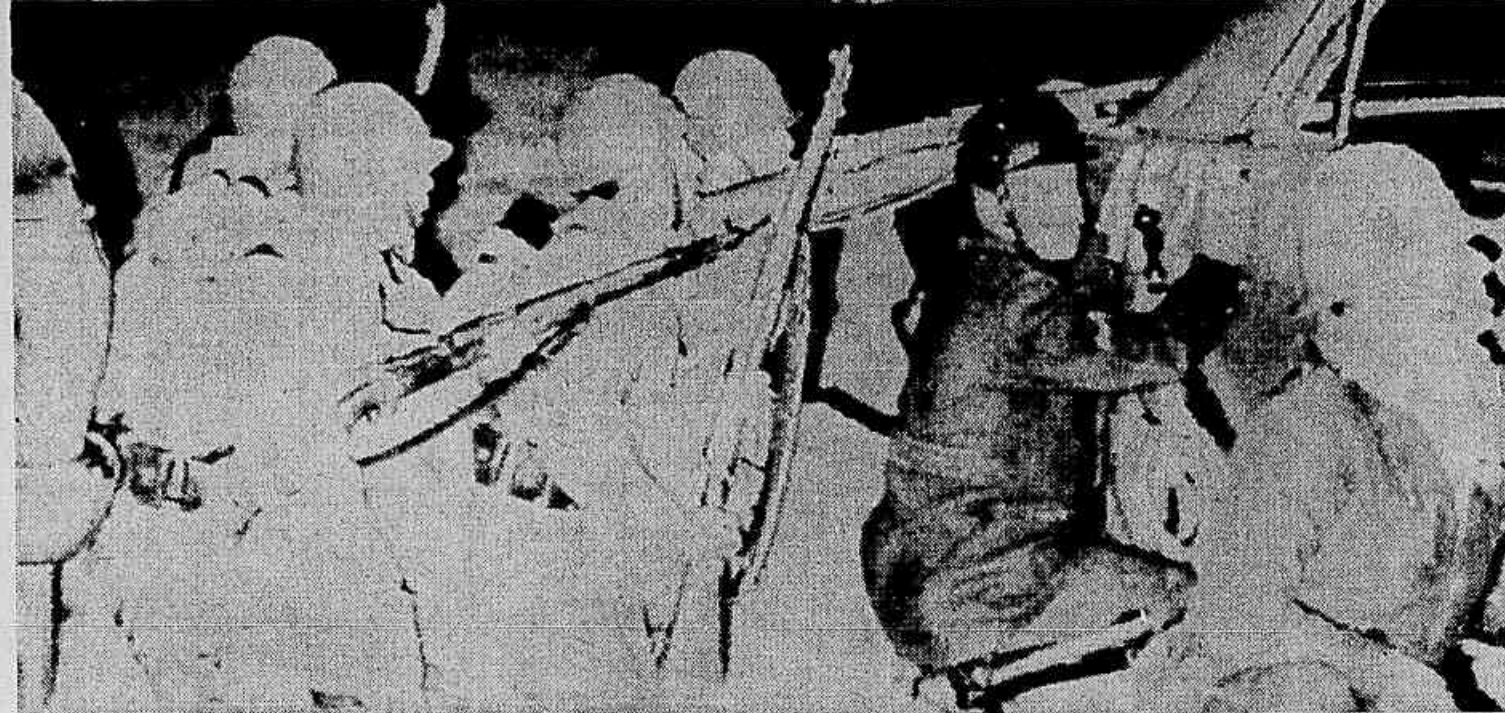


TEMPO: bom, névoa
sua. TEMP.: em ele-
vação. VENTOS: fra-
cos e variáveis. VIS.:
boa. MÁXIMA: 27.2.
MÍNIMA: 13.3. (Mais
detalhes na 1.ª pág. do
Cad. de Classificados)

POSICÃO DE DEFESA



Protegidos por um carro, soldados mexicanos evitam as balas dos franco-atiradores escondidos na Cidade Universitária

Argentina
prega união
militar

A criação do Sistema Militar Interamericano foi ontem defendida pela delegação argentina na VIII Conferência dos Exércitos Americanos, como forma de luta contra a subversão, enquanto o representante do Peru pregava a necessidade da execução imediata de um programa de desenvolvimento em todos os países latino-americanos.

O General William Westmoreland, em entrevista à imprensa, analisou a guerra do Vietnã, concluindo que as tendências são favoráveis aos Estados Unidos. Hoje falará aos congressistas sobre o mesmo tema. Outra conferência importante, com início marcado para as 8 horas, será pronunciada pela delegação da Bolívia: Guerrilhas e Morte de Che Guevara. (Pág. 3)

Menescal não
desiste mas
Caetano sim

O compositor Caetano Veloso já anunciou sua retirada do Festival Internacional da Canção Popular, mas não comunicou oficialmente sua decisão e poderá ser eliminado por não comparecer ao ensaio. Roberto Menescal, no entanto, voltou atrás e participará sob protesto — após criticar Sérgio Bittencourt por ter iniciado o movimento e desistido.

Hoje começam a chegar ao Rio os concorrentes internacionais. Os primeiros a chegar são Peter Horton, da Austrália — que fez muito sucesso ano passado — Jaakko Salo e Danny, da Finlândia, e Marina, da Grécia. Amanhã chegarão Frank Pourcel, da França, e os de Portugal e da Suécia. (Página 5)

Biblioteca
do MEC cai
com estrondo

Cerca de 40 mil livros da Biblioteca Euclides da Cunha caíram no chão com grande estrondo, quando ontem à tarde desabaram as prateleiras metálicas que os sustentavam, no quarto andar do Ministério da Educação, onde funciona a Biblioteca do Instituto Nacional do Livro. A primeira impressão era de que uma bomba havia explodido no prédio.

Os funcionários da Biblioteca saíram do local às pressas e logo deram o alarme de que alguns estudantes que estavam na sala poderiam ter ficado sob os livros. Os trabalhos de remoção começaram logo, mas ninguém ficou ferido. Os feridos foram três e sem gravidade: um bibliotecário, um funcionário do INL e um estudante. (Página 5)

Dois estudantes e um soldado
morrem em batalha no México

Dois estudantes e um soldado morreram durante os combates de quase cinco horas, na madrugada de ontem, no Instituto Politécnico da Cidade Universitária do México. Armados de metralhadoras, fuzis, coquetéis molotov e uma bazuca, milhares de alunos lutaram contra as tropas do Exército, sendo afinal desalojados.

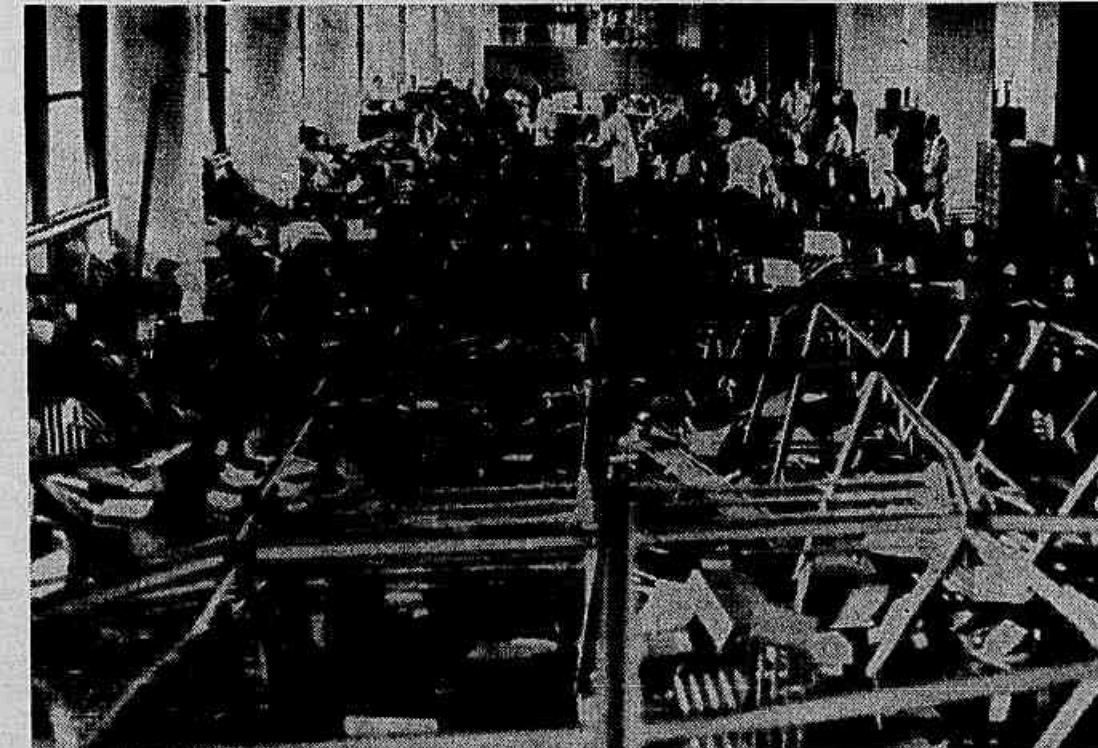
O cerco militar começou nas primeiras horas da madrugada e os primeiros contingentes foram recebidos com uma saravada de balas. Com a chegada de reforços militares, a luta se estendeu por dez quartos. Vários ônibus foram virados, enquanto dos edifícios, populares atiravam água fervendo nos soldados. A vitória difícil das tropas só veio mesmo com o amanhecer.

UM NOME NA BATALHA



Sônia Lemos ensaiou Guerra de um Poeta, de Bete Carvalho, e impressionou quem ouviu

DEPOIS DA QUEDA



Livros e estantes foram revirados, às pressas, por temor de que alguém estivesse embaixo

RAU anuncia guerra
iminente com Israel

O Ministro do Exterior da República Árabe Unida, Mahmoud Riad, anunciou ontem em Londres que está próximo um reinício das hostilidades no Oriente Médio e responsabilizou por isso o Governo israelense que mantém suas tropas nos territórios árabes ocupados desde a guerra de junho de 1967.

A situação é muito séria e perigosa, afirmou Riad, e a tensão atual e a probabilidade de guerra não desaparecerão enquanto Israel não evacuar os territórios ocupados. O Chanceler egípcio e o seu colega britânico Michael Ste-

wart, no entanto, concordaram ontem em apoiar os esforços do mediador das Nações Unidas, Gunnar Jarring.

No Cairo, o jornal oficial Al Ahram informava ontem que a visita de menos de 24 horas feita pelo Rei Hussein da Jordânia teve por objetivo estudar com o Presidente Nasser uma estratégia militar comum contra Israel. Segundo Al Ahram os delegados árabes desfecharão paralelamente uma ofensiva na ONU, caso Jarring não formule plano de paz nos próximos 15 dias. (Página 2)

Assembleia
da ONU elege
guatemalteco

Presentes 124 delegados, as Nações Unidas iniciaram ontem o 23.º período de sessões da Assembleia Geral, elegendo o guatemalteco Emilio Arenales para a presidência, em substituição ao romeno Manescu. O Secretário U Thant negou que houvesse sugerido a inclusão do problema do Vietnã na ordem do dia.

Devedor de 34 953 dólares, o Haiti pagou cinco mil dólares para ter direito a voto. O delegado do regime de Duvalier alegou que a dívida não foi integralmente saldada devido aos prejuízos causados pelos ciclones que varreram a ilha e pelas invasões de mercenários. (Pág. 2)

Indicação
de Caetano
sai hoje

A indicação do professor Marcelo Caetano para substituir interinamente o Primeiro-Ministro Oliveira Salazar é esperada hoje em Lisboa pelos círculos políticos portugueses. O Presidente Américo Tomás deverá dar a notícia ao país através do rádio e da televisão, cujas câmaras já se encontram instaladas em sua residência.

Boletim médico expedido ao meio-dia no Hospital da Cruz Vermelha revelou que Salazar continua melhorando da trombose que sofreu no dia 16, mas os médicos se mantinham reservados sobre a possibilidade de cura total do paciente. (Pág. 2)

Guaratuba
pode ruir
novamente

Seisenta e duas horas após o avanço do mar em Guaratuba, que destruiu 12 prédios, novos desmoronamentos podem ocorrer naquele balneário paranaense, segundo advertiu ontem o geólogo Reinhard Adolf Fuck, pois "o terreno é muito arenoso e ainda não foram determinadas as causas do primeiro deslizamento."

A população e os turistas de Guaratuba continuam deixando o balneário, pois todos temem a profecia de uma lenda antiga da região, segundo a qual "a água da baía um dia vai engolir a cidade." Com os prédios da Prefeitura e da Câmara destruídos, o prefeito e os vereadores agora trabalham no Clube dos 33 Sempre Unidos. (Página 7)

"Donga" é
preso após
7 assaltos

Jorge Gomes de Moraes (o Jorge da Donga) e Jair Teixeira Guimarães (o Jair Branco) foram presos ontem, na Vila Kennedy, após um tiroteio com a polícia em que saíram, os dois, feridos na perna esquerda.

A prisão se deu pouco depois dos assaltos a agências do Banco de Crédito Real de Minas Gerais e do Banco Predial do Rio de Janeiro, em Campos Elísios e São João de Meriti, respectivamente, e a quatro padarias e um armazém — onde um cliente morreu de emoção.

Jorge da Donga e Jair Branco tentaram negar os assaltos, realizados com mais cinco comparsas, mas foram reconhecidos pelo motorista do táxi que roubaram para as suas incursões no Estado do Rio. (Página 18)

Elias tenta de novo
a posse em Santarém

Em nova sentença, o Juiz paraense Cristó Alves mandou cumprir imediatamente o mandado de segurança para reintegração do Sr. Elias Pinto na Prefeitura de Santarém, e o advogado Moura Palha, por não confiar nas forças policiais, pedirá hoje forças federais para garantir a posse de seu constituinte.

Deputados oposicionistas preparam caravana para assistir à cerimônia em Santarém, onde cessaram os incidentes, mas percebe-se um clima de expectativa e tensão. O líder do Governo na Assembleia do Pará, Depu-

tado Gérson Pérez, está tranquilo e promete "surpresa" para hoje, acreditando-se que seja a suspensão do mandado de segurança.

Os Ministros da Justiça e do Trabalho Srs. Gama e Silva e Jarbas Passarinho, debateram ontem, em Brasília, pela manhã e à tarde, a crise política no Pará, e em especial o episódio de Santarém. Ambos se empenham em encontrar uma solução pacífica. Em nota oficial o Governo paraense responsabilizou o Deputado Haroldo Veloso pelo ocorrido. (Pág. 4)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rede Interna 22-1818 — Telex n.º 431.432 — 433 — Sucursal S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra I — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto 116, grupos 703/704. Tels. 5 509 e 2-1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 2-7566. Salvador — Rua Chile, 22, 11.º and. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 11.º and. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCR\$ 0,50 — Domingos, NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano: NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,70 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

CACHORRO perdido na Rua Meddock Lobo, México, branco, peludo, branco com manchas pretas e marrons. Informações: Tel. 28-3285, guilhermina, bem. DIESTE PENHA IMPORTADORA LITIGADA, firma estabelecida à Av. Nilo Peçanha, 837, em Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, do extraviado seus livros e diversos documentos contábeis, solicita a quem os tiver encontrados, o favor de entregá-los à Agência acima, que será bem gratificada. FOI EXTRAVIDO no trajeto entre as Ruas Conselheiro Galvão, 94 e R. Tiviana, 110, 1.º andar, mercadorias transferidas n.º 1 (um) da firma Distribuidora Olivares e da Casa Ltda. R. Conselheiro Galvão, 110, 1.º andar. Pedese a quem encontrar favor devolvê-lo para o endereço mencionado, quando será gratificado. PERDIDA — Cadêlinha preta, manchas brancas, no túnel. Gratificação: Tel. 37-3837. PERDIDA — os documentos no carro Dauphni 42, azul, perto da Faculdade de Filosofia, Gratificação: Tels. 52-1864 e 37-6372 — Mascir. PERDIDA — cartão de inscrição n.º 228-58500 da Secretaria de Finanças, Maria de Lourdes Lameiro, Tel. 46-1256.

EMPREGOS

SERVIÇOS
DOMÉSTICOSAMAS —
ARRUMADEIRAS —
COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Cl. muito prática, pl. fem., estrangeira. Ajuda ci. suas crianças. Início NCR\$ 110,00. R. Alberto Campos, 155 — 401. AGENCIA SENADOR — Precisa-se arrumadeiras, copeiras, babás. Ominas ordenadas. Rua Senador Dantas, 39, sala 205.

ARRUMADEIRA BABA — Precisa-se para arrumar e ajudar com 2 crianças. Pague-se bem. Tratar com referências e documentos na Rua Figueiredo Magalhães, 47 ap. 1201 — Copacabana.

ARRUMADEIRA por horas. Precisa-se parte da manhã. Pedem-se referências. Rua Teixeira de Mello, 10, ap. 201. Tel. 47-1558.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para trabalhar em hotel, com referências e documentação em ordem. Tratar na Rua República do Peru, 305, após às 14 horas.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MULHER oferece ótimas domésticas, na Rua do Lavradio n.º 78, 1.º e sala 112 — 42-2324. Utilidade Pública.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se com prática e ref. que durma no emprego. Rua Urbano Santos, 72. Tel. 46-1848. P. Vermelha.

BABA para menino de um ano, pede-se referência. Rua Senador Vergueiro, 200, ap. 802.

BABA — Precisa-se de muita prática pl. criança 1 ano. Necessário referências mínimo 1 ano casa de tratamento. Pague-se bem. Rua Leandro, 80, ap. 100 — Telefone 26-9220, Lagoa — Jardim Botânico.

BABA — Com prática para crianças de 6 meses e 2 anos. Exigimos referências, carteira de saúde, profissional e boa aparência. Pague-se muito bem. Rua Paisandu, 228, ap. 201.

BABA — Precisa-se pl. criança de 1 ano, com prática e ref. Pague-se bem. Rua Barão da Torre, 481, 4.º and. — Laranjeiras.

COPEIRO-ARRUMADOR — Precisa-se cl. prática do serviço, com referências e carteira, domingo no emprego. Tel. 26-1232.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática. Pague-se bem. Exigimos referências. Apresentar-se na Av. Atlântica 416, ap. 401.

EMPREGADA — Procura-se pessoa de responsabilidade e que durma no emprego, para cuidar de dois filhos — Rua Bento Lisboa, 175 — 5.º and. — 404.

EMPREGADA que sabe cozinhar precisa-se para 3 pessoas — Tel. 37-3050 — Av. Copacabana, 2, ap. 403.

EMPREGADA por hora ou ocasião que durma no emprego. — Precisa-se na Rua Itapir n.º 1487 ap. G-01.

EMPREGADA — Precisa-se para serviços de casa sem filhos, de 30 a 40 anos, com referências, dormindo no emprego. Folgas a combinar. Ord. 100 cruz. Av. Copacabana, 12, ap. 901. Telefone 37-8576.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e passar. Pague-se bem. Tratar com referências e documentos na Rua Prof. Gastão Böhling, 127, ap. 301 (última rua do lado direito da Rua Barão Ribeiro) — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa pl. todo serviço cl. boas referências. Pague-se bem. R. Barão do Flamengo n.º 32, ap. 514, elevador 4 — 402 — Laranjeiras.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Precisa-se para pequeno ap. de casa com um filho, exija-se boa aparência, referências e que durma no emprego. Tratar na Rua Paula Freitas, 31, ap. 609, depois das 10,00 horas da manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

MOÇA até 18 anos, menos cozinhar e arrumar. Rua Conde de Belfim, 551 — 404.

OFERECEREMOS 2 moças filhas alemãs. Babá e cozinheira. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

MOÇA até 18 anos, menos cozinhar e arrumar. Rua Conde de Belfim, 551 — 404.

OFERECEREMOS 2 moças filhas alemãs. Babá e cozinheira. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências. Pague-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Leblon. 47-4522.

Oliveira Salazar melhora e reage à voz dos médicos

Lisboa (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Oliveira Salazar continua apresentando melhoras a trombose que sofreu no dia 16 passado, segundo o boletim médico expedido ao meio-dia de ontem.

O comunicado qualifica de estacionário o estado de saúde do paciente de 79 anos de idade, mas revela que o enfermo demonstrou certas reações a instruções verbais que lhe foram dirigidas. O doutor Bis-sala Barreto, médico e amigo pessoal de Salazar, depois de examiná-lo disse que o Primeiro-Ministro tinha possibilidades de se recuperar mas não completamente.

Pelo segundo dia consecutivo, Salazar respondeu a solicitações dos médicos com pequenos movimentos, que segundo o comunicado oficial, foram mais marcantes que os do dia anterior. Um desses movimentos seria uma ligeira inclinação com a cabeça.

A temperatura do enfermo era levemente mais elevada que a do dia anterior, a pressão sanguínea baixou um pouco e a pulsação é mais lenta. A respiração é ajudada com um pulmão de aço, mediante tubos introduzidos num orifício aberto na garganta.

Nomeação de Caetano pode ser feita hoje

Lisboa (AFP-UPI-JB) — A nomeação do jurista Marcelo Caetano para substituir internamente o Primeiro-Ministro Oliveira Salazar poderá ser anunciada hoje pelo Presidente da República Américo Tomás. Embora não se tenha feito nenhum comunicado oficial, câmaras de televisão foram instaladas na residência do Presidente português, o que leva os observadores a aguardar para hoje o anúncio ao país do nome do novo Primeiro-Ministro. Considera-se que, na opor-

tunidade, Américo Tomás dirá que a nomeação de Marcelo Caetano se faz necessária tendo em vista as condições de saúde de Salazar.

A nomeação do professor e jurista Marcelo Caetano era esperada para segunda-feira passada, mas, segundo se informou, o Presidente Américo Tomás sentiu a necessidade de ouvir o maior número possível de políticos e militares, enquanto aguardava a evolução do estado de saúde do Primeiro-Ministro Salazar.

Demora do Presidente não auxilia Caetano

Armando Stroenberg
Enviado Especial do JB

Lisboa — "Pressões de grupos ligados ao Governo, levam o Presidente Américo Tomás a adiar, permanentemente, a escolha do homem que substituirá o professor Salazar, reduzindo-se, com isto, as possibilidades de Marcelo Caetano vir a ocupar o cargo."

Esta é a opinião do Sr. Francisco Pereira de Moura, ex-procurador da Câmara Corporativa Portuguesa e professor do Instituto Superior de Estudos Económicos e Financeiros da Universidade de Lisboa.

Conhecido como adversário do regime, mas por quem Salazar e os demais membros do Governo têm a maior admiração e respeito, o Sr. Pereira de Moura acredita estar ocorrendo o que se previa há muito tempo: a dificuldade de se encontrar uma figura ligada ao líder doente que tenha a mesma capacidade, conhecimento e a habilidade de "compor o equilíbrio de todas as facções políticas que mantêm o sistema."

A LUTA

Para o professor Pereira de Moura, cuja posição é considerada impar na política portuguesa, por sua imunidade, dois grupos e uma tendência estariam lutando atualmente pelo poder: "Um grupo chefiado pelo primeiro vice-presidente da Assembleia Nacional, Sr. Soares da Fonseca, cuja base militar é o Almirante Teixeira, chefe da Junta Central da Legião Portuguesa — uma poderosa organização de milícia — que tem grande influência sobre Américo Tomás e que defende uma linha rígida do salazarismo."

"Outro grupo compõe-se sob a liderança de Adriano Moreira, apoiado militarmente pelo General Câmara Pina, cuja sobrinha é recém-casada com o líder político. Atualmente, chefe do Estado-Maior do Exército, Câmara Pina teve parte de sua influência cortada por Salazar, ao ver nomeado o General Deslandes para um cargo especialmente criado — a Chefia do Estado-Maior das Forças Armadas — em data recente."

Francisco Pereira de Moura acredita que a escolha provisória do professor Marcelo Caetano já está feita por ter "muito prestígio, por ser dos poucos que conhecem ciências políticas na cena portuguesa atual, por ter sido sempre muito respeitado por Salazar e por ter mostrado uma independência quase sempre presente em suas atitudes políticas ou administrativas."

— Mas acontece — observa — que Marcelo Caetano pode ser o início de mudanças, e isto não obtém o apoio de todas aquelas facções.

TEMOR

O professor Pereira de Moura, que tem enorme prestígio nos meios intelectuais e cuja visão do catolicismo diverge da cúpula atual da Igreja portuguesa, vê no que se passa "um processo de desagregação da estrutura dirigente." Tal fato leva os grupos políticos em luta a "temer uma oposição mais vigorosa ao regime por uma maior liberdade de informação que Caetano inevitavelmente criaria" — explica. E como exemplo, cita o fato de que o professor favorável para a sucessão "não contará com a Assembleia Nacional como sempre contou Oliveira Salazar, isto pela influência e peso políticos de Soares da Fonseca."

"Mas, acrescenta, conseguiram convencer o Almirante de que sua ação só pode se dirigir para a demissão ou admissão do Chefe do Governo, o que tornou a tarefa bastante temerária para o Presidente da República."

PERSPECTIVA

O professor, que foi o único membro da Câmara Corporativa a contestar a eleição indireta do Presidente da República a partir de 1955 levando em conta "a importância do cargo e de suas prerrogativas", acredita num processo "relativo de liberalização" com a nomeação de Caetano, mas "se eliminados os condicionamentos que querem impor à sua administração."

Pereira de Moura vê nas eleições parlamentares, marcadas para o ano que vem, "uma excelente oportunidade para conhecer as intenções de Caetano no sentido de uma abertura pacífica: seria a ocasião para uma liberalização da imprensa visando criar e preparar candidatos, tudo isto sob a legislação atual. E como resultado das eleições, criariam inevitavelmente Partidos e grupamentos de novas e várias tendências políticas."

— Uma probabilidade iminente entretanto seria o pedido expresso do General Deslandes ao Presidente da República no sentido de que nomeie um Chefe do Governo o mais rápido, seja ele quem for, sob o argumento de que cresce a inquietude nos quartéis pela ausência de continuidade na administração nacional — conclui o professor.

Chanceler egípcio assegura que a guerra vai recomeçar

Londres (AFP-JB) — O Chanceler egípcio Mahmoud Riad afirmou que está próximo o reinício das hostilidades no Oriente Médio e que a situação é muito séria e perigosa.

Falando à imprensa ao chegar a Londres, Riad disse que a República Árabe Unida faz tudo para defender a paz mas que a tensão e a probabilidade de guerra são desastrosas se os israelenses retirarem suas tropas do território egípcio ocupado.

REJEIÇÃO

Interrogado sobre uma eventual aceitação da existência de Israel, o Ministro egípcio disse que "não podemos aceitar Israel porque é o agressor. Podemos aceitar uma solução política para o problema, mas Israel não o aceitou e se nega a evacuar as suas tropas e a submeter-se à resolução das Nações Unidas."

Fontes britânicas autorizadas informaram ontem, no entanto, ao final das conversações mantidas por Riad com o Chanceler Michael Stewart, que os dois Ministros concordaram em apoiar o mediador das Nações Unidas no Oriente Médio, Gunnar Jarring, para consolidar a paz na região.

Stewart, segundo as fontes, assegurou a Riad que a Grã-Bretanha tem

primordial interesse no restabelecimento de uma paz justa e duradoura no Oriente Médio e disse confiar em que a RAU se esforçará para obter a saída dos 15 navios bloqueados no canal de Suez desde a guerra de junho de 1967. Quatro deles são britânicos.

PROPAGANDA

Notícias provenientes de El Kantara, na margem oriental do canal de Suez ocupada por Israel, dizem ontem que os militares israelenses não dão importância às ameaças egípcias de uma ofensiva em grande escala, considerando-as uma manobra de propaganda tão ineficiente quanto às incursões de guerrilheiros árabes nos territórios ocupados.

A única concessão que os israelenses estariam dispostos a fazer, segundo os informantes, seria permitir que dragas soviéticas limpem o canal para facilitar a navegação.

O Governo egípcio, no entanto, anunciou a intenção de abrir uma estrada paralela ao canal, a fim de substituir parcialmente, por caminhões, o transporte anteriormente feito pelos navios. A capacidade de transporte por estrada, porém, corresponderia apenas à quarta parte do carregamento que passava através de Suez.

Hussein conferencia com Nasser

Cairo (UPI-JB) — O Rei Hussein da Jordânia reuniu ontem pela manhã para a Líbia depois de passar um dia inteiro no Cairo discutindo com o Presidente Nasser uma estratégia militar comum contra Israel.

O órgão oficial egípcio Al-Ahram informou ontem que os dois governantes árabes examinaram também a fécula e se seguirá na Assembleia-Geral das Nações Unidas pelos Chanceleres Abdel Monem Rifai, da Jordânia, e Mahmoud Rifai, da República Árabe Unida. Hussein deverá tratar igualmente na Líbia, da "resistência árabe à agressão israelense", segundo um porta-voz egípcio.

CAMPANHA

O soberano jordaniano fez uma escala em Riad, antes de se dirigir ao Cairo, para discutir com o Rei Faouzi, da Arábia Saudita, o fornecimento de ajuda econômica à Jordânia para a luta contra os israelenses. Ao chegar à Líbia deverá igualmente estudar questões financeiras com o Rei Idriss El Senoussi e em seguida partirá para Londres, onde se submeterá a uma operação de sinusite.

Cairo acusa Governo de Jerusalém

Cairo, Telaviv (AFP-UPI-JB) — As autoridades israelenses entregaram e levaram a julgamento três marinheiros egípcios retirados de bordo do navio libanês Camus, informou ontem o jornal egípcio Al-Ahram menos de 24 horas após a notícia da prisão do líder terrorista árabe Abdel Rahim Amin Jaber ao sul do mar Morto.

Segundo o jornal egípcio, o cargueiro libanês, que se dirigia de Alexandria para Nova Iorque, alterou o rumo e aportou em Ashdot, Israel, onde as autoridades prenderam os marinheiros. Não foi revelada a iden-

tidade dos três, nem se tinham ligação com grupos terroristas árabes.

TERRORISTA

Abdel Rahim Amin Jaber era considerado o responsável por recentes atentados terroristas ocorridos em Telaviv e Jerusalém e foi aprisionado durante um combate com uma patrulha israelense no deserto de Arava, no território jordaniano ocupado.

Jaber era conhecido como o Pimpheia Escarlate árabe e liderava a Frente Nacional Árabe.

Orientes Médio espera pelo reinício da luta

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — No Oriente Médio só se fala mesmo de quando será a nova batalha entre árabes e israelenses. As esperanças de um entendimento e de paz praticamente desapareceram.

Há poucos dias, defendendo a necessidade de se preservar a balança do poder militar na região, o candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, Richard Nixon, dizia que as possibilidades de uma guerra generalizada se iniciam no Oriente Médio eram maiores do que em qualquer outra parte do mundo. Basta um passar de olhos pelo mapa para se ver até que ponto tem ele razão. O conflito árabe-israelense existe isolado dos demais conflitos mundiais, porém também existe em função das contradições entre o grupo ocidental e o grupo soviético. O que impediu que tomasse as proporções de uma guerra total em junho do ano passado foi um telefonema do Primeiro-Ministro Kossigin ao Presidente Johnson informando-lhe que as suas tropas não participariam da próxima batalha. Mas, na outra, que todos acreditam deverá ocorrer, talvez não haja uma tal troca de informações.

Em um de seus mais recentes editoriais sobre a situação, o órgão soviético Pravda, escreveu que os incidentes e as tensões ao longo das fronteiras entre Israel e os árabes são um produto "de um complot imperialista, dos americanos e israelenses, contra a União Soviética e o Egito." Até a Guerra dos Seis Dias, a União Soviética apenas se apresentava como defensora dos árabes. Agora já é sócia deles, vê-se como que indissolúvelmente ligada ao seu destino.

TÁTICA MÓVEL

O terror russo de uma guerra atômica é tão forte quanto o americano. Mas os russos são um pouco mais aventureiros, mais preparados para utilizar o conselho de Lênine sobre os passos à frente e para trás. A recente invasão da Tcheco-Eslôvaquia é a melhor demonstração, e a mais recente, de sua forma de agir. Jogam duro, para valer, porém, sempre prontos a um recuo quando as coisas se tornam negras.

O seu relativo recuo na Tcheco-Eslôvaquia foi menos forçado pela opinião pública mundial do que pelas pressões do próprio país conquistado e dos Partidos Comunistas do Ocidente. Diante das fúrias expressões de protesto vindas do Ocidente o que devem ter concluído é que se dão o primeiro passo, e aguentam firme, os "capitalistas" acabam fugindo da batalha.

Os interesses russos no Mediterrâneo são agora claros e definidos. Eles entraram no grande mar para não mais saírem. Na hipótese de uma nova guerra entre árabes e israelenses, para se preservarem na área, terão eles, de alguma forma, de participar mais diretamente do confronto, para impedir que os seus aliados sejam novamente derrotados.

VIOLENCIA

Esta próxima guerra, se ocorrer, terá lugar nos próprios territórios árabes e há de ser mais violenta e sangrenta do que as anteriores. Israel, se tiver condições, terá de buscar uma vitória decisiva, o que implicará

na derrocada de todos os regimes árabes da região e, portanto, na imposição de novas políticas que só terão por consequência a suspensão dos direitos concedidos pelos regimes atuais aos soviéticos.

Um grande número de observadores está convencido de que ainda da próxima vez, se acontecer, os soviéticos evitarão participar mais diretamente da briga, sob o receio de um consequente envolvimento ocidental.

Mas existem formas de participação que não precisam ser sob a bandeira do país. Hoje, cerca de quatro mil oficiais e técnicos russos já prestam serviços aos egípcios, o que explica o aprimoramento da pontaria dos artilheiros de Nasser. Este número pode ser multiplicado muitas vezes sob a mesma denominação.

O exemplo do envolvimento americano no Vietnã está por demais vivo para ser esquecido. Oficialmente, os Estados Unidos ainda não estão em guerra com o Vietnã do Norte, porém, no Vietnã do Sul contam com mais de 500 mil soldados. Só falta a declaração oficial.

MAR ESTRATÉGICO

O crescente interesse russo no Mediterrâneo só leva à conclusão de que não abrirão mão de suas posições na área, de forma alguma. E não permitirão, sem luta, que tenham expulsos. Uma vitória árabe-russa contra Israel, que implicaria no desaparecimento do Estado judeu, entregaria aos soviéticos o absoluto controle de uma região cuja liberdade é essencial ao Ocidente.

Com a ponte entre a África, a Ásia e a Europa em suas mãos, os russos poderão impor-se aos três continentes e a Europa Ocidental terá de se encaminhar rapidamente para o neutralismo inclinado para a esquerda. Os Estados Unidos ficarão isolados nas Américas.

O Mediterrâneo é tão essencial aos planos russos que a política de Moscou consiste em não apoiar movimentos de caráter subversivo em outras áreas, isto é, os partidos comunistas da linha moscovita estão instruídos a não se associarem às guerrilhas na América Latina. A coisa é não abrir muitas frentes ao mesmo tempo, fazer o principal primeiro. Na América Latina, pelo momento, são os bons-mocós.

INTERESSE VITAL

O grande mar interno, porém, também é vital aos interesses ocidentais. A presença russa na área foi aceita por não existir alternativa. E é permitida, enquanto não modifica mais profundamente o balanço de poder que favorece os ocidentais. A derrota de Israel seria este fato. O pequeno país não pode ser destruído porque também é essencial aos interesses estratégicos do Ocidente.

Israel, até agora, não contou com isto. As três guerras com os árabes, das quais saiu vitorioso, o país as enfrentou por interesse próprio de auto-sobrevivência. E se prepara para a eventualidade de outra batalha em que, conforme o passado, acredita que também terá de lutar sozinho. E mais do que o ódio, porém, que havendo a intervenção soviética, sob qualquer forma, terá de haver a intervenção do Ocidente.

Guatemala preside a Assembléia

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O vigésimo terceiro período de sessões da Assembleia-Geral da ONU foi iniciado ontem com a presença de 124 delegados que elegeram Emilio Arenales, Chanceler da Guatemala, seu novo Presidente em substituição ao romeno Corneliu Manescu.

O Secretário-Geral das Nações Unidas desmentiu que tivesse sugerido que a questão do Vietnã fosse inscrita na ordem do dia da Assembleia, não confirmando suas declarações sobre o assunto feitas na segunda-feira durante entrevista coletiva. A proposta de inclusão do problema vietnamita na pauta dos trabalhos foi energicamente repelida pelo Embaixador dos Estados Unidos na ONU, George Ball.

OPOSIÇÃO

O diplomata norte-americano, após reunir-se com U Thant, afirmou: "Não consideramos que a discussão do problema do Vietnã, sugerida na entrevista coletiva do Secretário-Geral, tenha sido útil para facilitar as sérias e difíceis negociações que estão sendo realizadas atualmente em Paris. Disse-lhe isso claramente."

Depois de revelar que U Thant fez suas declarações sem entrar em contato prévio com os Estados Unidos, Ball garantiu: "Não sabemos se o Secretário-Geral da ONU agiu de modo idêntico com o Vietnã do Norte."

DESMENTIDO

O Secretário-Geral da ONU, através de seu porta-voz, declarou que jamais tinha tido a intenção de sugerir que a questão do Vietnã fosse inscrita na ordem do dia da Assembleia. Disse que também não tinha tido a intenção de insinuar que ele mesmo ou uma delegação redigisse uma resolução pedindo a suspensão dos bombardeios contra o Vietnã do Norte.

Em sua entrevista com a imprensa de segunda-feira, antes da abertura da Assembleia-Geral da ONU, U Thant leu uma hipótese resolvida, por ele mesmo redigida, a favor da suspensão dos bombardeios contra o Vietnã do Norte e proclamou sua convicção de que a maioria dos membros das Nações Unidas se pronunciariam a favor de um texto semelhante.

HAITI COMPARECE

O regime de François Duvalier pagou ontem às Nações Unidas 5 mil dólares (NCR\$ 18 500) para poder votar durante as sessões da Assembleia-Geral.

O Governo haitiano explicou que seu país não podia pagar as contribuições vencidas que deve à entidade internacional por causa dos três ciclones que causaram gravíssimos prejuízos à ilha. Argumentou ainda que as recentes invasões de mercenários haitianos e estrangeiros tinham prejudicado tanto o turismo que o país carecia de divisas suficientes para liquidar seu débito na ONU.

Embora a dívida totalize 34 953 dólares (NCR\$ 129 316,10), o Haiti compareceu com 5 000 dólares com o objetivo de não se ver privado de seu direito de voto durante a vigésima terceira Assembleia-Geral.

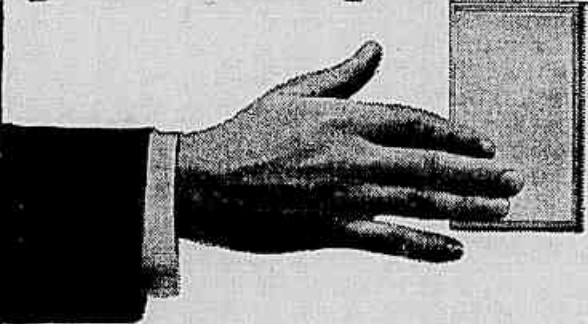
A Carta das Nações Unidas autoriza a Assembleia-Geral a anular a suspensão do direito de voto, se esta chegar à conclusão de que as justificativas apresentadas pelo país suspenso são válidas.

MORATÓRIA

Na carta enviada ao presidente da Assembleia, Marcel Antoine, Embaixador do Haiti na ONU, diz que, "embora deseje pôr em dia suas contribuições à ONU, mas tendo em vista as atuais circunstâncias que o impedem de fazê-lo, o Governo do Haiti pediu-me que solicitasse a concessão de um novo prazo para o pagamento de suas contas pendentes e oferecesse, como prova de sua boa vontade, a soma de cinco mil dólares em caráter simbólico, a fim de não perder seu direito de voto."

Leia Editorial
"Assembleia-Geral"

Tão bonito que nem parece interruptor de luz



Plick-Plak é o revolucionário interruptor de luz sem botão nem parafusos visíveis.

É o mais moderno do mundo. Maior área de toques. Testado para 10 anos de uso. Linha completa para residências e edifícios: simples e paralelo, tomadas, campainhas, minuterias, telefone e "cogo".



Produzido e Patenteado por CROMAT - Caixa Postal 11635 - S. Paulo Distribuído em todo o Brasil por Marfel S.A. Importação e Comércio R. da Lapa, 120 - cj 808 - Fone: 32.4999 - R. de Janeiro

Marcinha já
convidou Lucinha
para o

III festival
nacional
da criança
12 de outubro
a 3 de novembro
Pavilhão de
São Cristóvão

III festival
nacional da
criança onde
todos ficam
"de bem"!

- Parque de Diversões (autopista, roda-gigante, trem fantasma, carrossel, tiro ao alvo, etc)
- Circo • Cinema
- Shows • Autódromo
- Restaurantes, lanchonetes, bares e churrascaria.

III festival nacional da criança

Sob os auspícios da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara

Patrocínio TV GLOBO CANAL 4

Promoção: Brasília Publicidade Ltda.

Argentina sugere sistema militar contra subversão

A luta contra o comunismo e a criação do Sistema Militar Interamericano foram temas centrais da palestra proferida pelo comandante-em-chefe do Exército Argentino, General Alejandro Agustín Lanusse, que lembrou aos países americanos "a existência de um inimigo comum no continente".

Afirmou que "no mundo de pós guerra, as diferenças entre as nações desenvolvidas e as que não atingiram o desenvolvimento têm-se acentuado marcadamente, e isto tem produzido um grande prejuízo em termos de convivência internacional freando os esforços dos países em vias de desenvolvimento, em benefício dos países mais adiantados, retardando o lógico e legítimo desejo de progresso daqueles".

SUBMUNDO
Fazendo um estudo analítico sobre defesa continental, o General Alejandro Agustín Lanusse afirmou que seu intuito era levar ao espírito dos homens de armas, aqui reunidos, a necessidade de uma ação permanente e solidária, que melhore as condições atuais da defesa continental, a fim de assegurar, para nós e para as gerações vindouras, os altos valores de nossa civilização americana.

Defendeu a necessidade de se definir claramente, a função que o fator militar desempenha diante do que se tem chamado de subversão provocada pelo comunismo internacional.

Hoje — disse ele — temos plena consciência de que uma das causas profundas da subversão está fortemente ligada aos complexos problemas que totem ou atacam o desenvolvimento das nossas nações. Este desenvolvimento, como fora expresso por Sua Santidade Paulo VI, na Encíclica *Populorum Progressio*, não se limita ao simples crescimento econômico. Para que seja autêntico, o desenvolvimento deve ser integral. Isto é, obter a elevação de toda a humanidade e do homem em particular.

Afirmou que a diferença existente entre as nações desenvolvidas e as que se encontram em vias de desenvolvimento acentuou-se no período de após-guerra, produzindo prejuízos para a convivência internacional e freando os esforços dos

países mais atrasados, em benefício dos mais adiantados. O militar argentino advertiu que esse panorama vem gerando contradições "que são exploradas pelo comunismo internacional no seu avanço imperialista mundial, o qual em poucos anos, praticamente apossou-se da metade do mundo".

A falta de desenvolvimento em muitas nações da América — disse o General Lanusse — traz o germe da luta. No submundo da necessidade, geram-se sentimentos que visam ao uso da violência como válvula de escape. O desenvolvimento é o fator principal da luta contra a subversão, restando à segurança um papel complementar, do qual devemos ter consciência.

— A segurança — advertiu o chefe da delegação da Argentina — não pode ficar marginalizada do processo e deve adequar os recursos mínimos para protegê-lo. Na luta contra a subversão comunista, o desenvolvimento tem importância prioritária. Os processos de mudanças para orientações de maior conteúdo social devem preservar das armadilhas do comunismo internacional. O fator militar tem um valor complementar e deve constituir o escudo protetor do desenvolvimento e dos processos de transformação que serão realizados.

INIMIGO
Advertiu o chefe da delegação argentina que "os países americanos estão cientes da existência de um inimigo comum no continente: o comunismo internacional. Vários países têm sofrido essa agressão com intensidade diversa. Este é um fato que não devemos esquecer; o inimigo está na ofensiva, com todas as vantagens que isso pressupõe".

O conferencista apontou a "pressão que está sofrendo a Tchecoslováquia por parte da Rússia, indicando-nos que essa ofensiva não respeita fronteiras nem situações transitórias de coexistência". Disse que as esquerdas, amparadas "na liberdade existente, tem organizado, impunemente, um verdadeiro sistema comunista subversivo em pleno funcionamento".

O General Agustín Lanusse fez uma análise do papel da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS) dizendo que ela tem-se estruturado num aparelho da agressão.

são que age em diferentes planos: um enquadramento na Internacional Revolucionária de Vanguarda, onde funcionam os órgãos com tarefa de condução político-militar. No plano intermediário tem organizado "vanguardas populares guerrilheiras", com treinamento e recursos vários, a fim de atuar nos diferentes países, segundo o julgar necessário. No plano inferior visa a constituir comitês nacionais, que podem evoluir para os "exércitos de libertação" capazes de dominar a situação interna dos Estados por meio da luta armada.

O sistema ofensivo comunista baseado na violência, que tem Cuba como principal instigador na América, não obstante sua evidente falta de potencial humano e material próprios, age com impunidade, que lhe dá uma situação de existência, em cuja formulação não tivemos parte.

Disse que "o destino comum da América tende à integração à grande América, pela qual lutaram e sonhamos nossos antepassados".

Essa integração americana, que Deus presente — disse — será a coroação dos esforços — de integração econômica, básica do desenvolvimento e de integração militar dentro de um sistema interamericano.

Na integração econômica — continuou — o processo começa com os desenvolvimentos nacionais. Isto não significa, de modo algum, estagnação, mas pelo contrário, será preciso estabelecer, no plano continental, à medida que os processos nacionais se estruturam, importantes medidas de coordenação progressivas, onde uma das manifestações é a Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), atualmente em execução.

O fator militar não pode ficar marginalizado do processo geral de integração. Do mesmo modo que no processo econômico, as exigências de segurança continental impõem levar a esse plano coordenações progressivas que facilitem a ulterior passagem à etapa da integração militar, equivalente do nosso futuro estágio de integração. Resultaria, então que o equivalente militar da ALALC, poderia ser a estrutura da qual chamamos Sistema Militar Interamericano. A urgência de sua presença baseia-se na presença de um sistema

comunista que opera ofensivamente no âmbito americano.

SMI

O Sistema Militar Interamericano, observa o General Lanusse, poderia ser tratado em três pontos: a) no plano superior da Organização dos Estados Americanos, gerador e orientador de todo o sistema de natureza jurídica, onde se estudam e se resolvem os problemas políticos. A este plano, corresponde o assessoramento dos escalões superiores da defesa continental, no quadro dos tratados interamericanos em vigor; b) no plano intermediário, onde para o caso particular são tratados problemas comuns às Forças Armadas do continente, marcados pela coordenação conjunta e combinada, e finalmente; c) que seria o plano inferior, essencialmente o de execução.

O chefe da delegação da Argentina define o SMI como uma estrutura integrada por organismos e elementos militares de assessoramento consignados e conjuntos, situados no plano militar geral continental, com uma adequada base jurídica no plano da Organização dos Estados Americanos (OEA) e cuja finalidade é facilitar o emprego das Forças Armadas do continente, dando-lhes bases favoráveis para a sua condução.

CONCLUSÕES

Na conclusão geral, o SMI compreende órgãos de assessoramento, planejamento e coordenação.

Ao excluir expressamente o nível específico das Forças, o SMI carece de meios de execução próprios, considerando prioritário, nesta etapa da integração americana, o exercício do direito de legítima defesa individual. A evolução orgânica e funcional do SMI deverá atender, quando os países assim o julgarem, às exigências de defesa coletiva.

O General Lanusse em seguida fez uma exposição sobre os aspectos jurídicos do problema analisado, lembrando que o "caminho para a grande América que todos sonhamos, passa pela integração do desenvolvimento e segurança de cada um dos países do continente".

UMA OPINIÃO



O Gen. Lanusse vê no sistema militar a forma de combate à subversão e de apoio ao desenvolvimento

Westmoreland analisa guerra no Vietname

A guerra do Vietname, segundo o ex-comandante das forças norte-americanas no Sudeste asiático, General William Westmoreland, apesar das baixas crescentes desde janeiro, tende favoravelmente para os Estados Unidos.

O General Westmoreland, em entrevista à imprensa na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, afirmou que a opinião pública mundial comete um erro de avaliação, pois "esta guerra não pode ser medida por espaços conquistados, como aconteceu na Coreia; é uma guerra de tendências".

OTIMISMO

O Exército sul-vietnamita — informou — mobilizou 200 mil voluntários nos últimos meses. Desde a ofensiva do Tet os comunistas perderam 150 mil homens. Enquanto cresce a eficiência do Vietname do Sul no campo de batalha o Vietname do Norte não tem mais efetivos para combater.

Westmoreland — homem alto, com cabelos grisalhos e uniforme impecável, que muda seis vezes por dia, mesmo em combate — disse que os Estados Unidos enviaram suas tropas ao Sudeste asiático na primavera de 1965, "a pedido do Governo sul-vietnamita, pois a pressão comunista estava tão forte que o país não poderia resistir. Levamos anos e meio para desdobrar nossa tropa e preparar o apoio logístico e moralmente em fins de 1966 tínhamos forças suficientes na área".

O inimigo tem sofrido fortes baixas, sobretudo a partir da ofensiva do Tet. As forças do Vietname do Sul e norte-americanas motivaram o rejuvenescimento do país, ajudando a reconstruí-lo. Os progressos nos setores político, econômico e militar, para o Vietname do Sul, foram evidentes. Em 1967, nova constituição foi promulgada por uma constituinte eleita pelo povo. Foram eleitos um Presidente e um Vice-Presidente, além de uma Assembleia Legislativa. Quando se considera a turbulência política dos anos 63-64-65, vê-se que o saldo político favorável é espetacular. Economicamente, a República sul-vietnamita resistiu muito bem às terríveis pressões inflacionárias. A inflação está sendo controlada nos limites razoáveis, houve grande progresso militar e, hoje, o Vietname do Sul tem uma Marinha competente e eficaz, uma Força Aérea que funciona bem, um corpo de fuzileiros navais com seis batalhões, uma divisão aerotransportada completa com nove batalhões e tropas de

apoio, dez divisões de infantaria e uma concentração de forças regionais num total de 400 mil homens.

Após meados de 1965, as forças sul-vietnamitas conseguiram-se estabelecer, recorrendo em 1966 e 1967 até mostrar extraordinário valor durante a ofensiva do Tet. Seus ataques que deram autoconfiança, que não possuíam, receberam armas mais modernas, assimilando-as bem. O Vietname do Sul, após mensagem do Presidente à Assembleia Legislativa, aprovou uma lei de mobilização geral e, em consequência, 200 mil voluntários foram incorporados às fileiras das Forças Armadas. A eficiência do inimigo no campo de batalha, sem dúvida, tornou-se menor, como provam as baixas.

Afirmou o General Westmoreland que, no momento, o inimigo tem dificuldade em recrutar homens, sendo difícil também o acesso de norte-vietnamitas ao sul, para substituir contingentes.

As forças aliadas estão cada vez mais fortes, a performance dos sul-vietnamitas no campo de batalha, melhora bastante, mas esta guerra não pode ser medida por terreno conquistado, como a guerra da Coreia ou a II Guerra Mundial. Esta é uma guerra de tendências. Não posso estimar quando terminará, mas as tendências são favoráveis aos Estados Unidos.

O Laos é um país dividido e sua parte leste, sobretudo, está nas mãos do Vietname do Norte, que a utiliza para movimentar tropas — continuou. A linha principal de comunicações entre o Vietname do Norte e Vietname do Sul passa pelo sudeste do Laos. No Camboja, embora os comunistas desmintam que possuam tropas no país, eles as possuem. Os comunistas têm inúmeras bases no Camboja, principalmente na parte leste, fronteira com o Vietname do Sul. Isto significa que estas tropas estão no Camboja com autorização do Governo do país. Os comunistas aproveitaram o terreno, de difícil acesso, e instalaram as suas bases sem permissão do Governo soberano do Camboja.

BAIXAS
Salientou o General Westmoreland, sempre preocupado com a postura, que o mantinha ereto na cadeira, no auditório da ECEME, que as baixas anunciadas semanalmente por Washington, ou pela Esquadra dos Estados Unidos, "são abso-

lutamente precisas". Há entretanto — disse — uma tendência em exagerar o número de baixas norte-americanas. Salvo todos que, nesta guerra, consideramos baixa qualquer homem que sofra um arranhão, no contrário da Coreia, onde apenas os hospitalizados podiam ser considerados baixas.

O General norte-americano, tirando um cartão do bolso da túnica azul, contendo dados numéricos sobre número de feridos, mortos e desaparecidos, explicou que de total dos feridos em combate no Vietname, 45 por cento não foram hospitalizados.

Antes de deixar o comando — acrescentou — pedi ao meu cirurgião para fazer um levantamento entre com baixas. Por coincidência, trago no bolso o resultado da pesquisa. Além disso, tenho como preocupação de cumprir com rigor o regulamento da Cruz Vermelha, a concessão de medalhas a todos os homens feridos em combate.

De cada cem baixas sofridas em 1967 — afirmou — onze morreram logo, instantaneamente, um morreu quando foi para o hospital, um foi considerado perdido, 88 foram feridos em ação e, destes, sobreviveram 87. Apenas um, entre os com, morreu no hospital em consequência dos ferimentos em combate. Isto tudo é o resultado de uma notável assistência médica, a melhor dando no mundo, até hoje, em tempo de guerra. O nosso número de baixas, acredito, aumentou bastante este ano, mas isso reflete o aceleramento da guerra. As baixas inimigas, também aumentam em alta porcentagem. Desde janeiro os comunistas perderam 150 mil homens. Não estamos satisfeitos nesta guerra. Convinha lembrar que, há pouco tempo, seis países foram para a República Dominicana a defender os ideais latino-americanos. No Vietname do Sul, quarenta nações forneceram apoio, excluindo apoio militar. A Espanha tem uma equipe cirúrgica no Vietname do Sul, com oficiais fardados, a Alemanha Ocidental forneceu ambulâncias e remédios e vários países europeus dão o seu apoio aos Estados Unidos, embora não entrem em combate.

GUERRILHAS
O General Westmoreland, que falou pouco sobre a América Latina, pois consumiu a maior parte do tempo revisando a situação do Sudeste asiático, sobretudo na parte militar, disse que não acredita em insurreição no continente em consequência das guerrilhas, "nem que o hemisfério possa ser transformado em vários Vietnams".

Existe uma base comunista em Cuba e de lá, se tenta exportar guerrilhas para vários países, como aconteceu com a Colômbia, Venezuela e Nicarágua. As nações americanas, todavia, estão suficientemente alertas para o perigo da insurreição comunista. Os serviços de informação devem, igualmente, estar vigilantes para discernir sobre qualquer tentativa de infiltração, por mais incipiente que seja.

A Junta Interamericana de Defesa — continuou — não possui autoridade para agir, pois é um organismo que atua mediante autorização dos Estados americanos, mas a insurreição comunista deve ser atacada, em vários pontos, sempre com apoio de força militar devidamente preparada. Não sugiro com isto a criação de uma Força Interamericana de Paz, ou de uma força combinada. As forças militares de cada nação, isto sim, devem estar preparadas para fazer face a qualquer ameaça.

Não sei — disse a seguir — se, um dia, as armas nucleares serão empregadas. Até agora, felizmente, estão disponíveis. Todos concordarão, tenho certeza, em que não devem jamais ser usadas, exceto em casos extremos. As forças nucleares dos Estados Unidos, por exemplo, sempre usaram armas deste tipo como armas de dissuasão, e nunca de destruição. As nações do mundo livre devem aprender as lições da experiência, atentando sempre para as suas situações específicas — finalizou o General.

O General William Westmoreland, homem metódico, falou exatamente durante 60 minutos e ele próprio, apesar da extensa lista de perguntas, previamente entregues, terminou a entrevista.

Vim para participar da VIII Conferência dos Exércitos Americanos e, infelizmente, não pude abordar assuntos da pauta das conversações. Espero que me convidem outra vez para visitar o Rio.

Após deixar o auditório, no segundo pavimento da ECEME, trocou o uniforme azul por um branco, com condecorações e quepe vermelho, e seguiu para o Leme Palace Hotel, levando atrás de si, de gravata borboleta, um camareiro com a farda azul pendurada no cabide, os sapatos envolvidos em saco plástico e alguns mapas.

O General troca de farda seis vezes por dia — disse um capitão norte-americano.

Polícia dissolve passeata de protesto

Um choque de 50 soldados da Polícia Militar dissolveu ontem, às 12h30m, na Rua Sete de Setembro, uma passeata de cerca de 300 pessoas, inclusive intelectuais e artistas, que protestavam contra a realização no Rio da VIII Conferência dos Exércitos Americanos.

Os intelectuais concentraram-se na escadaria do Palácio Tiradentes e depois seguiram pelas ruas da Assembleia, Quitanda e Sete de Setembro, onde se dispersaram com a chegada dos soldados. A Sra. Maria da Conceição Rodrigues, mulher do jornalista Newton Rodrigues, foi a única pessoa presa por protestar contra a ação da Polícia.

CONCENTRAÇÃO

Carregando faixas e cartazes, os manifestantes começaram a se concentrar às 11h50m no Palácio Tiradentes. Entre eles estavam o escritor Hélio Pellegrino, o pintor Carlos Vergara, a atriz Norma Blum, representantes do Sindicato dos Professores, da Associação de Artistas

Plásticos. Pouco depois do meio-dia saiu em direção à Rua da Assembleia. Na esquina da Rua Primeiro de Março houve um choque-relâmpago, onde o orador foi o escritor Hélio Pellegrino.

Estamos aqui — disse — protestando contra uma conferência que visa consolidar definitivamente o imperialismo e a opressão para sempre os nossos povos.

Em silêncio e marcha normal seguiram depois pela Rua da Assembleia, sem serem molestados por uma patrulha de soldados da PM que encontraram naquela rua. Na esquina da Rua da Quitanda os manifestantes começaram a gritar alguns slogans e, nesse instante, surgiu o choque da PM pela Rua da Assembleia, vindo da Avenida Rio Branco. Ao perceberem a aproximação da Polícia os manifestantes dobraram à direita, entrando na Rua da Quitanda, em direção à Sete de Setembro. Isso facilitou a aproximação de cerca de 50 soldados da PM. O escritor Otto

Maria Carpeaux, que carregava uma faixa e encerrava a passeata, tranquilamente deixou-a no chão e prosseguiu andando pela calçada, como um simples pedestre.

Os outros intelectuais desapareceram rapidamente, entrando em sua maioria pelas Ruas Rodrigo Silva e do Catão, perseguidos por alguns soldados. Eram 12h25m quando foi lançada uma bomba de gás na Rua Sete de Setembro, em frente ao número 66. Os policiais, com alguns empurrões, começaram a pedir que todos os populares se dispersassem, embora a rua tenha normalmente um movimento intenso.

PRISÃO

A Sra. Maria da Conceição Rodrigues, mulher do jornalista Newton Rodrigues, resolveu protestar contra o modo como os soldados da PM pediam que todos se dispersassem, e por isso foi presa e colocada primeiramente no jipe 4-137 do 6.º Batalhão da PM, e depois na camioneta 8-149, que rumou para o DOPS.

Os fotógrafos foram proibidos de tirar retratos da detida, sendo inclusive ameaçados várias vezes pelos soldados. Por volta de 12h30m, já era normal a situação na Rua Sete de Setembro e imediações, embora patrulhas da PM continuassem rondando as proximidades.

CONGRESSO NA TERA COMISSÃO

Brasília (Succursal) — No exercício da presidência do Congresso Nacional o Senador Guido Mondim indeferiu ontem à noite o requerimento do Deputado Hernando Alves (MDB-GB), para que se constituísse uma comissão de 5 congressistas a fim de observar a VIII Conferência dos Exércitos Americanos.

decisão, sem maiores explicações, e também sem contestação, foi dada durante a sessão em que o Congresso Nacional aprovou o veto do Presidente Costa e Silva ao projeto que autorizava a reversão de uma área de terra na cidade de Santa Cruz do Sul (RS) à Prefeitura da mesma localidade.

Peruanos pregam plano de desenvolvimento

A delegação peruana à VIII CEA, chefiada pelo General Juan Velasco Alvarado, em trabalho apresentado à Conferência, defendeu ontem a execução imediata de programas de desenvolvimento em todos os países latino-americanos, como único meio capaz de neutralizar o estado de subversão latente que existe no hemisfério.

Segundo a delegação peruana, a problemática surgida com a revolução cubana pressupõe, como decisiva, a abertura de novos focos insurrecionais, embora os recentes fracassos das guerrilhas tenham demonstrado que elas não são o método mais eficaz para a tomada do poder nos países da América Latina.

GUERRILHAS

— A forma como se formam as guerrilhas — afirmam os peruanos — e a necessidade de reação imediata estão dando à inteligência de combate uma nova filosofia. A julgar pelo sucedido no Peru e na Bolívia, as guerrilhas necessitam passar pelas seguintes etapas: uma de gestação e outra de ação

ofensiva. A etapa de gestação dura dois anos no Peru, tempo suficiente ao exigido pelas guerrilhas bolivianas. Esta etapa é a mais vulnerável e tem duas fases: uma de reconhecimento, na qual o grupo trata de se estabelecer, mantendo-se em constante movimento, e a fase de instalação, na qual se inicia a fixação de acampamentos, a construção de depósitos de armas e víveres, o estabelecimento de esconderijos e a etapa de assentamento, como a chama o francês Régis Debray.

— Na luta contra a subversão — finaliza o documento — é fundamental uma grande quantidade de informações e, nesta luta, a inteligência é o meio mais importante para obter sucesso. É necessário que as Forças Armadas disponham de um sistema de inteligência e não de órgãos desconexos. O serviço de inteligência para combate à guerrilha deve ser um organismo ágil, especializado, dedicado à busca e reunião das informações, dispondo de pessoal altamente qualificado.

O Comitê n.º 1, a quem está afeito o tópico do temário referente à retrospectiva e os acontecimentos políticos militares entre a VII e VIII Conferência dos Exércitos Americanos, estudou ontem os reflexos das resoluções da 3.ª Conferência Interamericana Extraordinária, em Buenos Aires, em fevereiro de 1967 sobre a CEA.

Após uma pequena análise feita pelos delegados representantes, verificou-se a existência de um consenso geral quanto à necessidade de realizar a cooperação entre os Exércitos americanos dentro dos termos dos Instrumentos Jurídicos da CEA, já que a nova carta repete que está em vigência no capítulo referente à reunião de consultas.

Dentro desse espírito, decidiram os membros do comitê, para a próxima conferência, a realização de estudos mais preciosos no sentido de aperfeiçoar a cooperação e a coordenação já existentes entre os Exércitos americanos.

O comandante-em-chefe do Exército Argentino, Tenente-General Alejandro Lanusse, declarou que a "Argentina nunca promoveu a criação da Força Interamericana", acrescentando que "as diferentes propostas apresentadas no âmbito latino-americano, que são do conhecimento público, sempre se limitaram a coordenação de medidas referentes à defesa continental ou à integração da estratégia militar no âmbito do sistema interamericano".

O militar argentino afirmou que seu país "considera que a contribuição para a defesa continental será dada não pela criação de uma força multinacional, mas pela soma das ações individuais das Forças Armadas de cada Estado, sob total direção dos respectivos governos, em cumprimento de suas missões específicas a serviço da soberania e em defesa das constituições dos países americanos".

BOLIVIANOS FALAM DE GUEVARA

A palestra que a delegação boliviana proferirá hoje na VIII Conferência dos Exércitos Americanos sobre as guerrilhas e a morte de Che Guevara na Bolívia, é considerada uma das mais importantes do encontro. Terá duração de 50 minutos, e seu início está marcado para as 8 horas.

Alinda na parte da manhã serão apresentadas conclusões dos temas 1 e 4. Na parte da tarde, das 14 às 15h 50m, estão previstos trabalhos dos co-

mitês e início dos debates dos temas 2 e 3. A palestra sobre o tema *Experiências de Caráter Profissional-Militar Adquiridas no Vietname*, a cargo do Exército dos Estados Unidos, começará às 16h e está sendo aguardada com grande expectativa.

ENTREVISTAS

O chefe da delegação do Chile, General-de-Exército Sérgio Castillo

Arangulz, concederá entrevista à imprensa, hoje, das 17 horas às 17h20m. O General-de-Brigada Félix Guívan Lopez, chefe da delegação do México, que veio na qualidade de observador, também falará aos jornalistas às 17h30m.

A delegação da Bolívia, chefiada pelo General David La Fuente Soto, marcou entrevista coletiva para amanhã, às 17 horas, advertindo que só responderá o que achar conveniente.

UMA CONCLUSÃO



Westmoreland acha que a guerra no Vietname é de tendências e estas agora favorecem os EUA

Coluna do Castelo

Arena dá o que pode:
apoio e solidariedade

BRASILIA (SUCURSAL) — Atribui-se no Governo importância política à iniciativa do Presidente da Arena de São Paulo de homenagear ali, no dia 3 de outubro, o Marechal Costa e Silva. O Governador Abreu Sodré provavelmente se solidarizará com a homenagem, que ocorrerá na data natalícia do Presidente, mas a verdade é que a manifestação decorre de iniciativa do Sr. Arnaldo Cerdeira e pretende demonstrar a solidariedade do Partido ao Chefe do Governo, inclusive no que concerne aos problemas recentemente levantados pelo Sr. Sodré.

O almoço ao Presidente encontra sua fonte de inspiração numa iniciativa do próprio Governador, mas tem já agora sentido totalmente diferente daquele atribuído ao primeiro movimento. O Sr. Sodré pretendia ter em São Paulo os Governadores dos Estados, os líderes do Partido no Senado e na Câmara e os dirigentes da Arena nas diversas regiões a fim de que o Marechal Costa e Silva pudesse sentir a unidade da classe política situacionista em torno do Governo mas também em torno de reivindicações específicas, como a reforma ministerial e o entrosamento das bases políticas com a Presidência da República.

O Sr. Arnaldo Cerdeira pretende apenas homenagear, solidarizar-se e já agora, de certo modo, desagrarar, na pessoa do Chefe, o Governo em cujos subúrbios o Sr. Sodré chegou a ver um movimento conspiratório. É provável que o Sr. Cerdeira siga o roteiro do Governador, convidando as lideranças e a direção da Arena, que irão assim se reunir para que o Marechal Costa e Silva, no dia do seu aniversário e em que comemora a data em que foi eleito Presidente da República, possa sentir o calor dos corações arenistas em perfeita comunhão de objetivos.

É possível também que a interpretação que se registra aqui seja contestada e apresentada como maliciosa. Que o Governador Sodré se imane ao Sr. Cerdeira, abandone seus primitivos projetos e adote os do chefe do velho PSP solidamente enquistado na Arena udenista de São Paulo. Para tanto ele já tem até a inspiração, a de consolidar a posição do Marechal Costa e Silva contra os conspiradores que lhe rondam os subúrbios do Palácio.

Quanto às reivindicações da Arena, reconhece-se no mais alto escalão partidário que elas são reais mas também aí se admite que o Presidente da República em sucessivas oportunidades demonstrou ser inteiramente insensível a pressões civis para fazer mudanças, incluindo a mudança de ministros. Da Arena, o Presidente só quer apoio e solidariedade. E é o que vão lhe dar em São Paulo.

A defesa de Delfim

O Sr. Ernani Sátiro fará a defesa do Ministro Delfim Neto, acusado da tribuna da Câmara pelo líder da Oposição, Sr. Mário Covas, e está certo de que falará por uma causa justa. No entanto, o líder do Governo considerou insuficientes as informações que assessores do Ministro da Fazenda levaram ontem ao seu gabinete. Pediu dados mais completos e mais convincentes.

Não haverá a comissão geral

Depois de uma conversa com o líder, o Deputado Adilson Távora verificou que não tem apoio para aprovar seu requerimento de transformação da Câmara em comissão geral para examinar questões relativas à estrutura, ao funcionamento e à autoridade do Congresso. O Sr. Sátiro considerou sua iniciativa de cunho oposicionista.

Os udenistas do MDB de Minas

O Deputado Celso Passos, falando em seu nome e em nome dos demais deputados do MDB de Minas oriundos da UDN, declara que não tem qualquer restrição à convivência política com o Sr. Juscelino Kubitschek nem é contrário à transferência do título de eleitor de Dona Sara para Belo Horizonte. Já estiveram os quatro, ele, Celso, e os Srs. Simão da Cunha, Mota Machado e José Maria Magalhães, juntos com o Sr. Juscelino na frente ampla e voltarão a estar com ele em qualquer outro movimento de recuperação democrática.

Não haverá intervenção no Pará

Depois de ter visitado o Ministro da Justiça, a quem levou explicações sobre a situação judicial do prefeito de Santarém, o Deputado Gilberto Azevedo informa que o Ministério não pensa em fazer intervenção federal no Pará.

O cacau e a política baiana

O Ministro da Fazenda comunicou ao Governador da Bahia que não pode executar a proposta de reformulação da política do cacau por ter recebido manifestação contrária do líder da bancada federal, Sr. Alves Macedo. Para tranquilizar o Ministro, o Sr. Luís Viana Filho mandou a Brasília o Sr. Heitor Dias, que colheu assinaturas de senadores e deputados da Bahia em favor da reformulação. Quase toda a bancada subscreveu a declaração.

Não há informação a dar

A respeito dos acontecimentos, já remotos, da Universidade de Brasília, o Governo não tem qualquer informação a dar. O Sr. Mário Covas pretende, todavia, continuar sua cobrança diária da tribuna da Câmara.

Carlos Castello Branco

Ministros debatem paz para Santarém

BRASILIA (SUCURSAL) — Os Ministros Gama e Silva e Jarbas Passarinho estiveram reunidos ontem, pela manhã e à tarde, por mais de duas horas, debatendo a crise política no Pará, especialmente os incidentes de Santarém, sendo empenho de ambos encontrar uma solução pacífica.

O Ministro Jarbas Passarinho, que viajou hoje para a Guanabara, pela manhã, irá visitar o Brigadeiro Haroldo Veloso, de quem se considera amigo pessoal, não sendo verdade que esteja apoiando o Governador Alacid Nunes.

PODE RECRUESCER

A crise política em Santarém poderá se agravar a qualquer momento, pois as últimas informações chegadas a esta cidade eram de que o Sr. Elias Pinto estaria disposto a tentar reassumir a prefeitura, havendo a Justiça reiterando o seu direito ao cargo.

Extra-oficialmente informa-se que o Ministro Gama e Silva, apesar de também ser amigo pessoal do Brigadeiro Haroldo Veloso, estaria examinando o problema criado com os incidentes de Santarém sem levar em consideração esta amizade. Não há, por enquanto,

nenhuma intenção de decretar a intervenção no município.

SEM DIVERGÊNCIA

Os dois encontros entre os Ministros Gama e Silva e Jarbas Passarinho decorreram, ao que se informou, em clima de absoluto entendimento. Não chegaram grupos antagônicos e o empenho de ambos é de facilitar uma solução pacífica, dentro, evidentemente, da lei.

Por estar exercendo o cargo de Ministro do Trabalho, o Sr. Jarbas Passarinho teve de se afastar da presidência da Arena paraense. A possibilidade de sua ida a Belém nos próximos dias foi definitivamente afastada ontem, já que irá hoje à Guanabara e no início da semana deverá ir a Recife.

Círculos ligados ao Ministro Jarbas Passarinho disseram ontem, nesta cidade, que não é verdade o seu anunciado apoio ao Governador Alacid Nunes. Todos os esforços que desenvolveu até agora são para o encontro de uma fórmula justa e ao mesmo tempo pacífica. As informações sobre o fato ainda são muito contraditórias e ele não tomará nenhuma posição antes de se considerar devidamente esclarecido.

Veloso denunciara logo o cerco

O Senador Eurico Resende revelou ontem no Senado que o Deputado Haroldo Veloso denunciara ao Ministro da Justiça, com antecedência, que o Governo do Pará determinara o cerco da Prefeitura de Santarém, para impedir cumprimento de ordem judicial, solicitando do professor Gama e Silva providências a respeito.

O Ministro da Justiça, por sua vez, telegrafou, via Western — disse ainda o Sr. Eurico Resende — ao Governador Alacid Nunes, transmitindo-lhe a denúncia que recebera e pedindo-lhe informações, que não lhe foram, porém, dadas.

DESMENTIDO

A revelação foi feita pelo Sr. Eurico Resende após ter estado com o professor Gama e Silva em seu gabinete. Foi à tribuna do Senado para negar qualquer fundamento a notícias de que o Ministério da Justiça estaria cogitando da intervenção federal no Pará.

Disse o Sr. Eurico Resende que as notícias relativas à intervenção federal "são infundadas e integralmente improcedentes." Passou, então, a expor a "atuação do Sr. Ministro" no caso, fazendo as revelações acima. Adiantou que, ocorrido o tiroteio em Santa-

rém, o professor Gama e Silva enviou ao Pará o chefe do seu gabinete, "que de lá regressou e está elaborando amplo e completo relatório sobre o acontecimento ali verificado."

FATOS GRAVES

Em aparte, o Sr. Pedro Ludovico afirmou ser necessário que o Governo federal adote "providências sérias" no que toca a intervenções de Governos estaduais em municípios, dizendo que em Goiás o Governador interveio em três municípios do MDB, afastou os prefeitos e designou interventores para ocupar as Prefeituras.

Esses prefeitos recorreram ao Judiciário, que lhes foi favorável e, apesar disso, o Governador de Goiás não quer atender à resolução da Justiça. É possível que, de uma hora para outra, surja qualquer calamidade em algum desses municípios, pois os ânimos estão exasperados."

Insistiu o Sr. Pedro Ludovico: "O Governo federal precisa tomar uma atitude séria a respeito de casos como esses, impondo o cumprimento de determinações do Judiciário e ao mesmo tempo, prevenindo para que não ocorram fatos tão graves, ou mais, do que os verificados em Santarém."

Alves da Costa apanha subsídios

No Rio, o chefe de Gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Luís Roberto Alves da Costa, disse ontem que a visita que fez à tarde ao Brigadeiro Haroldo Veloso, no Hospital Central da Aeronáutica, foi para obter subsídios que possam ser juntados às informações prestadas ao Ministro Gama e Silva.

O Sr. Luís Roberto Costa, que esteve sábado e domingo em Santarém, como enviado especial do Ministro, esclareceu que no Pará tomou providências imediatas para o restabelecimento da tranquilidade no Estado, em contato que manteve com o Governador Alacid Nunes e o comandante da 8.ª Região Militar, General Rodrigo Otávio.

PROVIDÊNCIAS

O chefe de Gabinete do Ministro da Justiça informou também que ontem já fez um relatório completo das observações colhidas em Belém e Santarém, no sábado e domingo, ao Ministro Gama e Silva.

Entre as medidas que tomou no Pará visando a desanuviar a situação está o pedido ao Secretário de Segurança para que fosse removido de Santarém o tenente Lauro Viana e os soldados que integravam o destacamento policial por ocasião dos acontecimentos.

Em Belém, esteve em conferência com o Governador Alacid Nunes para se familiarizar com os antecedentes dos fatos. Avisou-se também com o General Rodrigo Otávio, comandante da 8.ª Região Militar, e com o secretário de Justiça e o procurador-geral do Estado.

INQUÉRITOS

Informou ainda o Sr. Luís Roberto Alves da Costa que o Departamento de Polícia Federal e a Secretaria de Interior e Justiça do Estado do Pará abrigam inquéritos para apurar os fatos.

Juiz manda empossar Elias Pinto

Belém (Correspondente) — O vice-líder do MDB, Deputado Vicente Queirós, deu a conhecer, ontem, na Assembleia, a nova sentença do juiz Cristó Alves, mandando cumprir imediatamente o mandado de segurança para a reintegração do Sr. Elias Pinto na prefeitura de Santarém, sem prejuízo do processo penal contra ele movido.

O líder da Arena, Deputado Gerson Peres, classificou a sentença como ato vergonhoso na história jurídica do Pará, lamentando que ela só tenha sido proferida depois da morte de três pessoas.

ATO DE BANDITISMO

Os deputados do MDB voltaram a acusar o Governador pelos incidentes de Santarém, classificando-os de "ato de banditismo com requintes de perversidade, pois um dos mortos teve os intestinos rasgados pelas balaenetas dos soldados."

Após a sessão de ontem na Assembleia, os deputados oposicionistas se dirigiram à casa do advogado Moura Palha para acertar a ida de uma caravana a Santarém a fim de

Alacid responsabiliza prefeito

O Governo paraense divulgou nota, ontem, em que responsabiliza o prefeito Elias Pinto "e seus partidários", dizendo que eles, por meios violentos, tentaram tomar o prédio da Prefeitura de Santarém e investiram contra os policiais, "provocando reação a bala." A nota, intitulada Esclarecimento ao Público, diz que o Governo do Estado tudo fez para evitar "as tristes ocorrências, adotando medidas de sua alçada para manter a ordem e a tranquilidade das famílias santarensas."

INQUÉRITO

Informa a nota ter sido instaurado o competente inquérito "a fim de ficarem definidas responsabilidades e posterior mani-

festação da Justiça." O Governo comunicou todos os acontecimentos e providências tomadas às altas autoridades estaduais e federais, inclusive o Presidente Costa e Silva, "como prova de isenção de ânimo e desejo de ficarem os fatos devidamente apurados com toda a lisura."

Foi solicitado à Câmara dos Deputados um observador para acompanhar o inquérito. A nota termina assim: "É notório o propósito do Governo de manter a ordem pública e a tranquilidade das famílias, comprovado em atos inequívocos e irreversíveis, sem violência, antes com moderação e equilíbrio, e é inequívoco o clima de paz que existe em todo o território paraense, tão necessário para o progresso e desenvolvimento do Pará."

Solicitado pelo Ministro da Justiça a prestar informações sobre as questões relacionadas com os atos de intervenção em municípios, o Governador Otávio Lage afirmou ontem, em telegrama ao professor Gama e Silva, que não está desrespeitando ordens judiciais, "mas apenas discutindo as mesmas perante o Tribunal de Justiça do Estado."

Disse ainda que toda a controvérsia armada em torno de seus atos resulta da ação da Oposição, cujos líderes "tentam subverter a ordem e perturbar a normalidade da administração estadual." Garantiu o Governador que "a situação é de tranquilidade em todo o Estado."

Assistiu à posse do Sr. Elias Pinto, com base na nova sentença judicial.

Surpresas

O líder da Arena, Sr. Gerson Peres, mostrava-se tranquilo e confiante, dizendo que haveria surpresas para ontem ou hoje. Embora não revelasse quais seriam as surpresas, soube-se que o presidente do Tribunal de Justiça suspendera ainda ontem o mandado do juiz Cristó Alves, com base na Lei de Segurança Nacional que determina a suspensão de mandados em decorrência dos quais ocorre quebra da ordem pública. O pedido de suspensão foi feito pelo procurador-geral do Estado.

Durante o seu discurso em defesa do Governador Alacid Nunes, o Sr. Gerson Peres disse ter provas da existência de uma estação de rádio clandestina em Santarém, divulgando, por ocasião dos incidentes, todos os passos do Deputado Haroldo Veloso, "dentro do plano de derrubada do Governo Alacid Nunes." Prometeu divulgar hoje o prelo da estação e os nomes de seus proprietários.

RELATÓRIO

Parlamentares mineiros ligados ao Sr. Dnair Mendes informaram, contudo, que ele não hesitaria em apontar, no relatório, os nomes de quaisquer pessoas que tiveram culpa nos acontecimentos. Além disso, apresentaria sugestões que considere de aplicação indispensável "para coibir os atos de violência."

O Deputado Dnair Mendes, designado pela Mesa da Câmara para acompanhar a crise de Santarém, conferenciou ontem, no Hospital Central da Aeronáutica, com o Deputado Haroldo Veloso, e hoje viajará para Belém a fim de ouvir o Governador Alacid Nunes e outras autoridades.

O Sr. Dnair Mendes não quis falar à imprensa, alegando dispor apenas de informações parciais e uma versão única dos fatos. Pretende entregar seu relatório à Mesa da Câmara entre terça e quarta-feira da próxima semana.

RELATÓRIO

Parlamentares mineiros ligados ao Sr. Dnair Mendes informaram, contudo, que ele não hesitaria em apontar, no relatório, os nomes de quaisquer pessoas que tiveram culpa nos acontecimentos. Além disso, apresentaria sugestões que considere de aplicação indispensável "para coibir os atos de violência."

Juiz manda empossar Elias Pinto

Belém (Correspondente) — O vice-líder do MDB, Deputado Vicente Queirós, deu a conhecer, ontem, na Assembleia, a nova sentença do juiz Cristó Alves, mandando cumprir imediatamente o mandado de segurança para a reintegração do Sr. Elias Pinto na prefeitura de Santarém, sem prejuízo do processo penal contra ele movido.

O líder da Arena, Deputado Gerson Peres, classificou a sentença como ato vergonhoso na história jurídica do Pará, lamentando que ela só tenha sido proferida depois da morte de três pessoas.

O líder da Arena, Deputado Gerson Peres, classificou a sentença como ato vergonhoso na história jurídica do Pará, lamentando que ela só tenha sido proferida depois da morte de três pessoas.

O líder da Arena, Deputado Gerson Peres, classificou a sentença como ato vergonhoso na história jurídica do Pará, lamentando que ela só tenha sido proferida depois da morte de três pessoas.

O líder da Arena, Deputado Gerson Peres, classificou a sentença como ato vergonhoso na história jurídica do Pará, lamentando que ela só tenha sido proferida depois da morte de três pessoas.

O líder da Arena, Deputado Gerson Peres, classificou a sentença como ato vergonhoso na história jurídica do Pará, lamentando que ela só tenha sido proferida depois da morte de três pessoas.

O líder da Arena, Deputado Gerson Peres, classificou a sentença como ato vergonhoso na história jurídica do Pará, lamentando que ela só tenha sido proferida depois da morte de três pessoas.

O líder da Arena, Deputado Gerson Peres, classificou a sentença como ato vergonhoso na história jurídica do Pará, lamentando que ela só tenha sido proferida depois da morte de três pessoas.

O líder da Arena, Deputado Gerson Peres, classificou a sentença como ato vergonhoso na história jurídica do Pará, lamentando que ela só tenha sido proferida depois da morte de três pessoas.

O líder da Arena, Deputado Gerson Peres, classificou a sentença como ato vergonhoso na história jurídica do Pará, lamentando que ela só tenha sido proferida depois da morte de três pessoas.

O líder da Arena, Deputado Gerson Peres, classificou a sentença como ato vergonhoso na história jurídica do Pará, lamentando que ela só tenha sido proferida depois da morte de três pessoas.

O líder da Arena, Deputado Gerson Peres, classificou a sentença como ato vergonhoso na história jurídica do Pará, lamentando que ela só tenha sido proferida depois da morte de três pessoas.

O líder da Arena, Deputado Gerson Peres, classificou a sentença como ato vergonhoso na história jurídica do Pará, lamentando que ela só tenha sido proferida depois da morte de três pessoas.

O líder da Arena, Deputado Gerson Peres, classificou a sentença como ato vergonhoso na história jurídica do Pará, lamentando que ela só tenha sido proferida depois da morte de três pessoas.

O líder da Arena, Deputado Gerson Peres, classificou a sentença como ato vergonhoso na história jurídica do Pará, lamentando que ela só tenha sido proferida depois da morte de três pessoas.

O líder da Arena, Deputado Gerson Peres, classificou a sentença como ato vergonhoso na história jurídica do Pará, lamentando que ela só tenha sido proferida depois da morte de três pessoas.

O líder da Arena, Deputado Gerson Peres, classificou a sentença como ato vergonhoso na história jurídica do Pará, lamentando que ela só tenha sido proferida depois da morte de três pessoas.

O líder da Arena, Deputado Gerson Peres, classificou a sentença como ato vergonhoso na história jurídica do Pará, lamentando que ela só tenha sido proferida depois da morte de três pessoas.

O líder da Arena, Deputado Gerson Peres, classificou a sentença como ato vergonhoso na história jurídica do Pará, lamentando que ela só tenha sido proferida depois da morte de três pessoas.

O líder da Arena, Deputado Gerson Peres, classificou a sentença como ato vergonhoso na história jurídica do Pará, lamentando que ela só tenha sido proferida depois da morte de três pessoas.

Ministros debatem paz para Santarém

BRASILIA (SUCURSAL) — Os Ministros Gama e Silva e Jarbas Passarinho estiveram reunidos ontem, pela manhã e à tarde, por mais de duas horas, debatendo a crise política no Pará, especialmente os incidentes de Santarém, sendo empenho de ambos encontrar uma solução pacífica.

O Ministro Jarbas Passarinho, que viajou hoje para a Guanabara, pela manhã, irá visitar o Brigadeiro Haroldo Veloso, de quem se considera amigo pessoal, não sendo verdade que esteja apoiando o Governador Alacid Nunes.

PODE RECRUESCER

A crise política em Santarém poderá se agravar a qualquer momento, pois as últimas informações chegadas a esta cidade eram de que o Sr. Elias Pinto estaria disposto a tentar reassumir a prefeitura, havendo a Justiça reiterando o seu direito ao cargo.

Extra-oficialmente informa-se que o Ministro Gama e Silva, apesar de também ser amigo pessoal do Brigadeiro Haroldo Veloso, estaria examinando o problema criado com os incidentes de Santarém sem levar em consideração esta amizade. Não há, por enquanto,

nenhuma intenção de decretar a intervenção no município.

SEM DIVERGÊNCIA

Os dois encontros entre os Ministros Gama e Silva e Jarbas Passarinho decorreram, ao que se informou, em clima de absoluto entendimento. Não chegaram grupos antagônicos e o empenho de ambos é de facilitar uma solução pacífica, dentro, evidentemente, da lei.

Por estar exercendo o cargo de Ministro do Trabalho, o Sr. Jarbas Passarinho teve de se afastar da presidência da Arena paraense. A possibilidade de sua ida a Belém nos próximos dias foi definitivamente afastada ontem, já que irá hoje à Guanabara e no início da semana deverá ir a Recife.

Círculos ligados ao Ministro Jarbas Passarinho disseram ontem, nesta cidade, que não é verdade o seu anunciado apoio ao Governador Alacid Nunes. Todos os esforços que desenvolveu até agora são para o encontro de uma fórmula justa e ao mesmo tempo pacífica. As informações sobre o fato ainda são muito contraditórias e ele não tomará nenhuma posição antes de se considerar devidamente esclarecido.

Veloso denunciara logo o cerco

O Senador Eurico Resende revelou ontem no Senado que o Deputado Haroldo Veloso denunciara ao Ministro da Justiça, com antecedência, que o Governo do Pará determinara o cerco da Prefeitura de Santarém, para impedir cumprimento de ordem judicial, solicitando do professor Gama e Silva providências a respeito.

O Ministro da Justiça, por sua vez, telegrafou, via Western — disse ainda o Sr. Eurico Resende — ao Governador Alacid Nunes, transmitindo-lhe a denúncia que recebera e pedindo-lhe informações, que não lhe foram, porém, dadas.

DESMENTIDO

A revelação foi feita pelo Sr. Eurico Resende após ter estado com o professor Gama e Silva em seu gabinete. Foi à tribuna do Senado para negar qualquer fundamento a notícias de que o Ministério da Justiça estaria cogitando da intervenção federal no Pará.

Disse o Sr. Eurico Resende que as notícias relativas à intervenção federal "são infundadas e integralmente improcedentes." Passou, então, a expor a "atuação do Sr. Ministro" no caso, fazendo as revelações acima. Adiantou que, ocorrido o tiroteio em Santa-

rém, o professor Gama e Silva enviou ao Pará o chefe do seu gabinete, "que de lá regressou e está elaborando amplo e completo relatório sobre o acontecimento ali verificado."

FATOS GRAVES

Em aparte, o Sr. Pedro Ludovico afirmou ser necessário que o Governo federal adote "providências sérias" no que toca a intervenções de Governos estaduais em municípios, dizendo que em Goiás o Governador interveio em três municípios do MDB, afastou os prefeitos e designou interventores para ocupar as Prefeituras.

Esses prefeitos recorreram ao Judiciário, que lhes foi favorável e, apesar disso, o Governador de Goiás não quer atender à resolução da Justiça. É possível que, de uma hora para outra, surja qualquer calamidade em algum desses municípios, pois os ânimos estão exasperados."

Insistiu o Sr. Pedro Ludovico: "O Governo federal precisa tomar uma atitude séria a respeito de casos como esses, impondo o cumprimento de determinações do Judiciário e ao mesmo tempo, prevenindo para que não ocorram fatos tão graves, ou mais, do que os verificados em Santarém."

Alves da Costa apanha subsídios

No Rio, o chefe de Gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Luís Roberto Alves da Costa, disse ontem que a visita que fez à tarde ao Brigadeiro Haroldo Veloso, no Hospital Central da Aeronáutica, foi para obter subsídios que possam ser juntados às informações prestadas ao Ministro Gama e Silva.

O Sr. Luís Roberto Costa, que esteve sábado e domingo em Santarém, como enviado especial do Ministro, esclareceu que no Pará tomou providências imediatas para o restabelecimento da tranquilidade no Estado, em contato que manteve com o Governador Alacid Nunes e o comandante da 8.ª Região Militar, General Rodrigo Otávio.

PROVIDÊNCIAS

O chefe de Gabinete do Ministro da Justiça informou também que ontem já fez um relatório completo das observações colhidas em Belém e Santarém, no sábado e domingo, ao Ministro Gama e Silva.

Entre as medidas que tomou no Pará visando a desanuviar a situação está o pedido ao Secretário de Segurança para que fosse removido de Santarém o tenente Lauro Viana e os soldados que integravam o destacamento policial por ocasião dos acontecimentos.

Em Belém, esteve em conferência com o Governador Alacid Nunes para se familiarizar com os antecedentes dos fatos. Avisou-se também com o General Rodrigo Otávio, comandante da 8.ª Região Militar, e com o secretário de Justiça e o procurador-geral do Estado.

INQUÉRITOS

Informou ainda o Sr. Luís Roberto Alves da Costa que o Departamento de Polícia Federal e a Secretaria de Interior e Justiça do Estado do Pará abrigam inquéritos para apurar os fatos.

Juiz manda empossar Elias Pinto

Belém (Correspondente) — O vice-líder do MDB, Deputado Vicente Queirós, deu a conhecer, ontem, na Assembleia, a nova sentença do juiz Cristó Alves, mandando cumprir imediatamente o mandado de segurança para a reintegração do Sr. Elias Pinto na prefeitura de Santarém, sem prejuízo do processo penal contra ele movido.

O líder da Arena, Deputado Gerson Peres, classificou a sentença como ato vergonhoso na história jurídica do Pará, lamentando que ela só tenha sido proferida depois da morte de três pessoas.

ATO DE BANDITISMO

Os deputados do MDB voltaram a acusar o Governador pelos incidentes de Santarém, classificando-os de "ato de banditismo com requintes de perversidade, pois um dos mortos teve os intestinos rasgados pelas balaenetas dos soldados."

Após a sessão de ontem na Assembleia, os deputados oposicionistas se dirigiram à casa do advogado Moura Palha para acertar a ida de uma caravana a Santarém a fim de

assessores do Ministro da Fazenda levaram ontem ao seu gabinete. Pediu dados mais completos e mais convincentes.

O líder do Governo considerou insuficientes as informações que assessores do Ministro da Fazenda levaram ontem ao seu gabinete. Pediu dados mais completos e mais convincentes.

O líder do Governo considerou insuficientes as informações que assessores do Ministro da Fazenda levaram ontem ao seu gabinete. Pediu dados mais completos e mais convincentes.

O líder do Governo considerou insuficientes as informações que assessores do Ministro da Fazenda levaram ontem ao seu gabinete. Pediu dados mais completos e mais convincentes.

O líder do Governo considerou insuficientes as informações que assessores do Ministro da Fazenda levaram ontem ao seu gabinete. Pediu dados mais completos e mais convincentes.

Alves da Costa apanha subsídios

No Rio, o chefe de Gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Luís Roberto Alves da Costa, disse ontem que a visita que fez à tarde ao Brigadeiro Haroldo Veloso, no Hospital Central da Aeronáutica, foi para obter subsídios que possam ser juntados às informações prestadas ao Ministro Gama e Silva.

O Sr. Luís Roberto Costa, que esteve sábado e domingo em Santarém, como enviado especial do Ministro, esclareceu que no Pará tomou providências imediatas para o restabelecimento da tranquilidade no Estado, em contato que manteve com o Governador Alacid Nunes e o comandante da 8.ª Região Militar, General Rodrigo Otávio.

PROVIDÊNCIAS

O chefe de Gabinete do Ministro da Justiça informou também que ontem já fez um relatório completo das observações colhidas em Belém e Santarém, no sábado e domingo, ao Ministro Gama e Silva.

Entre as medidas que tomou no Pará visando a desanuviar a situação está o pedido ao Secretário de Segurança para que fosse removido de Santarém o tenente Lauro Viana e os soldados que integravam o destacamento policial por ocasião dos acontecimentos.

Em Belém, esteve em conferência com o Governador Alacid Nunes para se familiarizar com os antecedentes dos fatos. Avisou-se também com o General Rodrigo Otávio, comandante da 8.ª Região Militar, e com o secretário de Justiça e o procurador-geral do Estado.

INQUÉRITOS

Informou ainda o Sr. Luís Roberto Alves da Costa que o Departamento de Polícia Federal e a Secretaria de Interior e Justiça do Estado do Pará abrigam inquéritos para apurar os fatos.

Juiz manda empossar Elias Pinto

Belém (Correspondente) — O vice-líder do MDB, Deputado Vicente Queirós, deu a conhecer, ontem, na Assembleia, a nova sentença do juiz Cristó Alves, mandando cumprir imediatamente o mandado de segurança para a reintegração do Sr. Elias Pinto na prefeitura de Santarém, sem prejuízo do processo penal contra ele movido.

O líder da Arena, Deputado Gerson Peres, classificou a sentença como ato vergonhoso na história jurídica do Pará, lamentando que ela só tenha sido proferida depois da morte de três pessoas.

ATO DE BANDITISMO

Os deputados do MDB voltaram a acusar o Governador pelos incidentes de Santarém, classificando-os de "ato de banditismo com requintes de perversidade, pois um dos mortos teve os intestinos rasgados pelas balaenetas dos soldados."

Após a sessão de ontem na Assembleia, os deputados oposicionistas se dirigiram à casa do advogado Moura Palha para acertar a ida de uma caravana a Santarém a fim de

assessores do Ministro da Fazenda levaram ontem ao seu gabinete. Pediu dados mais completos e mais convincentes.

O líder do Governo considerou insuficientes as informações que assessores do Ministro da Fazenda levaram ontem ao seu gabinete. Pediu dados mais completos e mais convincentes.

O líder do Governo considerou insuficientes as informações que assessores do Ministro da Fazenda levaram ontem ao seu gabinete. Pediu dados mais completos e mais convincentes.

</

Estrangeiros começam hoje a vir para o Festival da Canção

Peter Horton, da Austrália, Jaakko Salo e Danny, da Finlândia e Marjella, Gerassimo Lavranos e Elpidio Pericaklis, da Grécia, são os concorrentes estrangeiros ao III Festival Internacional da Canção Popular que chegam hoje ao Rio.

Para amanhã, estão marcadas as chegadas de Frank Pourcel, da França, Joaquim Luis Gomes, Madalena Iglesias e Cidália Melreles, de Portugal, e do conjunto sueco Con's Combo, formado por Ove Johansson, Monk, que fez a música, Conny Soderlund, Charlie e Bob.

OS QUE CHEGAM

Os austríacos Peter Horton já é conhecido de todos os que assistiram ao Festival da Canção do ano passado. Sua composição *Quando o Amor Vem Chegando* foi a favorita do público, que considerou a maior injustiça sua classificação em sexto lugar. E foi tão grande seu sucesso que antes de deixar o Brasil foi convidado a voltar este ano. Sua música será *Ja*, com letra de sua autoria e música de Peter Kirsten.

O intérprete da Finlândia é Danny, cujo nome verdadeiro é Ilkka Johannes Lipsanen. Quatro anos ocupando os primeiros lugares nas paradas de sucesso, astro de cinema e sucesso de bilheteria fizeram de Danny a maior atração do show-business de seu país. O cantor vai interpretar, no Festival, a música *I'll Find a Place for me Someday*, de Jaakko Salo e Pertti Raponen. Jaakko, durante muitos anos, o líder e regente de maior sucesso das orquestras de dança da Finlândia. Sua influência no cenário musical de seu país tem sido preponderante desde 1957.

A cantora grega Marinella tem apenas 20 anos, mas desde os 10 anos está fazendo carreira em seu país, tendo muito sucesso em discos, nas estações de rádio e boates. Seu repertório inclui muitos gêneros de música, desde as músicas folclóricas até as canções ligeiras. Marinella cantará *If You Want To Come*, de Gerassimo Lavranos e Elpidio Pericaklis.

O compositor da música grega nasceu na ilha de Corfu, iniciando seus estudos musicais com apenas nove anos e interessando-se desde cedo pela música popular. Seu primeiro sucesso veio quando tinha 20 anos e desde então tem combinado, com êxito, duas carreiras: viajar pelo mundo inteiro com sua banda e, ao mesmo tempo, compor inúmeras canções de sucesso, que têm sido traduzidas em várias línguas. Entre as mais conhecidas está *La Pule Ce Soir J'ou Sur la Mer*.

Elpidio Pericaklis ainda muito jovem emigrou da Grécia para o Sudão, onde permaneceu por vários anos. Começou a fazer poesias aos 13 anos, e, pouco depois, elas começaram a ser publicadas no jornal grego do Cairo. Desde então vem escrevendo *scripts* e peças, além de poesias, estritamente para seu próprio prazer, sem se preocupar em publicar nada. A única exceção é sua colaboração com Gerassimo Lavranos em muitas canções.

RECEPÇÃO

O Hotel Savó já está preparado para receber os participantes estrangeiros do Festival da Canção. Os concorrentes, convidados e jurados ocuparão 115 apartamentos do hotel, estando calculada em NCr\$ 150 mil a despesa com hospedagem e alimentação.

Os participantes serão recebidos no Aeroporto do Galeão pelas suas respectivas recepcionistas. No hotel, cada um receberá uma pasta de couro com folhetos e revistas sobre o Rio, o regulamento do concurso e chaveiros com o símbolo do Festival. Cada mulher convidada ou participante encontrará no quarto um ramo de flores, oferecido pela direção do concurso.

JÚRI NACIONAL

Foram feitas ontem duas substituições no júri nacional. Em lugar de Isaac Karabitchevsky, que não poderá estar no Rio domingo por causa de um concerto que dará em São Paulo, ficará o humorista Zi-

raldo, e em lugar do jornalista Arnaldo Niskler entrará seu colega Justino Martins.

A primeira reunião do júri nacional será realizada hoje à tarde no Maracanãzinho, depois que os jurados receberem as explicações sobre o funcionamento do placar eletrônico. Na reunião serão discutidos os critérios de julgamento.

PROGRAMAÇÃO SOCIAL

Apenas ontem ficou pronta a programação social do Festival, que será iniciada no sábado pela manhã, com um passeio ao Corcovado.

No domingo será realizado um passeio pela baía de Guanabara, enquanto que na segunda-feira os participantes estrangeiros visitarão o Pão de Açúcar, pela manhã.

Além disso, os concorrentes terão, a programação social do III Festival se constituirá mais de passeios a pontos turísticos do que a festas, pois os concorrentes alegam que ficam muito cansados para os ensaios dormindo tarde todas as noites.

No dia 1.º de outubro será realizada às 21 horas, no Cinema Palladium, a *avant-première* do filme *Star*, de Robert Wise, com Julie Andrews e Richard Crenna, com músicas de Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn, que estarão presentes. No dia seguinte o Governador Negrão de Lima receberá todos os participantes no Palácio Guanabara, havendo, neste mesmo dia, o Baile das Celebidades, no Iate Clube.

No dia 4 de outubro, sexta-feira, o Sr. Roberto Marinho receberá os participantes com uma festa em sua residência. No domingo, dia 6, todos os estrangeiros presentes participarão de uma feijoada, no Clube Federal. A programação social será encerrada na segunda-feira, dia 7, com o Baile das Nações, a se realizar no Monte Líbano.

MAIS UM

Nova Iorque (UPI-IB) — O cantor Paul Anka continuou ontem sua presença no Festival Internacional da Canção Popular, no Rio de Janeiro, onde defenderá a música *Crazy World*, de sua autoria.

Duas músicas impressionam os concorrentes

Guerra de um Poeta e Rainha do Sobrado, segundo opinião de alguns concorrentes, foram as músicas que ontem, durante o segundo ensaio da parte nacional do Festival da Canção, mais se destacaram, tanto pelo arranjo como pela força comunicativa de seus intérpretes.

Grande número de compositores e de cantores chegou atrasado ao ensaio, fazendo com que a ordem de apresentação fosse alterada, para que não houvesse retardamento. Foi executada também a abertura do Festival, cujo arranjo é de autoria do maestro Mario Tavares.

APRESENTAÇÃO

A música *Rainha do Sobrado* foi interpretada em primeiro lugar, em virtude de se encontrar seu intérprete, Silvio Caldas, com forte gripe e quase afônico.

Falta ao ensaio poderá eliminar Caetano

Apesar de o empresário de Caetano Veloso, Sr. Guilherme Araújo, ter anunciado que o compositor não iria mais participar do Festival da Canção, a direção do concurso informou que não recebeu nenhuma comunicação oficial da decisão, dizendo apenas que ele poderia ser desclassificado por não ter comparecido ao ensaio, de ontem, no Maracanãzinho.

A decisão de Caetano parece ser positiva, pois o compositor estará amanhã no Rio para dar uma entrevista coletiva na boate Sônia, às 17 horas, quando explicará os motivos de sua retirada do concurso, provocada pela reação do público em São Paulo.

Menescal desiste de tirar sua composição

O compositor Roberto Menescal desistiu de retirar sua música do Festival da Canção, porque o cronista Sérgio Bittencourt recusou-se a assinar o manifesto que sugeria ao dar início ao movimento de protesto contra a inclusão de três músicas reservas entre as finais.

O diretor-geral do Festival, Sr. Augusto Marzagão, distribuiu ontem à imprensa nota assinada pelo compositor Roberto Menescal e seu parceiro Mário Teles, explicando a decisão de se manterem entre os concorrentes embora sob protesto contra a violação do regulamento.

AS EXPLICAÇÕES

E a seguinte, na íntegra, a nota assinada por Roberto Menescal e Mário Teles e divulgada pelo Sr. Augusto Marzagão:

"Queremos relatar o ocorrido ontem (anteontem) no Maracanãzinho para o esclarecimento público.

Ao chegarmos para o ensaio, às 20 horas, mais ou menos, do dia 23 de setembro, fomos informados pelo jornalista Sérgio Bittencourt e o cantor Talgura que havia sido violado o regulamento do Festival, com a inclusão de mais três músicas, além das 40 previstas.

Este jornalista nos convidou a participar de um movimento de retirada

das músicas, motivado pelo acúmulo exposto.

Convidou Roberto Menescal para redigir um abaixo-assinado e este indicou Mário Teles para fazê-lo, juntamente com o referido cronista.

Este manifesto foi assinado por todos os compositores presentes neste ensaio. Resolvemos antes de entregar oficialmente o dito manifesto conversar com a direção do Festival Internacional da Canção, representada pelo Sr. Augusto Marzagão, e o Sr. Boni, diretor da TV-Globo.

O jornalista que nos convidou a participar deste movimento pediu-nos para ficar de posse do referido papel e, uma vez de posse do mesmo, riscou a sua assinatura, dizendo-se contra o movimento, embora reconhecesse toda a razão nele.

A chegada dos diretores do Festival e logo após ter sido negado o nosso pedido de observação do regulamento, alegando que o mesmo poderia ser modificado à vontade pela diretoria do Festival Internacional da Canção, a mesma que nos fez assinar um documento aceitando este regulamento, decidimos retirar nossa música, como havíamos previamente combinado.

A pedido de alguns compositores, realmente amigos nossos, que também retirariam suas músicas, e do Sr. Augusto Marzagão, que alega não ter outra alternativa senão manter as 43 mú-

Norte fluminense aguarda as finalistas

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Turismo da Prefeitura de Campos deverá divulgar hoje as 15 músicas que concorrerão ao I Festival Regional da Canção Popular Brasileira, do norte fluminense.

Para o Festival, que começará às 21 horas de 5 de outubro no Ginásio Olavo Cardoso, do Automóvel Clube Fluminense, foram inscritas 270 músicas de autores residen-

tes em São Fidélis, Macaé, Conceição de Macabu, Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna, Santa Maria Madalena, Cabucí e São João da Barra, além de Campos.

ESCOLHA

A comissão julgadora, reunida no salão de conferências da Prefeitura de Campos, iniciou ontem a escolha das 15 semifinalistas para o I Festival Regional da Canção Popular Brasileira.

da *Se essa Rua Fosse Minha*; *Terra Santa*, de Marco Versiani e Alberto Araújo; e *Plenilúnia*, de Johnny Alf. A partir de *Maria é só Você*, pela ordem de apresentação prevista no programa, os organizadores começaram a reclamar da ausência dos autores e intérpretes. Os ensaios continuaram, tendo sido seu término na noite de ontem, marcado para as 23 horas. As outras músicas ensaiadas foram *América, América*, de César Roldão Vieira; *Dois Dias*, de Dori Cayton e Nelson Mota; *Festa do Povo*, de Jota Dango; *Despertar*, de Hedi Barroso Neto e Flávia Quirós Lima; *Moré Morta*, de Edu Lobo e Rui Guerra; *Mergulhador*, de Candinho e Luna Freire; *Oxalá*, de Teó; *Passacalha*, de Edino Krieger; *Rádio de Cantar*, de Nonato Buzar e Chico Anísio; *Visão*, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar; e *Canto do Amor Armado*, de Sérgio Ricardo.

cança junto com Caetano e não por causa da música.

O Sr. Augusto Marzagão disse ainda que considerou errada a atitude do júri paulista em classificar a música de Caetano Veloso, por causa de sua reação violenta contra os jurados, "chegando mesmo a ofendê-los dizendo que eles eram incompetentes por desclassificarem a música de Gilberto Gil".

O maestro Rogério Duprat, autor do arranjo da música *E Proibido Proibir*, declarou ser plenamente favorável à atitude tomada por Caetano diante da "selvageria" do público, "daquela esquerda envergando uma cruz suástica".

OS COMENTÁRIOS

Segundo comentavam ontem organizadores do Festival da Canção, houve um jogo de interesses no movimento de protesto iniciado pelo cronista e compositor Sérgio Bittencourt e o cantor Talgura. Este, diziam, batia-se muito mais pela entrada das outras cinco músicas reservas do que pela retirada das três incluídas entre as finais, porque a primeira da lista a ser beneficiada era uma música sua.

Sérgio Bittencourt teria apoiado o movimento porque Talgura foi o intérprete de sua música *Modinha*, que venceu o Festival da TV Recorde de São Paulo.

tial Regional da Canção Popular Brasileira.

O diretor do Departamento de Turismo, Sr. Nicolau Lousada, informou que dentre elas o júri do Festival apontará, no término do espetáculo do dia 5, as três melhores, cujas autoras receberão, respectivamente, NCr\$ 2 mil, NCr\$ 1 mil e NCr\$ 500 mil. Além disso, haverá o Troféu Prisco de Almeida para o grande vencedor. O melhor intérprete será premiado com NCr\$ 500,00.

Desabamento de estantes na Biblioteca Euclides da Cunha fere três pessoas

As estantes metálicas da Biblioteca Euclides da Cunha, do Instituto Nacional do Livro, no Ministério da Educação, ruíram ontem, às 16h, atingindo ao chão cerca de 40 mil livros, com grande estrondo.

A primeira notícia era de que uma bomba havia explodido no quarto andar do prédio e os funcionários da Biblioteca temiam que alguns estudantes tivessem ficado sob os livros, mas logo ficou constatado que apenas ficaram feridos, levemente, o bibliotecário Hélio de Albuquerque, o funcionário Sérgio Heitor e um estudante. No momento do desabamento cerca de 60 pessoas estavam na Biblioteca.

ALÍVIO

Sómente às 16h30m, com a remoção da maior parte dos livros, ficou constatado que ninguém ficou esmagado sob os livros.

O trabalho de remoção, foi executado pelos funcionários do MEC, auxiliados por nove soldados da Polícia Militar — dos que estavam guardando o prédio — às 16h13m, e dois minutos mais tarde, por seis soldados do Serviço de Salvatagem e proteção do Quartel Central do Corpo de Bombeiros.

A encarregada da Biblioteca Euclides da Cunha, do Instituto Nacional do Livro — até recentemente Biblioteca do MEC — sofreu uma crise de nervos, e por alguns minutos ficou sem voz.

A remoção das estantes e livros mobilizou também diversos funcionários do serviço de segurança do MEC, que informaram que será aberto inquérito, para apurar as causas do acidente. Os trabalhos foram dirigidos pelo major Olavo Abreu Teixeira, chefe do Serviço de Segurança, que às 16h45m determinou o fechamento da Biblioteca.

— Vamos fechar, senão a gente vai ter de ficar aqui até a meia-noite — afirmou.

É acrescentado, em tom de discurso: "Eu quero agradecer

Sursan vai perfurar túnel entre as Ruas Frei Caneca e Henrique Valadares, de 100m

A Sursan já iniciou as sondagens para a construção de um novo túnel entre as Ruas Frei Caneca e Henrique Valadares, que terá pouco mais de 100 metros de extensão e custará NCr\$ 2 milhões.

A abertura do túnel solucionará o problema de tráfego no cruzamento das Ruas Salvador de Sá e Frei Caneca, permitindo que essa última tenha mão única entre as Ruas Salvador de Sá e Henrique Valadares. A nova obra está incluída no Plano Viário de 1969 e deverá ser iniciada no paredão que fica defronte ao quartel da Polícia Militar, na Rua Frei Caneca.

MAIS NOVE TÚNEIS

O Rio já possui nove túneis em funcionamento e, em breve, deverá ter mais nove, que estão projetados e alguns já em construção.

Os nove túneis existentes são o Almor Prata, Rua Alice, João Ricardo, Coelho Cintra (Túnel Novo), Pasmado, São Felice Alvim, Major Vaz, Santa Bárbara e Rebouças.

Em construção estão os túneis do João Peplino e Dois Irmãos — todos destinados a abrir um *free way* da Gávea até a Barra da Tijuca. Em projeto, estão os três túneis da futura Avenida Carioca, que ligará a Zona Sul às Avenidas

Suburbana e Brasil, e o maior deles terá cerca de cinco quilômetros, ligando o Jardim Botânico à Rua Uruguaí.

Entre a Rua Uruguaí e Vila Isabel haverá um outro túnel de 200 metros e também em Riachuelo um terceiro, todos projetados pelo DER.

A Sursan também está estudando um túnel longitudinal, que atravessará Copacabana, partindo da Ladeira do Leme, com duas fases — se o túnel for de dois níveis — e que ligará o bairro de todo o tráfego que se destina à Ipanema e Leblon, que será lançado na Lagoa, próximo à favela da Catacumba.

Franco quer que motorista mantenha distância e vai motivá-lo por uma plaqueta

Os motoristas ganharão do Departamento de Trânsito uma plaqueta de plástico com a inscrição, em letras miúdas: "se você está me lendo, então está perto demais." Deve ser colocada no para-choque dos carros.

O comandante Celso Franco acredita que, por ser novidade original, o acessório será importante para evitar as batidas em casos de freadas bruscas, quando a culpa, pelo Código Nacional do Trânsito, é sempre do veículo que está atrás. Os primeiros exemplares das plaquetas foram encomendadas ontem à firma 3 M.

MODELO

O Conselho Nacional de Trânsito aprovou o tipo de sinalização usado no Rio para os casos de obras e resolveu adotá-lo em todo o país. Em sua resolução 402/68, o Contran estabelece que todas elas deverão ter sinalização complementar, previstas no projeto.

As principais especificações da resolução são: o bloqueio será feito por meio de placas de barragem, que deverão abranger sempre o maior diâmetro da obra, em todas as suas faces, em condições que permitam o fluxo do trânsito sem risco de acidentes para veículos e pedestres; as placas de barragem, em madeira ou metal, terão a largura mínima de 50 centímetros e serão colocadas nos postes de sustentação a uma altura de 70 centímetros do bloqueto total da rua, será empregada a placa pintada alternadamente em vermelho e branco, com 60 centímetros de largura.

Há, ao todo, 19 artigos que dispõem ainda sobre a iluminação das obras durante a noite e outras exigências.

EXPOSIÇÕES

Sómente hoje, um dia após o término da Semana do Trânsito na Guanabara, é que serão inauguradas as exposições de carros acidentados, com frases de advertência para os motoristas, em 12 pontos da cidade.

Nos Estados, a semana foi comemorada com diversas campanhas.

PROIBIÇÃO

O Touring Clube acabou ontem de colocar os painéis de suporte dos carros em exposição. Dois deles, um no Parque do Flamengo e outro em Ipanema, terão que ser transferidos para outros locais. Isso porque o diretor do primeiro, Sr. Gilson Mello, e o diretor da 3.ª Divisão de Parques de Ipanema, Sr. Raimundo Figueiredo, não permitiram que os tabuleiros fossem colocados em cima da grama.

O do Parque do Flamengo deverá ser armado novamente numa das pistas asfaltadas. O de Ipanema, segundo seu responsável, Sr. Sousa Costa, "terá que ficar mesmo na praia."

As exposições serão armadas na pista central da Avenida Brasil, em frente à Rua Bitten-

court Sampaio, no início da Rua Petrópolis e no Quilômetro Zero, em frente à Rodoviária Novo Rio. No início, meio e fim do Atílio; distantes do mesmo modo, na Avenida Vieira Souto; no Jardim Botânico; na Barra da Tijuca, na entrada da Ponte Velha, e na estrada Rio-São Paulo, logo no início.

DISPENSA

Os motoristas profissionais do Rio serão dispensados da exigência de prática de dois anos para candidatar-se a dirigir coletivos.

O Conselho Estadual de Trânsito baixará resolução nesse sentido, em sua reunião de hoje. Seu presidente, Sr. Abram Tebet, chegou ontem de Brasília.

NO PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — Harmonizar o desenvolvimento do Estado com um sistema de tráfego equilibrado, sem pontos de estrangulamento, é a tarefa que o DST paranaense se propôs a realizar e cujos efeitos já são sentidos, principalmente na capital.

Para o diretor Abílio Ribeiro, as tarefas muitas vezes fogem do âmbito do seu gabinete, mas sempre as soluções são encontradas.

OPÇÃO

Dos pequenos problemas sobre apreensão de veículos e de carteiros profissionais, acidentes fortuitos, trâmites burocráticos e outras questões administrativas, geralmente provocados pela falta de planejamento do tráfego, o Departamento de Trânsito optou pela solução das causas que motivam os aborrecimentos.

Assim, o órgão foi buscar a colaboração do Instituto de Planejamento Urbano de Curitiba (IPUC), entidade subordinada à Prefeitura, com o qual colocou em execução novo processo de racionalização do trânsito nas chamadas zonas críticas da capital.

Sabemos que é difícil alcançar a perfeição — explicou o Sr. Abílio Ribeiro — mas já comprovamos que os resultados dessa planejamento conjunta do DST com o IPUC estão apresentando pleno sucesso.

AG 160
a. Ano
o. Ano
Via. R. São
57. Tels.
e 26-7436

42 — Venda
3.ª e 4.ª e 1.ª
Estr. Vitor
em 202. Tels.
CELE 91-2169
R-4234 — 121

58 — No
a. A. pre
o. A. p. l
como est
qualquer
"Você não
melhor i
tha já a
Lgo do M
Tels. 45-8
mte. até a
abados al
domingo
iras.

59 — V. V
lido por NCr
celaria Jayme.

60 — V. V
e. Venda, facil
a. a. a. a. a. a.
42. 207. 214

61 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

62 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

63 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

64 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

65 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

66 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

67 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

68 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

69 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

70 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 63, 65, 66 e 67 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 62 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 61 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 60 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 59 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 58 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 57 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 56 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 55 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 54 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 53 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 52 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 51 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 50 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 49 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 48 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 47 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 46 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 45 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 44 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 43 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 42 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 41 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 40 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 39 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 38 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 37 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 36 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 35 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 34 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 33 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 32 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 31 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 30 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 29 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 28 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 27 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 26 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 25 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 24 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702. 702
Tel. 1002

VOLKS 23 — Venda, ve
melhor 100%
na. na. na. na. na.
42. 702.

Com referência aos conceitos e expressões contidos no editorial JB do dia 24, envolvendo esta Companhia, e, particularmente, a minha pessoa, tenho a esclarecer-lhe o seguinte:

O abastecimento geral de água da Guanabara tem estado em condições que se podem considerar razoáveis, não tendo ocorrido nenhuma anomalia de maior monta nos diversos sistemas adutores que compõem a rede fundamental da Cedag. Mesmo o acidente ocorrido no novo Guandu está estacionário, permitindo que estamos aduzindo por aquele conduto um volume de água constante, enquanto, em breve, será impulsionado o já iniciado esquema definitivo de correção de todas as anomalias ali existentes.

Os pontos críticos localizados na rede distribuidora não sendo progressivamente superados desde a entrada em serviço, da nova adutora do Guandu, em decorrência de remanejamentos em vários locais da cidade. E este programa prosseguirá por muitos anos, pois pesada é a herança de deficiências que o Rio de Janeiro ainda registra em matéria de distribuição de água, não obstante o último e apreciável aumento na adução. Em breve, esses trabalhos de correção de insuficiências tornar-se-ão ainda mais eficazes com a aplicação do Plano Diretor que está sendo elaborado.

Em consequência de tais modificações, o que se tem procurando evitar é, precisamente, o antigo recurso às manobras locais, cujos reflexos são, em certas áreas, irregulares e tecnicamente inaceitáveis, porquanto atendem a uns poucos usuários em detrimento de grande número de outros. Em vista disso, a Cedag está empenhada em superar todos esses pontos críticos com a implantação de esquemas operacionais definitivos e não manobras eventuais de sentido paliativo.

3. Ainda recentemente, alguns bairros da cidade passaram por dificuldades por falta de água, o que não se constitui uma situação normal de água totalmente como de orfandade de mais uma etapa dos inúmeros trabalhos de melhoria que temos levado a cabo em unidades de adução, bombagem e distribuição. As obras na Elevatória de Jurema — que anteriormente deviam intercorrer o seu funcionamento, o que a população soube com antecedência pelo comunicado da própria Cedag — inscrevem-se no rol das importantes providências que estamos adotando para encerrar o período de anormalidades por que ainda passa a distribuição contida de água no Rio, cuja topografia adensada cria áreas de abastecimento difícil.

4. Gostaria de pedir a atenção do JB para o nosso relatório de 1967, no qual estão relacionados minuciosamente todos os trabalhos já efetuados ou em curso, no sentido da correção e melhoria do sistema distribuidor da cidade. No corrente ano, eles prosseguem com redobrada intensidade, mobilizando não só o setor técnico mas, igualmente, o administrativo e o financeiro, todos conjugados num esforço determinado, que a Guanabara exige da Cedag. Estamos, com isto, utilizando cada vez mais amplamente a autonomia que esta sociedade mista como esta Companhia comporta pela sua própria natureza empresarial e que, somente no atual Governo do Estado, foi possível tornar realidade, porquanto a sua criação legal ocorreu nos últimos meses de 1965.

5. Quanto ao problema do suprimento de água adequado aos hidrantes, com vistas ao seu pronto uso pelo bravo Corpo de Bombeiros nas ocasiões de emergência, trata-se de questão antiga, embora de intensiva preocupação para a vida da cidade. Na verdade, o pequeno volume de água que, em várias oportunidades, é extraído dos hidrantes resulta menos da falta do líquido que, a rigor, da inadequada alimentação dos hidrantes por encanamentos abastecedores de pequena capacidade. É necessário — e isto já nós mesmos estamos implantando e não encansamos em fazê-lo até o último dia 4 de frente da Cedag — que todo o sistema de hidrantes esteja ligado diretamente a troncos alimentadores de grande diâmetro, para que possam ser convenientemente utilizados nas ocasiões de incêndio.

Desgraçadamente, a extensão das deficiências também nesse setor é problema de raízes antigas e que exigirá anos a fio de intenso trabalho para a sua superação completa.

6. Estamos sendo orientados por uma política nitidamente empresarial em todos os campos de nossa atuação na Cedag. A propósito, quando ocorrem situações de difícil solução, concordamos em suspender a cobrança do usuário até que, normalizadas as circunstâncias do abastecimento naquele ponto, se restabeleça o pagamento. A água é uma mercadoria, um produto industrial que tem preço e seu custo ao usuário deve corresponder à respectiva entrega pela Cedag. Todavia, as eventuais anomalias que ocorrem aqui e ali na rede geral de abastecimento — e que estamos procurando sanar em tempo breve — não devem ser consideradas como justificativas para falta de pagamento das contas. Até porque, sendo a única fonte de recursos financeiros desta Companhia — que não recebe subvenção do Estado — a cobrança das guias de consumo é que permitirá, cada vez mais, a realização de todos os projetos de ampliação e modernização dos serviços de água do Rio de Janeiro.

Esperando haver esclarecido alguns pontos referidos naquele editorial, aproveito o ensejo para renovar-lhe meus protestos de estima e consideração.

Eng. Ataúlpho Coutinho — Diretor-Presidente da Cedag — Rio.

Assembléia-Geral

Abriu-se ontem a XXIII Assembléia-Geral das Nações Unidas. De novo 124 nações se encontram em Nova Iorque para debater uma vasta agenda dos mais complexos e variados temas.

A Assembléia-Geral se reúne em um clima de pesadas tensões e ominosas perspectivas. A chocante e brutal invasão da Tcheco-Eslováquia pela União Soviética causou um enorme impacto em todo o mundo e abalou profundamente o resto de prestígio que ainda detinha a Organização das Nações Unidas junto à opinião pública. O espetáculo de um país soberano, industrializado, com uma população vibrante de um saudável nacionalismo e exultante em consequência do reencontro com a liberdade e membro atuante das Nações Unidas, ocupado, espezinhado, humilhado por uma superpotência, não poderia deixar de enfraquecer a confiança do mundo nas possibilidades da sobrevivência da paz. Mais ainda, sensibilizou a opinião pública o absoluto desamparo de um pequeno país quando obrigado a enfrentar o antagonismo de uma grande potência. As reuniões desalentadas do Conselho de Segurança para dispor o assunto, a arrogância do porta-voz soviético a defender a invasão com mentiras cínicas e contradições pela verdade berrante dos fatos noticiados em todos os jornais do mundo, a tibieza das reações das potências ocidentais, que mal conseguiram articular protestos tartamudeantes, os vaivéns do Ministro das Relações Exteriores da Tcheco-Eslováquia, Jiri Hajek, que se trasladou para Nova Iorque a fim de denunciar a ação truculenta da União Soviética e foi obrigado a pedir o cancelamento da reunião do Conselho, voltando a seu país num silêncio humilhado, tudo isso demonstram a fragilidade das Nações Unidas como instrumento de preservação da paz e de salvaguarda da justiça entre os Estados.

Os sucessos ocorridos na Europa Central não fizeram mais do que expor de uma maneira dramática perante o mundo a incapacidade da Organização internacional de cumprir seu papel e de fazer respeitados os artigos da Carta de São Francisco. Cada vez mais, os graves acontecimentos que põem em perigo a paz mundial se situam em uma esfera marginal, escapando ao controle da

Organização. O Vietname, o mais cruel e mais longo conflito armado da história contemporânea, nunca foi debatido em profundidade nas Nações Unidas. Os esforços dos americanos para levar o Conselho de Segurança ao exame da questão do Vietname malograram diante da resistência tenaz da União Soviética apoiada pela França. Prossegue a guerra e o Conselho de Segurança, único órgão das Nações Unidas que poderia considerar o assunto e tentar soluções que levasses a uma trégua, continua completamente alheio ao massacre de milhares e milhares de vidas inocentes. A sugestão que acaba de ser feita por U Thant, da inclusão da questão do Vietname na agenda da Assembléia-Geral, é surpreendente e completamente destituída de propósito, pois a Assembléia, com suas Resoluções puramente recomendativas, jamais poderá encaminhar sequer uma fórmula propiciadora de solução. O que poderá fazer é trazer para o campo do debate demagógico, onde os soviéticos contêm com a vantagem numérica garantida pelo bloco afro-asiático, essa questão tão grave e tão delicada. Os explosivos problemas do Oriente Médio se encontram no mesmo pé em que estavam ao término da Guerra dos Seis Dias. Todos os esforços do Representante Pessoal do Secretário-Geral, Gunnar Jarring, todas as suas andanças de capital a capital, se frustraram diante da absoluta irredutibilidade dos árabes em aceitar qualquer solução que não seja a liquidação do Estado de Israel. Os projetos e planos da UNCTAD de cobrir a lacuna entre desenvolvidos e subdesenvolvidos com fórmulas tendentes a disciplinar em termos de justiça o jogo do comércio internacional, não passam de tiradas retóricas, de lamentações melancólicas e de devaneios inconsequentes.

A agenda da Assembléia-Geral é um retrato de problemas crônicos, cristalizados por anos e anos de debate vão. Mas, apesar de tudo, as últimas esperanças de uma paz definitiva ainda repousam sobre os frágeis alicerces desse debate que se renova ano a ano. É preciso mantê-lo e revigorá-lo até que se transfigure o quadro das relações internacionais de que, afinal, a Assembléia-Geral não é mais do que o retrato.

Incêndios

A começar pela falta d'água, até a falta de preparo da população, o Rio é uma cidade desprotegida contra os incêndios, como se comprova a cada manifestação de fogo num dos prédios velhos que existem em quantidade predominante em várias áreas. A população não é mantida em estado de iniciativa para chamar os bombeiros ao primeiro sinal de fogo. Nem pode estar motivada, pois para isso era preciso contar com telefones capazes de permitir uma ligação imediata. E isto é impraticável.

Portanto, quando um incêndio se manifesta, a primeira providência é tomada com atraso, por força também da deficiência da rede telefônica. A cidade não sabe de memória os números dos Bombeiros, porque só uma parcela pequena tem telefone e seu uso é um exercício de paciência. O passo seguinte é a ida do carro de bombeiros até o incêndio, através de um trânsito sempre congestionado, em horas imprevisíveis.

Assim que alcança o local do incêndio, o Corpo de Bombeiros, com base no mapa da rede de hidrantes, começa a luta para descobrir, primeiro no mapa e depois da realidade, o hidrante

Rumo à Fossa

Até hoje, o Governo da Guanabara não resolveu o problema da água e muito menos o das favelas, não disciplinou o trânsito através da prometida organização de empresas de táxi, não solucionou uma série de problemas que afetam o dia-a-dia do carioca, como o das feiras mas está disposto a jogar 700 milhões de dólares numa aventura no escuro, como essa malhada do metrô, que enche de sobressaltos a população pelos perigos que oferece e pelos sacrifícios que exige.

Diante da reação dos círculos mais sensatos os apologistas do metrô recorrem a campanhas publicitárias para tentar envolver a opinião pública, proclamando as vantagens que o sistema pode oferecer — não ao Rio, nem nesta hora — a cidades cuja topografia não cria empecilhos à execução da obra e cujas finanças não antepõem obstáculos aos gastos que ela reclama.

Não foi à toa que técnicos renomados desaconselharam a adoção do metrô na Guanabara. Temem eles, por exemplo, que o tipo de fundações empregado nas edificações da cidade possa causar catástrofes causadas pela vibração. Afinal, para uma cidade que vem conquistando terreno mediante o avanço sobre o mar, apoiando-se na solução de emergência dos aterros, a técnica leva à conclusão de que o metrô é praticamente inviável.

Não poucos serão os atropelos que atornentará ainda mais a existência do carioca quando

Congresso admite o debate de suas próprias fraquezas

Brasília (Sucursal) — A inquietação política é agora objeto de cogitação pelo Congresso em forma oficial. O Governo e a Mesa da Câmara haviam recebido com reserva o requerimento do Deputado Edilson Távora de transformar a Câmara numa grande comissão central para estudar os assuntos do seu esvaziamento e apontar os meios de reabilitar o Poder Legislativo perante a opinião pública.

Mas já ontem o Sr. José Bonifácio confessava ter finalmente acordado para a importância que a idéia poderá adquirir, enquanto o líder Ernani Sátiro voltava de uma audiência com o Presidente da República trazendo um substitutivo pelo qual a Câmara dedicará os seus trabalhos do dia 2 de outubro ao diagnóstico proposto. É evidente que o líder governista submete o problema ao Marechal Costa e Silva.

O autor da idéia, por sua vez, dizia-se satisfeito com a solução, porque considera que alcançará o seu propósito, uma vez que o Congresso como poder reconhece o seu enfraquecimento e se dispõe a procurar os rumos de sua recuperação. Para ele, o essencial é lançar e sustentar o debate.

Apatia

Lógicamente, este é um debate que não se esgo-

tará nos limites do Regimento. É matéria essencialmente política.

O primeiro aspecto a emergir dessa tomada de consciência será a questão dos Partidos. Parlamentares das duas bancadas, como os gaúchos Flores Soares, da Arena, e Paulo Brossard, que veio para a Câmara na legenda do MDB mas a ele não se filiou, entendem que o bipartidarismo é o pai de todos os males, na atual situação política.

O pluripartidarismo era condenado porque apresentava um painel exageradamente variado de organizações políticas. No entanto, observam eles, nos pleitos eleitorais, os treze Partidos existentes apresentavam geralmente dois ou três candidatos e agora os dois únicos consentidos concorrem indefectivelmente com seis, apenas com uma diferença: o eleitorado não está demonstrando o menor interesse por eleições.

Realmente, são desalentadoras as informações trazidas a Brasília por parlamentares que percorrem os Estados onde haverá em novembro eleições municipais. Esta apatia é atribuída de modo geral pelos políticos ao artificialismo dos Partidos, à sua falta de mensagem e à inexistência de lideranças.

Recordo-se que o Marechal Castelo Branco solicitou à Justiça Eleitoral

estudos para uma nova lei eleitoral e um estatuto dos Partidos políticos. Visava com isto não só uma atualização das regras políticas após a revolução de março, como sobretudo evitar o exagero do pluripartidarismo. Os trabalhos sofreram o crivo do Governo e, posteriormente, do Congresso, onde por muito tempo empolgaram as figuras mais expressivas da Câmara e do Senado. Afinal, saíram os diplomas, elaborados em bases que permitiriam a existência de quatro ou cinco Partidos.

Mas o que se viu, depois disto, foi o revigorecimento do bipartidarismo e inclusive a prorrogação dos mandatos dos diretórios partidários.

Coragem

Entendem agora deputados do MDB e da Arena que para o Congresso é chegada a hora de ter coragem. Partindo da autocritica, o Poder Legislativo terá que ir além do mero diagnóstico, sob pena de enfraquecer-se ainda mais aos olhos da Nação.

Para muitos parlamentares, o primeiro remédio a ser aplicado é terminar com "a impostura dos dois Partidos, tendo o poder como divisor de águas."

A luta contra a fraude

J. P. Gouvêa Vieira

Na semana passada, o Ministro da Fazenda, professor Delfim Neto, determinou a prisão administrativa, por noventa dias — enquanto se processa o inquérito administrativo e não se efetua a sua remessa ao Poder Judiciário — de todos os diretores de uma fábrica de cigarros, com sede em São Paulo, acusados de apropriação indébita e de sonegação fiscal de trinta milhões de cruzeiros novos, ou seja, trinta bilhões de cruzeiros antigos, referentes ao imposto sobre produtos industrializados — I.P.I. — quantia esta arrecadada dos compradores dos cigarros e que não foi recolhida aos cofres públicos.

Para se ter uma idéia do vulto da fraude de que são acusados os diretores da empresa em questão — porque hoje em dia, em face da inflação que nos assola, o dinheiro quase não tem expressão — deve ser salientado que trinta bilhões de cruzeiros velhos, ou trinta milhões de cruzeiros novos, equivalem à soma da remuneração mensal total de trezentos mil operários, percebendo o salário mínimo.

Esta quantia é, evidentemente, tão elevada que, segundo o Ministério da Fazenda, permitiu aos acionistas majoritários da empresa em causa, adquirirem o controle de mais outras duas, possuidoras de várias fábricas de cigarros.

Além disso, um dos beneficiários da fraude —

apesar de nem mesmo apresentar declaração para pagar o imposto de renda — adquiriu, recentemente, propriedades em São Paulo, no valor superior a um bilhão de cruzeiros velhos, isto é, correspondente ao salário mínimo mensal percebido por dez mil operários.

Até há bem pouco tempo, no Brasil, crimes deste montante ficavam impunes.

Agora, porém, devido à firmeza e à coragem do atual Ministro da Fazenda, tudo fazia crer que iríamos seguir por novos rumos.

No entanto, os fatos que estão ocorrendo são desalentadores.

Já foi impetrado habeas-corpus a favor dos acusados perante um juiz federal, em São Paulo, manifestamente incompetente para conhecer do assunto — pois a competência para apreciar os atos de um Ministro de Estado é do Tribunal Federal de Recursos — e o habeas-corpus interposto no sábado, já foi concedido, encontrando-se soltos todos os indiciados, desde domingo passado.

Por sua vez, os processos administrativos passarão, de agora por diante, a ter os seus andamentos com a lentidão e os entraves decorrentes da máquina administrativa e o assunto acabará caindo no esquecimento.

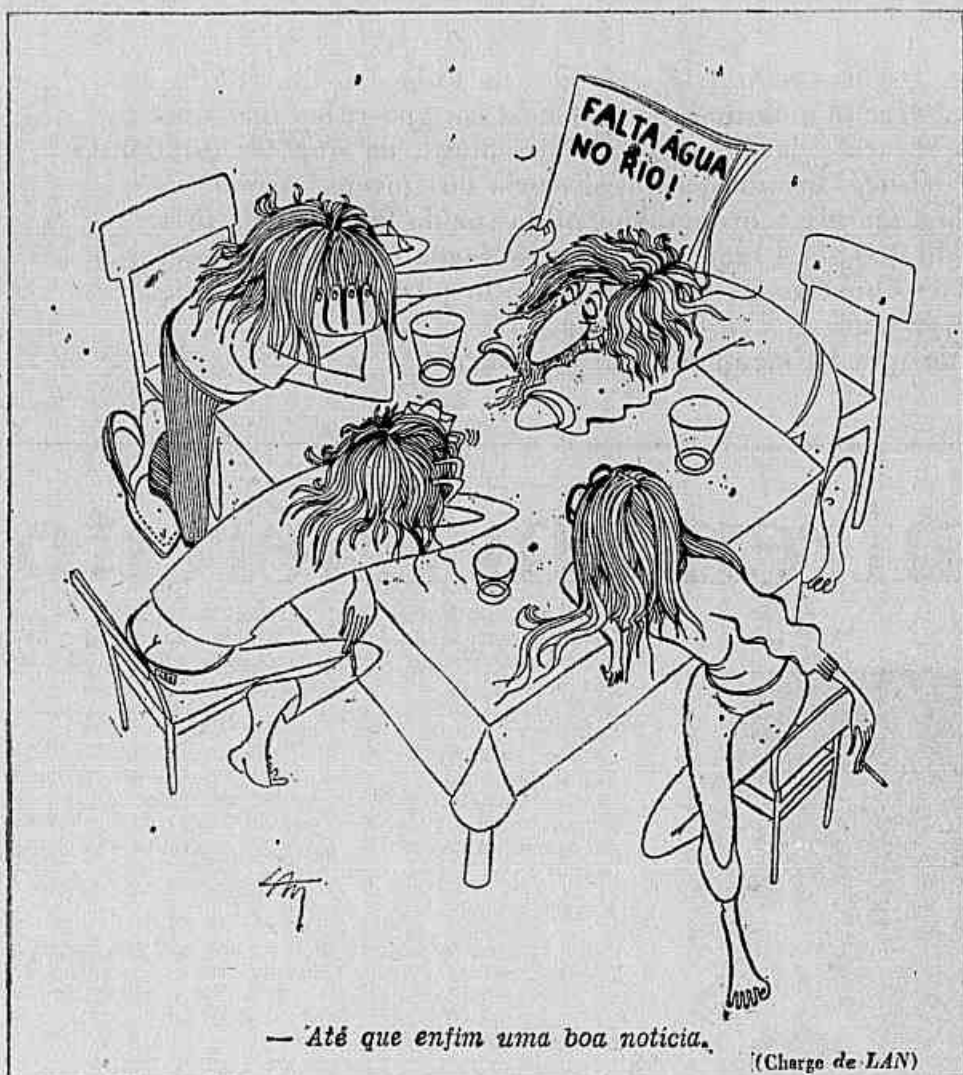
Por outro lado, o Ministro da Fazenda passou a ser denunciado, por publicações feitas, pela im-

prensa, e na própria Câmara dos Deputados, como tendo agido com o intuito de favorecer a corrente da companhia falstosa, ou seja, uma empresa de capital estrangeiro, e portanto, foi inculcado de entreguista, pois estaria prejudicando o andamento de um empreendimento nacional em benefício do desenvolvimento de uma sociedade pertencente, na sua maioria, a estrangeiros.

Além disso, os diretores da companhia acusada da fraude se propõem a mandar ao Ministério da Fazenda, no fim do mês, os seus empregados, ameaçados de não receber os seus vencimentos, como uma decorrência da ação fiscal.

Em resumo, o Ministro da Fazenda não só não consegue deter, para averiguações — como lhe facultava a lei — os suspeitos de uma enorme sonegação fiscal, acrescida da apropriação indébita, como o passa a ser acusado de agir contra os interesses nacionais.

Assim é, realmente, difícil ou mesmo impossível, impedir que, no Brasil, continue a prosperar, e grandemente, a indústria do furto, da apropriação indébita, do estelionato, da fraude fiscal e do contrabando, e s e d e que seja de vulto e praticado por brasileiro nato, especialmente se ele administra empresa em concorrência com uma outra de capital estrangeiro.



CULTURA INDIANA



D. Iolanda ajuda o Presidente a folhear o livro recebido de presente de Indira Gandhi

Brasília recebe poucos sorrisos

Muito ligeira, andando rápido e sorrindo pouco, a Primeira-Ministra Indira Gandhi chegou a Brasília pelo Avro da FAB às 11h40m e foi recebida pelo prefeito Vadjó Gomide e Senhora.

O avião chegou precisamente na hora marcada. A Sra. Indira Gandhi foi cumprimentada pelo Chefe do Cerimonial do Itamarati, Embaixador Jacinto de Barros, escutou o toque de saudação a um Chefe de Estado, cumprimentou a comitiva que a recepcionava, entrou no Executivo presidencial, acompanhada pelo prefeito Vadjó Gomide, e se dirigiu ao Hotel Nacional.

A CHEGADA

Estavam na base aérea de Brasília para recepcionar a Primeira-Ministra da Índia, além do prefeito e senhora, o comandante da 11.ª Região Militar, General Bandeira Brasil, o comandante da 6.ª Zona Aérea, Brigadeiro Clóvis Lemos, e o comandante interino do 7.º Distrito Naval, Capitão Gerardo Aratanhe.

A Primeira-Ministra chegou ao Hotel Nacional às 12 horas, entrou rapidamente por uma de suas portas laterais, acompanhada pelo prefeito Vadjó Gomide e pessoas de sua comitiva, além de alguns diplomatas do cerimonial do Itamarati.

Poucas pessoas compareceram ao hotel para ver a Sra. Indira Gandhi. O pequeno público que se aglomerou à sua chegada era na sua maior parte, composto por funcionários de uma galeria comercial que circunda o hotel. Compareceram também dois arquitetos indianos residentes em Brasília.

Algumas mulheres que estavam fazendo compras acharam a Sra. Indira Gandhi "muito simpática e de aparência muito despreocupada." O pessoal da segurança não teve muito trabalho para conter o público.

Visitante chega hoje a S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A Primeira-Ministra da Índia, Sra. Indira Gandhi, chega hoje a São Paulo, onde almoçará amanhã na companhia do Governador Abreu Sodré, do Prefeito Pádua Lima, do presidente da Assembleia Legislativa, Sr. Nelson Pereira, do Comandante do II Exército, General Lisboa, e do Cardeal D. Agnelo Rossi.

Amanhã, a Sra. Indira Gandhi irá até o edifício Itália — o mais alto de São Paulo — para ver o panorama da cidade, e depois fará um passeio de carro pelos pontos pitorescos da capital. Visitará também o reator atômico da Cidade Universitária, retornando ao Rio depois do almoço no Palácio Bandeirantes.

Afundamentos podem se repetir em Guaratuba, adverte geólogo

Jorge Rosa
Enviado Especial

Guaratuba — Novos afundamentos em Guaratuba — com 12 mil habitantes e que vive de turismo — podem se repetir, segundo informações do geólogo Reinhard Adolf Fuck, pois "o terreno é muito arenoso e ainda não foram determinadas as causas do primeiro deslizamento para que possa tomar uma providência definitiva."

Em face da situação de Guaratuba, que se torna ainda mais crítica porque a população está ligando o fato a uma velha lenda que diz: "A água da baía um dia vai engolir a cidade", o prefeito Orlando Bevervance, que agora não tem mais o prédio da Prefeitura para trabalhar, evacuou uma larga faixa da cidade, considerada mais perigosa.

A LENDA

A catástrofe em Guaratuba começou às 22h30m de domingo e só terminou à uma hora da madrugada. Quem viu primeiro o fenômeno foi o Sr. Rosimiro Pedro de Sousa, construtor e morador na Rua São Bento. Ele conta que estava na Avenida Beira-Mar, quando viu que o trapiche descia lentamente e de repente sumiu totalmente.

Como estava escuro, pensei que era tudo ilusão, mas de repente outros prédios começaram a sumir na água da baía. Era a lenda se concretizando,

pensei na hora e então saí correndo para apanhar minha família e fugir para Araruama, a 37 quilômetros.

Guaratuba é uma pequena cidade elevada à categoria de vila em 1871, e sua base econômica, segundo o prefeito Orlando Bevervance, é o turismo, devido às suas belas praias e seus prédios históricos.

Alguns são até tombados pelos patrimônios Histórico e Artístico Nacional, como o prédio da Prefeitura, que na sua maior parte foi tragado pelas águas da baía. Documentos históricos, títulos de eleitores e papéis importantíssimos desapareceram.

FAIXA DE PERIGO

A Igreja Nossa Senhora do Bom Sucesso também está tombada, mas escapou. Contudo, ainda corre perigo, pois as águas da baía de Guaratuba estão a menos de 100 metros. A Igreja está localizada na Praça Alexandre da Silva Mafra e fica justamente na faixa considerada ameaçada por novos afundamentos, segundo os geólogos.

Com a evacuação desta faixa perigosa, mais de 200 pessoas estão desabrigadas. Guaratuba está localizada a 120 quilômetros de Curitiba, às margens de uma baía com o mesmo nome da cidade. Com cem quilômetros quadrados de extensão, uma pequena parte da cidade fica voltada para o oceano.

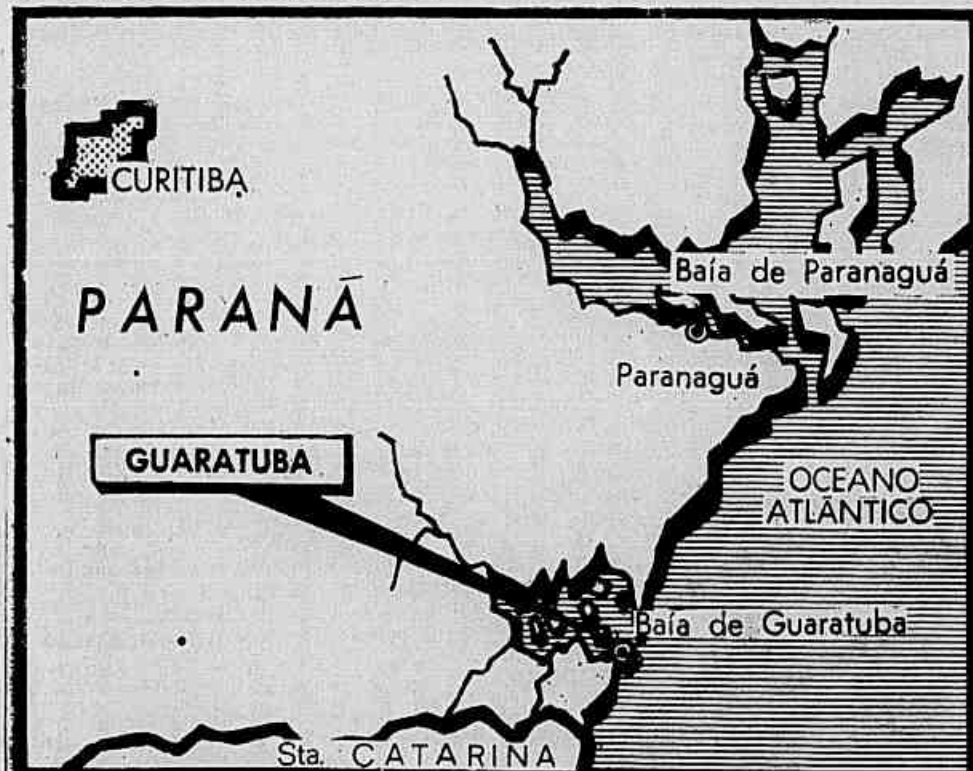
Ninguém sabe explicar a origem da lenda que fala sobre a invasão das águas da baía na cidade, mas a verdade é que isto aconteceu "parcialmente, mas ocorreu." A parte atingida pelos deslizamentos compreende uma faixa de 150 metros de comprimento por 80 de largura, na Avenida Beira Mar na parte da baía. A catástrofe não oferece uma paisagem desoladora, porque os dez prédios destruídos ficaram totalmente submersos a uma profundidade que varia de nove a 15 metros. Os deslizamentos formaram uma pequena meia-lua.

ALTOS PREJUÍZOS

Conforme levantamento estimado da Prefeitura, os prejuízos sobem a mais de NCr\$ 5 milhões. Um dos maiores prejudicados foi o Sr. Floriano Milecki, que gastou mais de NCr\$ 400 mil para a construção de dois prédios, uma casa de fazendas com todo o estoque e uma padaria. Quando soube da catástrofe, começou a passar mal e está hospitalizado em Curitiba.

Com os deslizamentos e sob a influência da velha lenda, a população apavorada saiu correndo pela estrada que vai para Paraua e Araruama. Os ônibus, caminhões e carros particulares foram insuficientes para transportar tanta gente que queria fugir. Ontem a situação estava normalizada, mas a maioria acredita que a lenda vai se concretizar.

O ACIDENTE LOCALIZADO



Guaratuba está distante 120 quilômetros de Curitiba e 16 da fronteira com Santa Catarina

Câmara e Prefeitura se transferem para clube

A Câmara Municipal e a Prefeitura de Guaratuba, que desapareceram inteiramente, estão instaladas em regime de urgência na sede do Clube dos 33 Sempre Unidos.

Ainda traumatizado e com a voz embargada, o prefeito Orlando Bevervance, dificilmente pronuncia uma frase completa; fala apenas por monossílabos.

O MEDO GERAL

A população de Guaratuba está preocupada principalmente porque a catástrofe ocorreu com o mar tranquilo e uma das melhores condições meteorológicas. Para os técnicos e geólogos que estão na cidade,

do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas (IBPT), Departamento de Estradas de Rodagem e Comissão da Carta Geológica do Paraná, o fenômeno é normal, apesar de inédito no Brasil.

Os técnicos ontem esperaram a chegada do material necessário para sondagem, a fim de determinar as verdadeiras causas do desmoronamento. Por enquanto só existem hipóteses e a certeza de que o fenômeno se repetirá, caso não sejam tomadas as devidas providências. Qualquer que seja a solução, os custos serão altíssimos e para a sua realização será pedida a colaboração do Governo federal.

Visita de Indira a Costa e Silva dura 40 minutos

Brasília (Sucursal) — A visita da Primeira-Ministra Indira Gandhi ao Presidente Costa e Silva e a D. Iolanda, realizada ontem à tarde no Palácio da Alvorada, durou 40 minutos, com troca de presente e uma conversa.

O Presidente disse que Índia e Brasil estão unidos por "certas similaridades" e que ambos têm problemas idênticos, citando o do analfabetismo, como exemplo. Falou ainda no dever que os dois países têm de entregar o subdesenvolvimento. Hoje, às 19 horas, haverá novo encontro no Palácio do Planalto.

SIMPLICIDADE

Com um sari de seda verde-préto, sapato aberto, bolsa preta e sem jóias, a Primeira-Ministra da Índia atravessou às 15 horas a passarela suspensa sobre a piscina de entrada do Palácio da Alvorada, sendo recebida pelo Presidente e D. Iolanda na rampa da ante-sala do Palácio. Após os cumprimentos de mão, dirigiram-se ao salão de visitas, onde permaneceram durante cinco minutos.

O Marechal Costa e Silva, de terno escuro, e D. Iolanda, sentaram-se em um sofá e a Sra. Indira em uma poltrona, colocando suas bolsas no chão. Iniciaram uma conversa, com a ajuda de um intérprete, que durou cinco minutos. O Presidente disse que se sentia muito honrado com a visita. Esperava que a Sra. Indira se recuperasse nestes dias de estada no Brasil da viagem muito cansativa que fez. Ela, falando baixinho, comentou, em inglês, que admira o Brasil. Na Índia, via fotos de Brasília e, inclusive, do Palácio da Alvorada.

Parece mentira — disse-lhe D. Iolanda — que a Senhora, tão jovem, tenha a responsabilidade de dirigir um país de mais de 500 milhões de habitantes.

A Primeira-Ministra sorriu. Comentou, logo após, sobre o número de jornalistas presentes à solenidade.

Quantidade razoável. Após essa conversa, que iria continuar mais tarde, o Presidente convidou a Sra. Indira para ir até a biblioteca, onde se realizou a troca de presentes.

JOGO DE XADREZ

Na biblioteca, a cerimônia durou cerca de 10 minutos. Inicialmente, o Marechal Costa e Silva e D. Iolanda ofereceram um colar e brincos de joalheria brasileira, desenhados por Burle Marx. As jóias, de turmalina verde e ouro, foram escolhidas por D. Iolanda. Em seguida, a primeira mandataria indiana apresentou o presente com um jogo de xadrez. As peças em marfim são figuras de animais — elefantes — e coisas características da Índia. Um membro da comitiva indiana informou que as peças levam três anos para serem feitas, à mão. D. Iolanda, olhan-

do o presente, comentou que o Presidente gosta muito de jogar xadrez.

A Primeira-Ministra deu ainda uma estola de seda em fios de ouro e um sari à D. Iolanda (que usava na ocasião um vestido e sapatos brancos) e o presidente ofereceu, "como lembrança", um seu retrato.

"Thank you, very much — agradeceu a Sra. Indira Gandhi, retribuindo, com um livro, Gandhi Centenary Year, lançado para comemorar o centenário do nascimento de Mahatma Gandhi, no próximo dia 2.

GUARANA E UNIDADE

Após a troca de presentes e um rápido passeio pela varanda dos fundos do palácio, o Presidente, D. Iolanda e a Sra. Indira Gandhi foram novamente ao salão de visitas, onde reiniciaram a conversa, interrompida para a troca de presentes. Foram servidos guaranás e outros refrigerantes, além de salgadinhos e doces. A Sra. Indira não bebe álcool; tomou guaraná e comeu um salgadinho. Enquanto bebia, D. Iolanda pegou em uma das dobras de seu sari, fazendo alguns comentários sobre o tecido (seda) e a beleza das cores e do corte.

Na conversa, o Presidente disse que Índia e Brasil estão unidos por certas similaridades e que o que fascinava a Índia, com uma população imensa e tantos dialetos e religiões diferentes, era manter a unidade nacional.

A Primeira-Ministra explicou que essa unidade se baseava em grande tradição.

A Índia — disse — é um país de grande sentimento de tolerância. Fala-se 14 dialetos no Congresso indiano, mas há um entendimento perfeito. Dos dialetos, o mais falado no Congresso é o hindi, além do inglês, herança dos tempos de colonização. A unidade existe apesar das divergências de dialeto e religiões, que cessam quando há um momento de crise.

Revelou depois, que a taxa média de vida era de 22 anos até 1947 (ano em que a Índia conquistou sua independência da Inglaterra). Hoje, após os trabalhos de assistência social desenvolvido, a taxa aumentou para 50 anos.

FIM DA VISITA

A visita durou 40 minutos, terminando às 15h40m. Acompanhada pelo Marechal e Dona Iolanda, ela se retirou colocando os olhos escuros. Fazia sol forte.

BANQUETE

À noite, o Presidente Costa e Silva voltou a se avistar com a Sra. Indira Gandhi, no oferecimento de um banquete no Palácio Itamarati.

Saudando a visitante, o Marechal Costa e Silva declarou que "o Brasil e a Índia, pela magnitude de seus territórios e pela vitalidade de seus povos, têm uma força real que não pode ser desconhecida das grandes potências."

Gênio criador do povo é exaltado no Congresso

No Congresso, a Sra. Indira Gandhi comeu um biscoito e tomou um copo de refresco de maracujá, enquanto conversava com o presidente Pedro Aleixo, em um sofá em que também estavam sentados os presidentes do Senado e da Câmara, Srs. Gilberto Marinho e José Bonifácio.

Na base de elogio à arquitetura e ao urbanismo de Brasília, a Primeira-Ministra indiana exaltou "o gênio criador do povo brasileiro." O Sr. Pedro Aleixo, em resposta, manifestou que "oxalá pudesse a nossa capital causar ao mundo uma impressão tão positiva quanto à que ainda hoje a Índia oferece aos povos, com a revolução pacífica empreendida pelo Mahatma Gandhi."

A curiosidade das mulheres — funcionárias e mulheres de parlamentares — concorreu para tornar bastante numerosa a assistência ao encontro, realizado no salão nobre do Senado, que ficou literalmente cheio. Instalada no interior de um círculo muito estreito, a visitante ajeitava a todo momento o sari sobre os ombros, demonstrando que se incomodava com o intenso calor no salão.

A Primeira-Ministra conversou inicialmente com o Senador Gilberto Marinho, que parecia falar fluentemente. O vózeiro dos presentes não deixava ouvir o que diziam. A distância, o Senador Benedito Valadarez perguntou a um jornalista se o presidente do Senado estava se expressando em português. Ante a resposta negativa, lamentou: — Nossa língua é mesmo uma coitada.

Um intérprete ajudou no diálogo entre a Sra. Indira Gandhi e o presidente Pedro Aleixo. De pé, atrás deles, os Deputados padre Vidigal e Iulchighe Tamura se negaram a permitir que jornalistas se aproximassem para registrar a conversa.

Os visitados somos nós — disse o Deputado padre Vidigal, sem se desviar dos flashes dos fotógrafos.

PRESENTES

Um grupo de mulheres de parlamentares ofertou um ramalhete à Primeira-Ministra, que também ganhou de presente uma água-marinha de 18 quilates, da cidade mineira de Grão-Mogol, oferecida pelos Srs. Gilberto Marinho e José Bonifácio. Em contrapartida, deu livros sobre o Mahatma Gandhi aos Presidentes do Congresso, do Senado e da Câmara, além de lembranças pessoais que ofereceu aos três e mulheres.

O Sr. Pedro Aleixo recebeu uma cigarreira de mesa, em prata forrada de madeira, com um retrato colorido do Taj Mahal fixado na tampa. D. Marigha Aleixo ganhou um chale de brotado dourado e carteira do mesmo tecido. O Sr. Gilberto Marinho foi apresentado com pequena meca entalhada, e sua mulher, D. Inilda, recebeu um corte de tecido brocado. O Presidente da Câmara ganhou um quadro do pintor indiano Krishna Reddy e sua mulher, uma caixa de toucador.

Ofereceu uma jorra de prata com desenhos em alto relevo ao Ministro Luís Galotti, que retribuiu com uma bolsa de brocado verde-dourado, em tecido feito à mão.

**COMO TER
UMA
RENDA
EXTRA,
TODOS OS
MESES**

**CONTA
DE
RENDA
MENSAL
HALLES**

HALLES FINANCEIRA S/A
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta de Autorização n.º A-67/1282 do Banco Central
Capital e Reservas: NCr\$ 2.252.137,86

Rua 7 de Setembro, 48 - 6.º andar
Fones: 52-6292 e 52-4568 - Guanabara

Correspondente em São Paulo:
BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO
E INVESTIMENTOS S/A
Rua 24 de Maio, 77 (Galeria R. Monteiro), loja
Fones: 32-1068 e 32-6210

FUNDO HALLES DE INVESTIMENTOS
LETRAS DE CÂMBIO
SUDAM, SUDENE E SUDEPE
CERTIFICADO DE COMPRA DE
AÇÕES - DECRETO 157
CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO
AÇÕES

**letra de câmbio
independência**

As letras de câmbio
INDEPENDÊNCIA ganham em procura de
qualquer outra. Logo, V. ganha em comprá-las.
renda pré-fixada • liquidez automática
escolha da maior companhia financeira do País
Consulte seu corretor de valores

INDEPENDÊNCIA S.A.
FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS
Agência na Guanabara:
Rua da Quitanda, 159 - 2.º andar - Telefones: 43-0526 e 23-0530

México



A tomada do Instituto Politécnico, QG dos estudantes rebeldes na Cidade Universitária do México, não foi para as tropas do Exército uma mera experiência em guerrilha, mas uma batalha da guerra urbana. A luta encarnizada que durou cinco horas, na qual os estudantes empregaram metralhadoras e até bazuca, demonstra a resistência dos jovens, mas o Governo também está determinado a manter a ordem. Um porta-voz da Presidência disse que é um absurdo pensar em estado de sítio e reafirmou que os Jogos Olímpicos começarão na data marcada, 12 de outubro. O Conselho de Greve Estudantil, por outro lado, ao perder seu bastião na Cidade Universitária deu início a uma série de comícios-relâmpago, anunciando que "a campanha vai prosseguir."

Estudantes mexicanos armados enfrentam Exército

Exército ajudará ação policial em Cuernavaca

Cuernavaca (UPI-JB) — O Comando Militar da cidade de Cuernavaca anunciou ontem que o Exército vai apoiar a Polícia na tomada dos edifícios da Universidade de Morales ocupados pelos estudantes desde a semana passada.

Os universitários de Cuernavaca estão se reunindo em segredo para elegerem novos líderes e evitar que a prisão dos dirigentes atuais do movimento grevista prejudique a campanha contra o Governo. Os nomes dos líderes substituídos não foram divulgados pelos universitários rebeldes.

REPRESALIA

Monterrey (UPI-JB) — Os estudantes de Monterrey, que se declararam em greve de solidariedade aos universitários rebeldes na capital, tomaram um ônibus municipal em represália aos policiais que ameaçam ocupar a Universidade local.

Comando anuncia que greve vai prosseguir

Cidade do México (AFP-JB) — O Conselho Nacional da greve estudantil que paralisa quase todas as Universidades mexicanas anunciou ontem sua disposição de prosseguir o movimento paredista em represália à ocupação militar da Cidade Universitária.

Para os observadores políticos, os universitários mexicanos perderam a verdadeira direção do movimento que iniciaram há dois meses. A natureza política das reivindicações apresentadas pelos líderes do movimento faz pensar que agitadores profissionais conseguiram se infiltrar no movimento e orientam a luta estudantil de acordo com as táticas da guerrilha urbana.

OBJETIVOS

As metas a serem alcançadas pelos patrocinadores da agitação no México continuam sendo obscuras até o momento. A imprensa mexicana, sob controle oficial, atribui os acontecimentos à agitação, ao comunismo internacional e à iniciativa dos anticomunistas cubanos, sem excluir a possibilidade de intervenção da Central Intelligence Agency (CIA) nem a hipótese de uma luta interna entre grupos políticos que visem a campanha presidencial a ser iniciada em 1969.

Dentro deste quadro, a renúncia do Reitor da Universidade Nacional Autónoma, Javier Barros Sierra, apresentada no domingo, veio agravar o conflito entre os estudantes e as autoridades, no momento sem qualquer perspectiva de solução a não ser a esperança de que os jovens se canssem de fugir da repressão policial.

DEFINIÇÃO

A maior parte dos professores universitários e o Conselho Nacional da greve estudantil se declararam contrários à saída do Reitor Javier Barros, que no início de agosto encabeçou uma manifestação de universitários contra a violação da autonomia universitária.

O pintor comunista David Alfaro Siqueiros anunciou ontem seu apoio a favor dos estudantes afirmando que o Presidente do México, Gustavo Díaz Ordaz, ofereceu-lhe recentemente libertar os presos políticos, uma das reivindicações feitas pelos estudantes em rebelião.

Segundo Siqueiros, sua resposta ao Presidente Díaz Ordaz foi assim: "Inaugure os Jogos Olímpicos em uma atmosfera de liberdade para todo o mundo."

Agitação estudantil é desafio ao Governo

Phil Newson
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Obstáculos nas estradas e concentrações militares guardando o caminho para o estádio dos Jogos Olímpicos do México são indícios significativos de que um desafio à autoridade mexicana está indo muito além da interrupção de uma competição atlética.

Os mexicanos gastaram 150 milhões de dólares nos preparativos para os jogos e compreensivelmente desejam que eles tenham êxito. Este está ameaçado pela disseminação da agitação estudantil antigovernamental que começou em julho último como um choque um tanto comum entre grupos estudantis rivais e agora se transformou num ataque à estrutura política, econômica e social do México por inteiro.

Por seu lado, o Governo é corrupto e é um tipo de oligarquia não muito diferente da de latifundiários do passado. A história real por trás de acusações e contra-acusações é mais difícil de desemaranhar.

Os protestos estudantis não são nada de novo entre os inquietos latino-americanos, tendo sido os estudantes mexicanos considerados entre os mais responsáveis perante a lei e a ordem.

Uma opinião é que o Governo e a Polícia reagiram com violência no primeiro incidente em julho, prosseguiram tentando reprimir três dias de tumultos e destruição iniciados com a celebração do 10.º aniversário da revolução cubana e ampliaram a reação nos últimos dias de forma que qualquer pessoa de menos de 30 anos se tornou suspeita.

Os protestos estudantis contra a brutalidade policial e a violação da tradicional autonomia da universidade ampliaram-se para incluir os pedidos de libertação de presos políticos em cadeias do Governo e a abolição daquela parte do Código Penal que pune os acusados de atos de subversão ou de propagar idéias que conduzam à subversão ou desordem.

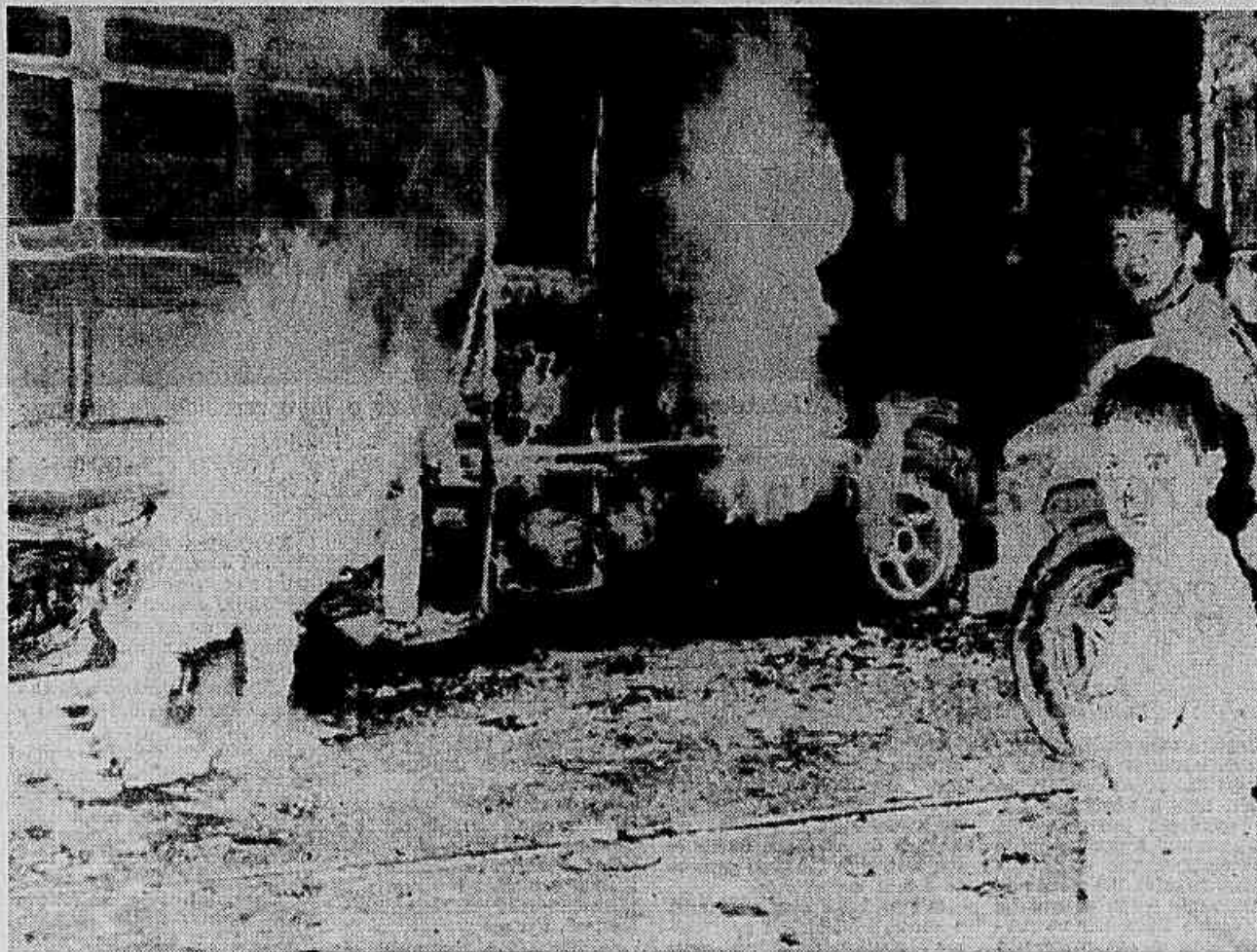
Na Cidade do México, mais de mil estudantes universitários foram presos, e as manifestações estudantis se espalharam por meia dúzia de outras cidades mexicanas. Tem havido vítimas.

O Governo acusa as manifestações de terem sido promovidas pelos comunistas das linhas Che Guevara e Mao Tse-tung, uma acusação que parece ter alguma validade, uma vez que datas ou acontecimentos de importância nacional têm sido sempre favoritos dos revolucionários mais violentos na busca do maior impacto sobre a opinião pública.

O México não é o único exemplo recente, e os Jogos Olímpicos fornecem uma perfeita oportunidade.

Mais América Latina na Pág. 12

VIOÊNCIA



Os jovens amotinados na capital mexicana incendiaram vários ônibus em protesto contra o Governo

Problemas estruturais explicam a violência

Cidade do México — "As causas da crise estudantil mexicana e das violências governamentais residem nos péssimos programas de estudos, professores despreparados, ausência crônica de mestres e na atitude das autoridades, que jamais levam em conta as aspirações dos estudantes."

A denúncia é do professor Heberto Castillo, há 16 anos catedrático da Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM) e do Instituto Politécnico, que desde o início da crise colocou-se ao lado dos alunos contra o que considera as arbitrariedades governamentais. Castillo concedeu entrevista à revista Por qué, cujo número que a publicou foi apreendido.

ORIGENS DA VIOÊNCIA

"Infelizmente — disse o entrevistado —, são muitos, multissimos os problemas que afetam o ensino superior mexicano. O mais sério deles, em minha opinião, está na impossibilidade de os jovens de escasos recursos econômicos — a imensa maioria — poderem receber educação superior. As autoridades, que não empreendem reformas, adotam uma posição paternalista, jamais levando em conta a opinião dos alunos. Qualquer um ficaria surpreso com o fato de que existem professores

com 20 anos de exercício que nunca mantiveram um diálogo com seus alunos sobre outros problemas que não os específicos de suas matérias."

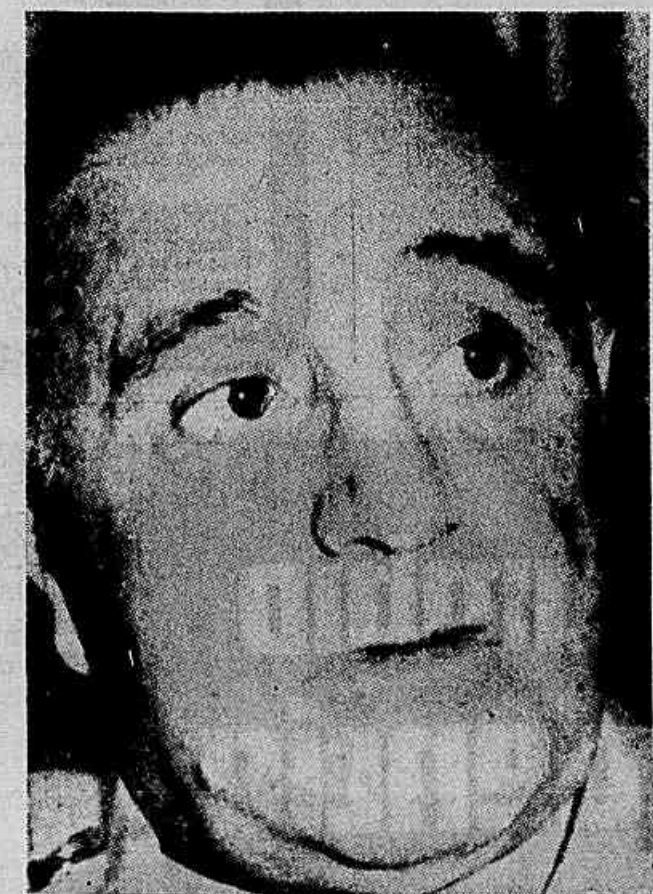
Ao se referir ao problema das violências policiais e dos soldados do Exército, Heberto Castillo afirmou que vários artigos da Constituição mexicana foram violados, nos últimos meses, por culpa exclusiva das autoridades.

QUEM INICIA A DESORDEN

"O que posso afirmar — prosseguiu — é que não me lembro de nenhuma manifestação de protesto de que tenha participado em que a ordem tivesse sido violada pelos manifestantes. Toda vez em que ocorrem distúrbios, a iniciativa cabe aos policiais."

Comentou os últimos acontecimentos na Cidade do México, para dizer que as fotografias publicadas por jornais mostram "a selvageria da Polícia e do Exército." "Esta atitude — continuou — provocou a natural reação dos jovens, de contestar a violência pela violência. Não acredito que haja muitos seres humanos capazes de responder com sorrisos à brutalidade dos violadores da ordem encarregados de salvaguardá-la."

O COMANDANTE



General Luis Cueto Ramirez, chefe de Polícia

O entrevistado lembrou que os jornais publicaram fotos mostrando policiais a estudantes para praticar pisação infiltrados entre os violências. E disse que isso poderia servir para alertar o povo e as autoridades.

"Naturalmente. Acontece que, no México — redarguiu Castillo — se um problema é denunciado, as autoridades se sentem ofendidas. Quem denuncia situações graves no país é freqüentemente acusado de ser autor e responsável por tais situações."

"Os professores — afirmou — em sua imensa maioria, são representantes das grandes empresas ou funcionários públicos, que têm como principal preocupação manter suas posições e não melhorar a educação superior, em benefício do povo. Preocupam-se apenas, em formar técnicos, cientistas e literatos que mantenham o poder econômico e político o pequeno grupo da elite dirigente."

DENÚNCIA

Heberto Castillo foi um dos fundadores da Coalizão de Mestres de Educação Média e Superior — organização criada para unificar os esforços dos professores, a fim de "preservar um clima de liberdade indispensável ao

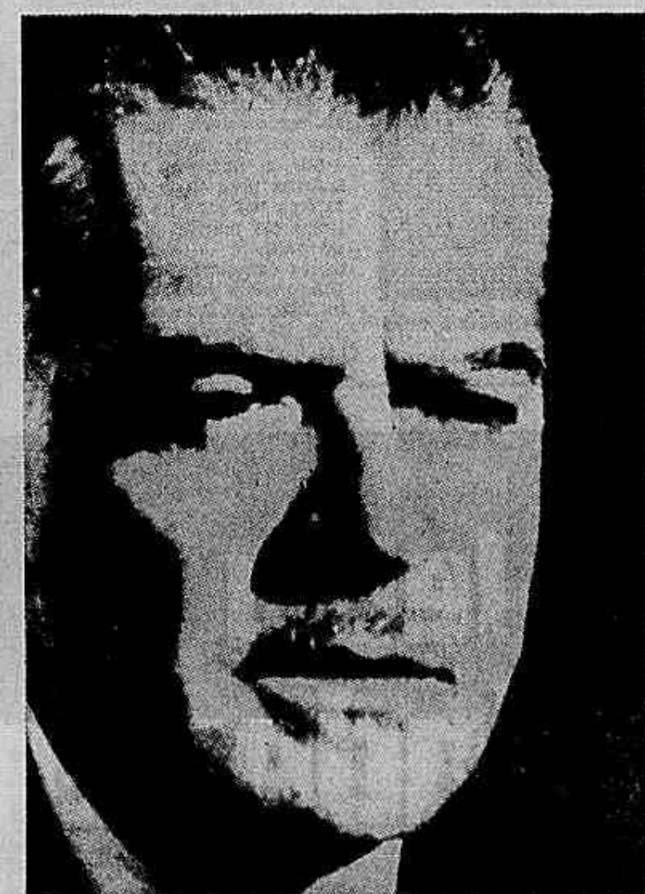
desenvolvimento da cultura."

"Quando se formou a Coalizão — disse —, reiteramos a proposta tantas vezes formulada: que se denunciasses a violação da Constituição e fossem responsabilizados os principais autores: Alfonso Corona del Rosal (Prefeito da capital), Luis Echeverría (Secretário de Governo), Marcelino García Barragán (Ministro da Defesa), Julio Sánchez Vargas (Procurador-Geral da República), e Gilberto Suárez (Procurador do Distrito Federal). Também propus a criação de um Tribunal de Cultura, para julgar os que atentam contra o progresso do México. Tergiversações, entretanto, têm impedido a concretização dessas medidas."

O entrevistado perguntou se Castillo não temia represálias, da parte das autoridades denunciadas, ao que o catedrático respondeu:

"Espero-as, mas não as temo. Se por defender a Constituição e denunciar funcionários desonestos, enriquecidos graças ao desfrute dos cargos públicos, devo desaparecer, isso será um exemplo para os estudantes do México. Quando se defendem idéias como estas, não importa o poder do adversário. Não lutamos para assegurar a vitória, mas porque temos razão."

DEMISSIONÁRIO



O ex-Reitor Javier Barros Sierra

Cidade do México (UPI-AFP-JB) — Milhares de estudantes armados de fuzis, metralhadoras, coquetéis molotov e uma bazuca foram derrotados ontem pelas tropas do Exército que ocuparam o Instituto Politécnico da Cidade Universitária. QG dos jovens rebeldes há dois meses contra o Governo.

Dois estudantes e um policial morreram na luta que durou quase cinco horas e ameaçou se alastrar pelo centro da capital mexicana. Grupos de jovens continuam percorrendo as ruas da cidade fazendo comício-relâmpago com promessas de que a "campanha vai prosseguir."

A BATALHA

A tomada do Instituto Politécnico por 1.500 soldados foi descrita por alguns jornalistas como "operação de guerra urbana", obrigando o Exército a se utilizar de tanques e de armas pesadas para derrotar os jovens rebeldes.

O cerco militar começou na madrugada de ontem e os estudantes, para dificultar a marcha dos soldados, inutilizaram um transformador da Cidade Universitária, deixando toda a região sem energia elétrica. Um ônibus foi virado para servir de barricada e as janelas do edifício onde funciona o Instituto Politécnico se transformaram em trincheiras para os jovens armados de fuzis e metralhadoras.

Quando os primeiros contingentes das tropas de assalto chegaram ao local, situado no centro-norte da capital mexicana, foram recebidos por uma saravada de balas disparadas do Instituto e dos telhados dos edifícios próximos da área de combate. A reação dos estudantes obrigou o Exército a recuar e pedir reforços enquanto os soldados procuravam se abrigar do fogo cruzado do Instituto Politécnico e dos edifícios próximos.

Com a chegada dos reforços, a luta estendeu-se a dez quarteirões, com os estudantes mantendo a barragem de metralhadora e de pistolas de vários calibres. Alguns jovens organizaram comandos que, de automóveis, tentavam contra-atacar os soldados pela retaguarda.

No meio da luta, vários ônibus foram destruídos pelos estudantes enquanto dos edifícios de apartamentos os populares lançavam água fervendo nos capacetes dos soldados e policiais. Pela manhã, muitos dos jovens, cansados pelo combate, bateram-se em retirada e os soldados conseguiram desalojar os últimos rebeldes com bombas de gás lacrimogêneo e de efeito moral.

Autoridades e jovens em diálogo de surdos

Henry Giniger
do New York Times

Cidade do México — Os franceses têm uma expressão para designar a atual situação estudantil do México. Há quase dois meses um *dialogue de sourds* (um diálogo de surdos) vem tendo lugar, no qual nenhuma das partes consegue comunicar-se com a outra.

O Exército ocupou o campus da Universidade nacional quarta-feira à noite porque, segundo diz o Governo, ele tinha sido apoderado por estudantes e não estudantes, com objetivos políticos, inteiramente estranhos às funções da Universidade.

O papel do estudante é estudar e ele não deve usar sua escola para outros fins, de acordo com a tese expressa, muitas vezes, pelo Presidente Gustavo Díaz Ordaz e outras autoridades. Pelo trabalho e estudo a sociedade mexicana construirá um México melhor, afirma o refrão oficial.

POLÍTICA

Mas, para os jovens em questão, notadamente aqueles que adquiriram alguma educação, e através dela algumas idéias, isto não é bastante. Pouco depois do início da luta, no fim de julho, que precipitou a longa crise atual, os estudantes fizeram uma lista de seis reivindicações, das quais as duas mais importantes vão muito além dos problemas da brutalidade policial, violação da autonomia da universidade ou investigação da responsabilidade do poder público pelas ações arbitrárias contra os estudantes.

Uma exigência de libertação de todas as pessoas aprisionadas no México em virtude de suas idéias políticas. A outra requer a abolição dos artigos do Código Penal que estabelecem penalidades por atos de subversão e desordem pública ou pela difusão de idéias de governos estrangeiros que poderão conduzir à subversão ou à desordem.

Estas reivindicações são políticas, e tanto as autoridades governamentais quanto os cidadãos comuns estão perguntando qual a relação que elas têm com a Universidade.

Os estudantes respondem que a universidade é parte integrante da nação. Se o Governo insiste em que a universidade está sujeita às leis da República, então ela e seus membros legitimamente participam dos problemas da República e são sensíveis a qualquer fracasso em resolvê-los. Os estudantes dizem que são o setor mais livre do país e têm um dever de expressar e participar das reivindicações nacionais.

As implicações desta atividade estudantil, se projetadas às suas últimas consequências, são enormes. Constitui, na verdade, um ataque à estrutura política e social e, neste sentido — abstraindo-se a presença de grupos comunistas no movimento estudantil — a atividade é considerada pelas autoridades como subversiva.

CONFORMISMO

O México tem sido governado durante quase 40 anos pelo Partido Revolucionário Institucional, embora ele tenha tido outros nomes no início. Não é tanto um Partido como um casamento de conveniência entre os trabalhadores, camponeses, funcionários públicos, banqueiros e comerciantes, com o objetivo de consolidar o triunfo da revolução mexicana de 1910 e proporcionar um Governo estável dedicado aos princípios revolucionários de justiça social e liberdade política.

Contudo, além da estabilidade, o sistema produziu uma certa conformismo de pensamento, que se patenteia de modo mais visível na imprensa, rádio e televisão. E disto muitos estudantes e professores têm ojeriza.

Provavelmente, a maioria dos estudantes é apolítica e apática, e só deram apoio ativo ao movimento grevista apenas nas grandes ocasiões, tais como uma passeata pela cidade. Mas os militantes têm conclamado aos trabalhadores e camponeses que rejeitem o conformismo e se unam a eles em sua política de dissidência.

Para estes estudantes militantes, o Partido não é mais revolucionário, mas um protetor de interesses adquiridos. Acusam o Governo e os funcionários do Partido de corrupção e declaram que o progresso econômico beneficia principalmente a um novo grupo de oligarcas que substituiu os latifundiários dos dias pré-revolucionários.

A maioria dos estudantes de hoje apolítica, quando ficarem mais idosos. Mas como jovens eles rejeitam a linguagem política e o estilo dos mais velhos. É esta profunda alienação que torna o diálogo específico difícil.

Tchecos fazem balanço com danos da invasão

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — As autoridades tcheco-eslovacas realizaram um levantamento geral dos danos causados pela ocupação do país pelas tropas do Pacto de Varsóvia. O dossiê, que registra também as vítimas pessoais dos acontecimentos, vai ser levado pela missão tcheco-eslovaca que irá a Moscou.

Esta informação, não liberada oficialmente, procede de fontes autorizadas, e acrescenta que os dirigentes tchecos não pretendem pressionar uma busca de uma "indenização", mas reivindicam que seu relatório seja conhecido de todos os membros do Comitê Central dos PCUS.

Como se sabe, um dos pontos do Acordo de Moscou, previa uma "ajuda à Tcheco-Eslováquia para reparar os prejuízos decorrentes das operações militares". Mais tarde, no entanto, os soviéticos atribuíram a responsabilidade pelos danos "à contra-revolução". Ainda que, segundo se informa, os soviéticos estejam dispostos a fazer um empréstimo à Tcheco-Eslováquia, tratar-se-á de uma operação de crédito comum, que deverá ser resgatada dentro das normas de praxe.

O relatório é mais uma manobra da "campanha moral", que os tcheco-eslovacos estão realizando, em sua luta pela recuperação da soberania do país. Se conseguem que o documento seja levado a todos os membros do Comitê Central, é quase certo que novas vezes se somarão às que consideram "impensada" a intervenção de 20 de agosto.

O DIALOGO E OS SORRISOS

Mais calmos e sem os pesados uniformes de campanha, os

oficiais soviéticos passeiam tranquilamente por Praga, e aproveitam o tempo para as compras. Como se sabe, na Tcheco-Eslováquia há várias lojas que vendem artigos ocidentais, mas apenas em troca de uma moeda paralela (os bônus Tuzex), que é adquirida exclusivamente com divisas estrangeiras, entre elas o rublo. Normalmente, o câmbio se faz sem dificuldades. Mas ontem, um oficial soviético entrou em uma das agências de câmbio, pretendendo trocar alguns rublos pelos bônus Tuzex.

O funcionário atendeu-o com uma cordialidade excessiva. — Perfeitamente, capitão. O senhor quer ler, aqui, os requisitos para a operação?

O capitão tomou o papel, com instruções em várias línguas estrangeiras, inclusive o russo. Leu-as pausadamente, movendo os lábios, enquanto o funcionário o acompanhava na leitura: para trocar moeda estrangeira na Tcheco-Eslováquia é necessário apresentar passa porte regularizado, com visto de entrada no país, declaração expressa da quantia em divisas de posse do interessado, com a assinatura do funcionário aduaneiro e o motivo da estada no país.

O capitão devolveu lentamente o papel ao funcionário, fez uma careta e murmurou qualquer coisa como "eu volto depois..."

Quando o oficial já estava bem distante da agência, um sorriso se desenhou na face do funcionário e se abriu em todos os rostos. O funcionário voltou ao guichê — e as operações continuaram sem quaisquer formalismos.

Aliados ocidentais anunciam protesto

Washington (AFP — UPI — JB) — Os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha reuniram-se no dia 7 de outubro em Nova York para estudar a crise na Tcheco-Eslováquia e emitir uma nota de protesto contra a utilização de tropas da Alemanha Oriental na intervenção militar, anunciou o Departamento de Estado norte-americano.

O protesto dos países membros do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) acusa a URSS de propagar o militarismo na Alemanha Oriental, evocando a "renovação do militarismo da República Federal Alemã", e apontará violações aos Acordos de Postdam cometidos pelos soviéticos. O Governo norte-americano dá sinais de sérias preocupações com o agravamento da crise na Europa Oriental.

PROTESTO OFICIAL

O porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Robert McCloskey, informou que o Governo de seu país protestou oficialmente contra a interferência sistemática em algumas emissões da Voz da América para a União Soviética.

A interferência afeta transmissões em russo, ucraniano, georgiano e armênio desde o dia 20 de agosto, data da invasão à Tcheco-Eslováquia. A nota, entregue pelo Subsecretário Charles Bohlen à Embaixada da URSS em Washington, lamenta as "práticas sinistras" que lem-

bram um período anterior da história.

McCloskey disse que a interferência constitui um retorno ao passado, mas espera que tenha caráter provisório e a URSS se abra às idéias do mundo exterior.

INQUIETAÇÃO

Em círculos do Governo americano há certa inquietação quanto à postura belicosa da URSS, temendo-se que ela intervenha na Romênia e principalmente na Iugoslávia, o que acarretaria represálias americanas que poderiam levar a III Guerra Mundial.

Não existe entre os EUA e a Iugoslávia nenhum compromisso preciso, mas em Washington acredita-se que uma ação contra o Governo do Maréchal Tito acarretaria, com segurança, a mobilização parcial dos norte-americanos e o envio de reforços à Europa.

Quanto à Alemanha Ocidental, os funcionários do Departamento de Estado acreditam que os soviéticos com seus ataques "ao neonazismo e ao militarismo" tentam apenas desviar as atenções da crise tcheca. Temem por outro lado que a necessidade do Kremlin em prestigiar o líder da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht, obrija a URSS a apoiar atos de provocação como dificultar o acesso de parlamentares da República Federal Alemã que deverão ir a Berlim Ocidental.

Militares de Praga e Moscou discutem saída

Praga (AFP-UPI-JB) — O Ministro da Defesa tcheco-eslovaco, General Martin Dzur, encontrou-se no fim da semana passada, em Mukacevo (Ucrânia), com o Ministro da Defesa soviético, General Andrei Grechko, para discutir a retirada gradual das tropas do Pacto de Varsóvia da Tcheco-Eslováquia.

Os dois militares — segundo fontes governamentais — estabeleceram a base para a permanência em território tcheco de seis a oito divisões de tropas da União Soviética, em consonância com os acordos de Moscou. O debate entre os dois ministros teria versado sobre a maneira de se alojar cerca de 70 mil soldados soviéticos nos quartéis do leste e oeste da Tcheco-Eslováquia, principalmente tendo-se em consideração a chegada do inverno.

ENVIADO SOVIETICO

O Primeiro-Secretário do PC tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek, recebeu ontem no Comitê Central o enviado especial do Kremlin, Vasil Kuznetsov, anunciou a agência de notícias CTK.

O Embaixador da URSS em Praga acompanhou Kuznetsov na entrevista com Dubcek, e segundo a CTK as questões po-

líticas da atualidade foram amplamente debatidas, num "clima de franca camaradagem".

UNIDADE SOCIALISTA

O pronunciamento do Presidente da Assembleia Nacional, Josef Smrkovsky, defendendo a tese da unidade nacional do socialismo tcheco — condenada pelo Právo como contrária ao marxismo-leninismo — continua repercutindo em todo o país.

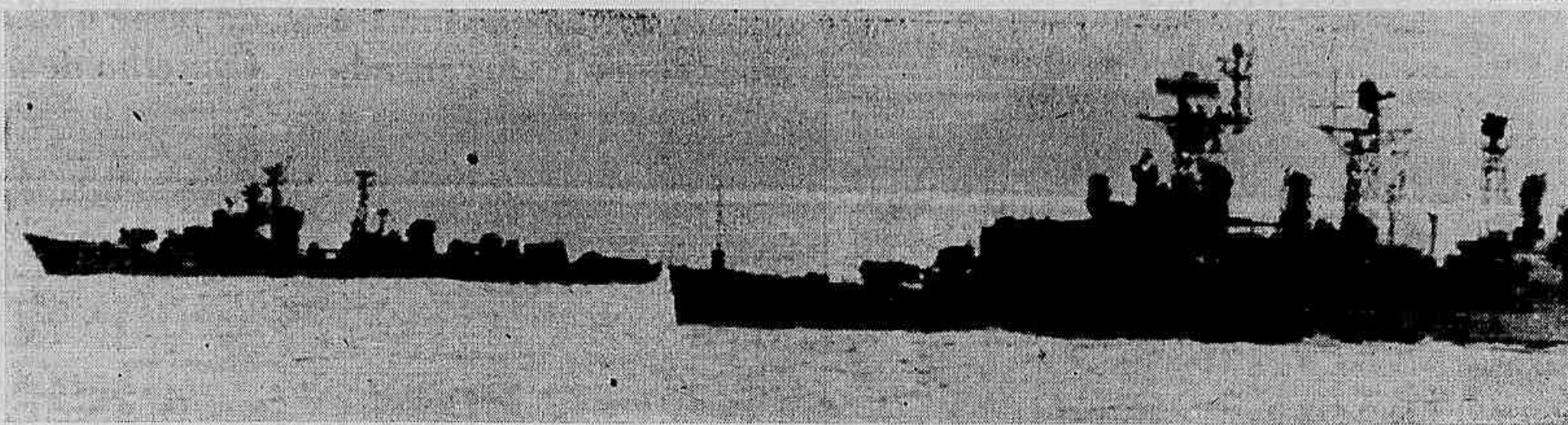
O Rude Pravo, órgão oficial do PC tcheco-eslovaco, publicou a súplica do discurso de Smrkovsky para os trabalhadores em indústria química, juntamente com as críticas do Právo e os elogios do órgão doutrinário do PC Iugoslavo, Politika.

OURO E JÓIAS

Em Viena, informou-se que o fundo da República da Tcheco-Eslováquia, formado por doativos da população, para a reforma da economia nacional atingiu, em 20 de setembro, a 200 milhões de coroas (mais de NCr\$ 10 950 000).

A emissora de Bratislava, capitada em Viena, diz que os cidadãos tchecos ofereceram ao estado 71 kl de ouro, sob forma de anéis, moedas e jóias, para esta campanha.

O ALERTA NO MAR



Um contratorpedeiro soviético, ao fundo, segue de perto o cruzador norte-americano Springfield, durante as manobras da OTAN

URSS vai retirar vinte divisões do território tcheco

Tad Szulc
do New York Times

Praga — A União Soviética está para retirar 20 divisões do Exército da Tcheco-Eslováquia, no dia 28 de outubro, data do 50.º aniversário desta república, deixando, finalmente, uma base permanente de 6 a 8 divisões, afirmaram fontes militares.

O plano em favor da retirada gradual das tropas do Pacto de Varsóvia era, segundo fontes oficiais, para ser apresentado em Praga pelos deputados soviéticos, quando uma delegação de alto nível da Tcheco-Eslováquia se preparava para ir a Moscou, na terça ou quarta-feira, para uma nova etapa das negociações.

Discussões

Em vista da delicadeza da situação, contudo, um novo adiamento nas negociações de Moscou não poderia ser excluído, afirmaram fontes comunistas.

A União Soviética deseja manter permanentemente estacionadas 6 ou 8 divisões, em três lugares da Tcheco-Eslováquia: na fronteira da Alemanha Ocidental, na Boêmia e na Morávia. Todas as tropas estacionadas seriam russas. Seriam retirados os contingentes poloneses, húngaros e búlgaros, que tomaram parte na invasão do mês passado.

Além de Dubcek, o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, e o Vice-Primeiro-Ministro Gustav Husak, que é também o primeiro-secretário do Partido Comunista tcheco, são os mais prováveis membros da delegação que vai a Moscou. O Vice-Primeiro-Ministro Frantisek Hamouz, representante permanente da Tcheco-Eslováquia no Conselho de Mútua Assistência Econômica, geralmente conhecido por Comecon, viajou ontem de manhã para Moscou para assistir à 36.ª sessão regular das organizações do bloco comunista. Provavelmente, ele estará presente, se as discussões sobre economia surgirem, nas conversações de alto nível entre os líderes soviéticos e tchecos.

De acordo com a interpretação oferecida pelos círculos oficiais, a execução do plano para a retirada das tropas depende ainda de condições específicas que Dubcek, Cernik e seus companheiros esperam encontrar durante sua permanência em Moscou. Não obstante, militares tchecos afirmam que a liderança tcheca considera "razoáveis" as exigências nestas circunstâncias, acreditando-se que um acordo será obtido, procedendo-se imediatamente à retirada gradual das tropas de ocupação.

Este foi o motivo, afirma-se hoje, porque o Primeiro-Ministro Cernik afirmou num discurso em Ostrava, no sábado passado, que as tropas iriam abandonar o país, dentro de poucos dias.

Censura

Espera-se que a delegação de Praga concorde com as medidas restritivas da censura à imprensa, aplicadas nos últimos dez dias, e que não foram bem recebidas por muitos jornais, revistas, e até mesmo pela televisão estatal. Está para ser reconsiderada em Moscou a insistência dos soviéticos em retirar dos seus postos algumas pessoas que os russos não vêem com bons olhos. Um Vice-Primeiro-Ministro, e os Ministros do Interior e das Relações Exteriores já foram afastados, assim como diversos oficiais subalternos. Fontes governamentais sugeriram que o lado soviético propôs uma agenda para as conversações — incluindo os pontos sobre a imprensa e sobre as pessoas objetáveis — e que Praga, em princípio, aceitou discuti-la.

Os delegados tchecos iriam a Moscou na sexta-feira. Fontes autorizadas, disseram, contudo, que a viagem foi adiada por causa das discordâncias sobre a agenda. Por exemplo, a União Soviética inicialmente pressionou no sentido de que a delegação visitante tivesse uma composição heterogênea, afirmaram informantes bem localizados. Notícias não confirmadas disseram que Moscou preferiria que Dubcek, símbolo da resistência popular contra as medidas de controle impostas pelos russos, permanecesse em Praga. Mas o Presidente Ludvik Svoboda fez questão que Dubcek liderasse a delegação.

Notícias não confirmadas, como tantas que circularam aqui, desde a invasão, dão conta de que Svoboda ameaçou os russos com uma renúncia coletiva do Governo de Praga e da liderança do Partido, se os soviéticos insistissem em afastar Dubcek do seu posto.

Punição

A União Soviética deseja também que se proceda à chamada punição dos "contra-revolucionários." No discurso de Ostrava, Cernik afirmou que "Nós não puniremos quem quer que seja neste país pelas suas opiniões políticas." "Só será aplicada punição àqueles que violarem nossas leis", acrescentou. Na medida em que os acontecimentos dos últimos dias podem ser reconstruídos, parece que surgiram grandes obstáculos nas conversações entre os tchecos e os russos, provocando, assim, o adiamento das negociações de Moscou. As discordâncias basicamente se centralizam na agenda e na composição da delegação tcheca.

Na última sexta-feira, entretanto, o porta-voz soviético tomou, aparentemente, uma posição mais conciliatória, e isto foi quando Cernik recebeu a notícia dos planos da retirada das tropas. Neste momento, fontes comunistas disseram que a delegação tcheco-eslovaca poderia ir a Moscou na terça-feira. Mas na segunda-feira — e isto é um exemplo de como os fatos nestes dias ocorrem tão rápida e contraditoriamente — a viagem a Moscou tinha sido, mais uma vez, adiada ou cancelada.

A tarde, fontes governamentais disseram que tinha havido uma outra mudança de opinião nos dois lados, e, deste modo, os preparativos para a viagem foram novamente reencetados.

Cernik, afirma-se, pediu que todos os papéis sobre as conversações com os soviéticos lhe fossem trazidos para um rápido estudo final.

Retirada gradual

Segundo fontes bem informadas, os soviéticos poderiam retirar 20 divisões, além dos contingentes poloneses, húngaros e búlgaros, num período compreendido entre o fim desta semana e o dia 29 de outubro. Restariam 6 ou 8 divisões de elite. Provavelmente, seis divisões ficariam na região próxima à fronteira da Alemanha Ocidental. No momento, calcula-se que sete divisões estejam na fronteira da Alemanha Ocidental.

O permanente estacionamento das tropas soviéticas na Tcheco-Eslováquia foi um dos pontos principais do acordo que Dubcek, Svoboda e a maioria dos seus correligionários assinaram em Moscou, no último 26 de agosto, enquanto a artilharia e os blindados soviéticos ocupavam Praga.

Informações governamentais disponíveis indicam que as tropas soviéticas na Boêmia seriam estacionadas em Mlada, base do Exército tcheco-eslovaco, próxima à cidade de Lysa, e Mlada Boleslav, ambas imediatamente situadas a nordeste de Praga. Comenta-se que uma comissão militar soviética viajou até a área de Mlada Boleslav, para inspecionar as instalações do Exército tcheco-eslovaco que passarão a ser do Exército Vermelho. Calcula-se que existem mais de 500 000 soldados do Pacto de Varsóvia ocupando a Tcheco-Eslováquia. As 20 divisões representariam uma retirada de aproximadamente 250 000 homens.

Se permanecessem oito divisões, com suas unidades de apoio, a presença militar soviética contaria com um efetivo entre 120 000 e 140 000 soldados.

Soviéticos evoluem para império militar marxista

Paul Hofmann
do New York Times

Viena — Segundo alguns peritos da Europa Central a pressão de Moscou sobre a Alemanha Ocidental representa um sintoma da transformação do bloco soviético num "império militar marxista."

A maioria dos analistas diplomáticos de inteligência e dos especialistas políticos deste centro de troca de informações entre o leste e o oeste, em que se transformou Viena, são de parecer que o Kremlin no momento está se concentrando mais na segurança militar do que na ideologia ortodoxa.

"Para manter um império continental desta magnitude dentro de certa medida de credibilidade é necessário que uma ameaça real surja no exterior", disse um atacadista militar ocidental. "Os revanchistas de Bonn se prestaram admiravelmente ao papel de diabo apavorante, fazendo assim com que o grupo do Pacto de Varsóvia ficasse dentro da linha."

Acrescentou o mesmo oficial: "O que me inquieta é saber até onde os homens do Kremlin acreditam em sua própria propaganda." E continuou: "Receio que acabem ficando intoxicados por ela."

Austríacos de vários países, inclusive alguns comunistas dissidentes, estão encarando a invasão da Tcheco-Eslováquia como uma linha divisória no desenvolvimento do comunismo soviético, porque Moscou, depois de alguma hesitação, resolveu empregar a força militar para impedir uma erosão maior do seu sistema com as reformas liberais que o novo grupo de líderes comunistas da Tcheco-Eslováquia estava tentando impor.

Segundo esses mesmos austríacos, a apreensão demonstrada pelos Partidos comunistas do Ocidente e por países pertencentes ao Pacto de Varsóvia com a obsessão de Moscou pela segurança militar levou o Kremlin a exagerar a ameaça representada pela Alemanha Ocidental, que pelo menos sempre se considerou latente. Austríacos que tiveram contato com os russos durante os 10 anos de ocupação de seu país por forças soviéticas, depois da II Guerra Mundial, bem como em recentes operações comerciais, acentuaram que a desconfiança e o medo da Alemanha acham-se profundamente enraizados na União Soviética.

A maior parte dos russos tem realmente receio dessa reunificação, na qual vêem um prenúncio de novo avanço alemão em direção ao leste, continuaram as mesmas fontes austríacas, e a propaganda do Kremlin contra os "militaristas" de Bonn é, por esse motivo, amplamente aceita na União Soviética.

Informações chegadas a Viena, procedentes de vários outros países comunistas, denotam graus variáveis de aceitação dos relatos soviéticos de uma ameaça crescente de Bonn, o que justificaria a ocupação da Tcheco-Eslováquia

no mês passado, bem como outras medidas disciplinares mais severas a serem impostas a outros países do Pacto de Varsóvia.

A propaganda soviética é mais facilmente acreditada na Polónia, onde as atrocidades nazistas durante a II Guerra Mundial ainda não foram esquecidas. A liderança comunista da Alemanha Oriental endossa a denúncia do "revanchismo" de Bonn para poder garantir a sua própria sobrevivência. Mas de acordo com vários comentários que aqui surgiram, os alemães do setor oriental que não pertencem ao aparato comunista não se mostram dispostos a acreditar nas histórias de tramas militaristas por parte da Alemanha Ocidental. A despeito do muro de Berlim e de muitas outras restrições, ainda subsiste um estreito elo de relações pessoais entre as duas Alemanhas e isso tem sido a razão da resposta popular negativa à propaganda soviética na Alemanha Oriental.

Os húngaros, que tradicionalmente se deixam influenciar pelos alemães, continuam a receber bem os turistas e os homens de negócios alemães. O regime do Partido comunista chefiado por Janos Kadar vinha cogitando de estabelecer relações diplomáticas com Bonn, assim que os reformistas de Praga conseguissem levar a cabo as suas intenções.

Os búlgaros e os alemães já foram aliados em duas guerras mundiais e ainda resta muita simpatia pela Alemanha na Bulgária, não obstante ser fora de dúvidas a lealdade do país para com Moscou.

A Romênia, que se beneficia com o turismo maciço representado pelos alemães ocidentais, mantém relações diplomáticas com Bonn e aparentemente gostaria de incrementar sua colaboração com a Alemanha Ocidental. Mas Bucareste por ora não se atreve a fazê-lo porque isso poderia dar a Moscou uma arma de propaganda adicional em seus esforços de reconduzir a Romênia ao cabresto.

A Iugoslávia acabou de restabelecer relações diplomáticas com Bonn e depende de sua ajuda econômica. Contudo, lembranças da II Guerra Mundial faz com que alguns iugoslavos se mostrem receptivos à propaganda de Moscou contra os "militaristas" germânicos.

A despeito dos estridentes ataques de Moscou contra Bonn e OTAN, grande número de países que foram aqui entrevistados declararam não acreditar que a União Soviética tenha intenções agressivas imediatas. O antigo Ministro das Relações Exteriores, Bruno Kreisky, presidente do Partido Socialista Austríaco, disse publicamente na sexta-feira que a União Soviética, embora consolidando com vigor sua órbita de poder, continuaria a procurar melhores relações tanto com os Estados Unidos como com a França.

Reunião dos PCs é adiada

Londres e Paris (UPI-JB) — A conferência de Partidos Comunistas mundiais, projetada para novembro, possivelmente será adiada por tempo indeterminado em consequência da tensão criada pela invasão da Tcheco-Eslováquia.

O PC francês informou, em Paris, que pediu oficialmente o adiamento da reunião — que deveria ser inaugurada em Moscou no dia 29 de novembro — pois as "atuais condições não são as mais favoráveis para uma reunião deste tipo." A solicitação foi feita em carta ao Partido Comunista da Hungria, organizador do encontro preparatório que está marcado para o dia 30 deste mês em Budapeste.

CRITICAS

A invasão da Tcheco-Eslováquia criou considerável oposição à reunião de cúpula. O PC italiano foi o primeiro a protestar e sua condição do maior partido comunista do Ocidente deu grande significação à sua crítica. O PC britânico, ao que se informa em Londres, resolveu também condenar a reunião de cúpula, por considerá-la ineficiente no momento.

A reunião de Budapeste seria a primeira conferência importante dos PCs depois da intervenção militar. A Tcheco-Eslováquia certamente teria uma delegação neste congresso, mas é muito difícil que tivesse pleno direito de expor suas idéias.

ISOLAR A CHINA

A conferência de cúpula foi projetada para isolar a China, mas a rebeldia tcheca e da Romênia criou novos problemas para Moscou, que já exerceu forte pressão para que os PCs aceitassem a ideia do congresso mundial.

A invasão da Tcheco-Eslováquia produziu em vários Partidos o desejo de maior independência em relação e certamente se a conferência de cúpula for realizada, o Kremlin encontrará ainda maiores resistências para suas teses.



INCÊNDIO

EVITE-O, PROTEGENDO O SEU MOTOR ELÉTRICO

CHAVES MAGNÉTICAS

RUA CASTRO TAVARES, 197 — BONSUCESSO

FONES: 30-4523 — 22-4059 — 52-4989

viaje para a Europa no OUTONO

com desconto de

25%

é mais

ECONÔMICO

25% de redução com a tarifa de excursão da SAS, válida entre 15 de setembro de 1968 a 31 de março de 1969 (exceto de 2 a 24/12/1968), ou seja, você economiza:

US\$ 217,00 entre Rio e Copenhague

US\$ 219,90 entre Rio e Oslo

US\$ 225,10 entre Rio e Estocolmo

US\$ 237,90 entre Rio e Helsinki

é mais

TRANQUÍLO

você viaja despreocupado, pois o movimento nos hotéis, lojas e restaurantes é bem mais calmo e o serviço impecável. É a ocasião ideal para você visitar a hospitaleira Escandinávia.

é mais

AGRADÁVEL

nem frio nem calor. O clima é sumamente agradável — e as grandes temporadas de teatro, ópera e ballet realizam-se nessa época do ano — a preferência dos verdadeiros viajantes.

Portanto, aproveite estas vantagens e viaje para a Europa no OUTONO




Informe JB

A carta

Com o péso de seu nome sério, o Marechal Floriano de Lima Brayner avaliou uma suspeita, que seria gratuita se não fosse interessada, levantada por uma figura da oposição federal.

O Deputado Hélio Navarro (MDB de S. Paulo) fez na Câmara um discurso repleto de lugares-comuns, reeditados a propósito da VIII Reunião dos Exércitos Americanos no Rio.

Disse o Deputado, como não podia deixar de dizer, sandices do estoque de lugares-comuns reeditados a cada oportunidade, e mesmo sem oportunidade, pelas vozes que suprem a carência de idéias com a suspeita infundada.

Afirmar que a Reunião dos Exércitos Americanos destina-se a relançar a idéia da Força Interamericana de Paz é quase reflexo no grupo de representantes que não quer fazer esforço para pensar, e procura suprir com suspeita a falta de informação.

Para um deputado da oposição, como a tarefa oposicionista é tradicionalmente praticada no Brasil, é apenas automatismo.

Já a carta do Marechal Floriano de Lima Brayner, de incentivo ao deputado oposicionista, está em desacordo com o patrimônio de respeito que ele conquistou por suas posições no passado.

Trata-se de um militar que já exerceu o cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar e chefe do Estado-Maior das Forças Armadas. O emocionalismo com que se externou na carta não está no nível de seu passado de serenidade reflexiva.

O Marechal Lima Brayner considera a Reunião de Exércitos uma aberração. Mas, esta é a oitava reunião. E as anteriores, eram também aberração? Qual a opinião que ele manifestou sobre elas, na devida oportunidade?

Outro cochilo cometido na carta é quando fala em "brasileiros conscientes". Conscientes de quê? Quem diverge não perde a consciência. A divergência é própria dos regimes democráticos, nos quais é assegurado o direito de discordar publicamente, sem que isto seja considerado crime.

Quando há unanimidade, mesmo consensuado, convém desconfiar. Os regimes comunistas, por exemplo, mantêm invariavelmente uma fachada de unanimidade e de consciência coletiva.

Mas, é só aparência.

Fala também o Marechal Brayner, em sua carta, no princípio da autodeterminação, quando condena a presença das tropas brasileiras na República Dominicana.

Muito bem: e que diz da autodeterminação do povo tcheco-eslovaco, até hoje submetido pelos exércitos soviéticos? Será que não merece uma condenação pelo menos equivalente?

Inova também em matéria de conceito de soberania, que para ele é "aquele em que se admite a colaboração construtiva de oposição".

Que é, afinal, colaboração construtiva da oposição? A mais construtiva colaboração de qualquer oposição é opor-se, e não aderir. Quando oposição quer colaborar, é bom desconfiar: quer aderir. A oposição brasileira só parece impedida de aderir.

Há ainda um ponto merecedor de reparo na carta. É a referência ao "comando fictício de um general brasileiro adrede preparado". Nem parece afirmativa do Marechal Brayner, como de resto a encampação da tese do deputado oposicionista, que utiliza a suspeita, como forma de eximir-se da responsabilidade de provar o que afirma.

Lance-livre

- Um empréstimo de 25 milhões de dólares, que reverterá em benefício das pequenas e médias empresas agropecuárias, florestais e de pesca, será contratado, em fase final, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento pelo Banco do Brasil, que enviou a Washington, em missão oficial para tratar do assunto, o seu consultor técnico, Sr. Camilo Calazans de Magalhães.
- Quem quiser pode ver, a partir de hoje, no Teatro Mesbla, nos Horóscopos e Curiosidades, de Brecht, uma alusão aos conflitos entre estudantes e Polícia. Os horóscopos aparecem aliás de capote da PM. A partir do segundo ato, a cena se desenrola praticamente na plateia.
- Conferências sobre problemas de bargagens serão proferidas pelo engenheiro português Joaquim Lajinha Ercifim, às 18 horas dos dias 30 de setembro e 1.º de outubro na Escola Politécnica, no Largo de São Francisco. O conferencista é o autor do projeto da barragem da Usina do Funil, tendo o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- O presidente da Entel SA — Engenharia e Telecomunicações — coronel Eduardo de Sousa Góis, deverá ser eleito presidente da Associação Brasileira de Telecomunicações.
- Os empresários Giulio Coutinho, Célio Assunção, Elias Haddad, Manuel Teixeira Bueiro e Milton de Carvalho trocarão o Rio pelo saudável clima da Zona da Mata, no próximo fim de semana. Em Visconde do Rio Branco, eles tomarão parte numa festa militeira, em homenagem ao Riobranquense Assente.
- Pedro Otávio Carneiro da Cunha falará hoje, na Malton de France, às 18h15m, sobre *Bernanos, Defensor da Liberdade*, encerrando o ciclo de palestras ali realizado no 20.º aniversário da morte do escritor francês que viveu durante algum tempo no Brasil.
- A exposição retrospectiva de Tarsila do Amaral (50 anos de pintura) foi adiada para março de 1969, segundo informa o Museu de Arte Moderna, que havia marcado a mostra inicialmente para outubro.
- A Telecom homenageou ontem com um almoço, no Clube Naval, o Sr. Inácio Abdulkader, representando os pioneiros que implantaram o parque industrial de telecomunicações no Brasil. Diversas autoridades associaram-se à homenagem, transformando-a

Breves considerações

Precisa ser considerado de outro ângulo o episódio em que se envolveu o Deputado Haroldo Veloso, que volta à cena no estilo com que estreou na aventura de Jacareacanga, com uma década de intervalo.

Hoje ele é brigadeiro e deputado. Ao tempo daquele episódio de rebeldia, era apenas major-aviador.

Naquele caso já distante, o Deputado Haroldo Veloso agiu impulsivamente e evidenciou falta de maturidade, quando quis resolver por conta própria um assunto que só o aperfeiçoamento democrático poderia decidir no Brasil.

Agora apela de novo para a violência, quando o assunto da cassação do mandato do prefeito da cidade paraense de Santarém é assunto para a Justiça decidir.

A Câmara dos Vereadores pode ter exorbitado, mas compete somente à Justiça decidir. Não é democrático resolver na valentia um problema político.

Não é democrático nem revolucionário. Afinal de contas, politicamente contra o prefeito afastado pela Câmara dos Vereadores de Santarém alinharam-se o Governador do Pará, que emergiu para a vida política por força do movimento militar de 64, e o Sr. Jarbas Passarinho, também figura da Revolução e Ministro do Governo.

No episódio envolvem-se em discórdia e violência os poucos homens que participaram do episódio de Jacareacanga, como o Deputado Veloso, o prefeito Elias Pinto e o coronel Paulo Vitor.

E' estarrecedor que estes fatos aconteçam dentro da área de influência e controle da Revolução, apenas quatro anos depois.

Estudos

O Ministro das Minas e Energia autorizou a realização de levantamentos geofísicos, gravimétricos e sísmicos na plataforma continental, adjacente à foz do rio Paraíba, no Estado do Rio, com o objetivo de saber da possibilidade da existência de petróleo na área.

Por sinal, os primeiros resultados já começam a ser interpretados e há esperança de probabilidade de perfurações submarinas no local.

Exportação

Por mais três anos, os Estados Unidos vão comprar chapas duras Duratex, no valor de 3,5 milhões de dólares no primeiro ano e 5 milhões de dólares nos segundo e terceiro anos.

O caminho acaba de ser aberto pela renovação do contrato entre a Duratex Indústria e Comércio e sua representante na América do Norte, a Evans Products Company.

Através de 12 anos consecutivos de exportação regular, a Duratex conseguiu que o Brasil passasse do quinto lugar para o quarto, de 1966 para 1967, nas vendas de chapas duras para os americanos, representando hoje 7,8% do total de chapas importadas pelos Estados Unidos.

Colocada em primeiro lugar entre as chapas duras importadas pelos americanos dos diversos fornecedores mundiais, em 1967, a Duratex aumentou, no mesmo período, de 8,8 milhões de LBS e o preço médio de US\$ 5,00 por tonelada.

De 1956 a 1968 a participação da Duratex na exportação de chapas duras cresceu de 5% para 55% e, durante esse tempo, conseguiu padrão internacional para sua marca.

Tanto assim que os novos produtores tomam a chapa Duratex como modelo. Na Nova Zelândia, a Duratex S.A. chegou a copiar o engradado e até o lettering usado pela Duratex nas suas embalagens.

uma consagração aos esforços daqueles que trabalharam nessa indústria.

Com um coquetel às 17 horas na Rua Unialino do Amaral, 80, a ICSA — Comércio, Indústria e Administração, juntamente com a ECG — Empreendimentos Comerciais e Industriais da Guanabara, e a Construtora Eng. Ltda. comemoraram hoje a entrega do edifício Berlio — primeira unidade do conjunto Adolfo Basbaum.

Napoleão, Proust, Gaudin, pelo menos, cultivavam o horóscopo como um guia e levavam ao pé da letra as advertências dos astros. Por isso, a Gráfica Record Editora resolveu fazer a iniciação dos brasileiros na matéria e lançou *Horóscopo — ao Alcance de Todos*, de Zolar. É um verdadeiro tratado para quem quiser mergulhar de cabeça na matéria.

O *Agente Duplo*, de John Bingham, é um romance de espionagem com que a Editora Nova Fronteira mantém em dia os leitores. O autor é um dos mestres do gênero. O livro é atual e emocionante.

De Eric Ambler, também pela Nova Fronteira, saiu *O Mercado da Morte*. O autor é considerado o melhor escritor policial da Inglaterra, na opinião de Graham Green.

Na coleção Britzkrög, de assuntos da última guerra, a Nova Fronteira põe nas livrarias *A Destruição de Dresden* (anatomia de uma tragédia), de autoria de David Irving. É outra linha editorial em que a Editora capricha.

Desde sábado e até o dia 2 de outubro, o Sede está realizando um curso de extensão universitária com palestras, aulas e debates, sob responsabilidade dos professores José Américo Pessanha, Luís Felipe Ribeiro, Lélia de Almeida, González e Luís Costa Lima. Início das aulas: 18h30m. Custo do curso: NCr\$ 30,00. Temas a serem abordados: Filosofia Contemporânea, Existencialismo, Estruturalismo e Materialismo Dialético.

Com uma homenagem a seu fundador, Sr. Negrão de Lima, que na época era prefeito do Distrito Federal, o Hospital Rocha Mala festejará, dia 5, seu 10.º aniversário, a partir das 10 horas, quando haverá missa em ação de graças no próprio estabelecimento, seguindo-se, às 11 horas, a sessão solene em que será oferecida uma placa de prata ao Governador.

Secretárias divulgam seu dia em cartaz que mostra môça com o rosto cansado

Um cartaz com metade da fisionomia de uma môça cansada, rugas no rosto, olhos na mão, está sendo distribuído e afixado nas vitrinas das lojas do Rio, para divulgar o Dia da Secretária, que será comemorado no próximo dia 30.

Um programa pequeno foi elaborado pelo Clube das Secretárias, entidade fundada em 1965. Constará de almoço informal na casa de uma das sócias, no sábado, e jantar no Copacabana Palace, no dia 30.

O LEMA

O emblema das sócias do Clube das Secretárias tem diversos S, que sintetizam o lema: — ser secretária significa servir com saber, sensatez, seriedade, simpatia, sensibilidade, sigilo, simplicidade, solidariedade, sobriedade, sociabilidade, solidiedade e sutileza.

O clube está aproveitando a data próxima para desenvolver uma campanha destinada a conseguir novas sócias, e ao mesmo tempo despertar a atenção dos chefes, através da distribuição e fixação em vitrinas do cartaz comemorativo. Segundo a diretoria da entidade, a fisionomia da môça do cartaz expressa o lema: "o dia da secretária".

Fundado em 18 de dezembro de 1965, o Clube das Secretárias surgiu após a realização de um curso de alto nível para estas profissionais.

O primeiro artigo do estatuto, aprovado em sessão no Clube Comercial, estabelece os objetivos: aprimoramento cultural das sócias, intercâmbio de conhecimentos e a prática e difusão de elevadas normas de ética profissional, promovendo-se ao mesmo tempo a camaraderagem e as boas relações entre as sócias.

As atividades são organizadas por intermédio de quatro comissões — admissional, relações públicas, social e cultural. As secretárias sócias fazem questão de acentuar que o clube não tem qualquer ligação ou semelhança com sindicato, agência de emprego ou estabelecimento de ensino. É um clube de uma categoria profissional com reunião na primeira 5.ª-feira de cada mês.

Domingos de Oliveira pede aumento na obrigatoriedade de exibir filmes nacionais

Belo Horizonte (Sucursal) — O cineasta Domingos de Oliveira pediu ontem, nos seminários do Festival de Cinema, a mobilização da classe para reivindicar do Governo o aumento da obrigatoriedade de exibir filmes brasileiros nos cinemas.

Um manifesto, endereçado ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, começou a ser redigido por diretores, críticos, atores e técnicos presentes ao Festival, solicitando a fixação em 84 dias anuais o período mínimo para exibição da produção nacional de filmes.

DISPARIDADE

O cineasta Domingos de Oliveira, um dos relatores do debate sobre a Lei de Obrigatoriedade, disse que há uma grande disparidade entre a produção de filmes brasileiros (que aumentou de 4 para 60 filmes anuais) e a manutenção do limite de 56 dias, que não mais atende à necessidade de colocação no mercado das realizações brasileiras.

A hora é de concentrar todas as nossas forças para se conseguir o aumento da obrigatoriedade — continuou Domingos de Oliveira — senão, todos nós iremos à falência.

A verdade é que há uma proteção incompreensível e estranha, que recai sobre o produtor de filmes nacionais, que apresenta o seu filme no palco, juntamente com seus atores e equipe técnica.

trangeira está isenta de taxas alfandegárias, o que não ocorre em nenhum outro ramo industrial. Os automóveis fabricados no exterior custam caro no Brasil, porque a taxa alfandegária beneficia a indústria nacional. Este tratamento, porém não é dado ao cinema, prejudicando os esforços de desenvolvimento da produção nacional de filmes.

PROGRAMA

O Festival prossegue hoje com uma nova sessão do Seminário, às 9 horas da manhã, no Hotel Del Rei, e a exibição, às 21 horas, no Cinema Paladium, do filme de Gustavo Dahl, *O Bravo Guerreiro*. Ontem, foi mostrado o filme *Desesperado*, de Sérgio Bernardes Filho, que apresentou o seu filme no palco, juntamente com seus atores e equipe técnica.

Museu da Imagem e do Som dá posse a 12 membros do Conselho de Música Erudita

Doze dos 19 membros do Conselho de Música Erudita do Museu da Imagem e do Som no Rio, foram empossados ontem à tarde pelo diretor da Casa, Sr. Ricardo Cravo Albim. Todos são compositores, músicos ou críticos especializados em música erudita.

As finalidades do novo Conselho do MIS são a escolha dos depoimentos para o acervo do Museu, a promoção da música erudita brasileira, o arquivamento de discos, partituras e fitas de músicas editadas ou gravadas. Um dos planos é gravar toda execução de música brasileira.

OS PRIMEIROS

A escolha dos entrevistados será feita por qualquer um dos membros do Conselho de Música Erudita, com aprovação da maioria. O critério principal será a idade do compositor ou músico.

Além das figuras da música brasileira, representantes da música erudita internacional também serão convidados quando se encontrarem no Rio. Os conselheiros, quando em viagem, poderão ainda entrevistar músicos de outros países.

A primeira convidada do Conselho de Música Erudita do Museu da Imagem e do Som é a pianista Guilmar Novais, que gravará seu depoimento sexta-feira, entrevistada por Aires de Andrade, Cláudia Moreno e

Eurico Nogueira França. Os convidados seguintes serão Francisco Mignone, Madalena Tagliaferro e Frutuoso Viana.

O Conselho de Música Erudita, que se regerá por um estatuto, tem como membros: Renzo Massari e Edino Krieger, do JORNAL DO BRASIL; Zito Batista Filho, do O Globo; Eurico Nogueira França, do Correio da Manhã; Aires de Andrade, do O Jornal; André Murilo, de Jornal do Comércio; Ondina Portela Dantas, do Diário de Notícias; Henrique Orenlembaum, Eliazar de Carvalho, Maria Lucia Godol, Arnaldo Estrada, Ailton Barbosa, Cláudio Santoro, Geraldo Miranda, Cláudia Moreno, Aluisio Alencar Pinto, Guerra Petke, Mozart Araújo e Marlos Nobre.

Vítima de derrame cerebral Lúcio Cardoso é enterrado no Cemitério S. João Batista

O escritor e pintor Lúcio Cardoso, que estava internado há dias na Casa de Saúde São Sebastião, vítima de derrame cerebral, morreu às 9 horas de ontem, sendo enterrado às 17 horas no Cemitério São João Batista.

O corpo do autor de *A Crônica da Casa Assassina* foi velado na capela Real Grandeza, onde estiveram, entre outros, o presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, o escritor Peregrino Júnior, a escritora Maria Alice Barroso, o humorista Mílôr Fernandes e o poeta Marcos Konder Reis.

DEPOIMENTO

Acometido de um segundo derrame há dias, o escritor e pintor permaneceu inconsciente até morrer. Lúcio Cardoso morava com sua irmã, escritora Maria Helena Cardoso, que, juntamente com outro irmão, o médico Fausto Cardoso, estava a seu lado quando morreu.

Sobre o escritor e pintor disse o presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde: "Lúcio Cardoso deixou obra considerável, destinada a perdurar na literatura brasileira não apenas por ter ele penetrado com poucos a substância da vida e de suas personagens, como por ter produzido num estilo limpo e numa linguagem perfeita os valores que transmitiu em suas poesias e seus romances. Demonstrou um extraordinário apêgo à vida quando, impossibilitado de escrever, passou a se exprimir com o pincel. Na verdade, em tudo existiu a manifestação do artista plástico. Toda a sua existência foi devotada à criação da beleza."

Ao enterro de Lúcio Cardoso, que foi sepultado na quadra nove do Cemitério São João Batista, compareceram o seu irmão, Ministro Adauto Lúcio Cardoso, o paisagista Roberto Burle Marx, os poetas Léo de Almeida, Valério Ayala, os escritores Otávio de Faria e Alair Gomes e o consultor jurídico do Itamarati, Sr. Augusto Rocha, entre outros.

Mais Lúcio Cardoso no "Caderno B"

Parques quer regular feira de livros

O diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, declarou, ontem, que a lei estadual sobre feiras de discos e livros em praças públicas deveria ser melhor regulamentada, para impedir a depredação de jardins e gramados.

Alega que essas feiras têm o seu lado positivo em relação à cultura e vendem artigos mais baratos, porém, a disposição das barracas muitas vezes é mal feita, o que acarreta a obstrução da passagem, forçando o pedestre a abrir caminho entre os jardins, danificando-os.

CISNES BRANCOS

Com cerca de oito anos que foi aprovada, a lei que regulamenta as feiras nas praças precisa de alguns retoques e o que alega o Departamento de Parques, e cita como exemplo o Largo do Machado, que foi remodelado há poucos meses, mas que poderá sofrer danos com as barracas que são instaladas ali.

Sexta-feira chegarão ao Rio quatro cisnes brancos, que foram presenteados pelo Governo sulgo nos parques do Rio de Janeiro. Eles ficarão no Campo de Santana.

Informou ainda o Sr. Gildo Borges que foram colocados 40 bancos novos na Cinelândia, e que aquele logradouro começará a ser totalmente remodelado, com obras nos jardins, canteiros e limpeza dos monumentos.

Cartola completa 60 anos

O compositor Cartola será homenageado pelos amigos no dia 11 de outubro, quando completará o seu 60.º aniversário. Haverá um almoço na Churrascaria Tijuca e serão vendidos convites para a ocasião.

A renda obtida com a venda dos convites servirá para comprar um barraco que será oferecido a Cartola. Também serão vendidos posters do cartão do Restaurante Zil-Cartola e o Museu da Imagem e do Som estará presente, representado pelo seu diretor, Mangueira desfilará durante a reunião, e os interessados podem comprar seus ingressos do MIS ou na Rua Marquês de Valença, 47.

Cemitério de Catumbi é reformado

A Ordem Terceira de São Francisco está reformando o Cemitério de Catumbi, que é o mais antigo do Rio de Janeiro depois do de São Francisco Xavier.

Várias capelas mortuárias serão construídas em estilo moderno e está programado novo ajardinamento, além do replantio de árvores nas áreas. Até agora, foi terminada a restauração da igreja, construída a 150 anos, e instalada iluminação a mercúrio, por iniciativa do Estado.

Argentina tem garantia para os rios

Buenos Aires (UPI-JB) — O Ministro do Exterior da Argentina, Sr. Nicanor Costa Mendez, afirmou ontem que o Embaixador brasileiro no país, Sr. Pio Correia, garantiu que as bargagens brasileiras não afetam o caudal dos rios que cruzam a chamada Mesopotâmia argentina.

Segundo o Ministro, as autoridades brasileiras informaram que a barragem de Jupia não começou a encher e que isto só acontecerá depois da primeira quinzena de outubro, para coincidir com a época da intensificação das chuvas.

Quem disse que oficina mecânica não pode ser limpa, elegante e até decorada?

(nós temos até sala de espera com cafezinho às ordens)

Damos duplo tratamento - a seu Volkswagen e a você também

...e você não paga mais por isso, nem no serviço, na aquisição de peças originais nem na compra de um Volkswagen novo ou usado...

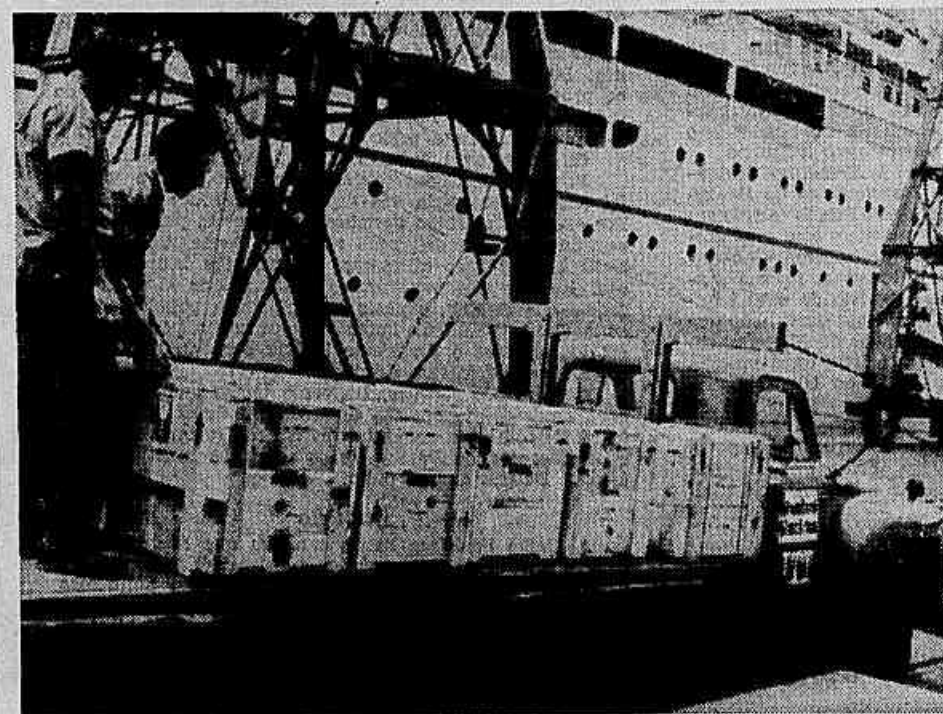
CRISAUTO S/A

Revendedor Autorizado Volkswagen

Rua São Cristóvão, 1261

Equipamento telefônico fabricado pela Standard Electrica S.A., em seu parque industrial no bairro carioca de Vicente de Carvalho, vem sendo exportado regularmente para diversos países, entre os quais Argentina, Chile, Grã-Bretanha, Porto Rico e Estados Unidos. O mais recente embarque foi o de 80.000 lâminas de seletor, com destino à Grã-Bretanha (foto). As exportações realizadas pela Standard Electrica vem atestar o elevado nível atingido pela sua fábrica, tida justamente como a maior da América Latina destinada exclusivamente a telecomunicações.

STANDARD ELECTRICA EXPORTA EQUIPAMENTO TELEFÔNICO



Equipamento telefônico fabricado pela Standard Electrica S.A., em seu parque industrial no bairro carioca de Vicente de Carvalho, vem sendo exportado regularmente para diversos países, entre os quais Argentina, Chile, Grã-Bretanha, Porto Rico e Estados Unidos. O mais recente embarque foi o de 80.000 lâminas de seletor, com destino à Grã-Bretanha (foto). As exportações realizadas pela Standard Electrica vem atestar o elevado nível atingido pela sua fábrica, tida justamente como a maior da América Latina destinada exclusivamente a telecomunicações.

vocé já pode ler no Rio o grande matutino chileno EL MERCURIO

Os fatos que marcam o dia-a-dia do Chile e da América Latina estão no EL MERCURIO, que você encontra agora na banca da Av. Almirante Barroso, n.º 54.

PREÇO: dias úteis domingos

NCR\$ 0,70 NCR\$ 1,30

EMDA WATCH LUXE SWISS MADE



PRECISÃO E DISTINÇÃO A PREÇO RAZOÁVEL

Distribuidor exclusivo EMMANUEL BLOCH JOIAS S.A. RIO - SÃO PAULO - P. ALEGRE

S. J. de Mello - 50.300

AGORA NOVA IGUAÇU

JÁ TEM UMA FILIAL DAS "CASAS FERNANDES"

Após a recente instalação de sua filial no Méier, a Rua Hermengarda, 131 - B, as CASAS FERNANDES abre as portas de sua maior e mais moderna filial, o grande público de NOVA IGUAÇU. AV. AMARAL PEIXOTO, 400

Casas Fernandes um ponto alto na decoração de seu lar. Tijuca: R. Conde de Bonfim, 41 - Loja B. Copacabana: R. Barão Ribeiro, 90 e 135-A. Centro: R. São Sebastião, 166. MEIER - Rua Hermengarda, 131-B. NOVA IGUAÇU - Av. Amara! Peixoto, 400



Air-India sente-se honrada de haver transportado o Primeiro Ministro da Índia, Sra. Indira Gandhi, ao Rio de Janeiro.

Por ocasião de sua visita oficial ao Brasil—23 a 27 de setembro de 1968.



Paulo VI adverte católicos sobre o perigo comunista

Cidade do Vaticano (UPI-AFP-JB) — O Papa Paulo VI deverá fazer, hoje, durante sua audiência geral da semana, uma advertência pública aos católicos sobre o perigo de serem influenciados pelo comunismo.

"O Santo Padre conclamará os jovens católicos a que não se deixem ser utilizados pelos comunistas e servirem aos fins de sua propaganda", disseram fontes do Vaticano.

AOS REBELDES

As mesmas fontes expressaram ainda que Paulo VI se dirigirá particularmente aos elementos rebeldes da Igreja, que ocuparam catedrais no Chile e na Itália, bem como aos que apóiam insurreição armada na luta pela justiça social.

Todavia, o aparente endurecimento da Igreja em face do comunismo não tem relação com os acontecimentos da Tcheco-Eslováquia, sobre os quais o Santo Padre já manifestou preocupação e tristeza. De qualquer forma, poderá ser o fim da política de degelo entre a Santa Sé e o Kremlin.

Anglicanos negam seu apoio à "Humanae Vitae"

Robert Dervel Evans
Especial para o JB

Londres — A Conferência de Lambeth, reunindo 500 bispos anglicanos de todo o mundo, manifestou aqui sua opinião sobre a controversa questão. Houve opiniões divergentes, mas a decisão final foi unânime: as preocupações do Papa sobre a instituição do casamento são compreendidas, mas houve discordância quanto à sua opinião de que todos os métodos de controle da concepção, além da abstinência e limitação aos períodos de infecundidade, são "contrários à ordem estabelecida por Deus".

Os bispos anglicanos são pela paternidade responsável, o que implica nas "diferentes necessidades de população e problemas da sociedade e necessidades das futuras gerações." Alguns bispos da Ásia e da África desejaram salientar a necessidade de controle da natalidade para manter baixa a população, mas um prelado inglês disse que seria errado, depois de um curto debate, a Igreja Anglicana discordar do Papa, que se tinha manifestado depois de cinco anos de estudo.

Somente 9% da população da Grã-Bretanha é composta de católicos, mas ainda assim a reação

foi surpreendente. Jornais e muitas pessoas se manifestaram pró e contra os anticoncepcionais.

Uma enquête do Daily Express, apurando as atitudes dos dois milhões de católicos britânicos adultos, apurou que um em cada três casais usa alguma forma de anticoncepcionais; um em cada 25 está tão preocupado com a decisão do Papa que está considerando se deixa ou não a Igreja católica; mas menos de um em dez acredita que a decisão do Papa provocará mudanças na Igreja.

O Ministério de Saúde negou que a pilula esteja provocando promiscuidade na Grã-Bretanha. Mas a imprensa noticiou a chegada à Grã-Bretanha de grande número de mulheres grávidas, vindas do Continente, que vêm se beneficiar da lei que legalizou o aborto, promulgada há três meses.

Um não católico, aprovando a decisão do Papa, elogia a sua coragem por enfrentar aqueles que querem uma religião "tolerante" numa época "tolerante." O escritor Malcolm Muggeridge, agnóstico, deplorou em seu programa de televisão

"o incessante estímulo sexual despejado por todos os meios de comunicação com objetivo de lucro", e manifestou a opinião de que o Santo Padre "não está apenas certo mas plenamente justificado em tomar posição contra a desintegração social por motivos decorrentes de uma autoridade mais elevada do que a preocupação racional com saúde, gozo e as implicações econômicas do crescimento muito rápido da população no futuro."

Na controvérsia jornalística, nunca se falou tanto em América Latina em desacordo com a opinião do Papa sobre os anticoncepcionais, apresentando-se o crescimento da população como uma espécie de bicho-papão.

As classes dominantes da Grã-Bretanha há muito tempo estão comprometidas com o controle da natalidade em suas famílias e disso não se exime um número considerável de católicos. Nessas camadas, não se considera que a reação provoque a diminuição da venda de anticoncepcionais. Entre os não católicos há violentas críticas, e mesmo hostilidade, contra a decisão papal.

Uruguai pára por um dia com a sexta greve geral da CNT

Montevideu (AFP-UPI-JB) — O Uruguai foi paralisado ontem, pela sexta vez nos últimos três meses, em consequência da greve geral de 24 horas decretada pela Convenção Nacional dos Trabalhadores, entidade sindical que congrega mais de 500 mil operários.

O movimento é contra a repressão policial às manifestações estudantis e o estado de emergência, vigente há mais de 90 dias no país. No último fim de semana, dois universitários foram mortos pela Polícia e um terceiro estudante encontra-se hospitalizado, gravemente ferido por tiros desferidos por agentes de segurança. A greve provocou a imediata mobilização de unidades das Forças Armadas e do Exército.

ATIVISTAS

A CNT, única central operária uruguaia, iniciou às primeiras horas de segunda-feira, a distribuição de panfletos clandestinos nos quais pedia aos operários para protestarem contra a "repressão assassina desenvolvida pelo Governo e o fechamento dos centros de ensino."

O Governo do Presidente Jorge Pacheco Areco decidiu, no domingo passado, interromper os cursos universitários e secundários, revelando que "elementos que praticam e difundem uma ideologia de violência se infiltraram nos institutos docentes."

Para justificar a medida, o Governo também alegou que os recintos universitários e os liceus foram usados como refúgio dos autores de atos violentos contra a Polícia e a propriedade particular.

Depois da morte dos dois jovens abatidos por agentes policiais, o Governo resolveu levantar o cerco aos centros de ensino, cujos cursos foram suspensos até o dia 15 de outubro próximo.

TOTALIDADE

A sexta greve geral desde que, no dia 13 de junho, foram decretadas as medidas de segurança, teve seus primeiros indícios visíveis na falta dos jornais matutinos de ontem. Os diários, rádios e canais de televisão estão sob censura severa, adotada logo após a morte dos estudantes Hugo de los Santos e Susan Dinton, na sexta-feira e no sábado passado, no curso de uma série de violentos incidentes.

O movimento grevista paralisou totalmente a indústria, comércio, rede bancária, portos, estradas de ferro e imprensa. A situação foi agravada pela falta praticamente total do transporte coletivo. Os poucos táxis que circulavam estavam dirigidos por seus proprietários.

O fornecimento de água, energia elétrica e as comunicações não sofreram com o movimento paralisista mas o abastecimento de gás foi limitado.

CONTRAMEDIDAS

As autoridades fecharam a sede da Associação dos Empregados Bancários do Uruguai

porque seus associados distribuíam volantes antigerovimentais. Pelo mesmo motivo, foram detidas inúmeras pessoas em Montevideu e no interior do país.

A vigilância dos edifícios públicos, a cargo dos policiais, foi reforçada, enquanto o Presidente da República, Jorge Pacheco Areco, analisava a situação em contínuas entrevistas com o Ministro da Defesa e outras personalidades.

ANÚNCIO OFICIAL

O povo toma conhecimento da situação através de notas oficiais uma vez que a imprensa está sob censura. Segundo os comunicados governamentais, foram registradas algumas greves de uma hora na refinaria de petróleo e na ANCAP — Administração Nacional de Combustíveis, Alcool e Portland.

A nota acrescenta que 22 pessoas foram detidas no vizinho Departamento de Canelones por atividades contrárias ao decreto de segurança, instituído há 3 meses.

Seis estudantes continuam internados nos vários estabelecimentos hospitalares, mas em estado crítico apenas se encontra Maximiliano Pereira Curbelo, de 28 anos. Também estão hospitalizados três policiais, um deles ferido à bala, mas o estado deste não é grave.

GRAVIDADE

O ambiente, de acentuada tensão, foi qualificado de "muito grave" pelo Governo, que anunciou sua decisão de preservar a ordem, dentro dos meios constitucionais e legais.

Na noite de segunda-feira, o Ministro do Interior, Eduardo Jimenez de Arechaga, desmentiu terminantemente uma versão no sentido de que morreria mais um estudante. "É evidente que se trata de rumor alarmista intencionalmente posto em circulação", frisou o Ministro.

A Polícia apreendeu a edição do vespertino Extra, de Montevideu, por ter saído na segunda-feira com espaços em branco que correspondiam a artigos previamente censurados. A direção do jornal explicou que o censor oficial havia desaprovado certos artigos que, segundo ele, violavam as medidas de segurança governamentais. Os espaços em branco foram considerados ofensivos ao Governo, da apreensão da edição.

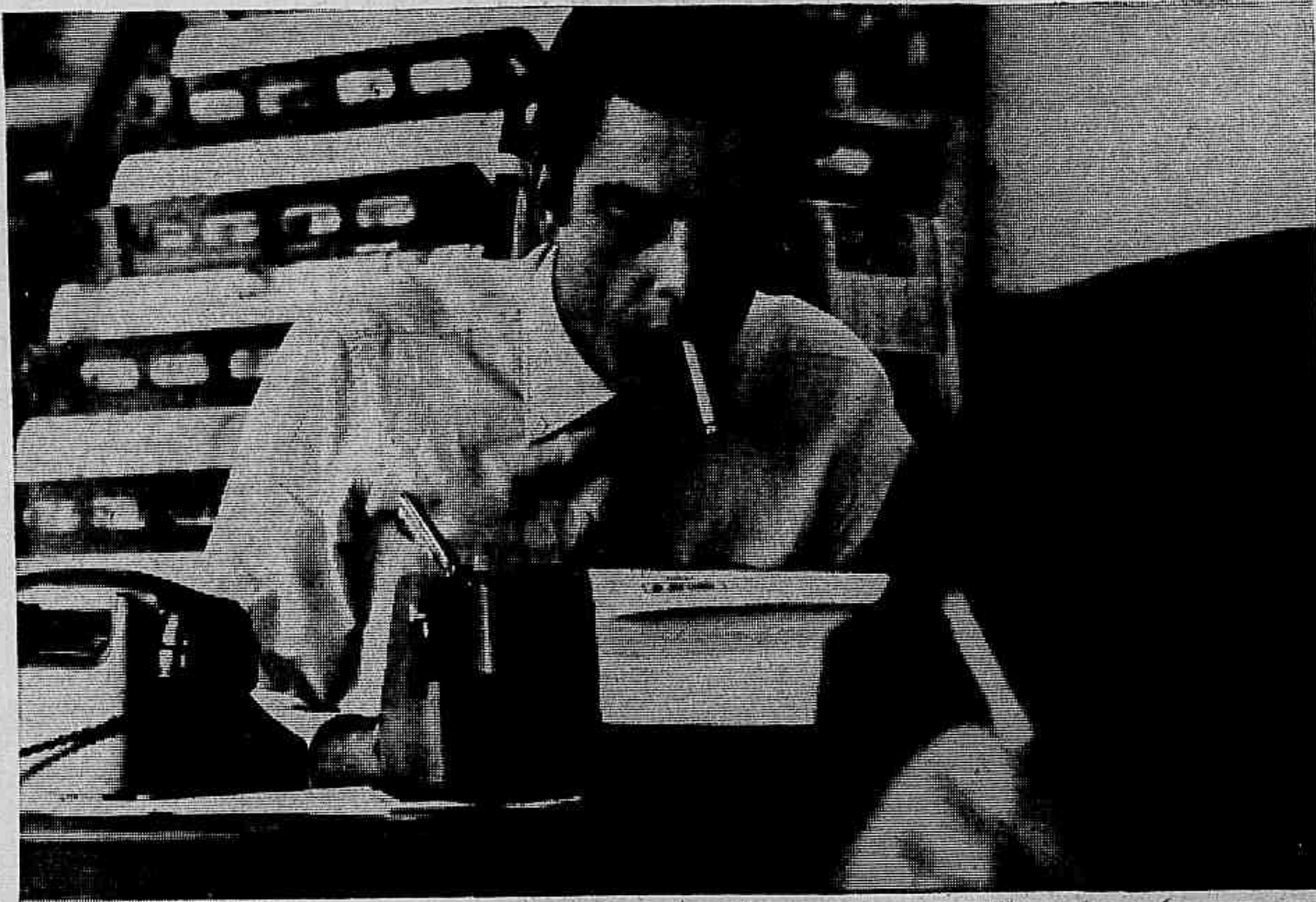
EXPULSAO

O Governo uruguaio anunciou que um diplomata e dois técnicos da Embaixada soviética foram declarados pessoas não gratas e notificados de que devem abandonar o país dentro de 48 horas. A nota oficial não revela os nomes dos funcionários soviéticos ou as razões para a medida.

quando "pomos um tigre no seu carro?..



também estamos incentivando o moderno jornalismo



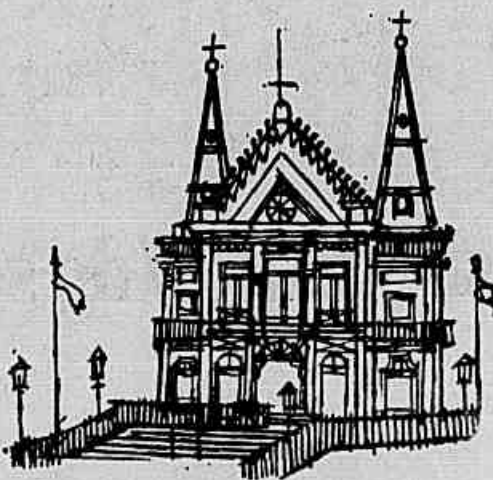
Na verdade fazemos as duas coisas ao mesmo tempo. Pois também promovemos o Prêmio Esso de Jornalismo e o Seminário Esso de Jornalismo para incentivar os profissionais da Imprensa. Desde 1955 já foram premiados mais de 130 jornalistas, nas categorias de Reportagem, Fotografia, Tra-

balho Esportivo, Informação Econômica, Informação Científica e Equipe. Iniciado em 1966, o Seminário Esso de Jornalismo vem criando oportunidades de aperfeiçoamento para profissionais e estudantes de jornalismo de todo o país.



Sim, o nosso negócio é petróleo, mas vamos um pouco além.

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL
NA
PENHA



Rua Plínio
de Oliveira
44-M
Das 8,30 às
17,30 horas
Sábados:
Das 8 às
11 horas

Colômbia descobre pista do grupo que seqüestra aviões

Barranquilla e Bogotá (UPI-JB) — As autoridades colombianas estão prestes a descobrir o chefe de um grupo castrista que planejou e executou o seqüestro de dois aviões da empresa Avianca, levando-os domingo para Cuba com 127 pessoas.

Em Bogotá, anunciou-se que a Colômbia pedirá uma legislação internacional sobre seqüestros de aviões, em virtude das atividades de extremistas enquanto o Conselho Nacional de Aeronáutica reestuda as normas de segurança criando um órgão que examinará o assunto em profundidade.

PRISÕES

Até o momento, foram detidas duas pessoas presumivelmente ligadas ao movimento castrista. Trata-se de Angel Padilla, de 23 anos de idade e de sua mulher Denny Lechugan, os quais, a última hora, desistiram de tomar um dos aviões, por razões ainda desconhecidas.

Padilla, que tentou suicidar-se ao ser preso em sua favela de Barranquilla, foi interrogado pelo Juiz de Instrução Penal-Militar, Efraim Bedoya Ramirez. Apesar do sigilo em torno das diligências, sabe-se que o juiz explora todos os indícios que possam levar à descoberta do grupo castrista.

REDE

Segundo os últimos informes, fazem parte do bando Ramon Garcia Mallorca e Carlos Londono, que assaltaram domingo o jato Boeing-727 e o DC-4, minutos depois de os aparelhos terem decolado do aeroporto de Barranquilla.

Padilla, sua mulher e a filhinha do casal, Luzday, tinham passagens para viajar no jato, mas desistiram de fazê-lo minutos antes da decolagem. Londono, pelo contrário, subiu no DC-4 para assaltá-lo e levá-lo a Cuba.

As passagens da família Padilla aparentemente foram oferecidas por Londono, que, segundo essa versão, surge como o chefe do grupo na Colômbia.

Quanto a Ramon Garcia Mallorca, recorda-se que seus irmãos Joaquim e Fernando, há um ano, roubaram outro avião da Avianca, levando-o para Cuba. Esse voo também começou em Barranquilla, cidade que parece ter sido escolhida pelos extremistas para seus planos de pirataria aérea.

No curso do último ano, foram seqüestrados cinco aviões de carreira colombianos. O grupo de seqüestradores é aparentemente dirigido de Cuba por Joaquim e Fernando Garcia Mallorca, que enviam instruções pelo correio, conforme noticiou a imprensa do país.

DEFESA

Enquanto as investigações prosseguem, nos principais aeroportos da Colômbia vêm-se realizando reuniões de emergência das autoridades da Aeronáutica e da Polícia para debater novas medidas de segurança que garantam a operação das empresas de aviação.

Como resultados das últimas reuniões, foi redobrada a vigilância nos aeroportos. Homens e mulheres, antes de entrarem nos aviões, são revistados para evitar que sigam viagem armados.

Mais América Latina na página 8

Técnica aprovada pela Zond será usada nas viagens à Lua

Moscou e Washington (AFP-UPI-JB) — Os cientistas soviéticos mostraram-se satisfeitos com o pouso no mar da Zond-5 e projetam usar esta mesma técnica nos próximos vãos espaciais, diz o jornal Estrela Vermelha.

"A hora e o local da descida da Zond-5 foram calculados com grande precisão. Todos, no centro de computação e coordenação, sabiam a hora, o minuto e até os segundos exatos da descida da Zond-5. Muito antes do pouso, um dos cientistas apontou com o lápis, no mapa, um ponto do Oceano Índico e disse confiante: irá descer aqui", escreve o Krasnaya Zvezda.

A TÉCNICA

Esta foi a primeira vez que os soviéticos levaram suas cápsulas espaciais para um pouso no mar, técnica que vem sendo utilizada há muitos anos pelos Estados Unidos.

O jornal das Forças Armadas soviéticas, diz ainda que o voo da nave lunar tornou necessária uma imensa quantidade de cálculos realizados pelos especialistas do centro de computadores. Um cérebro eletrônico gigantesco, capaz de resolver um milhão de operações por segundo, foi totalmente ocupado com o processamento dos dados recebidos.

LIDERANÇA

Os dirigentes da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos afirmaram que não se pode afirmar com certeza

quem está na frente nas conquistas espaciais, mas advertiram que os EUA podem perder a supremacia real que tem no domínio da Aeronáutica.

Thomas Paine, diretor em exercício da NASA, afirma que os soviéticos continuam aprimorando seus aviões, além das pesquisas espaciais, e poderão em breve suplantá-los na Aeronáutica. Por outro lado, a Comissão de Relações Exteriores do Senado americano recomendou a aprovação de um tratado para salvamento recíproco de astronautas.

CIENTISTA MORTO

O Dr. Horst Hartman, colaborador do Instituto Alemão de Medicina Aeronáutica e Espacial, faleceu num acidente de imersão, ao tomar parte em uma experiência alemã de conservação submarina.

O Dr. Hartman tinha contribuído para as experiências de imersão SEC, em habitat, nas quais eram reproduzidas as condições das grandes profundidades. Estas provas tinham sido efetuadas por um grupo francês, que queria elaborar uma mescla respiratória com acentuada proporção de hélio. Em outubro de 1963, o Dr. Hartman tinha-se dedicado ao ajudar o salvamento de vários homens que permaneceram durante uma semana bloqueados por uma inundação, na mina de ferro de Legender. Essas pessoas só conseguiram sobreviver graças a uma bolsa de ar comprimido pelas águas.

Assembléia instala amanhã CPI para devassar creches

Será instalada amanhã na Assembléia Legislativa a Comissão Parlamentar de Inquérito que irá apurar a situação dos orfanatos e asilos subvencionados pelo Governo do Estado.

A CPI será constituída pelos Srs. Carvalho Neto e Geraldo Monerat, da Arena, Aloísio Caldas, Dalton Xavier, Sebastião Contrucci e Pedro Fernandes, pelo MDB.

Segundo o Sr. Carvalho Neto, a CPI pretende iniciar suas visitas a as-

ilos e orfanatos na sexta-feira, quando será visitado um dos 46 estabelecimentos subvencionados pela Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor.

Os deputados se farão acompanhar por um médico da Secretaria de Saúde e um assistente social da Secretaria de Serviços Sociais. Mesmo antes de sua instalação, a CPI receberá a partir de hoje denúncias sobre o tratamento dispensado a menores.

ENSINO NA ERA ATÔMICA



Desde 1450, quando Gutenberg imprimiu o primeiro livro, há quase 500 anos portanto, a primeira inovação no ensino foi a introdução do sistema audio-visual. O ensino, que até há pouco tempo era um dos poucos campos ainda não atingidos pelo avanço da tecnologia, está rapidamente incorporando as mais modernas técnicas para o seu aperfeiçoamento. Até recentemente em fase experimental, o sistema audio-visual usando equipamento eletrônico está sendo utilizado nos países mais avançados, em todos os ramos de ensino, desde a matemática até a música. Não há porém nenhum ramo que mais aproveite da eletrônica do que o ensino de idiomas. De acordo com estudos realizados por autoridades internacionais, o aprendizado de idiomas por meio de sistema audio-visual com a ajuda de laboratório eletrônico economiza 66% do tempo e 80% do esforço do aluno, seja adulto ou criança. Turmas novas de inglês estão sendo abertas no Curso Oxford em diversos horários, utilizando o laboratório mais moderno do mundo, nas Ilhas de São Paulo, Largo do Machado, Lido, Posto 5 e Ipanema.

Juiz explica a história de D. Vanda

Ao explicar ontem ao JB a intervenção do Juizado de Menores na creche mantida pela Sr.ª Vanda Scharth, o juiz Alberto Cavalcanti de Gusmão disse que "aquele estabelecimento tem uma longa e bem conhecida história, desde 1962."

Já naquela época vários jornais divulgaram as dificuldades que enfrentava a instituição, com menores em precárias condições, passando fome e expostos a todos os perigos — disse o Sr. Alberto Cavalcanti de Gusmão.

DESPEJO SUSTADO

No Processo n.º 3 126/62, existente neste Juízo — acatou-se tudo está convenientemente documentado. Naquela ocasião, D. Vanda estava sendo despejada por falta de pagamento de 17.ª Vara Cível. Por intervenção do Juizado de Menores foi sustado a ação e convalidado o proprietário, Sr. Lincoln Caire, a realizar composição amigável com a locatária, o que se obteve, como consta às fls. 10 do referido processo.

Regularizada a situação, com fiador idôneo, como tudo informa em seu relatório o comissário deste Juízo Orlando Vilar, o Juizado deu um crédito de confiança a D. Vanda Scharth, esperando que a mesma tirasse os menores da situação penosa em que se encontravam, sendo eles em número de 21, compreendendo crianças de poucos meses até 12 anos de idade.

D. Vanda sempre fez promessas no Juizado de obter a recuperação da obra e o Juizado sempre teve a maior concordância para com ela, na expectativa de melhoria da situação. Como é evidente, ante as enormes deficiências da nossa cidade no atendimento a crianças pobres, não se determina fechamento de obras antes de fazer advertência aos respectivos responsáveis. Todavia, quando a situação dos estabelecimentos chega a extremos não é possível evitar a medida de interdição.

CRIANÇAS DOENTES

Como se verifica pelo processo n.º 3 126/62 — prosseguir o Sr. Alberto Cavalcanti — vários foram os pronunciamentos desfavoráveis de comissários, assistentes sociais e médicos contra a obra de D. Vanda. Finalmente, como aquela senhora não conseguisse, apesar das inúmeras promessas que diz ter recebido, sanar as graves deficiências do seu trabalho, o Curador de Menores, em setembro de 1964 (fls. 26v) pediu o fechamento do estabelecimento nos termos do Art. 126 do Código de Menores, o que foi decretado por este Juízo.

A situação era nessa época considerada calamitosa. Foi encontrada uma criança com reumatismo infeccioso e várias outras doentes, como se verifica do relatório de fls. 36. Dormiam, muitas delas, em póreo infecto, com menos de dois me-

tro de pé direito, como pude verificar pessoalmente em visita feita ao local. D. Vanda ofereceu as maiores dificuldades no cumprimento da decisão e moveu campanha nos jornais contra o Juizado de Menores, tudo convenientemente documentado no processo.

Chegou a esconder menores dentro de armários, por ocasião da diligência, e acusou o Juizado de invasão do imóvel, sequestro de crianças, etc., além de ameaçar as assistentes sociais. A decisão foi cumprida, todavia, e afinal D. Vanda tomou o caminho que já deveria ter seguido. Isto é, recorreu ao Egrégio Tribunal de Justiça, requerendo mandado de segurança.

SEM IDONEIDADE

Mais adiante, diz o juiz Alberto Cavalcanti de Gusmão: — Prestei, então, à egrégia 1.ª Câmara Cível do Tribunal as minuciosas informações que estão às fls. 98, salientando que D. Vanda Scharth "não tem idoneidade técnica nem financeira para realizar obra de assistência social." Realmente essa senhora não consegue se impor à confiança de colaboradores particulares e de instituições públicas, de sorte que o destino de seu trabalho será sempre o de revelar absoluta ineficiência, o que já se verifica há muito tempo sem recuperação possível.

E preciso salientar que quando o Juizado de Menores interveio, a obra de D. Vanda já existia há bastante tempo.

O Tribunal, finalmente, confirmou o fechamento decretado pelo Juizado, ressalvando apenas o direito de D. Vanda de mover com sua família no prédio em questão. São palavras do venerando acórdão: "Pode, sem dúvida o Juiz de Menores, impedir o funcionamento de estabelecimento que se diga destinado à proteção de menores e que não atinja às suas finalidades" (fls. 68 do processo 3 663/64 apenas ao processo 3 126/63).

CLANDESTINIDADE

Apesar deste pronunciamento do Tribunal, que ficou irreversível — afirmou o Juiz de Menores — D. Vanda continuou em continuar realizando trabalho clandestino e voltou a superlotar o prédio. Verificou-se ultimamente que abrigava 32 menores, de ambos os sexos, com idades entre poucos dias de nascido até 17 anos, sem obediência a qualquer regulamento ético, na maior promiscuidade.

Os médicos deste Juízo, Drs. Paulo Carloso Gemal e Murilo de Sousa Campos, constataram as péssimas condições higiênicas, a existência de três menores portadores de moléstia infecto-contagiosa e solicitaram ao Juiz providências urgentes. O Curador de Menores, Sr. Raul de Araújo Jorge, pediu igualmente medidas prontas. Provocado o Centro de Saúde Sanitária da 12.ª Região Administrativa, o inspetor de

saneamento, Dr. Domingos Vaz, pronunciou-se com grande rapidez "pela interdição imediata, levando-se em conta o estado sanitário dos internos."

Determinel então a imediata remoção das crianças. A maior parte foi entregue à Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, onde foram logo examinadas para as medidas compatíveis. Três delas foram hospitalizadas. Apenas 12 foram entregues aos pais ou responsáveis, pessoas que pagam a D. Vanda mensalidades módicas. Se muitas dessas crianças voltam para favelas e não ficam em boas condições, nem por isto é possível culpar o Juizado de Menores, que acabou de retirá-las de perigosa promiscuidade e do confinamento em porões infectos.

As acusações feitas aos funcionários do Juizado são descabidas — concluiu o Sr. Alberto Cavalcanti de Gusmão. — D. Marília de Paula Lopes, assistente social que dirigiu os trabalhos e orientou o encaminhamento das crianças, é antiga funcionária do Juizado, conhecedora desse tipo de tarefa. Os comissários designados apresentaram seus relatórios, que constam dos autos. Enfim, tudo foi feito, mesmo com as enormes dificuldades com que lutamos e que são notórias, para desempenho regular dos encargos que, por lei estão afetos ao Juizado de Menores.

Em Minas falta tudo, até combustível

Belo Horizonte (Sucursal) — O Juizado de Menores de Belo Horizonte faz uma ronda noturna por semana, raramente duas, porque tem "dificuldade de gasolina", segundo o juiz Rubens Machado de Lacerda, que há um mês foi empossado no cargo.

Os menores tidos como abandonados não atingem, nesta capital, o índice de Juiz de Fora, por exemplo, mas chegam a ser 12% da população da segunda infância — cerca de 3 mil. São desocupados, passam o dia jogando bola, pedindo escolas e esperando o momento para roubar.

O MAIOR PROBLEMA

Furto e roubo são as infrações mais comuns. Nos 1 804 pareceres que um dos três curadores deu apenas este ano, elas atingiram 80%, seguidas de desordens, brigas, ofensas, sedução, dirigir veículos sem autorização e homicídio.

As causas do abandono do menor, alinhadas, pela ordem, pelo juiz Rubens Machado de Lacerda, transferido de Juiz de Fora, onde o problema era mais grave, são os desajustes no lar

e o grande número de mães solteiras. O desajuste é mais comum, do ponto-de-vista do Juizado de Menores, nas famílias pobres, porque as ricas e as médias resolvem seus problemas sem o conhecimento da lei.

A prova de que há desajustes: 95% dos menores presos em rondas, feitas, principalmente, em zonas de meretrício, têm casais e, ao serem entregues aos pais, não são aceitos ou não querem ficar. Se ficam, são logo expulsos pelos pais e voltam a dormir debaixo das marquises. O Juizado tem uma opção: dar auxílio aos pais ou processá-los, não tendo onde colocar os menores.

O maior problema que enfrenta o Juizado não é a sua instalação péssima no prédio do Fórum Lafayette, onde três juizes atendem na mesma sala, nem é a péssima condição de suas duas viaturas, e nem mesmo a falta de local para internamento do menor infrator ou desaparecido. O maior problema é a menor. São atendidas, três vezes por semana, uma média de 30 mães solteiras. As mães fazem trottoir

em cinco pontos principais e centrais de Belo Horizonte e o Juizado é impotente para tirá-las da rua.

Não temos casas para menores que foram seduzidas, nem para as que se degradam em outros vícios ou estão em vias de serem seduzidas. Atualmente, temos aproximadamente 200 menores fazendo trottoir noturno — diz o Sr. Caio Guimarães, 2.º curador de Juizado.

A PREOCUPAÇÃO MAIOR

O Juizado tem grandes preocupações com menores da classe média, encontradas, com grande incidência, sem documentos, nos drive-ins e boates. Elas são advertidas, nunca presas, porque os comissários — 23 efetivos e 300 voluntários (a carteira dá direito a entrar nos cinemas, boates e outros pontos de diversão) — não têm para onde levá-las.

No prédio do Fórum, onde funciona o Juizado de Menores, não há nem água, nem instalações sanitárias. Os corredores cheiram a urina. O expediente é de 8 às 23 horas. São atendidas 200 pessoas nos dias

de pouco movimento nas repartições: Serviço Social, Serviço de Adoção, Seção de Assistência ao Trabalhador Menor, Serviço do Menor Infrator, Seção de Alimentos e Comissariado de Menores.

O Juizado mantém convênios com o Instituto de Orientação Juvenil Profissional da Universidade Católica de Minas Gerais e com mais 10 estabelecimentos privados para internamentos.

O menor chega ao Juizado trazido por um comissário ou por parente. É encaminhado ao Serviço Social, onde trabalham 12 assistentes sociais, e é estudado até que as funcionárias opinam ao juiz para determinar o seu internamento ou colocação familiar (se tem de 10 a 12 anos). Em família, o menor, se não é adotado, trabalha e recebe uma ajuda em dinheiro. A família obriga-se pela sua educação. São hoje mais de mil menores entregues a estas famílias, que são obrigadas a depositar o dinheiro na Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais. São mais de mil também os casos de adoção, mas

não chegam a 40 os de legitimação adotiva.

Os comissários, em sua maioria voluntários, preferem trabalhar nos campos de futebol, cinemas e boates do que em qualquer outro lugar. Os efetivos vêem o trabalho do menor em casas comerciais, oficinas, indústrias. E eles continuam no centro de Belo Horizonte, nas estações rodoviária e ferroviária, sem proteção, muitas vezes esmolando nas ruas, pagos em seu trabalho pelos próprios pais e pessoas que têm renda mensal à custa de escolas pedidas por menores de casa em casa. Este trabalho funciona na base da porcentagem. Um adulto contratado, por exemplo, dez meninos maltrapilhos e obriga-os a pedir esmolas, contra pagamento de 10% do total obtido. Muitas mães, nas favelas de Belo Horizonte, algam seus filhos para este tipo de serviço.

O juiz Rubens de Lacerda chegou há um mês a Belo Horizonte. Ele acha que o trabalho do Juizado tem de mudar e para isto haverá uma reunião de juizes de menores das capitais do país, em outubro, em Bra-

Vizinhos da Vivenda viram torturas

Niterói (Sucursal) — Vizinhos da Vivenda da Luz confirmaram, ontem, em depoimento prestado aos deputados que integram uma Comissão Especial de Parlamentares da Assembléia, que o casal Abel Marques e Edilza espancavam as crianças do orfanato de Morro Agudo.

A CEP foi a Nova Iguaçu para firmar ponto-de-vista sobre o caso da Vivenda da Luz, que motivou a sua constituição e a ideia de se estudar, no Estado do Rio, o encontro de uma legislação forte que garanta ao poder público instrumentos fortes de fiscalização das entidades criadas para fins assistenciais.

ENTERROS

O Deputado Jorge de Lima, que integra a CEP, disse ao JB

que os vizinhos de Abel Marques e Edilza confirmaram que em agosto assistiram à saída, à noite, de dois enterros da Vivenda da Luz, embora julgue que esses depoimentos não têm valor jurídico, pois não provam se as mortes foram provocadas por espancamento e outros tipos de sevícia.

Em Niterói, o presidente da CEP, Deputado José Augusto Pereira das Neves, incluiu pelos orçamentos do Estado, nos últimos cinco anos, o levantamento dos orfanatos particulares existentes em território fluminense. A ideia é convocar dirigentes dessas instituições para prestarem depoimento, quando os membros da Comissão esperam sentirem os que têm, realmente, condições de lidar com o problema do menor.

Os membros da CEP sentiram, segundo seu presidente, ao visitarem alguns orfanatos fluminenses, que nenhuma instituição mantém em seus quadros dirigentes ou de colaboradores, uma assistente social. Na legislação que vão elaborar pretendem, por isso, tornar obrigatória a participação de uma assistente social em todos os orfanatos, condição principal para que possam requerer verbas que lhes forem destinadas em orçamentos estaduais.

Na próxima semana, a CEP pretende iniciar a fase dos depoimentos, sendo pensamento de seus membros convocar, como um dos primeiros, o irmão Pedro, que mantém em Itacora, com mais de 200 crianças, a Casa de Nazaré.

Que tipo de investidor é você?



Afoito?



Indeciso?



Ambicioso?



Seguro?



Desconfiado?



Não importa.

Para o gerente do Nacional ou de qualquer dos bancos associados ao Nacional, você é um investidor que quer ganhar em aplicações seguras, garantidas.

Não seria bom vocês dois terem uma conversa?

O gerente do Nacional lhe dirá qual a melhor maneira de você aplicar o seu dinheiro, em que prazo aplicar, quanto vai ganhar.

E certamente você vai gostar de saber que por trás de sua aplicação há toda uma experiência de quem representa sete bancos comerciais, o Banco Nacional de Investimentos e uma companhia financeira — a Sinal S. A. — todos sob a liderança do Nacional.

BANCO NACIONAL DE SÃO PAULO S.A.
BANCO SOTTO MAIOR S.A.
BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S.A.
BANCO DO TRIÂNGULO MINEIRO S.A.
BANCO DE BRASÍLIA S.A.
BANCO NACIONAL DO ESPÍRITO SANTO S.A.
BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTOS S.A.
SINAL S.A. — SOC. NACIONAL DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS



BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.

o banco que está a seu lado

Cooperativa Habitacional da Guanabara Ltda

RUA DA LAPA N.º 180 — 9.º ANDAR

AUTORIZAÇÃO N.º 1 DO B.N.H.

(M. INTERIOR)

EDITAL

48-NOVAS ATRIBUIÇÕES

A COOPHAB-GB comunica aos cooperativados que no dia 28 do corrente procederá à atribuição de 48 unidades residenciais, que serão construídas na Rua Maria Luísa, 26, em Lins de Vasconcelos, Conjunto Residencial Marfílio Dias, sendo:

	TIPO "C"	TIPO "D"	TIPO "E"
Ordem cronológica	2	7	5
Sorteio	4	15	10
Prioridades	1	2	1
Liq. Extraordinária	1	—	—
TOTAL:	8	24	16

1.º) As unidades relacionadas por sorteio obedecerão ao resultado da extração da Loteria Federal.

2.º) Caso os números sorteados pela Loteria Federal sejam superiores aos do contrato em vigor do número mais elevado ou se a extração não permitir completa atribuição das unidades disponíveis, a Cooperativa realizará sorteio especial e exclusivo no dia 7 de outubro, também pela Loteria Federal, na Rua do Riachuelo, 208 (entrada França).

3.º) Os cooperativados em atraso que não regularizarem seus débitos até o dia 27 do corrente não participarão da atribuição.

4.º) A Cooperativa publicará, no dia 5 de outubro, em "O Dia" e "Diário de Notícias", a relação dos contratos contemplados com a atribuição das unidades residenciais.

A UNIÃO FAZ A CASA

FALTA

1^o CLICHÊ

"DC-TV" RÁDIO S/A Assembléia Geral Extraordinária

Pelo presente ficam os Senhores Acionistas convidados a comparecerem para a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada em 3 de outubro de 1968, em sua sede Social, à Avenida Rio Branco, 25, s/Loja (Parte), para deliberarem sobre os seguintes assuntos, abaixo relacionados. A reunião terá seu início às 15 horas.

- Re-Ratificação das deliberações tomadas na Assembléia Geral Ordinária de 29 de abril de 1968;
- Outros assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, GB, 23 de setembro de 1968

a) **Délio Aloisio de Mattos Santos**
Diretor-Presidente

Metalúrgicos e patrões não se entendem sobre salários

Empregados e empregadores da indústria metalúrgica da Guanabara não chegaram a acordo e encerraram ontem os entendimentos para aumento salarial, na Delegacia Regional do Trabalho.

Os empregadores solicitaram a instauração de dissídio coletivo ex-offício e os metalúrgicos realizaram hoje, em primeira convocação, assembléia geral de greve. O delegado regional do Trabalho informou que aceitará o pedido dos empregadores, por motivos legais e disse que "a instauração do dissídio em nada prejudicará os empregadores no processo da sistemática da greve."

IMPUGNAÇÃO

O advogado do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Rildo Scuto Maior, impugnou, ontem mesmo, o pedido de instauração do dissídio coletivo, pois, "em primeiro lugar, essa instauração não se faz por pedido de uma das partes, mas sim por convocação da autoridade competente." afirmou que "se o delegado aceitar o dissídio estará desconhecendo, previamente, o direito constitucional de greve."

IMPASSE

Durante três horas de mesa-redonda, presidida pelo Sr. Hercúlio Carneiro, representantes de oito sindicatos de empregados e do Sindicato dos Metalúrgicos não conseguiram chegar a acordo sobre nenhum dos pontos discutidos. Uma hora antes do final da reunião o advogado Rildo Scuto Maior explicou

que, "devido à posição de intransigência dos senhores empregadores, o Sindicato dos Metalúrgicos se limitará apenas a aguardar o término da reunião."

O delegado regional do Trabalho informou então que, na área administrativa, não havia mais nada a fazer e que o recurso final seria à Justiça do Trabalho.

Os meus apelos a ambas as partes não foram atendidos — disse o Sr. Hercúlio Carneiro — e se os empregadores não quiserem ou não puderem dar um aumento maior do que o do Governo devem dizer para acabarmos logo com isso.

PROVA DE INTENÇÃO

No mesmo momento, representantes dos Sindicatos das Indústrias Metalúrgicas e das Indústrias Mecânicas de Materiais Elétricos entregaram ao Delegado Regional do Trabalho um documento pedindo a instauração do dissídio ex-offício.

— Tá vendo seu delegado — protestou um trabalhador — eles já trouxeram o dissídio pronto. Ai está a prova da intenção dos patrões de não aceitar as nossas reivindicações.

A reunião ficou, então, tumultuada: os trabalhadores protestando contra a atitude dos patrões e esses afirmando que a medida tinha amparo legal.

O advogado do Sindicato dos Metalúrgicos afirmou que o pedido era ilegal pois "o direito de greve é constitucionalmente assegurado e havendo o Sindicato dos trabalhadores convocando uma assem-

bléia de greve, a sistemática que presidirá os entendimentos será a da Lei n.º 4.330."

— E a Lei de Greve no seu Artigo 11 — disse o advogado — determina um prazo de cinco dias, contados da decretação da greve, para o delegado, com assistência de um procurador da Justiça do Trabalho, promover a conciliação.

Os representantes dos empregadores mantiveram-se tranquilos e o Sr. Hercúlio Carneiro informou que a reunião estava encerrada. Disse que hoje comunicaria às partes sobre a aceitação ou não do pedido dos patrões. Mais tarde, em seu gabinete, explicou que aceitará a instauração do dissídio, pois "ele está amparado pela lei."

GREVE LEGAL

Assistentes sindicais da Delegacia Regional do Trabalho informaram que, no caso específico dos metalúrgicos, se na assembléia da próxima sexta-feira em segunda convocação a classe aprovar a greve, somente no dia 7 de outubro o movimento poderá começar.

Segundo eles, depois dessa assembléia os patrões terão cinco dias para reestudar a proposta dos trabalhadores. Se dentro desse prazo o impasse permanecer, um período de mais cinco dias será concedido às autoridades trabalhistas para tentarem conciliar os interesses. Terminado esse prazo, e caso não tenha havido acordo, os metalúrgicos poderão entrar em greve.

AUXÍLIO ESPONTÂNEO



O Fundo Norte-Americano para Assistência Social, que congrega empresas norte-americanas na ajuda financeira às entidades filantrópicas do Rio, fez significativa doação à Associação Cristã de Moços. O cheque foi entregue pelo Sr. Harry Vogelstanger, da diretoria da Texaco Brasil S. A., ao Sr. Fernando Campelo, presidente da ACM, na presença do Sr. Paulo Barbosa.

Simas anuncia que estação para rastrear satélites estará pronta em 3 meses

Dentro de três meses estará em funcionamento a primeira estação brasileira de rastreamento de satélites para facilitar as comunicações do Brasil com o exterior, segundo anunciou ontem o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas.

Em palestra aos alunos do Curso de Altos Estudos Brasileiros, no Auditório do MEC, o Ministro Carlos Simas fez longo histórico das comunicações no mundo, desde a invenção do telégrafo sem fio até as comunicações via satélite.

PROGRESSO

O Ministro Carlos Simas, quase ao final da conferência, anunciou que em janeiro de 1969 estará em funcionamento a estação de rastreamento de satélites construída pela Embatel no Município de Itaboraí, a 20 quilômetros de Niterói.

Explicou que aquele equipamento destina-se à captação de ondas transmitidas de diversos lugares do mundo através de um satélite artificial do tipo fixo, isto é, que tem a mesma velocidade de rotação da terra, permanecendo sempre sobre um mesmo ponto do globo.

— Essa estação — explicou — facilitará incalculavelmente as comunicações telefônicas e telegráficas, para permitir, também, a transmissão internacional de programas de televisão.

Policiais paulistas adotam operação-tartaruga porque foram excluídos do aumento

São Paulo (Sucursal) — Os serviços policiais da capital e de algumas cidades vizinhas foram sensivelmente prejudicados ontem em consequência da operação-tartaruga iniciada por investigadores e escrivães de Polícia, como protesto por terem sido excluídos do aumento de 140% concedido para categorias superiores da Secretaria de Segurança.

Orientados pela Associação dos Investigadores e Escrivães, os policiais decidiram executar apenas o que determina a nova Lei Orgânica da Polícia: não prender sem ordem de serviço, não realizar interrogatórios (atribuição de delegados), nem sair em diligência sem o comando pessoal de um superior.

O DEVER

Antes da greve branca, decretada na Assembléia da noite de anteontem, os policiais tinham relativa liberdade para prender, investigar e, enfim, desconhecer atribuições meramente estatutárias. Agora, um policial na rua, mesmo ao prender um assalto, não será obrigado a intervir.

Alguns investigadores comentavam que a Polícia irá parar aos poucos caso o Secretário de Segurança, Sr. Hell Lopes Melles, continue ignorando os descontentamentos. Apenas os delegados, os oficiais da Força Pública e os Inspetores da Guarda Civil obtiveram o aumento de 140 por cento.

— Entrar em greve nós não podemos, porque fica feio e é ilegal, embora seja esta a vontade da maioria. Assim, só nos resta cumprir a lei, isto é, observar rigorosamente o que nos compete e sem muita pressa — dizia, revoltado, um investigador.

Se entrássemos em greve — disse, em tom de pilhéria — poderíamos haver uma patrulha especial de estudantes e operários para reprimir...

Se entrássemos em greve — disse, em tom de pilhéria — poderíamos haver uma patrulha especial de estudantes e operários para reprimir...

Se entrássemos em greve — disse, em tom de pilhéria — poderíamos haver uma patrulha especial de estudantes e operários para reprimir...

Se entrássemos em greve — disse, em tom de pilhéria — poderíamos haver uma patrulha especial de estudantes e operários para reprimir...

Se entrássemos em greve — disse, em tom de pilhéria — poderíamos haver uma patrulha especial de estudantes e operários para reprimir...

Se entrássemos em greve — disse, em tom de pilhéria — poderíamos haver uma patrulha especial de estudantes e operários para reprimir...

Se entrássemos em greve — disse, em tom de pilhéria — poderíamos haver uma patrulha especial de estudantes e operários para reprimir...

Se entrássemos em greve — disse, em tom de pilhéria — poderíamos haver uma patrulha especial de estudantes e operários para reprimir...

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR COMUNICADO N.º 3

A Secretaria-Geral do CONCEX torna público que a Comissão Consultiva Empresarial para o Fomento à Exportação, criada pelo Conselho Nacional do Comércio Exterior através da Resolução n.º 34, de 16 de agosto de 1968, terá a seguinte constituição, aprovada pelo Sr. Ministro da Indústria e do Comércio, Presidente do CONCEX:

- 1) CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR — Benedito Fonseca Moreira (Coordenador)
- 2) CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA — Eduardo Garcia Rossi
- 3) CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA — Fábio Riodi Yassuda
- 4) CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO — Janus Zaporski
- 5) CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS — Giulio Coutinho
- 6) FEDERAÇÃO NACIONAL DOS BANCOS — Luiz Blochini
- 7) SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO MARÍTIMA — Paulo Ferraz
- 8) FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO — Carlos Washington Vaz de Mello
- 9) EMPRESÁRIOS — Plínio Kroeft

Rio de Janeiro (GB), 24 de setembro de 1968.

BENEDITO FONSECA MOREIRA

Secretário-Geral do

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

EDITAL

PEÇAS PARA VEÍCULOS, ETC. MATERIAL NOVO

A PETROBRÁS — REFINARIA DUQUE DE CAXIAS, situada na Rodovia Washington Luiz, km. 10,2, em Campos Elísios, Município de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, comunica que tem à venda peças para veículos tipos Dodge, GMC, Willys, Ford, Chevrolet, Mercedes, FNM, rolamentos e ainda correias Hano-mag, motores Cummins, material para barcos, Modag, pneus novos e recauchutados.

A concorrência realizar-se-á no dia 30-9-68, às 13h30min, no endereço acima, devendo os interessados comparecerem para recebimento de instruções e relação completa dos materiais a alienar, no horário de 8 às 10 e de 13 às 15 horas.

Duque de Caxias, 24 de agosto de 1968.

HUGO DORNELLAS CARNEIRO
Chefe do Setor de Compras e Acompanhamento

JÓIA, S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da "JÓIA, S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS" a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 3/10/1968, às 15 horas, na sede da Sociedade, à rua Sete de Setembro, 66, 6.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- pedido de renúncia dos atuais administradores e Conselheiros fiscais;
- eleição dos novos administradores e fixação dos seus honorários;
- eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários para o corrente exercício;
- reforma dos estatutos;
- outros assuntos de interesse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1968

- Maurice Valansi — Diretor-Presidente
- Jacques Valansi — Diretor-Superintendente
- Joseph Robert Valansi — Diretor-Comercial

"PLANALTO" COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Em nosso relatório de fevereiro deste ano, ao ensaio do encerramento do Balanço Geral do exercício de 1967, expressamos a V. Sas. o propósito e a disposição desta Diretoria de levar a cabo, no corrente exercício, a efetiva consolidação econômico-financeira da sociedade, prometendo colocá-la entre as maiores seguradoras do país.

Do alcance desses objetivos, pretendíamos dar-lhes conta quando da apresentação do Balanço Geral de 1968. Todavia, a surpreendente ressonância do nosso trabalho, ajudado, sem dúvida, por uma campanha publicitária bem dirigida, fez da PLANALTO uma das mais difundidas seguradoras que operam no mercado nacional.

Por outro lado, muito se diz de nós, e mais ainda há-de ser dito, enquanto nos limitamos a continuar trabalhando cada vez mais em prol do nosso crescimento, sem nos atentarmos um instante sequer para a natureza das difusões.

Fazemos, contudo, uma pausa necessária à prestação de contas aos nossos acionistas e aos nossos Corretores e Segurados, para que julguem do acerto ou não de nossa política operacional. Para tanto, dispusimo-nos do uso de algumas palavras, apresentando-lhes, apenas, um quadro comparativo entre o Balanço Geral de 31 de dezembro de 1967 e o Balancete de 30 de junho de 1968.

Que falem os números:

	31-12-67	30-06-68
Imóveis	68.960,12	1.381.704,76
Total do Imobilizado	137.269,97	1.818.785,23
Total do Realizável	336.007,05	2.640.031,86
Total do Disponível (Caixa e Bancos)	174.604,31	851.631,82
Receita de Prêmios de Seguros	1.107.852,80	8.239.105,85
Despesas Administrativas	159.857,21	1.109.953,33
Sinistros Pagos	561.605,31	525.129,68

Esses os esclarecimentos que temos a prestar aos senhores acionistas e que, muito prazerosamente, estendemos aos nossos distintos Corretores e Segurados, e ao público em geral.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1968.

(as.) Hilton Gangoni — Diretor-Presidente
Emílio Delphino Moreira — Diretor-Vice-Presidente
Dr. Iêdo Batista Neves — Diretor-Superintendente

BALANCETE ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
Imobilizado	1.818.785,23	Neó Exigível	121.168,69
Realizável	2.640.031,86	Exigível	4.077.937,35
Disponível	851.631,82	Resultados Pendentes	1.115.587,87
Resultados Pendentes	4.245,00	Contas de Compensação	57.160,88
Contas de Compensação	57.160,88		
	5.371.854,79		5.371.854,79

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

DESPESAS		RECEITA	
Despesas Industriais	7.485.824,27	Receitas Industriais	9.720.980,25
Despesas Administrativas	1.109.953,33		
Despesas Diversas	166.346,41	Receitas Diversas	156.721,63
Saldo n/dia	1.115.587,87		
	9.877.701,88		9.877.701,88

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1968.

HILTON GANGONI — Diretor-Presidente
EMÍLIO DELPHINO MOREIRA — Diretor-Vice-Presidente
DR. IÊDO BATISTA NEVES — Diretor-Superintendente
MAURO PLASTER MACHADO — CRC-GB-26.227

COMUNICAÇÃO

FÁBRICA DE CAFÉ E CHOCOLATE MOINHO DE OURO S/A., estabelecida à Rua Marabá, 83/95, nesta cidade do Rio de Janeiro desde 20 de outubro de 1947, vem por meio deste comunicar a quem interessar possa que os livros números 1 e 2 do Diário Auxiliar de Conta Corrente de Clientes foram extraviados possivelmente no percurso compreendido entre a Rua Sete de Setembro e Rua Ibirá, no dia 20 de Setembro pp.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1968
FÁBRICA DE CAFÉ E CHOCOLATE MOINHO DE OURO S/A.
A Diretoria

FALTA

1^o CLICHÊ

Governo promove reunião com bancos para financiar campo

O Banco Central promoverá no dia 17 de outubro, em São Paulo, o primeiro de uma série de encontros de operadores de crédito rural, tendo em vista a formulação de um plano conjunto, de caráter regional, para financiamento de investimentos rurais.

A reunião de Piracicaba estarão presentes os responsáveis de crédito rural dos bancos em São Paulo, representantes do Ministério e da Secretaria de Agricultura de SP, sob a presidência do Diretor do Banco Central Ary Burger.

PLANO

O objetivo central do encontro é o de verificar quais os projetos de investimento rural mais importantes da região, quantificar as suas necessidades de financiamento e procurar preencher tais necessidades pela reunião dos recursos originários do FUNAGRI, da rede bancária

privada (Resolução 69) e do Banco do Brasil.

Com a visão das necessidades globais e dos recursos globais disponíveis, será tentada a elaboração de um programa conjunto, compreendendo financiamento das instituições financeiras e assistência técnica.

Além deste encontro, que cobrirá a área de São Paulo, o Sr. Ary Burger está coordenando também uma reunião nos últimos dias de outubro em Foz de Iguaçu, destinada a formular um programa conjunto de financiamento para investimentos rurais nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Uma terceira reunião será realizada mais tarde no nordeste.

INVESTIMENTOS

Esse esquema de reuniões regionais se deve ao propósito governamental no

sentido de estimular as aplicações de investimento em capital fixo e semifixo das empresas rurais, tendo em vista elevar sua produtividade. Uma primeira medida neste sentido foi a determinação aos agentes financeiros do Funagri para que apliquem nesta finalidade nada menos do que 30 por cento dos recursos repassados do Banco Central. A coordenação de sentido regional que se procura agora tem em vista evitar a pulverização dos empréstimos e coordená-los com um plano simultâneo de assistência técnica, de que deverão participar também os governos estaduais.

Espera também o Banco Central motivar os estabelecimentos bancários comerciais a que elevem a parcela de recursos dirigidos a investimentos rurais, através da perspectiva de participarem de programas de efetiva importância para a economia de seus respectivos Estados.

cada região específica do país, devendo ela ser adequada em relação aos climas, caracteres ecológicos, sócio-econômicos e de irrigação de cada uma dessas regiões.

Durante a reunião serão também estudados um documento do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — e um da Confederação dos Trabalhadores na Agricultura — Contag — além de que o Ministro Ivo Arzuza, que na manhã de ontem ficou ultimando o seu estudo, apresentará uma explicação matemática para ele, visando com essa reunião estabelecer uma diretriz básica para a ação total do Grupo de Trabalho.

Política do Governo não agrada FAESP

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Junta Governativa da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo Sr. Luis Emanuel Bianchi, afirmou ontem que "a expansão da agricultura está sendo contida pelo próprio Governo, que não tem nem os conhecimentos nem a sensibilidade para resolver os problemas do setor."

Comentando a política econômico-financeira do Governo, comparou a agricultura a "um filho desprezado que tenta sobreviver por meios próprios, ao contrário da indústria e comércio, que recebem estímulos que nós não recebemos."

AÇÃO CONJUNTA

Afirmou que o campo não se moderniza por falta de planejamento objetivo "que entrose o Governo com os produtores numa ação conjunta."

Para o Sr. Bianchi, no planejamento e na aplicação de sua política econômica, o Governo não ouviu a agricultura nem pediu sua contribuição: "faltou a integração e a mobilização do imenso potencial da agricultura."

Depois de frisar que, depois de 1964, o problema da agricultura se agravou, com as restrições impostas pelo Governo "em favor de outros setores", afirmou que algumas das dificuldades atuais "podem e devem ser sanadas."

— Para isso é necessário maior sensibilidade do Governo com um tratamento mais equilibrado para todos os ramos da economia, o que não vem sendo feito, apesar das nossas advertências.

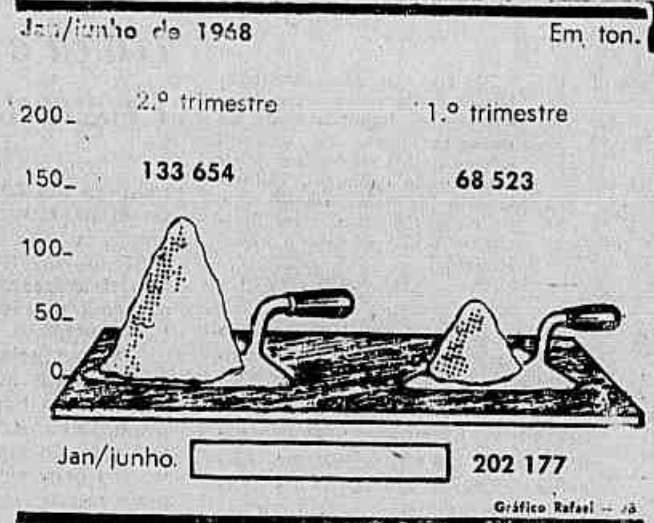
REFORMA AGRÁRIA

Defendeu a reforma agrária através da "recuperação de milhões de pequenas propriedades que estão abandonadas ou sobrevivendo com grandes dificuldades, o que parece ser mais sensato."

"A outra forma, a atual, deve ser aplicada depois ou simultaneamente, não antes."

Frisou por fim que "desapropriações de terras, somente em caso comprovado de desuso ou mau uso através da indenização estabelecida pela Constituição, imediatamente."

Importação de cimento



Obrigações têm reajuste prorrogado

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva prorrogou ontem, até 17 de maio de 1971, o prazo para reajuste de Obrigações do Tesouro Nacional, baseado nos coeficientes fixados pelo Ministério do Planejamento.

O reajustamento também pode ser feito de acordo com os coeficientes calculados pelo Banco Central, com base na variação do cruzado no mercado de câmbio manual, referido à taxa média do mês de subscrição das Obrigações.

CSN produz novas chapas industriais

A Companhia Siderúrgica Nacional iniciou a produção de uma nova chapa de aço chumbada, produto até então importado, e que pela sua resistência à corrosão química e atmosférica, mesmo quando usado como recipiente para combustíveis de petróleo, será de larga utilização pelas indústrias automobilística, eletrônica e de construção civil.

Utilizando-se dessas chapas, a indústria estará em condições de nacionalizar em 100% a fabricação de seus veículos, como tanques de gasolina, filtros de ar e de óleo, partes de radiadores, aquecedores e outros instrumentos, sendo que diversos testes de estampa já foram executados, apresentando excelente índice de aprovação.

ESPECIFICAÇÕES

O novo produto é uma chapa fina, produzida por laminador a frio, revestida por imersão a quente em uma liga constituída por cerca de 85% de chumbo e 15% de estanho. Por seu elevado conteúdo de chumbo, o revestimento da nova chapa possui ótima ductibilidade e a composição da liga do revestimento é semelhante à da solda de estanho convencional, o que permite uma soldagem fácil com uniões suficientemente resistentes na maioria das aplicações. Na indústria eletrônica, a chapa poderá ser usada na fabricação de chassis para rádio e televisão, e na construção civil, para coberturas e tapamento.

Grupo da reforma agrária verá módulo rural

O Grupo de Trabalho da reforma agrária que deverá se reunir amanhã no IBRA, contará com a presença do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzuza, que é o presidente dos trabalhos, e que na ocasião deverá apresentar um estudo sobre módulo rural, que é um reforço da tese que apresentou no recente Congresso Nacional de Agropecuária.

Durante a reunião do Grupo serão também estudadas algumas propostas apresentadas e serão consideradas as respostas dos primeiros Governadores que, em função da necessidade da reforma agrária, indicaram terem contribuído as

respectivas comissões estaduais para a apreciação e estudo do problema.

REUNIAO

Durante a reunião de amanhã do GT da reforma agrária, o Ministro Ivo Arzuza, deverá defender a tese de que não há necessidade da reformulação do Estatuto da Terra, que ele considera intocável, bastando apenas para a sua completa adequação, que sejam criados instrumentos legais para o fortalecimento de sua capacidade executiva.

O Sr. Ivo Arzuza, defenderá o estabelecimento de uma faixa modular para

Pecuária cresce pouco, diz estudo da ALALC

Um crescimento médio de 2,5 por cento ao ano, no quinquênio 1961-65, registrou-se nos rebanhos bovinos dos países membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC, destacando-se o Brasil como a nação que teve o aumento mais significativo.

Esta conclusão é de um trabalho elaborado por técnicos da ALALC sobre os problemas da agropecuária nos países integrantes do sistema da organização latino-americana.

BOVINOS

Em sua exposição o trabalho menciona que o Brasil teve o aumento mais significativo de bovinos no período, passando de 76.176 mil cabeças em 1961 para 92.285 mil em 1965, apresentando pois um aumento de cerca de 21%. Nos demais países observou-se que a Argentina e a Colômbia apresentaram um pequeno acréscimo; Chile, Equador, México, Paraguai, Uruguai e Venezuela, mantiveram-se praticamente estáveis e o Peru foi o único a apresentar um decréscimo em seu volume. É necessário que se note a não inclusão da Bolívia, cujos dados não são conhecidos.

Por outro lado a produção de carne de bovinos durante o quinquênio atingiu uma média anual de cerca de 5 milhões de toneladas, tendo a Argentina como o maior produtor, que produziu em média 2.300 mil toneladas, seguida do Brasil com uma produção média de 1.360 mil toneladas; os demais países apresentaram uma média sempre abaixo das 350 mil toneladas.

A produção de leite apresentou uma média anual de cerca de 17 bilhões de litros no período, tendo como maior produtor o Brasil com aproximadamente 5,5 bilhões de litros seguidos pela Argentina com 4,4 bilhões e pelo México com 3,2 bilhões. Os demais países, exceção feita à Colômbia, com 1,1 bilhão de litros em média, tiveram uma produção insignificante.

SUINOS

A estimativa feita para os suínos levou em conta mais diretamente o período de 1961-64, pois apenas o Chile, Paraguai e Venezuela forneceram os dados para a análise até 1965. O Brasil que possui cerca de 68% da quantidade total existente nos países da ALALC apresentou uma média anual de existência de 54 milhões de cabeças no período de 1961-64. O mais próximo competidor, o México, apresentou uma média de 12,5 milhões durante o mesmo período.

A produção de carne de suínos teve uma média de 1.139 mil toneladas anuais de 1961 a 1965, tendo como maior produtor o Brasil que representa cerca de 50% da produção total, com uma média de 560 mil toneladas anuais, seguido pelo México com 180 mil e pela Argentina com 170 mil toneladas aproximadamente.

OVINOS

O gado ovino apresentou durante o período considerado uma média anual de

120 milhões de cabeças de existência, tendo a Argentina com uma maior quantidade de 47 milhões, seguida pelo Uruguai com cerca de 21,7 milhões e pelo Brasil com cerca de 20 milhões.

A produção de carne de ovinos no período atingiu uma média de 318 mil toneladas anuais, onde se destacaram como maiores produtores a Argentina com 158 mil toneladas, seguida pelo Uruguai com 51 mil toneladas, apresentando o Brasil uma produção média de 27 mil toneladas.

OUTROS

A média anual de existência de caprinos, foi de 30 milhões de cabeças, havendo-se registrado aumentos importantes de 1961 a 1964 nos dois principais países produtores: Brasil, que possui 42% do total, e México com 36% do total, registrando respectivamente incrementos de 20% e 37% em suas quantidades.

Os equinos registraram uma média anual de existência estimada em 23 milhões de cabeças. Este nível se manteve estável, mesmo levando-se em conta que a maior parte dos países apresentaram com decréscimos. O Brasil que é o detentor da maior quantidade — cerca de 36% — mostrou uma clara ascendência, com um aumento anual de cerca de 2,5%, ocorrendo o mesmo com o Paraguai com um acréscimo anual da ordem de 2,75% e com a Venezuela, com 1,25%.

O Lowndes pensa em tudo

A agência de Botafogo mudou de endereço para oferecer o único serviço que faltava:

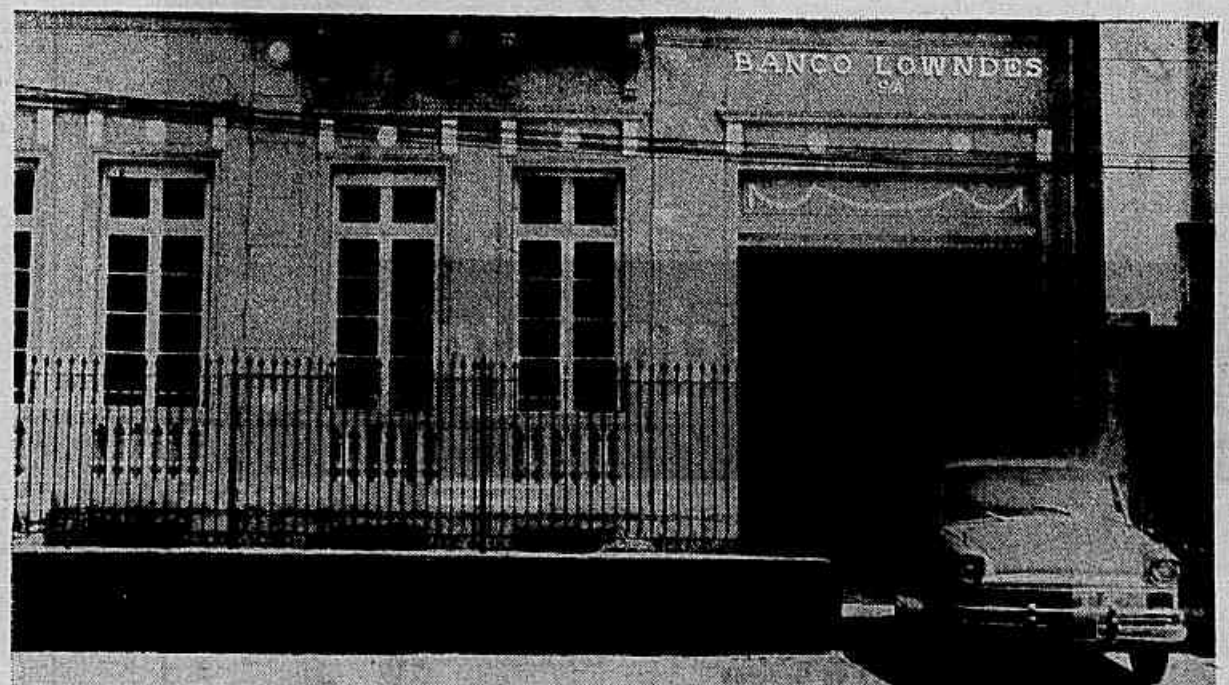
ESTACIONAMENTO PARA SEU CARRO

A nova agência do Banco Lowndes, na Praia de Botafogo, 302, lembrou-se até do seu carro! E fez para você um estacionamento privativo — o que reflete nossa constante preocupação em oferecer os melhores serviços e a maior comodidade. Nosso interesse na boa solução dos seus negócios implica também em rapidez. Dentro do Banco você não perde tempo. E agora, também não perde tempo fora, procurando vaga para o carro... Temos um bom estacionamento privativo, às suas ordens!

Visite hoje a nova e moderna Agência Botafogo

BANCO LOWNDES S/A

Praia de Botafogo, 302



A Índia sem mistério

João Muniz de Souza

"As três exigências fundamentais da Índia, se ela tiver de se desenvolver industrialmente ou de outra forma, são: uma indústria pesada mecânica e de fabricação de máquinas, instituição de pesquisa científica e de energia elétrica. Estas deverão ser a base de todo o planejamento." (Jawaharlal Nehru)

A Índia tem surgido aos olhos de muitos como um país misterioso, distante e estranho. Evidentemente, é apenas distante. Nada tem de misterioso nem de estranho. Sua economia, em muito se assemelha com a nossa. Muitos dos seus problemas têm as mesmas origens que os nossos e estão à espera de soluções mais ou menos semelhantes às que esperamos.

Tivemos a partir de 1946, o Plano Salte, Plano de Metas do Governo Kubitschek, Plano Trienal de Celso, Furtado, o PAEG, o Plano Decenal e agora o Plano Trienal. A Índia, por seu turno, agiu em termos de prazo mais longo e lançou em 1951 o primeiro dos seus Planos Quinquenais de Desenvolvimento Social e Econômico, e outros que sucessivamente lhe permitiram, em quinze anos, um crescimento médio anual de 3,8%.

Tal como no Brasil, a despeito de toda uma série enorme de contratempos, entre eles um crescimento muito rápido de sua população, a renda nacional indiana apresentou bons níveis de expansão. Novos empregos foram assegurados para mais de 30 milhões de pessoas. A produção agrícola aumentou substancialmente. Considerando-se 1949 igual a 100, temos uma alta de 96 em 1950-51 para 158 em 1963-64.

O grande progresso da economia indiana está, sem dúvida, no setor industrial que tem indicado um crescimento anual na proporção de 8 a 9% durante o período de 1956 a 1966. A expansão da indústria do aço foi considerável: três novas usinas, as de Bhilai, Rourkela e Durgapur foram instaladas em pouco tempo, com a colaboração da Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha e União Soviética. A produção de lingotes de aço elevou-se a 6,35 milhões de toneladas por ano, partindo de uma produção de um milhão de toneladas cerca de sete anos atrás. Planeja-se elevar a produção de lingotes a 7,5 milhões de toneladas em 1968-69.

Os mais variados setores da economia indiana estão sendo intensamente desenvolvidos. A economia está agora atingindo uma fase em que é possível assimilar investimentos em grande escala. A despesa do Plano Anual em vigor (1968/69) importa em RS 23 374 milhões, contra uma despesa de 22 460 milhões e gastos de 22 050 milhões para 1967/68.

A produção industrial indiana não se desenvolve sem organização tecnológica e científica. A pesquisa, tanto no campo da ciência como da técnica, assumiu novas dimensões e propósitos como parte de um esforço nacional integrado dirigido no sentido do desenvolvimento do país. No transcurso dos três primeiros planos quinquenais, o montante gasto com a expansão da pesquisa científica foi de RS 200 milhões, 670 milhões e 1 450 milhões, respectivamente. O gasto total com pesquisa e desenvolvimento teve aumento considerável e muito rapidamente, tendo mais do que dobrado em cada período de cinco anos.

O acordo Brasil-Índia a ser assinado, depois de aprovação pelo Gabinete indiano, sobre energia atômica, é dos mais importantes porque a Índia, é bom que saiba, já possui Centros dos mais avançados para as pesquisas de energia nuclear. A dessalinização da água do mar, por exemplo, já tem estudos bastante avançados e os resultados serão altamente benéficos, especialmente para a agricultura e para certas regiões indianas onde se espera surjam novos centros industriais. Essa experiência poderá ser bastante útil para o Brasil.

Com relação ao intercâmbio comercial entre os dois países, passou esta a ter alguma importância somente a partir de 1965 quando o nosso país exportou um total de US\$ 183,7 mil e importou US\$ 342,1 mil dólares. Em 1966, exportamos US\$ 7,3 milhões e importamos US\$ 896,0 mil. Em 1967, exportamos US\$ 3,2 milhões e importamos US\$ 992,0 mil.

Os principais produtos exportados foram, além do arroz e álcool etílico, amêndoas e citrinos em bruto, cera de carnaúba, mentol, óleo de menta, extrato de acácia negra e pertences para veículos rodoviários. Os produtos importados foram goma laca, plantas medicinais, aparelhos de telefonia e acessórios elétricos.

Como se vê ainda é bem pequeno o intercâmbio comercial brasileiro-indiano. A distância, a produção similar em muitos casos, têm concorrido para isso. Mas a presença entre nós da Primeira-Ministra Indira Gandhi bem poderá ser o primeiro grande passo para a maior intensificação de nossas relações comerciais.

Jeremias faz na Arena crítica e sugestões ao Programa Estratégico

Niterói (Sucursal) — Na reunião que manterá dia 30 com a Comissão Nacional da Arena, encarregada de sondar a repercussão nos Estados do Programa Estratégico do Governo federal, o Sr. Jeremias Fontes apresentará um documento-análise que conterá sugestões, reivindicações e críticas ao plano.

A tendência do Governador fluminense na parte em que fará reivindicações é de solicitar a ajuda federal apenas para programas de infra-estrutura e grandes projetos, que não podem ser executados somente com os recursos próprios do Estado, como o saneamento da baía fluminense e a construção do Interceptor oceânico de Niterói.

ATENÇÕES

Até sexta-feira as atenções do Governo estarão voltadas para a elaboração do documento-análise, estando prevista para amanhã, na Coderj, uma reunião do grupo de planejamento do Estado do Rio com técnicos do Ministério do Planejamento, para a discussão das primeiras reivindicações regionais, que os fluminenses apresentarão ao programa estratégico.

Os técnicos do grupo de planejamento do Governo fluminense consideram o Programa Estratégico "uma fórmula válida de se garantir a continuidade de planos administrativos, método de ação governamental que nasceu com a implantação na União e nos Estados dos Orçamentos-Programas."

IMUTAVEIS

Numa reunião, ontem à tarde com o grupo de planejamento, o Sr. Jeremias Fontes destacou que o Programa Estratégico tem a virtude de garantir a execução, sem interrupção, de planos de desenvolvimento básicos, mude ou não o grupo de auxiliares do Governo.

Assinalou que os planos administrativos não se vinculam mais à permanência deste ou daquele ministro ou secretário de Estado, "numa fórmula avançada de se alcançar objetivos públicos definidos com o atendimento pleno das soluções definidas para os principais problemas nacionais."

Na Assembleia Legislativa, o líder do Governo, Deputado Kiffer Neto, salientou que "o Estado do Rio considera os debates recomendados pelo Presidente Costa e Silva em torno de seu Programa Estratégico uma prova elevada de que a nação caminha para resolver os seus principais problemas, através da abertura de um diálogo que admite críticas e sugestões a planos básicos de Governo."

Aumente seu ganho mensal, aplicando

FIRME

NO FUNDO IPIRANGA DE RENDA MENSAL

Informações:

Ipiranga S.A.

Investimentos, Crédito e Financiamento

Rua da Alameda, 47

Tel.: 23-8420

BÓLSAS E MERCADOS

DOLAR

Compra 3,675

Venda 3,70

LIBRA

Compra 7,76

Venda 8,84

MOEDAS

Moeda	Compra	Venda
Dólar Can.	3,38134	3,41822
Libra Esterl.	8,65531	8,72678
Metro Alemão	0,81529	0,82016
Florim	0,98823	1,00557
Francos Belgas	0,072345	0,072927
Francos Franc.	0,72093	0,73247
Francos Suíços	0,84493	0,85061
Lira	0,055837	0,056287
Coroa Dinam.	0,48271	0,48720

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Bolívar	0,70	0,71
Dólar Canad.	3,30	3,40
Libra	8,50	8,80
Coroa Dinam.	0,46	0,49
Coroa Norueg.	0,50711	0,51173

BÓLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se estável ontem. O Índice BV, ao fechar em 209,4 pontos, voltou a apontar para o lado positivo. No entanto, o volume de negociações continuou aumentando, tendo sido negociadas 888 mil ações, na importância total de NCr\$ 1 246 mil. Das que compõem o IBV, 6 subiram; 9 baixaram e 3 permaneceram estáveis. As mais negociadas foram as da Petrobras, América Fabril, Belfor-Mineira e Clemente Amaro. Registraram-se maiores altas: Petrobras-ordinárias (+ 5,5); Brasileira de Roupas (+ 4,1); Petrobras-preferenciais (+ 3,8); Vale do Rio Doce-ordinárias (+ 1,5); e Ferro Brasileiro (+ 1,4). As que mais caíram: América Fabril (- 4,0); Docas de Santos (- 3,5); Kibon (- 2,3); Souza Cruz (- 1,6); e Lojas Americanas (- 1,3).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

24-09-68	23-09-68	17-09-68	10-09-68	Setembro de 1967
6943	6997	6733	6741	4369

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

Fundo	Data	Valor da Cota	Tit. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	20-09-68	0,923	30-08-68 (0,93)	75 850 333,93
ATLANTICO	19-09-68	3,61	28-08-68 (0,20)	2 654 171,28
TAMBOY	20-09-68	1,24	29-08-68 (0,01)	1 777 697,18
S. B. S. SABBA	20-09-68	6,147	28-08-68 (0,20)	2 280 216,11
VERA CRUZ	20-09-68	3,56	29-08-68 (0,01)	1 592 179,26
NORTEC	04-03-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 609,00
SUL BRASIL	20-08-68	1,79	29-12-67 (0,04)	41 578,35
IPHANGA (157)	20-08-68	1,43	—	2 075 132,24
P. F. CRESCINCO	16-09-68	1,25	—	9 819 097,33
P. F. ATLANTICO	20-08-68	1,34	—	824 919,20
H. G. I. (157)	20-08-68	1,51	—	5 513 431,51
H. G. I. (157)	19-09-68	1,52	—	1 510 412,53
HIB (157)	22-09-68	1,47	18-04-68 (0,03)	13 045 603,60
COND. DEUTEC	22-09-68	0,459	13-09-68 (0,018)	10 235 623,73
HALLS	19-09-68	0,008	28-08-68 (0,01)	1 428 902,60
HALLS (157)	19-09-68	1,241	28-08-68 (0,09)	5 409 360,09
FEDERAL (157)	09-05-68	1,927	—	9 103 765,00
BRATISA (157)	26-07-68	1,66	—	1 233 900,13
CREFINAN (157)	30-06-68	19,811	29-02-68 (0,70)	2 081 433,95

Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade
ACOES DE CIAS. DIVERSAS	0,55	300	D. DE SANTOS	1,09	39 009	KIBON	3,39	5 800	SID. NACIONAL —	0,75	45 000
A. VILLARES, Pref. Classe A, ex-Bon.	0,55	300	D. U. CAL. ROUPAS	0,80	132	LAP. AMSTERDAM	1,00	35 000	S. B. S. SABBA	1,00	4 600
A. VILLARES, Pref. Classe B, ex-Bon.	0,71	500	D. ISABEL, Pref.	0,87	3 093	LOJAS AMERICANA	3,83	11 600	S.B.S. SABBA, Ord.	1,00	4 600
ALPARGATAS	1,97	7 500	EDITORIA JOSE OLIMPIO, Pref.	0,75	300	NAS. ARIAS	3,82	400	SOUZA CRUZ	5,03	17 900
AMERICA FABRIL	0,24	85 000	OLIMPIO, Pref. Nom. Endossável, Ex/Div. C/2	1,17	1 000	Novas, Bon.	0,80	1 000	SAMITRI	0,60	1 200
ARNO, C/40	0,80	6 200	EST. T. B. L. A. Pref.	1,75	300	MAGNESITA	0,48	1 400	UNIAO DE BAN-	—	—
ANT. PAULISTA	1,10	6 853	C/ Bon.	—	—	MESBIA, Pref.	1,11	25 100	COB. BRASILEI-	—	—
B. DO BRASIL	8,51	10 615	FERRO BRASILEI-	—	—	MESBIA, Pref. No-	1,07	6 600	ROS, Pref.	1,05	317
BANCO DO ESTAD-	—	—	RO C/ Bon. Pró-	—	—	VAS	—	—	UNIAO DE BAN-	—	—
DO DA GUANA-	—	—	Rata	—	—	MESBIA, Ord.	1,01	11 000	COB. BRASILEI-	—	—
BARA, c/Bon.	3,50	530	FERRO BRASILEI-	1,44	1 000	MESBIA, Ord.	1,06	3 700	ROS, Ord.	1,05	514
BELGO-MINEIRA	0,53	65 600	RO, Ex/Div.	0,96	2 900	M. FLUMINENSE	0,95	3 000	VALE DO RIO DO-	—	—
BRABIA, Pref.	1,70	45 100	FERRO BRASILEI-	—	—	N. SANTISTA	1,42	300	CES, C/ Bon.	4,09	11 800
BRABIA, Ord.	1,63	17 700	RO, Ex-Div. C/	—	—	N. AMERICA, Port.	1,39	15 000	VALE DO RIO DO-	—	—
BRAS. DE ELETRI-	0,81	20 500	Bon.	1,45	4 600	PAUL. DE FOR-	—	—	CE, Nom. ex-	—	—
BRAS. DE ROUPAS	0,51	15 800	FERRO BRASILEI-	—	—	CA E LUZ	0,75	55 700	Bon.	2,65	300
CIMENTO ARATU	3,72	50 700	RO, C/ Div.	1,46	1 250	PETROBRAS, Pref.	1,28	104 598	WILLIS, Ord.	0,56	3 700
OBUM	0,22	3 500	F. E LUZ DE M.	0,71	3 100	PETROBRAS, Ord.	0,96	116 230	WHITB. MARTINS	4,15	6 400
DURATEX, Pref.	—	—	GERAIS	—	—	REFINARIA UNIAO	—	—			
c/ 17	2,33	1 947	F. E LUZ DO PA-	—	—	Ex-Div.	1,20	4 000			
			RANA	0,70	1 487						

São Paulo (Sucursal) — O pregão de títulos transcorreu calmo, com regular movimentação e com o mercado apresentando-se em ligeira baixa, tendo o Índice Bovespa, acusado a queda de 0,5 pontos (- 0,37%), findando-se em 168,4. Das companhias que o compõem, 14 subiram e 8 baixaram e 8 permaneceram estáveis. O movimento das transações foi inferior aos resultados apurados na sessão de ontem, porém as operações que envolveram — as papéis de sociedades tiveram uma partici-

pação satisfatória, atingindo a soma de NCr\$ 648 764, ou seja 79,5% do total geral. O volume de negociações atingiu a cifra de NCr\$ 815 285,00 e a quantidade de 356 667 títulos e a realização de 267 operações. Ações que mais subiram: Arno-preferenciais — cupão 42 (+ 5,73); Artox-Ordinárias — cupão 23 (+ 4,35); Artox-preferenciais — cupão 23 (+ 1,7); Bismarck-ordinárias — cupão 29 (+ 1,6); Domus de Santos (+ 1,8); Willis-Ordinárias — cupão 30 (+ 1,7); Magnesia (+ 12,3). Ações que

mais baixaram: Ações Villares-preferenciais — classe "A" (2,3); Cimento Itaú-preferenciais — (Div. 6% (1,5)); Cimento Itaú-preferenciais — (Div. 2,5%) (- 6,5); Indústrias Villares-ordinárias (- 2,7); Indústrias Villares-preferenciais classe "B" (1 - 1,8); Indústrias Villares-preferenciais — Classe B — Novas (5,6) Molino Sunitista — cupão 35 (- 2,8); Antártica Paulista — cupão 5 (- 1,8); Ferro Brasileiro — Com bonificação e dividendos (- 5,0).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-IB) — Média de Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin. Variação	Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin. Variação
30 INDUSTRIAIS	822,19	842,69	826,22	938,28 + 7,83	15 CONCESSIONARIAS	130,02	131,07	129,21	190,21 + 0,22
20 FERROVIARIAS	261,06	263,53	259,77	262,21 + 1,56	85 ACOES	331,71	333,10	329,80	333,29 + 2,35

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 182 500 Ferroviárias 168 400; Concessionárias Serviços Públicos 123 300.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100), Final 138,08.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-IB) — Preços finais na Bolsa de Valores de Nova Iorque ontem:

NOTA: Os preços mínimos são dados de valores de Nova York.									
A. J. Ind.	12-3/8	Chrysler	60-3/4	Int. Nick.	38-3/4	RCA	48-3/4	Ud. Fruit	58-1/2
Allied Chem.	38-1/8	Col. Gas.	30	Int. Tel. & Tel.	56-3/8	Rep. Std.	43-1/4	U. S. Steel	44-3/8
Allis Chalm.	31	Con. Ed.	33-1/4	Johns. Manville	75-7/8	Ray Tob.	40-1/8	U. S. Gdsun.	48-3/8
Am. Can.	40-1/8	Con. Can.	56	Kennecott	40-1/4	Sears	69-7/8	U. S. Smelting	48-3/8
Am. Met. Cl.	47-3/8	Gen. Ed.	43-1/2	Kroger	34-5/8	Shaw-Walker	72-1/4	Wash. Brics	44-3/8
Amer. Snd.	42-1/8	Crown Zell	33	Lehman	24-1/2	Southem R.	41-1/4	Woolrich	37-3/8
Amer. Sme.	62	Curtiss W.	27-1/8	Lockhead	38	Sid. O. Cal.	65-3/8	West. El.	76
Am. T. & T.	32-3/4	Du Pont	175-1/2	Loews Thea.	119-1/4	Sid. O. Ind.	56-3/8	Allien. Inc.	36-7/8
Amer. Tob.	33-3/4	East Air L.	30-1/4	Loungest. Cem.	27	Sid. O. N. J.	77-3/8	Ark. Las. Co.	35-7/8
Amoco	46-1/8	Eastman	61	Mobil Oil	32-3/8	Sid. Buands	45	Beth. Pet.	24-1/4
Armour	33-3/8	Electron Sps.	32-1/4	Mons. Ward	56-1/2	Sid. Werth	32-1/8	Oreole P. Co.	38-7/8
Atlan. Rich.	102	Fl. Ind.	55-1/8	Nat. Cash R.	37-3/4	Sid. W. Ind.	20-3/8	Espey Mig.	11-5/8
Atlas Corp.	5-3/4	G.W. El.	86-1/8	Nat. Dist.	39-3/4	Tech. Mas.	36-1/8	Giant Yell.	28
Bendix	46-1/4	Gen. Pods.	83-152	Nat. Lead	62-3/4	Texaco	33-3/4	Home Oil A.	37-3/8
Beth. Sd.	39-3/4	Gen. Motors	84-7/8	Oils Elev.	32	Texas Gulf	30-3/8	Hunko Oil Co.	37-3/8
BON	235-3/8	Gillette	55-5/8	Pac. G. M.	24-1/2	Textron	48-1/2	Nursky Oil	11-7/8
Can. Pac.	60-1/2	Goodyear	38-3/4	Pan. Am.	35-7/8	Timken	38-3/8	North So Ry.	37-3/8
Casa J. I.	19-1/4	Grace W. R.	44-3/8	Penn. N. Y. Cen.	61-7/8	Un. Carbide	40-1/4	Seaman	44-3/8
Cerro	43-3/4	Har. P.	337	Phillips P.	61-1/8	Un. Pacific	61-1/8	Snowdr.	37-3/8
Chas. & Oh.	71	Int. Harv.	32-1/2	Pitt. S. P. G.	32-1/2	United Amd.	60-3/4		

MERCADORIAS

CAFE-RIO — O mercado do café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se o preço de NCr\$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

ACUCAR-RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 32 000 sacos procedentes do Estado do Rio e safra 15 900. Ficaram em estoque 31 426 sacos.

ALGODÃO-RIO — O mercado de algodão em forma funcionou calmo e estável. De São Paulo vieram 109 fardos e de Minas

Gerais, 114. Foram embarcados 230 fardos e a existência é de 1 643 fardos.

CAFE-NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bolsa de Nova Iorque. O produto fechou inalterado no disponível. Mercado calmo. Cotações dos principais cafés para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-peso: Santos 3 a 37,73; Santos 4 a 37,50; Colombianos Manizales a 43,00; Mexicanos Lavados Catapaco a 39,00; Angolanos Ambriz 2 BB a 34,00.

ACUCAR-NOVA IORQUE — O açúcar para entrega futura do Contrato Mundial número 8 fechou ontem entre sete e 12 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque, com venda de 2 193 lotes. O Nacional número 10 fechou entre inalterado e quatro pontos de baixa, sem vendas. Os observadores atribuíram a alta às notícias de que a Conferência Internacional do Açúcar está tendo bom andamento em Genebra e de que a colheita de beterraba açucareira tende inferior à prevista este ano.

Por dentro do negócio

INDÚSTRIA — Com o início da reunião plenária marcada para hoje, a CNI escolherá os novos dirigentes da entidade. Assim começa a parte final da novela "eleições na Confederação Nacional da Indústria", cujo intróito poderia versar sobre a discutível categoria de uma parte de homens que, por respeito à classe que representam, deveriam tratar dos assuntos públicos com maior dignidade.

As nove horas de hoje, começa na CNI a reunião do Conselho de Representantes, composto de delegados de todos os Estados do país que integram a Federação das Indústrias. O dia será consumido com a apresentação das credenciais e com a formação das chapas que concorrerão às eleições para a escolha da nova diretoria da entidade para o próximo biênio.

Empresários ligados ao Ministro Macedo Soares insinuam ontem que toda a sua ação no episódio, iniciado com o seu retorno à presidência da CNI, tem o bafejo do Presidente da República, o que lhe daria autoridade para, hoje, organizar uma chapa com total possibilidade de vencer.

Como candidato certo, até ontem, à noite, donheria-se apenas o Sr. Tomás Pompeu Neto que, segundo declarações próprias, conta com o apoio de 19 Federações existentes. Entretanto, pelos delegados que ontem já começaram a chegar ao Rio, sentiu-se um certo descontentamento com relação à escolha que o candidato fez para seu companheiro de chapa. O Sr. Tomás Pompeu pretende propor para a vice-presidência o Sr. Zúlio de Freitas Malmann. Sem que haja nada contra a sua pessoa, a alguns Estados estaria desagradando a tabelinha Ceará-Guanabara. Entre eles estariam Minas, Pará, Rio Grande do Sul, Goiás, Bahia e Sergipe.

Além da eleição do Sr. Tomás Pompeu, outras duas hipóteses surgem como viáveis. A apresentação e escolha de outra chapa que, segundo se acredita, impulsionada pelo Ministro Macedo Soares, seria encabeçada pelo presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, Sr. Plínio Kroeff, seria uma. A outra seria um pedido oficial do Ministro Macedo Soares, para o Governo intervir na entidade, sob a alegação de irregularidade, durante o período de administração do Sr. Tomás Pompeu. Essa última, segundo a grande maioria dos industriais que freqüentam a casa seria a de menos chance porque teriam que ser apontadas as irregularidades e mesmo tendo existido, não teria, havido tempo para efetuar o seu levantamento e porque a intervenção teria que ser decretada pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho e tudo indica que ele não o fará a menos que se sinta obrigado a isso, pois considera a intervenção do General Macedo Soares como uma intromissão em área que lhe pertence, já que a CNI é um órgão sindical.

CAFÉ — Exatamente 441 milhões de cêntavos de café por dia é quanto bebem os norte-americanos segundo relatório que acaba de divulgar o Departamento de Agricultura daquele país. O estudo, referindo-se à redução, pelo terceiro ano consecutivo, das reservas de café no mercado mundial, indaga se não haverá queda no fornecimento do produto aos EUA. Os especialistas do mesmo departamento, entretanto, se encarregaram de responder, afirmando ser infundado esse temor pois só na América Latina — da qual o país importa metade de sua produção — possui grandes excedentes. O Brasil, por exemplo, tem de 50 a 60 milhões de sacas de café excedentes, segundo o Departamento. "Assim, esclarecem, é preciso que durante muitos anos as colheitas sejam más para que os norte-americanos venham a sentir falta de café ou tenham que passar a pagar por ele preços inflacionistas."

COMÉRCIO — A missão comercial Máquinas e Ferramentas esteve reunida ontem na Confederação Nacional do Comércio, com líderes industriais e empresários do setor. Pelo encontro ficaram sabendo que são grandes as possibilidades de incrementar as compras brasileiras de máquinas e ferramentas na Espanha, de onde atualmente se importam 10 por cento do total que o Brasil compra por ano, e que ascende a US\$ 30 milhões de dólares. Aos membros da missão lhes foi sugerida ainda a conveniência de uma visita aos Estados do Nordeste pois, segundo revelações de um empresário, sai, no momento, mais barato, por exemplo, importar um torno da Espanha do que trazê-lo de uma fábrica paulista.

SEMINÁRIO — De 1 a 29 de outubro, será realizado no Rio o Seminário Esso Universitário, durante o qual, sobre assuntos econômicos e financeiros, pronunciarão conferências, entre outros, os srs. Mário Henrique Simonsen, Og Francisco Leme, José Brito Alves, Otto G. Wast, Isaac Kertenzky, Rui Paiva, Magalhães Chacel e Ministro Delfim Neto.

MAQUETE — Estará exposta a partir da próxima semana, no saguão do Banco do Estado da Guanabara, a maquete do futuro Centro da Marinha Mercante. O projeto, autofinanciado, será construído nas docas do Lóide Brasileiro e constará de um conjunto de três edifícios de mais de 30 andares cada um. Em dois deles serão instalados o Lóide Brasileiro e a Comissão de Marinha Mercante e, no outro, os escritórios de agentes, estaleiros e empresas de navegação. A execução das obras está prevista para o início de 1969 e a conclusão no prazo máximo de três anos.

EXPRESSAS — O Departamento Nacional da Indústria, em seu boletim mensal da Legislação Econômica Brasileira, afirma que nos últimos 16 meses, foram aprovados 484 projetos industriais, com a previsão de investimentos da ordem de NC\$ 1,3 bilhão. Sob o patrocínio do Banco Central, será iniciado hoje, às 9 horas, na Fundação Getúlio Vargas, o primeiro Curso de Análise Monetária realizado no Brasil, e que será ministrado pelo professor Juan Breich, do Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos — CEMLA. Desde ontem no Rio o diretor do Banco de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, Sr. Aristofanes Pereira, que solicitará ao Banco Central permissão para a abertura de uma agência de Banco na Guanabara. Amanhã chegará ao Rio uma delegação econômica de alto nível de Gana, chefiada pelo Ministro da Indústria daquele país, Sr. Phillips. Permanecerá no Brasil até o dia 9.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Minas e Energia estuda os preços da gasolina que não serão alterados no momento

Assessores do Ministro Costa Cavalcanti confirmaram ao JORNAL DO BRASIL a existência de "um minucioso estudo" elaborado por um grupo de técnicos do Conselho Nacional do Petróleo, reconhecendo a necessidade de aumentar os preços da gasolina, mas, segundo eles, a majoração "não será para breve."

Como a maioria dos contratos de importação de petróleo vence apenas no mês de outubro — os trimestrais que foram assinados em julho passado — admitiram que será nesta época que deverá haver uma reformulação em todos os preços dos derivados do petróleo, inclusive da gasolina comum.

ENCONTRO

O Ministro das Minas e Energia, que foi ontem a Brasília para o seu despacho semanal com o Presidente da República, esteve, democraticamente, antes de ontem, com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, discutindo uma pauta de problemas entre os quais figuravam em primeiro plano os relacionados com o petróleo.

Todavia, nem o gabinete do Sr. Costa Cavalcanti nem a sua assessoria de imprensa liberaram qualquer informação sobre as conclusões a que chegaram os dois Ministros, revelando-se apenas que uma cópia do trabalho do Conselho Nacional do Petróleo foi entregue ao Sr. Delfim Neto, na tarde de segunda-feira.

REFINO

Técnicos do Conselho Nacional do Petróleo admitem que a auto-suficiência do Brasil em matéria de refino poderá ser conseguida a curto prazo "desde que o Governo resolva conceder realmente os recursos de que a Petrobrás necessita para um plano de extensão da capacidade instalada."

Concordam com as declarações do Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcanti, no que se relaciona com a possibilidade de se aumentar a produtividade das refinarias existentes acompanhando o crescimento do consumo "pois, ao contrário, seria uma falência da política petrolífera."

ECONOMIA

Se o Brasil já fosse auto-suficiente em refino de petróleo teria feito somente nos seis primeiros meses deste ano uma economia de divisas no valor de 11,2 milhões de dólares referentes à importação de 2,9 milhões de barris de gasolina (comum e para aviação).

Além disso, este total é maior do que a importação de todo o período do ano passado e chega a ultrapassar em quase 2 milhões de dólares as importações de gasolina referentes aos doze meses do ano passado (9,3 milhões de dólares).

E o seguinte o quadro das importações brasileiras de gasolina (comum e para aviação) nos primeiros seis meses deste ano:

Países +	Barris	NC\$	Dólares (C/)
Amélicas Hol.	1 511 989	21 485 767	6 929 241
Bahrein	186 683	1 952 109	606 245
Espanha Unidos ..	151 481	1 714 070	533 320
Pará	423 756	3 755 154	1 166 197
Réino Unido	117 872	1 088 234	337 961
Venezuela	477 358	4 933 193	1 610 281
TOTAIS	2 816 139	34 903 527	11 182 245

As Antilhas Holandesas foram as únicas fornecedoras de gasolina para aviação, no primeiro semestre de 1968.

PETROLEO

Referentemente às compras brasileiras de petróleo no mercado internacional, principalmente do Oriente Médio maior fornecedor de petróleo bruto do Brasil — registrou-se relativo equilíbrio entre o primeiro semestre deste ano e igual período do ano passado, sendo que nos primeiros seis meses de 1968 a Arábia Saudita foi a nação que mais nos vendeu.

O quadro das importações de petróleo bruto no primeiro semestre de 1968 é o seguinte:

Países	Barris	NC\$	Dólares (C/)
Arábia Saudita ..	17 880 211	111 348 305	35 320 678
Irã	9 037 872	59 327 975	21 889 134
Venezuela	7 211 478	53 220 913	18 938 572
Argélia	3 470 898	28 513 489	9 074 909
Nigéria	1 984 272	13 021 572	4 120 617
Líbia	733 039	6 316 532	1 961 665
Peru +	30 320 720	195 803 796	63 313 185

Devido às imprevisões dos números referentes às importações de petróleo do Peru, não são dados os totais gerais das importações.

Versiani mostra queda no avanço industrial do Rio e acusa omissão do Governo

Ausência de ação concreta do Governo estadual em favor do fortalecimento da atividade industrial tem determinado uma constante queda nos índices de crescimento da Guanabara, segundo afirmou ontem na cerimônia de posse da diretoria da Federação das Indústrias do Estado, o Sr. José Inácio Caldeira Versiani, presidente reeleito da entidade.

Observou que de acordo com dados recentemente divulgados, "no período de 1962/64, a Renda Interna Média por habitante, a preços constantes, foi inferior em 2% à do período 1949/1951 e em 7% em 1958/60. Paralelamente, verificou-se que, tomando-se por base o ano de 1969, o índice do Produto Real relativo a 1960 revela um crescimento de 58%, enquanto o de 1964 não ultrapassou 43%, tornando-se evidente uma queda no ritmo da produção."

SEM PLANO

Disse o Sr. Versiani que o Governo estadual, "voltado para soluções de determinados problemas específicos, não teve a necessária sensibilidade para a questão atinente à expansão do nosso parque fabril."

Acrescentou que "a ausência de um plano de desenvolvimento industrial em nosso Estado é uma omissão surpreendente."

A proximidade do órgão central de planejamento do Governo federal não conseguiu motivar a implantação, nos quadros institucionais da Guanabara, de um instrumental de

política econômica e social indispensável ao incentivo do nosso progresso manufatureiro.

PROBLEMA URBANO

Até mesmo em relação ao crucial problema do crescimento urbano não tem havido uma ampla perspectiva, fixando-se as providências, tão-somente, na solução de pontos de estrangulamento isolados, sem a orientação de um Plano Diretor, de amplitude global que, a par de soluções integradas, estabeleça então uma escala de prioridades de obras várias, em função das necessidades presentes e futuras.

Duplicata terá curso de um mês

Um curso de extensão universitária sobre "A Nova Lei das Duplicatas" terá início no dia 1 de outubro com duração de um mês na Universidade Católica do Rio de Janeiro, sob a coordenação do prof. Teófilo de Azeredo Santos. O curso constará de 10 aulas, que serão realizadas às terças-feiras, a partir de 20.30 hs, dirigidas a empresários, advogados de empresas, especialistas em problemas fiscais e outros interessados em conhecer os detalhes da nova legislação, que introduziu numerosas inovações nas características da duplicata.

Independência S.A.

Letras negociadas em 20-9-68
NC\$ 1.116.750,00
Rua de Quitanda, 159 — 2.º.

Delfim requer nova prisão contra diretores da Sudan e medidas contra advogado

O Ministro Delfim Neto encaminhou ontem documentação ao Tribunal Federal de Recursos e à Procuradoria-Geral da República visando restabelecer o ato de prisão dos diretores da Cia. de Cigarros Sudan e Tabacaria Londres, relaxada mediante alvará de soltura expedido pelo Juízo da 4.ª Vara de São Paulo.

A Procuradoria-Geral da Fazenda pediu ao Consultor-Geral da República que examine a atuação do escritório de auditoria jurídica, com vistas à adoção de medidas punitivas. Hoje, o Ministro Delfim Neto fará uma exposição perante a Comissão de Economia do Senado sobre a situação econômico-financeira do país e deverá abordar o assunto.

A CIRCULAR DO GOLPE

O escritório da auditoria jurídica enviou a centenas de empresas paulistas a seguinte circular, mostrando aos empresários como reter o pagamento do IPI:

São Paulo, 20 de março de 1968.

Prezados Senhores, Na impossibilidade de nos comunicar pessoalmente com todos os nossos clientes, sentimos, porém, na obrigação de informar que estamos à disposição para tratar de assunto de maior interesse de VV. SS., podendo resultar em benefício imediato, sem necessidade de medida judicial antecipada.

Trata-se da inconstitucionalidade e ilegalidade da incidência do IPI sobre a parcela do ICM.

Ao contrário do que ocorreu em questão semelhante (IVC sobre I. C.) não recomendamos, pelo aspecto prático, qualquer medida judicial, que consideramos precipitada e até contra-indicada, por não ser reativa.

Por essa razão, seguimos procedimento inteiramente diverso, permitindo o imediato aproveitamento do imposto, dentro de um esquema jurídico-moído em relação a todos os riscos, como poderemos expor a VV. SS., caso haja interesse.

Para que se tenha idéia, podemos informar que de novembro de 1967 até agora já recuperamos cerca de..... NC\$ 15 000 000,00 (quinze milhões de cruzados novos) para parte de nossos clientes mensalistas.

Atendemos aos clientes interessados das 14h30m às 16h30m, pedindo que, antes, marquem hora com D... Informamos, ainda, que a presente circular só está sendo enviada a firmas que já entregaram algum serviço ao nosso escritório ou que fazem parte de associações industriais por nós assistidas.

Sem mais, é com elevada estima e consideração que nos subscrevemos. Atenciosamente. Luis Gonzaga Furtado de Andrade — Diretor de Rendas Internas.

Presidente do IRB diz que desenvolvimento econômico exige a expansão do seguro

O novo presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Sr. Carlos Eduardo de Camargo Aranha, disse ontem que o desenvolvimento da economia nacional está necessitando de uma rápida expansão da atividade seguradora, que deverá cobrir novas operações e penetrar amplamente no interior do país.

O seguro faz falta a numerosas operações, segundo o presidente do IRB, que pretende desenvolver esforços para que as mais amplas camadas da população venham a usufruir seus benefícios. Neste sentido, pretende obter a implantação de facilidades de financiamento de prêmios, a adoção de novas modalidades de seguro e a ampliação de sua penetração no interior.

FINANCIAMENTO

A adoção de um mecanismo de financiamento do pagamento de prêmios de seguro, segundo o Sr. Camargo Aranha, pode abrir a grande maioria de pessoas as portas do seguro. A seu ver deverá ser estudada uma forma de implantar facilidades de pagamento através de uma instituição financeira ou outra forma qualquer, afastando-se desta forma um dos grandes obstáculos à expansão dos seguros.

Uma segunda medida capaz de expandir a atividade seguradora, segundo o Sr. Camargo Aranha, será a criação de novas modalidades de seguros. Há uma série de operações cujos riscos não vêm merecendo a proteção de qualquer forma de seguro. É útil à economia do país e à tranquilidade das pessoas que exercem estas atividades atualmente não seguradas, que lhes seja propiciada a proteção do seguro.

Uma terceira providência será no sentido de ampliar a penetração do seguro no interior do país. Observou o presidente do IRB que os grandes centros são responsáveis pela grande maioria dos prêmios de seguros do país, em proporção muito superior à diferença de níveis de desenvolvimento econômico. É preciso verificar os motivos do problema para afastar os obstáculos que prejudicam a penetração da idéia do seguro nas pequenas comunidades.

SIMPLIFICAÇÃO

Não tendo mais que alguns dias de direção do IRB, o novo presidente ainda não pôde deter-se no exame de todos os problemas de ordem administrativa e operacional que pretende atacar. Acredita que deve ser objeto de muita atenção sua e dos seguradores a obtenção de um mecanismo simples e rápido de liquidação dos sinistros. As indenizações não devem demorar, em benefício das próprias empresas que poderão com a presteza de seus serviços conquistar novos clientes.

As potencialidades deste setor são amplas — acentua o Sr. Camargo Aranha — pois o seguro tem um lugar a ocupar com seu desenvolvimento.

EDUCAÇÃO

A idéia do seguro não ganhará novos adeptos — sustenta o Sr. Camargo Aranha — se não for feita uma campanha educativa e didática sobre esta atividade.

NÃO
ESQUEÇA

ADQUIRA



LETRAS BRADESCO

Grandes ou pequenas economias
podem ser aplicadas em
LETRAS BRADESCO

Boa rentabilidade com
Maior Segurança

Informações nas nossas Agências.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.
"FINANCIADORA BRADESCO, S. A."

— garantia de bons serviços —

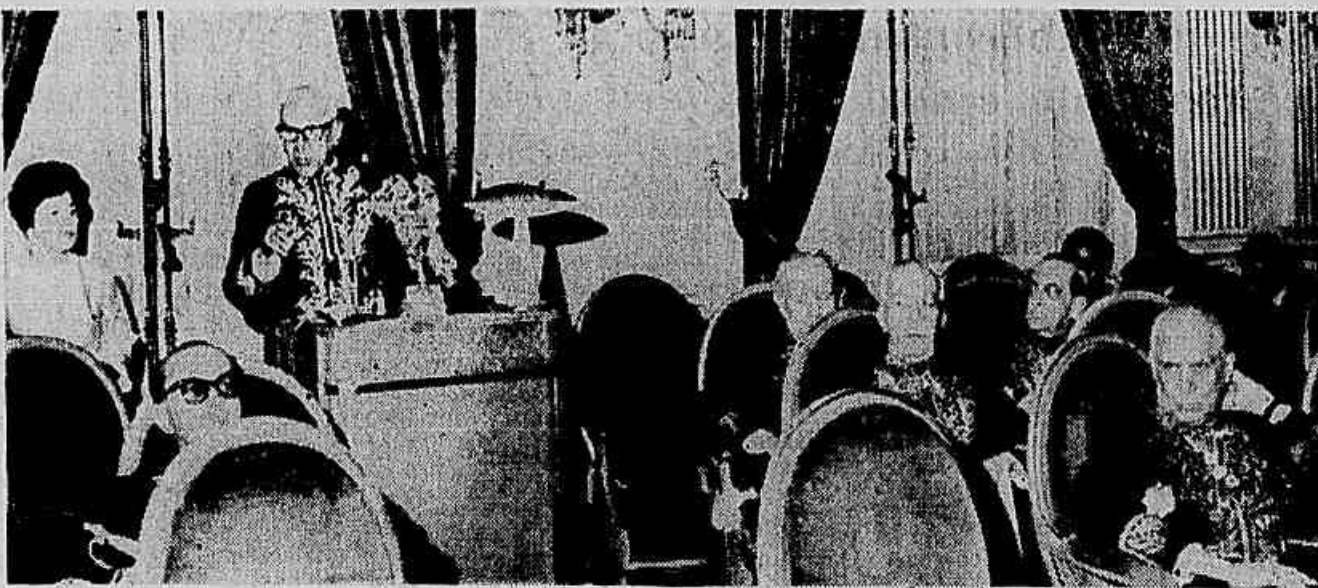


Missa para Mascarenhas enche igreja

Três capelães militares — um deles integrante da FEB, o Monsenhor Cavalcanti — celebraram ontem com o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara a missa de sétimo dia em intenção do Marechal Mascarenhas de Moraes.

Compareceram à igreja da Candelária para assistir ao ato centenas de militares e diversas autoridades civis e militares, entre elas o Ministro do Exército, General Lira Tavares; o Comandante do I Exército, General Sisenio Sarmento; o Deputado Amaral Peixoto, representando a Assembleia Legislativa, e o ex-Ministro Juarez Távora.

O NOVO IMORTAL



AVISOS RELIGIOSOS

José Basto Correia (Zéquinha)

(FALECIMENTO)

Priscila Carvalho Correia, José Moraes Correia Neto, Luiz Carlos Carvalho Correia, Lucia Carvalho Correia, e Marco Aurélio Carvalho Correia, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível esposo e pai JOSÉ BASTO CORREIA ocorrido ontem, e convidam os demais parentes e amigos para seu sepultamento que será realizado hoje às 9 horas, saindo o féretro da Capela de São José dos Operários à Rua Gregório de Castro Moraes, 1058, Guarabú — Ilha do Governador, para o cemitério do Cacua, no mesmo bairro. (P)

JOSÉ BASTO CORREIA (ZÉQUINHA)

(FALECIMENTO)

José Moraes Correia e esposa, Dante Pires Rebelo, esposa e filhos, Francisco das Chagas Caldas Rodrigues, esposa e filhos, Hélio Marques Viana, esposa e filhos, Luiz Basto Correia, Francisco das Chagas Basto Correia, esposa e filhos, Francisco José Correia Caraca e esposa, Israel Andrade Correia, esposa e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível e saudoso filho, irmão, cunhado, tio e primo JOSÉ BASTO CORREIA (ZÉQUINHA) e convidam os demais parentes e amigos para seu sepultamento que será realizado hoje, às 9 horas, saindo o féretro da capela São José dos Operários, à Rua Gregório de Castro Moraes, 1058, Garabú — Ilha do Governador, para o cemitério do Cacua, no mesmo bairro. (P)

JOSÉ BASTO CORREIA (ZÉQUINHA)

(FALECIMENTO)

A INDÚSTRIA E COMÉRCIO DUNORTE S/A através de seus Diretores e funcionários cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu saudoso Diretor-Presidente e amigo JOSÉ BASTO CORREIA, ocorrido ontem e convida seus amigos para seu sepultamento que será realizado hoje, às 9 horas, saindo o féretro da Capela de São José dos Operários à Rua Gregório de Castro Moraes, 1058, Guarabú — Ilha do Governador, para o Cemitério do Cacua, no mesmo bairro. (P)

JOSÉ BASTO CORREIA (ZÉQUINHA)

(FALECIMENTO)

Nelson Pinheiro de Carvalho, esposa e filhos, Antônio Pinheiro de Carvalho, esposa e filhos, José Pinheiro de Carvalho, esposa e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu cunhado e tio JOSÉ BASTO CORREIA (ZÉQUINHA) e convidam os demais parentes e amigos para seu sepultamento que será realizado hoje, às 9 horas, saindo o féretro da Capela de São José dos Operários, à Rua Gregório de Castro Moraes, 1058, Guarabú — Ilha do Governador, para o Cemitério do Cacua, no mesmo bairro. (P)

SR. JOSÉ BASTO CORREIA

(SEU ZÉQUINHA)

(Diretor Presidente da DUNORTE S.A.)

A Diretoria e os funcionários da NOVA PROUDON PROPAGANDA LTDA., ainda sob forte impacto do desaparecimento repentino do seu paternal amigo e estimado cliente Sr. JOSÉ BASTO CORREIA, convidam os seus amigos dos diversos veículos publicitários da Guanabara para o sepultamento daquele seu inolvidável incentivador que terá lugar hoje, quarta-feira, às 9,00 horas, saindo o féretro da Capela de São José dos Operários para o Cemitério do Cacua, na Ilha do Governador. (P)

Armandina Eulina Savart de Saint Brissont Serzedello Correa

(Viúva do General Innocencio Serzedello Correa)

(MISSA DE 6.º MÊS)

Armando de Saint Brissont Serzedello Correa e Jayme de Saint Brissont Serzedello Correa convidam as pessoas caridas para rezarem pela alma de sua inesquecível mãe ARMANDINA EULINA SAVART DE SAINT BRISSENT SERZEDELLO CORREA que passou pela vida fazendo o bem, na missa que mandam celebrar pelo 6.º mês de sua passagem, quinta-feira, dia 26 de setembro, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega n.º 54. O que agradeçam de coração.

A Lázaro, Jerônimo e Cipriano

Por graças e proteção alcançadas. — E.P.S.

A São Martin de Porres

Agradeço duas graças.

LYGIA

Ação de Graças

Agradeço uma graça obtida de Santa Maria Goretti. Mandando celebrar missa.

S. Judas Tadeu

Agradeço graças alcançadas.

FRANCISCO B. MEDINA COELI

O sociólogo Fernando Azevedo tomou posse ontem na Academia Brasileira de Letras, ocupando a cadeira n.º 14, que pertencia a Antônio Carneiro Leão e tem como patrono Clóvis Beviláqua. Seu discurso — escrito há quase um ano — foi lido pelo historiador Pedro Calmon, pois o novo acadêmico está cego de um olho e o outro tem apenas um décimo de visão. A solenidade contou com a maioria dos acadêmicos, vestidos nos seus tradicionais fardões, e foi presidida pelo Sr. Austregésilo de Ataíde. O poeta Cassiano Ricardo pronunciou o discurso de saudação ao autor de Miséria da Escola e Escola da Miséria.

AMÉLIA ABDALLÁ

(MISSA DE 7.º DIA)

João Abdalla, filhos, noras, genros e netos, convidam para a missa de 7.º dia a ser celebrada na Igreja Sta. Terezinha (Rua Mariz e Barros), dia 26, quinta-feira, às 10 horas.

ARNALDO MAGALHÃES FILHO

(FALECIMENTO)

A Confederação Nacional da Indústria comunica com pesar o falecimento ocorrido ontem do seu Conselheiro ARNALDO MAGALHÃES FILHO, Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo, sendo seu corpo trasladado para a Cidade de Vitória (Espírito Santo), por via aérea, onde será sepultado. (P)

PROFESSOR ÁLVARO KILKERRY

O Diretório Acadêmico Everardo Backneuser, o Centro de Estudos de História e os alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Úrsula, farão realizar no dia 26 do corrente, às 9,30, missa pela alma do Professor Álvaro Kilkerry — Local — Capela da Faculdade.

VICENTE CELESTINO

(MISSA DE 30.º DIA)

A União Brasileira de Compositores, a Ordem dos Músicos do Brasil, a Rádio Nacional, o Museu da Imagem e do Som e a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, convidam os parentes e amigos do saudoso artista Vicente Celestino para assistirem hoje, quarta-feira, dia 25 de setembro, às 11 horas, na Igreja da Candelária, a missa de 30.º dia que mandam celebrar em intenção de sua memória.

JOSÉ BASTO CORREIA

(Diretor-Presidente da Indústria e Comércio Dunorte S.A.)

Os funcionários da Indústria e Comércio Dunorte S.A., cumprem o pesaroso dever de participar aos seus clientes, revendedores e amigos em geral, o repentino falecimento do seu estimadíssimo chefe e amigo Sr. JOSÉ BASTO CORREIA (o bondoso e compreensivo "Seu Zéquinha"), convidando a todos para o seu sepultamento, que terá lugar hoje, quarta-feira, dia 25, às 9,00 horas, saindo o féretro da Capela de São José dos Operários para o Cemitério do Cacua, na Ilha do Governador. Antecipadamente agradecem. (P)

"Jorge da Donga" é preso no Rio

Os bandidos Jorge Gomes de Moraes, o Jorge da Donga, e Jair Teixeira Guimarães, o Jair Branco, foram presos ontem à tarde, na Vila Kennedy, após trocarem tiros com a Polícia e saírem feridos, ambos, na perna esquerda. Os dois vinham sendo procurados desde o assalto à agência São Cristóvão do Banco da Bahia.

Levados para a 34.ª DD após medicados no Hospital Padre Oliveira Kraemer, Jorge e Jair quiseram negar sua participação numa série de assaltos praticados ontem e anteontem no Estado do Rio, mas foram reconhecidos pelo gerente de um dos bancos roubados e pelo motorista do táxi que usaram nas incursões.

A PRISÃO

O detetive Roberto Simas informou que Jorge e Jair atiraram primeiro, quando ele e mais os agentes Aluisio e Silvío Carneiro chegaram à Vila Kennedy para averiguar uma denúncia. Logo ocorreu cerrado tiroteio, culminando com a prisão dos assaltantes.

Junto com os bandidos a Polícia encontrou uma bolsa com NCR\$ 3.574,83, um revólver Taurus com três balas deflagradas, outro de marca Ina, com seis balas no tambor, e uma pistola FMI, calibre 7,65, com duas balas deflagradas.

Mais tarde Jorge da Donga foi reconhecido pelo motorista José Fernandes Gonçalves, de quem roubara um táxi Volkswagen para praticar assaltos no Estado do Rio. O motorista reconheceu também Jair Branco.

O gerente do Banco Predial assaltado ontem em Meriti, Sr. Nilton Ribeiro, disse que viu apenas dois dos sete assaltantes e não reconheceu Jorge e Jair. Reconheceu, porém, uma sacola preta e uma bolsa amarela que carregavam e que foi encontrada com eles pela Polícia.

AS VIAGENS

Na 34.ª Delegacia Distrital, Jorge da Donga declarou que durante o tempo em que a Polícia o caçou viajou com o companheiro a São Paulo, Brasília, Belém e, finalmente, Juiz de Fora, de onde vieram anteontem, de ônibus. Ao saltarem na rodoviária Novo Rio, pegaram logo o táxi que mais tarde assaltariam, no Morro da Viúva.

Afirmou Jorge da Donga que o dinheiro roubado do Banco da Bahia foi gasto em Belém, em viagens de carro e compras. Ao serem presos, Jorge e Jair estavam com algumas jóias e jantares de veludo de Belém. Além dos assaltos aos bancos, os dois ladrões foram autuados também por resistência à prisão e tentativa de homicídio.

Dois bancos, 4 padarias e um armazém são assaltados em 2 dias no Est. do Rio

Sete marginais — um louro, um preto e cinco mulatos — com várias armas de grosso calibre e um automóvel Volkswagen furtado em Botafogo, roubaram dois bancos, quatro confeitarias e um armazém, em Caxias e São João de Meriti, causando ainda a morte — por emoção — de um funcionário público também assaltado.

Os assaltos foram consumados em duas incursões — a primeira por volta das 22 horas de segunda-feira, quando não faltou, inclusive, um ligeiro tiroteio com a Polícia. A outra foi à tarde de ontem, quando os bandidos se apoderaram de quase NCR\$ 12 mil dos Bancos de Crédito Real de Minas Gerais, agência de Campos Eliseos, e Predial do Rio de Janeiro, de Meriti.

SUSPEITOS

Os depoimentos das vítimas e testemunhas, mais a modalidade dos assaltos, fizeram com que as autoridades fluminenses suspeitassem de que os crimes são da quadrilha do bandido Jorge Gomes de Moraes, o Jorge da Donga, o qual foi baleado e preso à noite, confessando apenas os roubos de um banco de Itaguaí e outro de São Cristóvão.

O carro usado pelos assaltantes foi o Volkswagen chapa GB 53-63, de cor azul, táxi, furtado à noite de anteontem, às 21h, no Flamengo, do motorista José Fernandes Gonçalves.

Uma hora depois já em São João de Meriti, o carro servia aos bandidos em rápidos assaltos a confeitarias. O primeiro estabelecimento roubado foi a Confeitaria Bela Vista, na Rua Amazonas, 688, onde o português Armando Queirós de Macedo, dono do negócio, entregou aos ladrões NCR\$ 600,00, e uma revólver Taurus, calibre 32.

SEM VIOLENCIA

Em todos os assaltos, o chefe da quadrilha, um mulato de 25 anos presumíveis e que usava cacetelas e óculos escuros, fez questão de frisar que não deixava ver sangue e que só queria o dinheiro, e que não haveria derramamento de sangue.

No assalto ao banco de Meriti, os bandidos também não tiveram muita sorte. Conseguiram apenas NCR\$ 3.500,00 do caixa José Freixo Marrico, e NCR\$ 1.500,00 do caixa Nilton Pinto Ribeiro Filho. Na caixa-forte havia mais de NCR\$ 100 mil, segundo palavras do superintendente Valdirio Gonçalves da Silva, mas os ladrões não puderam se apoderar daquela soma, porque o único que sabia do segredo do cofre, o gerente Milton França, não estava no banco.

Além, no justo momento em que o Banco Predial era assaltado, o gerente telefonava de Pavuna para a agência sendo atendido pela recepcionista Maria da Glória de Matos Marques, que foi obrigada a desligar sob ameaça de uma pistola. Maria da Glória foi também acometida de uma crise nervosa e seus gritos ainda foram escutados no telefone pelo gerente, que de imediato chamou para o Banco, podendo assistir, ainda, a fuga dos assaltantes, cujo carro enguiçou por um momento, ainda na Rua da Matriz, sendo empurrado por transeuntes que de nada sabiam.

OS BANCOS

Após o assalto da Planalto, os ladrões, ainda no Volkswagen azul, retornaram à Rua São João, onde, a essa altura, já estava a Polícia de Meriti. Alguns policiais, entre eles o comissário Vjek Bertovitz, o sargento Adauto, da PM, e os investigadores Paulo Lopes e Ivã Cunha, tentaram cercar os quadrilheiros, sendo alvo, então, de intensa fuzilaria.

Na troca de tiros ninguém ficou ferido, não tendo os policiais condições para seguir os bandidos, que fugiram no mesmo carro, em alta velocidade, pela Rodovia Presidente Dutra.

Ontem à tarde, mais precisamente às 14h05m, fizeram os bandidos a segunda investida, desta vez contra o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, no quilômetro 14 da Rodovia Washington Luís. Dez funcionários, na ocasião, entregavam-se ao trabalho habitual.

UM MENINO

Ainda pelas declarações das vítimas, tudo indica serem os ladrões ainda inexperientes em assaltos de vulto. Um dos assaltantes deve ter menos de 13 anos, detalhe esse não revelado pelos donos das panificadoras assaltadas. O garoto também usava arma de grosso calibre.

A experiência dos criminosos evitou que o assalto ao banco de Campos Eliseos desse um prejuízo maior: cerca de NCR\$ 78 mil — dinheiro destinado ao pagamento, hoje, de uma turma de assaltantes da Refinaria Duque de Caxias.

O que fez, também, com que os assaltantes só arrancassem dos caixas a quantia de NCR\$ 6.530,00 foi a coragem do gerente Anderson Magalhães, que apesar das ameaças de morte feitas por um dos assaltantes, que empunhava dois revólveres 45, não abriu a caixa forte nem forneceu o segredo para que outro auxiliar o fizesse.

A entrada dos assaltantes no banco foi feita sem nenhum atropelo. Nem mesmo foram apresentados, a não ser quando, já além do balcão, subjugaram e desarmaram o guarda Armênio Alves de Medeiros, do serviço de segurança do banco. A fuga também foi feita numa calma relativa, tendo os bandidos atravessado as duas pistas da rodovia para embarcar no Volkswagen furtado.

Os funcionários do banco, à essa altura, eram armados pelo gerente com carabinas e revólveres do próprio estabelecimento, iniciando-se com automóveis particulares uma nova caçada aos assaltantes, que rumaram em direção ao centro de Caxias.

OUTRO BANCO

Trinta e cinco minutos depois, quando a Polícia de Meriti acabava de se identificar da nova façanha da quadrilha, ocorria o assalto ao Banco Predial do Rio de Janeiro, no centro do município, na Rua da Matriz, 336.

A mecânica do roubo foi a mesma. Cinco dos bandidos, sem máscaras e sem luvas, penetraram no banco sem serem percebidos. Já no interior, sacaram das armas e subjugaram funcionários e clientes, dizendo mais uma vez que só queriam o dinheiro, e que não haveria derramamento de sangue.

No assalto ao banco de Meriti, os bandidos também não tiveram muita sorte. Conseguiram apenas NCR\$ 3.500,00 do caixa José Freixo Marrico, e NCR\$ 1.500,00 do caixa Nilton Pinto Ribeiro Filho. Na caixa-forte havia mais de NCR\$ 100 mil, segundo palavras do superintendente Valdirio Gonçalves da Silva, mas os ladrões não puderam se apoderar daquela soma, porque o único que sabia do segredo do cofre, o gerente Milton França, não estava no banco.

Além, no justo momento em que o Banco Predial era assaltado, o gerente telefonava de Pavuna para a agência sendo atendido pela recepcionista Maria da Glória de Matos Marques, que foi obrigada a desligar sob ameaça de uma pistola. Maria da Glória foi também acometida de uma crise nervosa e seus gritos ainda foram escutados no telefone pelo gerente, que de imediato chamou para o Banco, podendo assistir, ainda, a fuga dos assaltantes, cujo carro enguiçou por um momento, ainda na Rua da Matriz, sendo empurrado por transeuntes que de nada sabiam.

OS BANCOS

Após o assalto da Planalto, os ladrões, ainda no Volkswagen azul, retornaram à Rua São João, onde, a essa altura, já estava a Polícia de Meriti. Alguns policiais, entre eles o comissário Vjek Bertovitz, o sargento Adauto, da PM, e os investigadores Paulo Lopes e Ivã Cunha, tentaram cercar os quadrilheiros, sendo alvo, então, de intensa fuzilaria.

Na troca de tiros ninguém ficou ferido, não tendo os policiais condições para seguir os bandidos, que fugiram no mesmo carro, em alta velocidade, pela Rodovia Presidente Dutra.

Ontem à tarde, mais precisamente às 14h05m, fizeram os bandidos a segunda investida, desta vez contra o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, no quilômetro 14 da Rodovia Washington Luís. Dez funcionários, na ocasião, entregavam-se ao trabalho habitual.

UM MENINO

Ainda pelas declarações das vítimas, tudo indica serem os ladrões ainda inexperientes em assaltos de vulto. Um dos assaltantes deve ter menos de 13 anos, detalhe esse não revelado pelos donos das panificadoras assaltadas. O garoto também usava arma de grosso calibre.

A experiência dos criminosos evitou que o assalto ao banco de Campos Eliseos desse um prejuízo maior: cerca de NCR\$ 78 mil — dinheiro destinado ao pagamento, hoje, de uma turma de assaltantes da Refinaria Duque de Caxias.

O que fez, também, com que os assaltantes só arrancassem dos caixas a quantia de NCR\$ 6.530,00 foi a coragem do gerente Anderson Magalhães, que apesar das ameaças de morte feitas por um dos assaltantes, que empunhava dois revólveres 45, não abriu a caixa forte nem forneceu o segredo para que outro auxiliar o fizesse.

A entrada dos assaltantes no banco foi feita sem nenhum atropelo. Nem mesmo foram apresentados, a não ser quando, já além do balcão, subjugaram e desarmaram o guarda Armênio Alves de Medeiros, do serviço de segurança do banco. A fuga também foi feita numa calma relativa, tendo os bandidos atravessado as duas pistas da rodovia para embarcar no Volkswagen furtado.

Os funcionários do banco, à essa altura, eram armados pelo gerente com carabinas e revólveres do próprio estabelecimento, iniciando-se com automóveis particulares uma nova caçada aos assaltantes, que rumaram em direção ao centro de Caxias.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

São Paulo lança pule japonesa para aumentar total

Galopade chegou correndo com desenvoltura marcando 36s2/5 para os 600 metros

Galopade chegou correndo com desenvoltura no seu apronto de 36s 2/5 para a reta de 600 metros, numa demonstração de grande forma técnica atualmente e, também, de condições suficientes para surpreender Hocó e Sting-Ray, favoritas da quarta carreira de amanhã à noite.

Vergel foi uma das gratas surpresas para a terceira prova com seus 37s nos 600 metros, tendo saído um pouco ligeira na primeira parte do percurso para terminar com ação vistosa quando cruzou o disco.

VOLTIO

Voltio (J. Queirós) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 52s 2/5 os 800. Hotin (H. Carmo) aumentou para 58s, de galope largo. Tom Jones (D. F. Graça) os 700 em 46s, deixando muito boa impressão e sempre afastado da cerca e Jockey (P. Alves) os 800 em 52s 4/5, agradando muito.

DARK VIKING

Caporeto (B. Santos) os 360 em 22s 2/5, muito ajustado. Oásis D'Or (O. F. Silva) a reta em 39s, de galope largo. Peixe (J. Marinho) os 360 em 22s, agradando muito. Itan (A. Santos) pelo centro da pista e não sendo exigido em parte alguma, registrou 45s para os 700. Brometo (D. Santos) a reta em 39s, muito à vontade e Dark Viking (B. Santos) melhorou para 38s 2/5, com rara facilidade e entrando a reta juntinho à cerca externa.

VERGEL

Quânia (M. Carvalho) não se empregou nesta partida de 38s a reta. Dóce Alice (J. Queirós) melhorou para 37s demonstrando alguns progressos. Vergel (J. Santana) subindo até pouco mais dos seiscentos, trouxe 37s a reta, com excelente disposição e Itana (Lad.) aumentou para 38s, com sobras.

GALOPADE

Sting Ray (J. Queirós) desceu a reta em 37s, à vontade. Cobigada (L. Santos) aumentou para 38s 2/5, dominando com autoridade o companheiro Forest (D. F. Graça). Hocó (A. Santos) melhorou para 37s 2/5, agradando muito. Farinha (J. Baffica) vindo de mais distância, completou os 600 em 22s 2/5, à vontade. Galopade (J. Sousa) chegou cor-

Rapidez de Abdullah deixa Silvio Morales com quase certeza de vitória amanhã

O treinador Silvio Morales apontou como sua melhor corrida para a noite de amanhã, a de Abdullah, informando que pela rapidez do seu potro, agora largando junto à cerca interna, dificilmente perderá.

Salientou, inclusive, que a melhor forma para julgar a alta possibilidade do castanho é o fato de Brizola ter escolhido seu pupilo, barrando Ilo, que vem de segundo e aparece como um dos maiores nomes da disputa, também pela sua grande rapidez e percurso favorável.

MUITO LIGEIRO

Continuando a falar sobre Abdullah, disse o treinador que depois do trabalho de Im 52s, com algumas sobras, o potro deixou claro que não tem cessado de evoluir e, agora, com a melhora obtida, e estando colocado em páreo inteiramente favorável, pode largar e acabar, pois não acredita que exista no páreo concorrente para correr a frente do seu pupilo.

Silvio, acerca da sua confiança, comentou a atuação passada, quando Abdullah correu muito bem e chegou a correr na ponta, mesmo largando por fora, tendo de perder grande terreno, para alcançar o primeiro posto, onde esteve por largo tempo.

Sómente a ligeireza de Abdullah na corrida anterior pôde motivar a sua ida para a frente, largando por fora. Agora, junto aos paus, é o caso de tomar a ponta e abrir logo luz

sobre os rivais, inclusive com relação a Ilo.

OPORTUNIDADE

O preparador Silvio Morales demonstra confiança, também, na atuação de Karrito, salientando que para um cavalo que retorna de cura e ganha, demonstrando superioridade dentro da turma, a repetição pode ser esperada, embora ache que Jockey, desta vez, surja como sério inimigo.

Sobre o piloto, disse o treinador que J. Lafrá tem merecido oportunidade, pois trabalha grande parte dos seus pupilos além de montar igual à maioria dos pilotos.

Se Karkito tiver de ganhar, não tenha dúvida que isto acontecerá. J. Lafrá pode não ser um líder de estatística mas não é Jockey de jogar corrida fora e chegou a acreditar que se trata de um rapaz que deveria merecer outras boas chances.

NOVA ESPERANÇA



Treinadores vêem qualidades em José Luís e antecipam o seu bom futuro na Gávea

Guarapari é força na direção de D. Santos

1.º PAREO — As 20h20m — 1.600 metros — NCr\$ 1.200,00 — Kz	5.º PAREO — As 22h25m — 1.000 metros — NCr\$ 1.600,00 — (BETTING) — Kz
1-1 Karkito, J. Lafrá ... 8 57	1-1 Angana, C. Sousa ... 2 34
2-2 Voltio, J. Queirós ... 10 51	2-2 Reynamora, J. Machado ... 4 58
3-3 Vanloo, N. Correrá ... 9 54	3-3 Gusia, D. Moreno ... 12 54
4-4 Hotin, H. Carmo ... 5 55	4-4 Guarapari, D. Santos ... 3 58
5-5 T. Jones, D. F. Graça ... 2 52	5-5 "Gran Condessa, E. Marinho ... 9 58
6-6 Espelho, C. Sousa ... 4 55	6-6 Actress, D. F. Graça ... 6 58
7-7 Jockey, P. Alves ... 7 55	7-7 Garça Queimada, J. Fraga ... 11 54
8-8 Bagamuffin, P. P. F. ... 3 55	8-8 Carnaúva, J. Borja ... 1 54
9-9 M. Charles, E. Marinho ... 1 52	9-9 "Fain, P. P. Filho ... 7 54

2.º PAREO — As 20h50m — 1.000 metros — NCr\$ 3.000,00 — Kz	6.º PAREO — As 23h — 1.300 metros — NCr\$ 1.200,00 — (BETTING) — Kz
1-1 Abdullah, J. Brizola ... 1 56	1-1 Jalisco, J. Machado ... 9 53
2-2 Caporeto, B. Santos ... 2 56	2-2 Nautinha, J. Borja ... 6 53
3-3 Oásis d'Or, O. F. Silva ... 3 56	3-3 Quelumen, J. Baffica ... 7 53
4-4 Peixe, J. Marinho ... 3 56	4-4 M. M. G. Meneses ... 1 52
5-5 Ilo, P. Alves ... 9 56	5-5 Bigarrilho, J. Pinto ... 5 57
6-6 Itan, A. Santos ... 6 56	6-6 "Hal-Libio, J. Queirós ... 2 52
7-7 Brometo, D. Santos ... 3 56	7-7 Franco, A. Santos ... 10 52
8-8 Vergel, P. P. Filho ... 4 56	8-8 Samovar, P. P. Filho ... 8 52
9-9 Napoleão, N. Correrá ... 7 58	9-9 "F.-Day, A. Decker ... 3 53

3.º PAREO — As 21h30m — 1.200 metros — NCr\$ 1.200,00 — Kz	7.º PAREO — As 23h30m — 1.200 metros — NCr\$ 1.200,00 — (BETTING) — Kz
1-1 Diorling, H. Carmo ... 3 55	1-1 Fin de Nuit, J. Machado ... 3 49
2-2 R. Sumit, J. Pinto ... 6 55	2-2 Tio Sam, D. Santos ... 6 57
3-3 Fair City, I. Sousa ... 1 57	3-3 Djulio, N. Correrá ... 1 51
4-4 Quânia, M. Carvalho ... 9 55	4-4 Rebelde, M. Carvalho ... 8 56
5-5 Arquibela, V. Machado ... 19 54	5-5 Emano, J. Quintanilha ... 13 53
6-6 Dóce Alice, J. Queirós ... 12 46	6-6 "Ipar, N. Correrá ... 5 57
7-7 Previnida, M. Alves ... 4 55	7-7 Larchetto, M. Hévia ... 4 54
8-8 Sabata, D. Santos ... 7 53	8-8 Dunols, E. Marinho ... 2 57
9-9 Itinga, S. Silva ... 5 54	9-9 Atabur, R. Carmo ... 12 54
10-10 Acurra, P. P. Filho ... 8 53	10-10 Rockmoy, P. P. Filho ... 11 58
11-11 M. Timida, F. Maia ... 2 55	11-11 Falaris, N. Correrá ... 9 48
	12-12 Tharlat, S. Silva ... 7 55
	13-13 Maupassant, N. Correrá ... 10 45

4.º PAREO — As 21h30m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 — Prova Especial — Kz	8.º PAREO — As 23h30m — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00 — (Betting) — Kz
1-1 S-Ray, J. Queirós ... 9 58	1-1 Imbróglio ... 4 57
2-2 Cobigada, L. Santos ... 8 52	2-2 "Irresistível ... 5 57
3-3 Hocó, A. Santos ... 6 52	3-3 J. Perigino ... 2 57
4-4 Farinha, J. Baffica ... 7 52	4-4 "Retrospect ... 1 57
5-5 Randana, L. Correrá ... 1 54	5-5 "Otonal ... 9 57
6-6 Galopade, J. Sousa ... 4 52	6-6 Totian ... 8 57
7-7 Farisá, J. Pinto ... 5 58	7-7 Fuzlo ... 10 57
8-8 Sheet, A. M. Carinhã ... 2 58	8-8 "Just Now ... 6 50
9-9 Onira, R. Penido ... 3 61	9-9 "Predicador ... 10 54
	10-10 "King Richard ... 10 54
	11-11 "Inti ... 4 54
	12-12 "Hobart ... 2 58

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DE APLICAÇÃO DO PATRIMÔNIO GRUPO DOS SERVIÇOS GERAIS LOCAIS AVISO

Concorrência n.º 295/68

O Serviço de Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Concorrência em epígrafe, relativa à aquisição de material médico hospitalar, que será realizada no dia 24 de outubro de 1968, às 13 horas.

O Edital completo e demais informações necessárias, poderão ser obtidos na Seção de Realização de Concorrências, na Rua México, 128 — 8.º andar.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1968.

(a) Lourdes Pupo

Chefe do Serv. de Concorrências.

(P)

Ministério da Educação e Cultura UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA REITORIA Edital de Concorrência Pública n.º 06/68

A Universidade Federal da Paraíba faz saber às firmas especializadas em Engenharia de Fundações, que se acha aberta até 15 de outubro do corrente ano a Concorrência Pública para execução de fundações do Edifício do Hospital Universitário, na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba.

O Edital poderá ser adquirido no Serviço de Engenharia e Patrimônio da Universidade, na Cidade Universitária, em João Pessoa — Pb.

a) WILSON GUEDES MARINHO
Diretor do Departamento de Administração

(P)

Binóculo

J. C. Moraes

Fin de Nuit reaparece na corrida de amanhã, amparado por excepcional campanha cumprida em São Vicente, ganhando nada menos do que 17 vezes em 25 apresentações. O descendente de Regalo e Grandela, deslocando apenas 49 quilos, terá a condução do líder dos jóqueis cariocas José Machado. No seu último compromisso, foi derrotado por Marathon em 1.300 metros, na pista de areia macia.

Sérgio pode continuar

Quelumen, ainda invicto no Hipódromo da Gávea, permanece no mesmo páreo, com mais 4 quilos, e direção de Jefferson Baffica, porque Antônio Ricardo estará no dorso de Dilema, no mesmo dia e hora, em luta pelo GP São Vicente. O apronto do pensionista de Claudemiro Pereira foi realizado ontem, pela manhã, suavemente, em torno de 41s para a reta de 600 metros. Só para manter a forma.

Corejada, nota 10

Os galgos vibram a cada apresentação da potranca Corejada, filha de Elpeior e Estupenda, que completou a sua décima segunda apresentação, com 11 vitórias e um segundo lugar no GP Jockey Clube de Canoas, assim mesmo porque largou com sensível atraso. Domingo, no Hipódromo de Cristal, a tordilha correu sozinha no GP Diana, fazendo jus a NCr\$ 1.600,00, para o total de NCr\$ 28.875,00, desde que se iniciou nas pistas.

Jockey está firme

A campanha de Jockey é irregular, porque o animal tem uma das mãos delicadas, mas, está uma pintura, com o pelo brilhante, luzido mesmo. No páreo em que Karkito tem tudo para repetir, aparecendo como um dos favoritos da competição, o piloto de Paulo Alves é reconhecidamente perigoso.

Ricardo em São Vicente

Antônio Ricardo já seguiu para São Vicente, com a responsabilidade de aprontar Dilema, antes da realização do GP, em 2.400 metros e NCr\$ 8 mil de dotação. O campo saiu bastante reduzido, já que terá a participação de Gastão, J. G. Silva, Full Hand, Enrique Araya, Guandu, Gastão Massoli, e King Archer, Dendico Garcia, Mooklin e Charnot que chegaram a figurar nos programas, não tiveram suas inscrições confirmadas, permanecendo na Gávea.

Mário sem documentos

O jornalista Mário Magalhães, chefe do Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Clube Brasileiro, perdeu todos os documentos, cartões de Féliz Pacheco, Sindicato dos Jornalistas, Associação Brasileira de Imprensa, Previdência Social e talões de cheques. A devolução poderá ser feita na Avenida Rio Branco, 193 ou contato pelos telefones 42-5035 e 22-7640.

Campinas no dia 24

É provável a reabertura do Jockey Clube de Campinas no próximo dia 24, porque seus atuais diretores aguardam uma data mais favorável, deixando passar o GP Paraná, nos primeiros dias de outubro. Há muita animação pelo funcionamento da entidade, em São Paulo.

Aniversário do Instituto

O Jockey Clube vai se incorporar às festividades do 20.º aniversário do Instituto Nacional do Câncer, instituindo um páreo em sua homenagem.

Jóqueis e treinadores

José Machado e Ernani de Freitas continuam liderando as estatísticas de jóqueis e treinadores, respectivamente com 65 e 73 pontos. Jorge Pinto, 53, José Queirós, 52, Jorge Borja, 51, Francisco Pereira, 42 e Antônio Ricardo, 37, permanecem nas posições imediatas, atrás do jovem bridião, que monta preferencialmente para o Haras São José e Expeditus.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DE APLICAÇÃO DO PATRIMÔNIO GRUPO DOS SERVIÇOS GERAIS LOCAIS AVISO

Concorrência n.º 583/68

O Serviço de Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Concorrência em epígrafe, relativa à aquisição de material médico hospitalar, que será realizada no dia 28 de outubro de 1968, às 13 horas.

O Edital completo e demais informações necessárias, poderão ser obtidos na Seção de Realização de Concorrências, na Rua México, 128 — 8.º andar.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1968.

(a) Lourdes Pupo

Chefe do Serv. de Concorrências.

(P)

São Paulo (Sucursal) — A pule japonesa é a nova modalidade de apostas que será introduzida em São Paulo, no hipódromo de Cidade Jardim, semelhante a de duplas, com a diferença de que dobra o número de chaves, passando de quatro a oito.

As trinta e seis combinações aumentarão o interesse do apostador pela nova modalidade de jogo e, segundo os diretores do Jockey Clube, o movimento de apostas, que atualmente alcança a casa dos dois milhões de cruzeros novos por semana, poderá atingir uma cifra muito maior.

PULE TRIPLA

Outra inovação que será lançada pelos atuais diretores do Jockey Clube de São Paulo é a pule tripla. Esta é uma invenção dos estudantes da Escola Politécnica da Sorbonne e deverá ser

introduzida dentro de um mês. Na França, a tripla pode ser jogada em bares, restaurantes, farmácias, tabacarias e, nos postos de jogo. O seu rateio é, no mínimo, de cinco vezes o valor da aposta.

Em alguns casos, o apostador francês consegue ganhar quantia superior a 100 mil cruzeros novos. Em São Paulo, para ganhar a tripla, o apostador terá de acertar os três primeiros colocados de um páreo. O rateio será maior se o apostador acertar o primeiro, segundo e terceiro colocado. Caso os animais indicados obtenham as três primeiras colocações, mas, sem obedecer a ordem, o comprador também ganhará, com rateio menor. A pule tripla é considerada pelos dirigentes do Jockey Clube, como uma acumulada no mesmo páreo.

Adalton Santos acha Hocó em grande forma, mas teme o peso alto de 62 quilos

Adalton Santos tem confiança que Hocó possa novamente se impor às adversárias, mas reconhece que o maior obstáculo é o peso de 62 quilos que ela irá deslocar nesta oportunidade.

Os preparativos de Hocó foram encerrados — manhã de ontem — com um apronto de 37s para uma reta de 600 metros, o que deixou Adalton Santos bastante satisfeito, pois a pensionista do treinador Levi Ferreira cruzou o disco correndo fácil e ratificando a excelente forma que atravessa atualmente.

UMA ADVERSARIA

Sting-Ray é, das inscritas na quarta carreira — Prova Especial — aquela que Adalton Santos acha que deve dar mais trabalho a Hocó para ser derrotada, pois, inclusive, já lhe infligiu uma derrota quando se encontraram na distância de 1.300 metros.

Hocó, pelo que apresenta atualmente na sua forma técnica, não deve perder. Vou ter apenas que dosar as suas energias por causa do peso elevado, nunca facilitando com Sting-Ray, que julgo ser realmente aquela que pode pregar uma surpresa na minha montaria.

MELHOROU

Itan, que vinha desconfiando na última vez, quando tirou um

bom quarto lugar para Predicador é, para o bridião Adalton Santos, uma carreira bem sugestiva, podendo surpreender o favorito Abdullah, que aparece como força da segunda prova de amanhã à noite.

Itan é uma carreira que o jóquei leva fé, mas nunca pode afirmar com certeza ser barbaço. Normalmente, acredito que não possa derrotar o pensionista de Silvio Morales, daí acreditar mais num segundo lugar.

Quanto ao Franco, inscrito na sexta prova da noite, Adalton Santos diz que este animal vem fraco nas últimas vezes por ser sujeito a hemorragia, daí também não ser muito empenhado nos exercícios da semana.

Expo 67 reaparece domingo como cabeça-de-chave nos 1300m da Prova Especial

1.º PAREO — As 14h — 2.200 metros — NCr\$ 1.400,00 — (Areia) — Kz	5.º PAREO — As 16h05m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 — (Prova Especial) — Kz
1-1 Happy Jack ... 2 53	1-1 Expo 67 ... 4 57
2-2 Bom Destino ... 6 51	2-2 Indigo ... 5 50
3-3 "Red Girl ... 5 50	3-3 Cammy ... 3 55
4-4 Feudo ... 1 51	4-4 Cuare ... 6 53
5-5 Catatau ... 3 54	5-5 Noinot ... 5 53
6-6 Araranguá ... 4 53	6-6 Bote ... 2 55

2.º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 — (Areia) — Kz	6.º PAREO — As 16h40m — 1.600 metros — NCr\$ 3.000,00 — (Betting) — Kz
1-1 Imbróglio ... 4 57	1-1 Dogua ... 7 58
2-2 "Irresistível ... 5 57	2-2 Jingle Bell ... 6 54
3-3 J. Perigino ... 2 57	3-3 John Dory ... 9 54
4-4 "Retrospect ... 1 57	4-4 Banauai ... 1 54
5-5 "Otonal ... 9 57	5-5 Jandut ... 5 54
6-6 Totian ... 8 57	6-6 "Just Now ... 6 50
7-7 Fuzlo ... 10 57	7-7 "Predicador ... 10 54
8-8 "Just Now ... 6 50	8-8 "King Richard ... 10 54
9-9 "Predicador ... 10 54	9-9 "Inti ... 4 54
10-10 "King Richard ... 10 54	10-10 "Hobart ... 2 58

3.º PAREO — As 15h — 1.600 metros — NCr\$ 3.000,00 — Kz	7.º PAREO — As 17h15m — 1.300 metros — NCr\$ 1.200,00 — (Betting) — Kz
1-1 Brian Boy ... 7 56	1-1 Lord Byron ... 11 51
2-2 Natchez ... 4 56	2-2 Retrospect ... 6 55
3-3 Jatobá ... 2 56	3-3 "Retrospect ... 9 54
4-4 Comodoro ... 9 56	4-4 Mastro ... 2 55
5-5 Jando ... 5 56	5-5 Batenzambá ... 8 52
6-6 Joaquin ... 1 56	6-6 Paschoal ... 4 52
7-7 Angahy ... 7 56	7-7 Quartel ... 12 57
8-8 Ayacucho ... 6 56	8-8 "Baharandis ... 1 52
9-9 Fasinio ... 3 56	9-9 "Lucky ... 13 54
10-10 "Inar ... 8 56	10-10 "Meia Noite ... 5 54
	11-11 "Tutania ... 9 51
	12-12 "Fetico da Vila ... 10 55
	13-13 "Bojudo ... 7 58

4.º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00 — Kz	8.º PAREO — As 17h45m — 1.300 metros — NCr\$ 1.200,00 — (Betting) — (Areia) — Variante — Kz
1-1 El Caribe ... 1 58	1-1 Estoniana ... 3 56
2-2 Rubem K ... 4 56	2-2 Dote ... 7 49
3-3 Hieto ... 4 56	3-3 Diana ... 6 58
4-4 Ripper ... 4 58	4-4 Eryma ... 1 49
5-5 "Squilo ... 7 58	5-5 Lady Manon ... 5 49
6-6 ZYZ 22 ... 12 58	6-6 Quaila ... 5 49
7-7 Gaily ... 8 58	7-7 Eliane A ... 2 49
8-8 "Nargel ... 2 58	8-8 Octava ... 8 51
9-9 Lole ... 10 58	
10-10 Alentejo ... 3 58	
11-11 Sândalo ... 5 58	
12-12 Blindado ... 11 54	
13-13 "Dr. Gustavo ... 13 54	

Jorge Pinto aponta Farisáa como a terceira força da melhor carreira de amanhã

Jorge Pinto considera Farisáa como a terceira força da Prova Especial de amanhã à noite na Gávea, logo abaixo de Sting-Ray e Hocó, e em condições de surpreendê-las, caso haja qualquer fracasso na competição.

Depois de ter atuado algumas vezes no hipódromo de Tarumã, Farisáa voltou ao Rio e já mostrou ter melhorado alguma coisa trabalhando aceticamente, e aprontando fácil os 600 metros em 38s 2/5 sem muita preocupação de baixar a marca.

CORRER PERTO

Jorge Pinto espera poder correr Farisáa o mais perto possível, pois acredita que Sheet, Sting-Ray e Hocó vão tentar se desgastar na primeira parte

do percurso, numa luta que poderá significar a derrota delas.

Acho que Farisáa tem condições de robar para correr perto e vou tentar isto — explicou J. Pinto — o páreo não é fácil, e sei que normalmente devo ser a terceira força.

MINISTÉRIO DO INTERIOR DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

AVISO EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 111/68

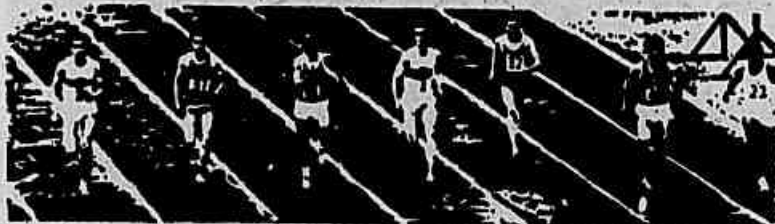
O Presidente da Comissão de Concorrência de Serviços e Obras, torna público que fará realizar, às 15 horas do dia 08 de novembro do ano de 1968, na sede do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, sito à Avenida Presidente Vargas n.º 62, 8.º andar, Estado da Guanabara, concorrência para serviços de editoração que deverão ser executados para as edições n.ºs 35, 36, 37 e 38 da revista SANEAMENTO, podendo os interessados obter o Edital n.º 111/68, e todas as informações necessárias, no 4.º andar da Praça Pio X n.º 78 — Estado da Guanabara.

a) Francisco José Teixeira Machado

(Presidente da Comissão de Concorrência de Serviços e Obras)

(P)

MEXICO 68



Avery Brundage espera que os Jogos Olímpicos transcorram em ambiente de paz, mas não deixa de advertir: qualquer atleta que não contribua para isso, será imediatamente eliminado. No Brasil, o basquete se despede hoje, num treino com o Fluminense, enquanto os resultados das eliminatórias mostram que nossa natação não pode esperar muito no México. Um estudo feito na Inglaterra propõe uma questão: o que é mais importante, um recorde mundial ou uma medalha de ouro? Na Nova Zelândia, o fundista Rex Maddaford quer seguir a tradição de vitória mantida por seus compatriotas Lovelock, Snell e Halberg.

Brundage espera ver Olimpíadas pacíficas

Chicago e Cidade do México (AFP-UIP-JB) — Avery Brundage, presidente do Comitê Olímpico Internacional, declarou ontem aos jornalistas, em Chicago, que "confio em que as Olimpíadas se desenvolvam pacificamente."

O Presidente do COI, que tem 80 anos de idade, afirmou também que está sempre em contato com o México "e me disseram que as autoridades são donas da situação."

DISCIPLINA

Brundage pretende viajar para a Cidade do México no próximo domingo, a fim de assistir aos Jogos, que terão lugar de 12 a 27 de outubro. Segundo ele, qualquer atleta que provocar distúrbios será expulso das Olimpíadas. Interrogado sobre o que entendia por "distúrbios", Brundage respondeu: — Isto será definido na ocasião oportuna.

Na Cidade do México, a Vila Olímpica, onde

irão residir os participantes dos Jogos, começa pouco a pouco a povoar-se. A 18 dias das Olimpíadas, 2.500 competidores de 44 países já estão nela alojados e começaram a treinar.

O Governo mexicano, por outro lado, terminou a construção de um campo para trailers em Tlalpan, perto da Cidade do México, para receber os turistas interessados em ver as Olimpíadas. Vários grupos já reservaram lugar no novo campo, inclusive uma caravana americana que reunirá mais de mil trailers.

Enquanto os atletas estiverem lutando pelas medalhas, pelo menos 1.500 jovens de 20 países estarão tentando conhecer-se mutuamente e ao México na estação de águas de Oaxtepec, 65 quilômetros ao sudoeste da capital. E o Terceiro Acampamento Internacional da Juventude e grupos folclóricos mexicanos promoveram com parecer a ele.

Numa tribuna, cada participante terá cinco minutos para dizer aos colegas de acampamento o que os jovens de seu país estão fazendo para melhorar as condições de vida do povo.

Como os 8 mil atletas que participarão das Olimpíadas, os 1.500 jovens do Acampamento serão considerados hóspedes de honra em todos os programas culturais marcados para outubro no México. As cerimônias de inauguração serão realizadas no dia 8 de outubro e o acampamento continuará funcionando até o dia 31, quatro dias depois do término dos Jogos Olímpicos. Entre os países que já confirmaram suas presenças estão os Estados Unidos, a União Soviética, Inglaterra, França, Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, Espanha, Irlanda, Bélgica, Tcheco-Eslováquia, Holanda, Japão, Coreia do Sul, Israel e El Salvador.

Nova Zelândia espera uma medalha com Rex Maddaford

Wellington (UPI-JB) — A Nova Zelândia tem em Rex Maddaford, um fundista de 18 anos de idade, o principal nome da delegação que a representará no México, durante os Jogos Olímpicos, podendo com ele ganhar a medalha de ouro dos 10 mil metros e aparecer bem na maratona.

Maddaford, dois anos após estabelecer o recorde juvenil neozelandês na corrida da milha (1.609 metros), tem hoje o tempo de 28m 17s para os 10 mil metros, marca que só foi melhorada por quatro homens em toda a história do atletismo, um deles seu compatriota Evan Maguire, que já não terá oportunidade de concorrer no México.

ESPERANÇA

Pode-se esperar muito de Maddaford, nas duas provas

que disputará nos Jogos Olímpicos, não só por suas próprias virtudes como também pelo homem que o dirige: Peter Snell, um dos maiores fundistas neozelandeses de todos os tempos. Snell obriga Maddaford a correr de 140 a 200 quilômetros por semana, isso há três meses. Esse treinamento é alternado com corridas de 130 a 150 quilômetros, numa semana, sobre colinas e campo irregular, e algumas provas de 3 milhas (4.828 metros). O corredor, agora, está no melhor de sua forma física e técnica.

Na maratona, suas chances também são boas, pois seu tempo atual — 2h23m — permite-lhe pensar, senão em superar ou suceder o

etíope Abebe Bikila, pelo menos numa medalha de prata ou bronze.

Maddaford já participou de provas internacionais, integrando a equipe neozelandesa de cross-country, ano passado, e em provas isoladas em Norwich e Barry. Seus ídolos no atletismo são do seu país:

— Murray Halbert e Snell sempre foram os meus favoritos. Sempre derrotaram corredores famosos e viveram num país onde não havia competições regulares.

Halberg ganhou a medalha de ouro nos 5.000 metros, em Roma, e Snell conseguiu o mesmo nos 800, em Roma e em Tóquio, e nos 1.500, em Tóquio.

Natação tem Fiolo mas chances são pequenas

José Sílvia Fiolo, nos 100 metros, nado de peito, e a equipe que integrará nos 4x100 metros, quatro estilos, formada pelo próprio Fiolo, César Augusto Filardi, João Reinaldo Costa Lima Neto e José Roberto Diniz Aranha, serão os únicos representantes da natação brasileira no México, sem que tenham atingido até agora os índices olímpicos exigidos.

OS HOMENS

Prova por prova, tentativa por tentativa, a natação brasileira cumpriu suas eliminatórias com os seguintes tempos: 100 metros, livre (índice 544) — Aranha, 53s3; Ilson Aturro, no, 56s7; Roberto Pereira e Sousa, 56s8; Roberto Sá, 57s2; e Carlos Alberto Colman, 59s9, todos na primeira série; e Roberto Davis, 56s; Nelson Linhares, 56s1; Ricardo Canetti, 56s5; e Paulo Beeskeazy, 56s9, na segunda. As provas foram disputadas no dia 23 de agosto.

100 metros, peito (índice 1m07s4) — José Sílvia Fiolo, 1m08s3, 100 metros, costas (índice 1m01s9) — César Filardi, 1m04s9; Valdir Ramos, 1m03s; Luis Antônio Juliano, 1m06s7; Pedro Zitti Jr., 1m06s8; Carlos Wagner Minelli, 1m06s6, 100 metros, borboleta (índice 56s2) — João Reinaldo, 1m01s; Flávio Dutra Machado, 1m15s7; Francisco Cretano R. A. M. O. A., 1m02s; Maurício Angelloni, 1m03s; Paulo César Figueiredo, 1m03s6; Roberto Sá, 1m04s1, 200 metros, medley individual (índice 2m17s9) — Roberto Davis, 2m18s8; Ricardo Canetti,

2m23s4; e Roberto Sá, 2m33s9, 4 x 100 metros, livre (índice 3m38s3) — Canetti, Linhares, Aranha e Davis, 3m44s; e Asturiano, Pereira de Sousa, Paulo e Sá, 3m48s7.

AS MOÇAS

Nas provas femininas, os tempos foram estes: 100 metros livre (índice 1m02s4) — Sônia Maria de Jesus, 1m07s2; Eliane Macia, 1m08s; e Eliane Macia, 1m08s; 100 metros, costas (índice 1m09s6) — Ana Cecília Freire, 1m11s1, 100 metros, borboleta (índice 1m06s6) — Célia de Oliveira Pinto, 1m14s5; e Mara Guimarães, 1m16s9, 200 metros, medley individual (índice 2m34s) — Susana França, 2m45s5; Mara Guimarães, mesmo tempo de Susana, 100 metros, peito (índice 1m17s1) — Eliane Pereira, 1m22s8; Eliane Macia, 1m25s6; e Maria Matias, 1m27s5.

OS QUE VAO

José Sílvia Fiolo — já treinando intensamente na Cidade do México, orientado pelo técnico Roberto Pavel — é certo que alcançará o índice, mas ainda está muito longe do seu melhor tempo (1m06s4) e mais ainda do atual recorde mundial do russo Nicolai Pankin (1m06s2). Suas chances, porém, devem aumentar na medida em que os Jogos se aproximam.

A equipe dos 4x100, quatro estilos, tirada a média dos melhores tempos obtidos pelos nadadores nos respectivos estilos — Filardi (costas), João Reinaldo (borboleta), Fiolo (peito) e Aranha (livre) — ainda terá de lutar para atingir o índice de 4m25s. Mas, acreditando que haja possibilidade de um sexto lugar, no México, embora o melhor tempo mundial, dos americanos Hickcox, Martens, Russell e Walsh, seja de 3m37s2.

ENTUSIASMO ANTIGO



Lorna Johnstone — inglesa, 66 anos, a mais idosa de todas as competidoras olímpicas — já está no México para a prova hípica de adestramento

Seleção da CBB encerra o treinamento no Brasil

A seleção olímpica de basquete encerra hoje o seu período de concentração e treinamento no Brasil, exercitando-se contra a equipe principal do Fluminense, à noite, no ginásio das Laranjeiras.

Levados pelo Dr. Milton Pauleto, os jogadores da seleção olímpica passaram a manhã de segunda-feira nas dependências da Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos. O técnico Renato Brito Cunha pretendia realizar um coletivo naquele local, mas devido ao adiantado da hora resolveu deixar os jogadores entregues apenas ao Dr. Pauleto, que os submeteu a testes na câmara de baixa pressão.

A câmara serve para transportar artificialmente os testados a grandes altitudes e, em consequência, medir as reações de cada um. Como na Cidade do México os brasileiros ficarão a 2.260 metros acima do nível do mar, Dr. Pauleto resolveu submeter os jogadores a uma altitude simulada de 5 mil

metros. Hédio Rubens, inclusive, fez ginástica dentro da câmara e nada sentiu, enquanto seus companheiros suportaram normalmente os problemas do ar rarefeito. Apenas Sérgio acusou ligeira dificuldade de respiração, tendo tomado oxigênio.

O médico considerou o teste muito bom e disse ao técnico Brito Cunha que, cinco dias após a chegada na Cidade do México, a seleção de basquete estará perfeitamente aclimatada, capaz de render dentro de suas possibilidades, nos treinos e jogos. Apenas os jogadores Vladimir José Geraldo e Menon deixaram de fazer o teste na câmara de baixa pressão.

Vlamiir obteve licença e viajou para São Paulo sábado.

O MELHOR TREINO

Os mesmos jogadores estiveram em ação, a seguir, frente ao Flamengo, que conseguiu dificultar inicialmente o movimento ofensivo do selecionado, graças a rígido sistema de marcação individual. Aos poucos, contudo, os olímpicos foram mudando a resistência contrária, com certos arremessos de meia-distância, de Vladimir e Sérgio, enquanto Ubratã e Jól pareciam firmes nas tabelas e Sucar voltava a se destacar nos rebotes, já então auxiliado por Ubratã. Ao final dos 60 minutos, a seleção triunfou por 101 x 43.

Nos últimos 15 minutos de treino, o ritmo das ações caiu bastante, devido ao desgaste natural dos jogadores da seleção. Ao mesmo tempo, nota-se claramente que, definidos os 12 nomes que representarão o Brasil nas Olimpíadas, existe uma preocupação natural por parte de todos, a fim de evitar contusões. Mosquito, por exemplo, comentou:

Vamos embarcar para o México no dia 28 e não tem graça perdemos o lugar na seleção por causa de um acidente.

Embora o treino contra Botafogo e Flamengo tenha agradado bastante, ainda se

zaram o seu melhor teste, até agora, contra as equipes do Botafogo e Flamengo.

Ontem houve apenas treino entre os próprios jogadores, no ginásio do Forte São João.

bado pela manhã, a fim de tratar de assuntos particulares, só tendo regressado na tarde de segunda-feira. José Geraldo foi dispensado após o jogo-treino de sábado, contra o Combinado Paulista, e seguiu para São Paulo, onde atualizará a sua situação militar, pois completou 18 anos dia 18. José Geraldo não deverá regressar mais ao Rio, reincorporando-se à delegação somente no próximo sábado, dia do embarque para o México. Quanto a Menon — conforme Combinou com os dirigentes da CBB — vem treinando no Rio apenas nos fins de semana. Depois do jogo-treino do último sábado também voltou a São Paulo e viajará separadamente para o México, dia 2 de outubro.

observam falhas no sistema defensivo da seleção, especialmente no tocante à volta para a sua meia quadra, após um ataque frustrado. Ontem os brasileiros realizaram somente um treino, entre si, à tarde, no ginásio da Escola de Educação Física do Exército, quando Brito Cunha insistiu justamente no acerto da armação defensiva, tendo afirmado que observará este ponto durante os treinos no México, pois considera o sistema ofensivo já dentro de um índice satisfatório de aproveitamento.

A seleção brasileira conclui hoje os seus preparativos no Brasil, realizando prática coletiva, à noite, contra o Fluminense, no ginásio das Laranjeiras. Pela manhã, os jogadores olímpicos treinarão entre si, no ginásio do Mourisco.

A concentração no Hotel das Palmeiras será encerrada hoje mesmo, pois os jogadores viajarão às 21 horas, de avião, para São Paulo, onde ultimarão detalhes para seguir para o México, no sábado. Apenas Sérgio permanecerá no Rio, pois residirá aqui.

Medalha de Ouro nem sempre é um recorde

O que vale mais para um atleta que participa dos Jogos Olímpicos, ganhar uma medalha de ouro ou estabelecer novo recorde mundial? A questão — tão antiga quanto o próprio atletismo — foi reaberta há pouco por Roberto Quercetani, num estudo publicado na revista inglesa *World Sports*, sob o título "Quando os recordistas fracassam".

Quercetani, depois de analisar todos os resultados das provas de pista e campo, desde os Jogos Olímpicos de 1896, concluiu que apenas 48% dos ganhadores de medalhas de ouro eram então recordistas mundiais da especialidade. E que, do to-

tal de medalhas distribuídas até hoje, somente 15,8% foram ganhas com um novo recorde mundial.

No atletismo não se verifica o mesmo fenômeno da natação, onde, em cada série de provas olímpicas, registram-se com espantosa frequência novas marcas mundiais. E um nadador que possua um recorde mundial, hoje, como são os casos de Debbie Meyer e Mark Spitz, irá ao México, como favorito, o que já não acontece com um corredor, por exemplo. O que significa dizer que um John Carlos, que superou a marca dos 200 metros, talvez não ganhe a medalha de ouro.

CÁLCULO E ADVERTÊNCIA

O estudo de Quercetani é dirigido justamente aos recordistas.

"Se você vai aos Jogos Olímpicos como detentor de um recorde mundial — adverte ele — suas chances de obter uma medalha de ouro não são tão grandes quanto você pensa; talvez não passem de 26,6%."

Essa percentagem não é puramente teórica. Baseia-se no número de vezes em que um recordista mundial teve sucesso numa final olímpica, desde que os Jogos foram revividos, há 72 anos, em Atenas, e no número de pro-

vas que constam do programa oficial deste ano, no México.

Alguns dos ganhadores de medalha de ouro, é claro, já eram recordistas mundiais antes de competirem nos Jogos. Outros, em número bem maior, só registraram recordes depois de suas vitórias olímpicas. As vezes, esse recorde vem logo em seguida, como aconteceu com o sueco Erik Lundqvist, campeão dardo, a 2 de agosto de 1928, em Amsterdã, e recordista mundial treze dias mais tarde, em Estocolmo.

A SORTE E O RECORDE

De qualquer forma, 113 dos 235 campeões olímpicos de atletismo ainda não sabiam o que era registrar um recorde mundial antes de ganharem a medalha de ouro. Qual a razão do fracasso — se se pode chamar assim — dos recordistas numa competição em que entram, pelo menos teoricamente, como favoritos? O que determina a vitória de um atleta nas Olimpíadas?

Em primeiro lugar, Quercetani considera o fator sorte. Para ele, a sorte está sempre presente no nascimento de um recorde mun-

dial, sendo mais importante do que a própria qualidade do atleta. Poucos velocistas (ou mesmo nenhum) podem esperar bater um recorde se não derem uma saída mais do que perfeita ou se não houver um vento suave a seu favor. No salto em altura, o que faz a barra oscilar e não cair, ao ser tocada de leve pela perna do atleta que tenta o recorde? E não é ainda a sorte que se põe ao lado do decatleta, nas primeiras provas da série de dez, sempre que ele se dispõe a quebrar um recorde?

RECORDES E MEDALHAS

O fator sorte também está presente numa prova olímpica, mas em menor escala. De certa forma, a sorte (ou os fatores como o tempo, a pista, o tipo de competição, as influências psicológicas, que muitos chamam de sorte) está distribuída igualmente entre os competidores. Assim, enquanto o recordista mundial pode obter a sua marca numa prova nacional ou mesmo regional, competindo com outros, ou numa tentativa isolada, o ganhador de uma medalha de ouro tem de se bater com o que há de melhor no atletismo mundial, naquela data e naquele lugar.

É evidente que o ideal seria conseguir as duas coisas juntas: a medalha de ouro e o recorde mundial. Isso, porém, só ocorreu 41 vezes, em toda a história dos Jogos. Jamais, de 1896, em

Atenas, até 1904, em Tóquio, ganhou-se medalha de ouro olímpica com recorde mundial nas provas de salto em altura, salto em distância e lançamento de disco.

No salto com vara, apenas Frank Fos (EUA) conseguiu essa façanha, em 1920. Já no decatlo, dos onze campeões olímpicos, 6 o foram com recordes mundiais; nos 3.000 metros steeplechase, dos 10 ganhadores, cinco bateram recordes; no salto triplo, dos 15 campeões, cinco registraram novas marcas mundiais, um deles, o brasileiro Ademir Ferreira da Silva. Nas demais provas, o índice é menor.

O atletismo mudou muito, como todo o esporte, e uma vitória olímpica já não pode ser antecipada, pura e simplesmente, pela presença de um recordista numa determinada prova.

OS 41 EXCEPCIONAIS

Eis os que foram campeões olímpicos com recordes mundiais:

100 metros rasos — Francis Jarvis (EUA), em 1900, 10s8; Eddie Tolan (EUA), em 1932, 10s3; e Bob Hayes (EUA), em 1964, 10s. Todos os três, na ocasião, apenas igualaram os recordes em vigor.

200 metros rasos — Livio Berruti (Itália), em 1960, 20s5, igualando o recorde em vigor.

400 metros rasos — William Carr (EUA), em 1932, 46s2; e Otis Davis (EUA), em 1960, 44s9.

800 metros rasos — Melvin Sheppard (EUA), em 1908, 1m52s8; James Meredith, em 1912, 1m51s9; e Thomas Hannson (Grã-Bretanha), em 1932, 1m49s8.

1.500 metros rasos — Jack Lovelock (Nova Zelândia), em 1936, 3m47s8; e Herbert Elliott (Austrália), em 1960, 3m35s6.

5.000 metros — Hannes Kolehmainen (Finlândia), em 1912, 14m36s8.

3.000 metros steeplechase — Percy Hodge (Grã-Bretanha), em 1920, 10m04s4; Ville Ritola (Finlândia), em 1924, 9m33s6; Toivo Loukola (Finlândia), em 1928, 9m21s8; Voimari Iso-Holho (Finlândia), em 1936, 9m03s8; e Horace Ashenfelter (EUA), em 1952, 8m54s4.

110 metros com barreiras — Forrest Smithson (EUA), em 1908, 15s; e Earl Thomp-

son (Canadá), em 1920, 14s8.

400 metros com barreiras — Charles Bacon (EUA), em 1908, 55s; Frank Loomis (EUA), em 1920, 54s; e Robert Tisdall (Eire), em 1932, 51s8.

Salto com vara — Frank Fos (EUA), em 1920, 3,80m.

Salto triplo — Timothy Aherne (Grã-Bretanha), em 1908, 14,92m; Archibald Winter (Austrália), em 1924, 15,525m; Chuhei Nambu (Japão), em 1932, 15,72m; Naoto Tajima (Japão), em 1936, 16,00m; e Ademir Ferreira da Silva (Brasil), em 1952, 16,22m.

Lançamento de peso — Ralph Rose (EUA), em 1904, 14,81m; e John Kuck (EUA), em 1928, 15,87m.

Lançamento do martelo — Josef Csermak (Hungria), em 1952, 60,34m.

Lançamento do dardo — Erik Lemming (Suécia), em 1908 e 12, respectivamente com 54,83m e 60,64m; e Egil Danielson (Noruega), em 1956, 85,71m.

Decatlo — Jim Thorpe (EUA), em 1912, 6.287 pontos, destituído posteriormente de todos os seus títulos olímpicos; Harold Osborn (EUA), 1924, 6.163; Paavo Yrjölä (Finlândia), em 1928, 6.246; James Bausch (EUA), em 1932, 6.588; Glenn Morris (EUA), em 1936, 7.310; Bom Mathias (EUA), em 1952, ... 7.887.

Clube de Aeronáutica

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos da letra "b" do § 3.º e letra "c" do § 4.º do artigo 56 e letra "d" do artigo 73 dos Estatutos, convoco os senhores sócios efetivos quites para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se na sede do Clube de Aeronáutica, Praça Marechal Âncora sem número, Estado da Guanabara, no dia 27 de Setembro de 1968, às 19:30 horas, a primeira, para deliberar, em 2.ª convocação, sobre a aprovação do Relatório do ano findo e, às 21:00 horas a última, para o fim de fixar novos quantitativos para jôia e mensalidade e autorizar a incorporação dos saldos de balanço dos Departamentos ao Fundo Social, em 2.ª Convocação. Na eventualidade de não haver número nesta segunda Convocação da Assembleia Extraordinária, haverá terceira Convocação às 21:30 horas do mesmo dia.

Brigadeiro-do-Ar

a) Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves
Presidente

Jairzinho nada sentiu no treino e sua presença é certa contra o Náutico

Jairzinho voltou aos treinos, na tarde de ontem, sem nada sentir e foi liberado pelo Departamento Médico para o jogo de amanhã contra o Náutico, quando o Botafogo somente não contará com Rogério, ainda desta vez substituído por Zequinha.

Gérson, Zé Carlos, Roberto e Cao foram poupados no treinamento, apenas para descansarem, mas participarão do bate-bola da tarde de hoje, que antecederá à concentração.

JAIR RECUPERADO

Antes do treino de ontem, Jairzinho foi novamente examinado pelo Dr. Lídio Toledo e liberado para os exercícios. Jair tomou parte no individual, que durou cerca de vinte minutos e depois foi bater bola com os goleiros, tendo chutado com a perna direita sem nada sentir. Depois do treino, fez um novo exame e foi, então, definitivamente liberado para o jogo com o Náutico.

Rogério, que vem se recuperando da operação nas amídalas, também treinou normalmente e já está em condições de reaparecer. A sua volta ao time, no entanto, somente acontecerá no próximo domingo quando o Botafogo estará

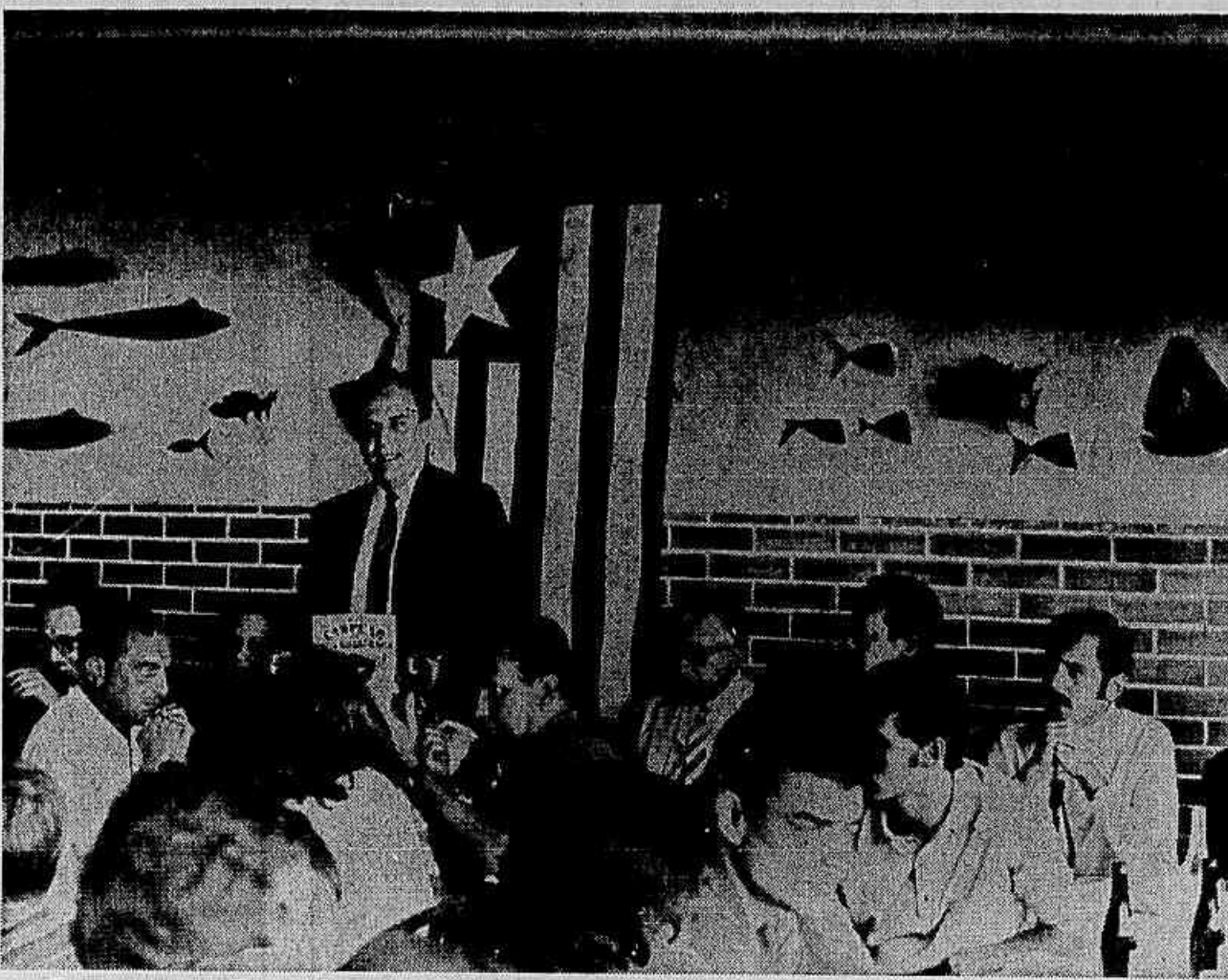
em São Paulo jogando contra o Corinthians.

Com os outros jogadores não existe nenhum problema, tendo Gérson, Roberto, Cao e Zé Carlos sido poupados apenas por estarem sentindo dores musculares.

Hoje haverá recreação e bate-bola para os goleiros. Os jogadores se apresentarão às 16 horas, jantarão no clube e depois seguirão para a concentração no hotel Argentina.

Ontem, à tarde, os jogadores e dirigentes estiveram reunidos na Cantina Sorrento para um almoço comemorativo da vitória na Taça Guanabara. Foi uma festa alegrada pela gravação dos gols do Botafogo na partida final com o Flamengo e que contou com a presença de vários associados e torcedores.

NOVA FESTA



Com a presença de jogadores e dirigentes, o Botafogo comemorou com um almoço a Taça Guanabara

Lemann venceu Thomas Koch e trouxe para o Rio o título do tênis brasileiro

Pôrto Alegre (Sucursal) — O carioca Jorge Paulo Lemann sagrou-se campeão brasileiro de tênis, ao derrotar na final na quadra central da Associação Leopoldina Juvenil o gaúcho Thomas Koch por 6-2, 4-6, 6-3 e 6-4, no 44.º campeonato nacional.

Thomas Koch, que não conseguiu recuperar o título brasileiro perdido no ano passado para Edson Mandarino, que este ano não participou, não esteve bem mas não tirou o mérito de Jorge Lemann, que com garra e categoria apresentou um excelente tênis. No setor feminino a campeã foi a paulista Vera Lúcia Cleto, vencedora na final de outra paulista, Maria Castani, por 7-5 e 6-4. Por equipe, São Paulo, com 22 pontos, classificou-se em primeiro.

EM BOAS MÃOS

Todas as previsões apontavam Thomas Koch como o grande favorito para o título do 44.º Campeonato Aberto Brasileiro de Tênis, pois Lemann, um jogador de categoria, sem dúvida, não tem a experiência do gaúcho.

Heptacampeão carioca, Jorge Paulo Lemann raramente tem a possibilidade de enfrentar um adversário de categoria igual ou superior à sua, uma vez que não sai do Brasil para competir e, no Rio, leva o tênis mais como um hobby.

Ao contrário, Thomas Koch passa quase que todo o ano, de quadra em quadra, participando dos mais importantes torneios e campeonatos do tênis pelo mundo. Isso lhe dá mais experiência e maior oportunidade de aprimorar seu jogo.

Apesar da surpresa, o título brasileiro fica em boas mãos, pois Lemann é um jogador que tem todas as qualidades de uma grande tenista. Se tivesse se dedicado somente ao tênis estaria, hoje, certamente entre os melhores do mundo.

OUTROS CAMPEÕES

No setor feminino, a gaúcha Suzana Petersen, campeã no ano passado perdeu em semifinal para Maria Castani, por sua vez derrotada por Vera Cleto na final.

O índice técnico do campeonato foi bom e a nota fraca ficou por conta do mau tempo, que chegou a atrapalhar tudo, fazendo com que as partidas fossem transferidas da Associação Leopoldina para a quadra coberta do Petrópolis Tênis Clube.

A dupla masculina campeã foi Carlos Fernandes-Carlos Brito, paulistas, que ganharam na decisão de Thomas Koch-Iarte Adam, gaúchos, por 6-4, 6-4, 5-7, 2-6 e 6-4. Na prova feminina venceu a dupla gaúcha Suzana Petersen-Marlise Drum em final contra Vera Cleto-Maria Castani, por 10-8 e 6-2.

Em mista Carlos Fernandes-Maria Castani, paulistas, foi a dupla campeã, derrotando na final a Vera Cleto-Carlos Brito por 6-3 e 6-4.

Na categoria de veteranos o

título ficou com o gaúcho Ari Juchen, vencedor de Manoel Fernandes por 6-4 e 7-5. Em dupla ganharam Ari Juchen-Edmundo Giffoni.

No domingo foi a festa de encerramento do campeonato, quando os quatro primeiros colocados de cada prova receberam prêmios. Foram os seguintes: simples masculina — Jorge Paulo Lemann, Thomas Koch, Carlos Fernandes e Carlos de Brito. Simples feminina: Vera Cleto, Maria Castani, Suzana Petersen e Marlise Drum.

Dupla masculina: Carlos Fernandes-Carlos Brito, Thomas Koch-Iarte Adam, Cláudio Penetta-Paulo Gomiero e Ivo Ribeiro-José Moreno. Dupla feminina: Suzana Petersen-Marlise Drum, Vera Cleto-Maria Castani, Vanda Ferraz-Regina Ferreira (cariocas) e Amélia Curi Villegas-Regina Joaquin.

Dupla mista: Maria Castani-Carlos Fernandes, Vera Cleto-Carlos Brito, Amélia Villegas-Luis Felipe Tavares e Marlise Drum-Paulo Weckerle.

COMEMORAÇÃO

Toda a delegação carioca participou com entusiasmo do jantar em comemoração do título ganho por Jorge Paulo Lemann, aliás o único do tênis carioca a vencer uma prova. Lemann traz o título para o Rio depois de ter ficado três anos no Rio Grande do Sul, primeiro com Iarte Adam, depois com Thomas Koch e ano passado com Edson Mandarino.

Por equipes, São Paulo ficou em primeiro lugar, totalizando 22 pontos. Os gaúchos estiveram na liderança dos pontos até as semi-finais, quando os paulistas ganharam a maioria dos títulos. O Rio Grande terminou com apenas dois pontos, enquanto os cariocas conseguiram somente cinco pontos, ficando em terceiro lugar.

PARA O SUL-AMERICANO

A Confederação Brasileira de Tênis a escolheu a equipe que representará o Brasil no Campeonato Sul-Americano de Tênis, a iniciar-se no dia 27 em Caracas.

A equipe brasileira será formada por Thomas Koch, Edson Mandarino, Carlos Brito, Joaquim Rasgado Filho, Fernando

Gentil, Vera Cleto, Suzana Petersen, Maria Cristina Borba Dias, Gabriela Schroeder e Regina Ferreira, encarregados de defender o Brasil nas várias categorias.

Jorge Paulo Lemann, por não poder deixar o Brasil, pediu a sua dispensa.

Campeonato do Gávea chegou às semifinais com Hiltz, Alfredo, Bob II e W. Slack

Os golfistas Angus Hiltz, Alfredo Osório de Almeida, Bob Falkenburg II e William Slack, todos da primeira categoria de handicaps, classificaram-se para disputar as semifinais do Campeonato Interno do Gávea, ao vencerem, no fim de semana que passou, os jogos dos quais participaram.

O campeonato — que está sendo disputado na modalidade técnica match-play — prosseguirá no próximo sábado, nas quatro categorias, e terminará no domingo, quando os finalistas de cada uma delas se enfrentarão em 36 buracos — 18 pela manhã e outros tantos depois do almoço.

QUEM JOGOU

Na primeira categoria de handicaps, Angus Hiltz, Alfredo Osório de Almeida, Bob Falkenburg II e William Slack venceram respectivamente Montgomery Junior, Jaime González, Coleman e Douglas McNair. Desta forma, as semifinais serão estas: Hiltz x Alfredo e Bob II x Slack. Na segunda categoria, Garland Kennon, José Henrique Leão Teixeira, Caio Sila e Jennings Igel derrotaram respectivamente Alexandre Pereira de Sousa, Mário Guimarães, Lionel Raby e Roger Well. As semifinais serão realizadas entre Kennon e José Henrique e Caio Sila e Igel.

Na terceira categoria, os vitoriosos foram Pacey, Gu-ga Flies, C. E. Cortez e J. Michael, enquanto os perdedores foram, pela ordem, Strickland, Hunter, Lafalete Bandeira e Gahagan. As

semifinais serão Pacey x Flies e Cortez x Michael. Na quarta e última categoria — de 23 a 24 de handicaps — Raul Davies, Paulo Santi, Edson Varela e Harvey venceram respectivamente Jack Wyant, H. Andrade, C. E. Cortez e F. W. Strickland. Os jogos marcados para sábado são Davies x Santi e Varela x Harvey.

Para o próximo fim-de-semana está marcado para Teresópolis o início da Competição das Bandeiras, segundo informações prestadas pelo Sr. Ivo Zauli, um dos seus organizadores. As inscrições para o torneio — a ser disputado nos mesmos moldes do ano passado — serão encerradas sábado nas 10 horas e os associados do Teresópolis Clube. Simultaneamente, está prevista a realização de uma competição Ecletic.

NOS EUA

Oklahoma City, Estados Unidos (UPI-JB) — A dupla formada pelos profissionais Bobby Nichols e George Archer conquistou domingo, nesta cidade, o título de campeão do PGA Team Championship (disputado em bestball), com o score de 285 tacadas para os 72 buracos, o que lhe valeu a vantagem de dois strokes sobre a segunda colocada e o prêmio de US\$ 40 mil.

As melhores colocadas na competição foram as seguintes duplas: Bobby Nichols-George Archer (65-65-66-65), 285 tacadas; Rives McBe-Monty Kaser (267); Tom Weiskopf-R. H. Sikes (268); Tommy Aaron-Charles Coody (269); Sam Snead-Gardner Dickinson (269); Dale Douglas-Hale Irwin (270); Billy Casper-Gay Brewer (271); Joel Golds-

trand-Wayne Yates (271); Howie Johnson-Chris Blocker (271); Bob Dickinson-Labron Barris (271); Don Whitte-Butch Baird (271); Bob Rosburg-Tom Shaw (271); Dave Hill-Mike Hill (272); Bob Charles-Bruce Devlin (272); Bert Weaver-Wes Ellis (273); Jack McGowan-Richard Crawford (273); Bobby Goetz-Ab Justice (273); Arnold Palmer-Jack Nicklaus (273); Jim Wiechers-Harry Toscani (274); Harold Henning-Bob Verwer (274); Jack Montgomery-Don Massengale (274); Jay Hebert-Lionel Hebert (275); Roberto de Vicenzo-Bobby Cole (276); Dow Finsterwald-Fred Marti (276); Rocky Thompson-Bill Garret (277); Lou Graham-Steve Spray (277) e Bob Goalby-Mason Rudolph (277).

Regata de Modelismo Naval teve prêmio do JB e contou pontos para o Campeonato

Realizou-se domingo passado, no Tanque do Flamengo, a Regata JORNAL DO BRASIL, que fez parte do Campeonato Carioca de Modelismo Naval, promovido pelo 1.º Distrito Naval.

O JORNAL DO BRASIL ofereceu troféus aos três primeiros colocados de cada uma das seis categorias que concorreram: classe M, classe 36, classe 30, classe 20, lanchas de velocidade e lanchas de controle remoto.

VENCEDORES

Foi o seguinte o resultado da competição:

Classe M — 1.º Papai, de Dulce Barreto Pinto; 2.º Piz, de José Roberto; 3.º Catarrata, de Pedro Paulo Novis César.

Classe 36 — 1.º Urubiu, de José Carlos Novis César; 2.º Maria II, de Dulce Barreto Pinto; 3.º Bonanza, de Geraldo Wilson Jr.

Classe 30 — 1.º Mark, de

no, de Sérgio Tourino; 3.º Ondine, de Fernando Castro Dias. Classe 20 — 1.º Geraldo, de Geraldo Barreto Pinto; 2.º Luanda, de Nelson Fernando de Sousa; 3.º Serela, de William Meira Milan Caldas.

Lanchas de Velocidade: 1.º Marlin, de Virgínia Maria Dias; 2.º Star, de Luis Otávio; 3.º Mocotó, de Wilson Milan Caldas.

Lanchas de controle remoto: 1.º Alina, de Carlos Ricardo; 2.º Elitah, de Marcos Leve; 3.º Márcia, de Waldir Guimarães.

Na grande área

Armando Nogueira

A não ser pelo horóscopo, ninguém é capaz de assinar em baixo que tal time será o campeão da Taça de Prata. Mas uma coisa já é possível destacar a essa altura: o grupo B vai ser muito menos suado do que o grupo A. A chance de classificação dos times do B, portanto, é, nesse ponto da maratona, sensivelmente maior.

Vamos ver se a observação tem fundamento.

O grupo A compõe-se dos seguintes times: Atlético Paranaense, Bangu, Botafogo, Corinthians, Cruzeiro, Flamengo, Internacional, Náutico e Palmeiras. Nove times. Agora o B: Atlético Mineiro, Bahia, Fluminense, Grêmio, Portuguesa, São Paulo, Vasco da Gama e Santos. Oito times.

Só aí, nesses nove contra oito, o grupo B já leva uma respeitável vantagem. Afinal, são nove times brigando por duas vagas contra oito brigando também por duas.

Mas, a chance maior está aqui: enquanto no grupo A, a briga de classificação envolve oito times, no grupo B a disputa limita-se, a essa altura, a apenas cinco times.

Os oito do grupo A são os seguintes: Botafogo, Corinthians, Cruzeiro, Flamengo, Palmeiras, Internacional, Bangu e Atlético Paranaense. Pela aritmética da tabela, o Náutico, com dois empates e quatro derrotas, já está teoricamente afastado da classificação. Os outros todos, sem exceção, correm o páreo rigorosamente nivelados. Se os programadores da tabela tomaram o Atlético Paranaense como azarão do lote A, erraram os cálculos: o Atlético Paranaense tem apenas três pontos perdidos em quatro jogos; está, pois, caminhando firmemente para o fim da classificação.

Pode ser que o quadro geral se altere, mas, nas atuais condições de temperatura, pressão e volume, o grupo A tem oito candidatos reais a duas vagas.

Agora, o grupo B, que se compõe, repito, de Atlético Mineiro, Bahia, Fluminense, Santos, Vasco, Grêmio, Portuguesa e São Paulo. Basta examinar a campanha das equipes para concluir que, teoricamente, já estão fora do páreo, a Portuguesa, com nove pontos perdidos, o Bahia, com seis perdidos, em três jogos, e o São Paulo, com oito perdidos, em cinco jogos. Não se quer dizer que esses times estejam irremediavelmente condenados, mas é indiscutível que, ponderadas as forças do grupo e examinados os pontos perdidos, o Bahia, o São Paulo e a Portuguesa estão sensivelmente mais distantes da classificação que os outros cinco.

Portanto, provado por A mais B que a luta dos alfas é muito mais suada que a dos betas, não leitor?

Dario treinou no lugar de Ademar e deve começar jogo contra o Palmeiras amanhã

Evaristo voltou a afastar Ademar e colocou Dario treinando entre os titulares no conjunto de ontem, devendo mantê-lo no time do Fluminense que jogará com o Palmeiras amanhã.

Gaiharo contundiu-se seriamente na perna esquerda quase ao final do treinamento e não deverá jogar, cedendo seu lugar a Valtinho, que já foi relacionado para viajar.

SURPRESA

Ademar treinou entre os reservas, mas mesmo assim foi poupado do segundo tempo do apronto, pois está abaixo do peso, com 76.500 kg, e sentindo uma contusão no joelho direito. Mas isso, tudo leva a acreditar, não são os motivos de seu afastamento do time. A verdade é que além de apresentar-se mal no treino de ontem o jogador mostrou-se pouco esforçado, voltando a repetir as atuações de diversos jogos, onde não demonstrou qualquer espírito de luta.

Ademar, entretanto, continua

animado com seu regime alimentar, e só deixa de cumprilo dois dias antes dos jogos, para que não se sinta muito fraco em campo.

Samarone, por seu lado, também foi poupado do segundo tempo do treino, porque além de sentir o joelho direito dolorido está com cansaço muscular.

Ele também estava mal no treino e aproveitou sua substituição para fazer massagens e aplicações de toalha quente sobre o joelho.

O atacante, entretanto, não chega a ser problema para a partida de amanhã.

S. Paulo tenta esta noite em Minas contra o Atlético ganhar seu primeiro jogo

Belo Horizonte (Sucursal) — O São Paulo tenta hoje à noite no Estádio Minas Gerais a sua primeira vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, enfrentando o Atlético que já está conformado com a derrota para o Vasco no Maracanã e, agora, só pensa numa reabilitação junto à sua torcida.

Dario é a dúvida do time mineiro, enquanto Miruca, com séria contusão no joelho esquerdo, pode desfaltar a equipe dirigida por Diedo Limeiro, um técnico cheio de esperança num sucesso que lhe foge a cada rodada do torneio.

DUAS DÚVIDAS

O ponta-de-lança Dario, que não justificou ainda a sua compra ao Campo Grande da Guanabara, está machucado e não sabe se ganha condições físicas em tempo de jogar outra vez pelo Atlético. O técnico Fleitas Solich não quer modificar o seu time deixando apenas Ronaldinho e Sílrio de sobreaviso diante da possibilidade de Dario não jogar. Nas demais posições, Fleitas Solich vai insistir com os mesmos homens que perderam no Rio para o Vasco, ou seja, Mussula, Humberto, Djalma Dias, Vander, Cincunegui, Vanderlei e Oldair; Vaguinho, Dario (Ron-

do) Carlinhos e Tião. Amauri ficará na regra três e deverá jogar pelo menos um tempo.

Miruca é o problema do São Paulo e pode ceder o seu posto para Paraná, caso não se recupere. Na chegada da delegação paulista ontem à noite, o jogador relutou o tratamento médico iniciado em Pôrto Alegre e todos no Hotel Normandie acreditam o torcem pelo seu restabelecimento. O técnico Diedo Limeiro afirmou que o São Paulo começa o jogo de hoje com a seguinte formação: Picasso, Celso, Arlindo, Dias e Dé; Carlos Alberto e Nenê; Miruca (Paraná) Teia, Nelsoninho e Paraná (Ricardo).

Internacional defende liderança contra Bahia

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Internacional joga esta noite no Estádio Olímpico, contra o Bahia, com a responsabilidade de defender a co-liderança na invicta de sua chave, mas preocupado com a reatranca adversária, que só deixou passar três gols em três partidas, sendo que um de pênalti.

O time já está escalado com Schneider, Laurício, Scaila, Luis Carlos e Sadi; Elton e Dorinho; Carlinhos, Bráulio, Claudomiro e Canhoto. O treinador Daltro Meneses anunciou que está armando um esquema anti-reatranca para vencer a partida desta noite.

PUC — novos cursos

COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO

Aulas às terças, quintas, sextas e sábados: das 8 às 12 e das 18 às 22 horas. Duração: 1/10 a 25/10/68.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

Aulas às terças, quintas e sextas: das 8 às 11 horas. Duração: 15/10 a 31/10/68.

PLANEJAMENTO GLOBAL DE EMPRESAS

Aulas de segundas às quintas: das 8 às 12 horas. Duração: 26/9 a 18/10/68.

CONTABILIDADE GERAL E CUSTOS

Aulas às segundas e sextas: das 18h30m às 22 horas. Duração: 27/9 a 4/11/68.

ORATÓRIA

Aulas terças e quintas: das 18 às 20 horas. Duração: 8/10 a 31/10/68.

CHEFIA E LIDERANÇA

Aulas às segundas, quartas e sextas: das 18 às 20 horas. Duração: 7/10 a 13/12/68.

LEITURA DINÂMICA

Aulas às terças-feiras: das 8 às 12 horas. Início: 1/10/68.

(Todos os cursos incluem apostilas). INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA — Rua Marquês de São Vicente, 263 — Tel. 47-1125 e 27-2388.

Fla enfrenta Cruzeiro às 21h buscando reabilitação

Santos joga completo e na Vila Belmiro contra Bangu que estreia Milton

São Paulo (Sucursal) — O Santos não mudará sua equipe para a partida de hoje à noite na Vila Belmiro contra o Bangu, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, enquanto o time carioca trocará apenas Dé por Milton, que não participou da vitória contra a Portuguesa de Desportos.

Os dois times formarão assim: Santos — Laércio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Lima; Amauri, Toninho, Pelé e Edu. Bangu — Ubirajara, Fidélis, Lincoln, Luis Alberto e Pedrinho; Jaime e Juarez; Gijo, Sabará, Milton e Aladim.

SANTOS TREINOU

O Santos fez individual para enfrentar o Bangu e, como sempre, o individual acabou em bate-bola, mas sem maior preocupação, pois o time, cansado de tantas viagens, precisa mais de uma recreação do que de uma preparação física dentro dos padrões comuns.

O Santos participará da milítona do mundo entre clubes, junto com o Peñarol, do Uruguai, e o Racing, da Argentina. Os jogos se realizarão em outubro. No dia 19 o Santos enfrenta o Peñarol, em Montevideu; e a 21 joga contra o Racing, em Buenos Aires. No segundo turno, o Santos joga contra o Peñarol no dia 26 e contra o Racing a 28, ambos os jogos em Buenos Aires.

Bangu viaja sem Mário que Castor não achou

Apesar dos esforços do vice-presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, que o procura desde segunda-feira, Mário não foi encontrado e não viajou para São Paulo, devendo ser substituído por Milton no jogo de hoje à noite contra o Santos.

Curioso, que está desaparecido do clube e de casa há quatro dias, foi procurado inclusive nos hospitais e nos distritos policiais, já que sua mulher teme por alguns acidentes. A família de Mário entregou o caso ao Sr. Castor de Andrade, que percorreu, também em vão, todos os lugares frequentados pelo jogador.

CUIDADO COM PELE

Com o desaparecimento de Mário e a impossibilidade de Dé e Prado — ambos contundidos no torção do direito — o técnico Ocimar viu-se obrigado a promover a estréia de Milton, jogador do Valério Doce, em

Mundial de Clubes começa hoje a ser decidido entre Estudantes e Manchester

Buenos Aires (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — As equipes do Estudantes de La Plata, da Argentina, e do Manchester United, da Inglaterra, disputam hoje à noite, no estádio do Boca Juniors, a primeira partida decisiva do Campeonato Mundial de Clubes, da temporada 1967-68.

O jogo, que começará às 22h30m (hora do Rio), será supervisionado por um tribunal disciplinar especial, integrado por representantes das entidades sul-americana, européia e internacional de futebol. Este tribunal tem autoridade para punir os jogadores que usarem de violência, impedindo-os de participarem da segunda partida, em Londres.

TIMES E DISCIPLINA

As equipes já estão escaladas e deverão iniciar assim o jogo: Estudantes de La Plata — Polesi, Malbernat, Aguirre, Madero e Medina; Biazzi, Buchane e Tognieri; Ribaldo, Conellari e Veron; Mancheste United — Stephen, Dunne (Brennan), Poulkes, Sadler e Burns; Crenand, Bobby Charlton e Nobby Stiles; Morgan, Denis Law e George Best. O juiz, escolhido minutos antes dos jogadores entrarem em campo, poderá ser Steban Marino (Uruguai), Domingo Masaro (Chile) ou Sosa Nivanda (Paraguai).

O tribunal especial, constituído para a partida, é uma das providências tomadas pelos dirigentes europeus e sul-americanos para que não se repitam em Buenos Aires, as cenas de violência verificadas por ocasião da decisão entre Racing e Celtic, há um ano. Os jogadores que cometerem atos de indisciplina poderão ficar afastados para o dia 16 de outubro, em Londres. Outra medida de segurança é o reforço do policiamento, dentro e fora do estádio. Até ontem, tinham sido vendidos 50 mil ingressos, mas esperam-se que a lotação de La Bombonera (80 mil pessoas) esteja esgotada na hora da partida, apesar do televisionamento prometido para todo o país. A renda deverá ultrapassar a quantia de 100 mil dólares — aproximadamente NCr\$ 370 mil.

OPINIÃO DOS TÉCNICOS

O treinador Matt Busby, do Manchester United, foi ontem à noite conhecer o gramado e o sistema de iluminação do Estádio do Boca Juniors, acompanhado de seus jogadores. A opinião geral sobre o campo foi a pior possível. Os ingleses, na verdade, menosprezaram a qualidade do piso achando-o sem termo de comparação com os que estão acostumados a ver pela Europa, para não citar os da própria Inglaterra.

— E muito irregular — lamentou-se Matt Busby. A iluminação, porém, mereceu elogios de todos, e um dos jogadores comentou: — Não será por falta de visibilidade que perderemos o jogo.

Osvaldo Zubeldia, técnico do Estudantes de La Plata, rebateu as acusações de que sua equipe estaria saturada de futebol: — Meu time está cansado, mas não acredito que tenha esquecido tão facilmente o que aprendeu há algum tempo. Por isso, tenho certeza de que venceremos em Buenos Aires, garantindo, pelo menos, uma terceira partida em campo neutro, na Europa.

O Manchester United, campeão europeu, está concentrado no luxuoso Clube Hindu, situado 40 quilômetros a nordeste de Buenos Aires. O Estudantes de La Plata, campeão sul-americano, concentra-se em City Bell, lugar calmo a 35 quilômetros ao sul da cidade.

A partida está sendo aguardada com grande ansiedade por parte dos torcedores. Os argentinos, de certa forma, temem que os jogadores ingleses, apesar do tribunal especial, atuem de forma violenta, numa espécie de desforra do que ocorreu com o Celtic em Montevideu e Buenos Aires, na decisão do Campeonato Mundial de Clubes da temporada de 1966-67. Além da violência, cujo símbolo entre os jogadores do Manchester United parece ser mesmo Nobby Stiles, os torcedores têm receio da retórica que o treinador Matt Busby possa armar, tentando garantir um empate. Se isto ocorrer, poderá dificultar extremamente as pretensões do Estudantes.

BOM NA CABEÇA



Os saltos de Dionísio para cabecear as bolas cruzadas foram o melhor do treino

Miraglia barrou Fio e põe Dionísio ao lado de Silva

Por achar que Fio é o culpado pelo ataque do Flamengo não fazer gols, Miraglia resolveu barrá-lo e colocou Dionísio para jogar ao lado de Silva na partida de hoje contra o Cruzeiro.

Como o ataque do Flamengo nos últimos quatro jogos marcou apenas um gol, Miraglia achou que tirando Fio e colocando Dionísio em seu lugar o time melhorará. Ontem à tarde houve apenas um treino de 30 minutos, pois o técnico queria testar a nova formação. No final, houve empate entre titulares e reservas em 0 a 0, e o ataque, formado por Gilbert, Dionísio, Silva e Rodrigues Neto, não agradou. Bastante aborrecido por

A ausência de Fio em qualquer dos times que treinaram ontem à tarde foi muito comentada entre os jogadores. Quando Miraglia distribuiu as camisas vermelhas para os titulares e verdes aos reservas, Luis Carlos olhou para Fio, que estava de camisa amarela e disse: — Como é negro, te colocaram no time do passado?

O treino de ontem serviu para confirmar a estréia de Gilbert e testar Onça. O zagueiro saiu substituído na partida contra o Botafogo, com suspeita de um estiramento na coxa direita, mas como não sentiu a contusão durante o coletivo deverá jogar hoje à noite. O médico Célio Cotechia espera que Onça não sinta nada até a hora do jogo e fará um teste final no vestiário para ver se o jogador está totalmente recuperado.

Garrincha voltou a fazer exercícios ontem na Gávea com o preparador José Roberto. O jogador vem se empenhando bastante e tem mostrado muita disposição nos individuais. Está com quatro quilos a mais de seu peso e espera perdê-los dentro de poucos dias. Depois do individual de ontem, Garrincha ficou no campo batendo bola e chutando a rede.

O quarto-zagueiro Darcil Meneses passou no teste a que foi submetido, ontem à noite, no Hotel das Paineiras, e por isso enfrentará o Flamengo, hoje, ficando Dilton de sobreaviso, caso o titular sinta o joelho direito, durante a partida. O técnico Orlando Fantoni disse que o seu time está atravessando excelente fase e que pretende continuar invicto, apesar de temer o Flamengo, "pois time grande dificilmente é derrotado quatro vezes seguidas." A delegação do Cruzeiro chegou ao Rio ontem, às 14 horas, e foi obrigada a pegar táxis para seguir para as Paineiras,

SEGUNDO CLICHE



Tostão espera com confiança a hora da partida

além de confirmar a estréia de Gilbert na ponta direita. Miraglia já havia pensado em substituir Fio, anteriormente, tendo chamado o jogador em particular, na segunda-feira, para saber se

ele estava sentindo alguma contusão. Como a resposta foi a de que "nunca me senti tão bem", o técnico não o colocou nem na equipe reserva no coletivo de ontem, surpreendendo a todos no Flamengo.

as modificações que estava planejando fazer na equipe. — Ele se reuniu comigo, e o médico e me perguntou: — Você está contundido? Sente alguma distensão? Dores musculares? Como eu respondi que não sentia nada e que estava em forma, ele insistiu para que eu dissesse estar sentindo alguma coisa. Ai, perguntel-lhe: O senhor está afirmando ou perguntando se estou contundido?

Nilton Canegal lhe avisou que após o treino se preparasse para concentrar, Fio respondeu: — Pensei que ele não ia me mandar para a concentração, pois do jeito que o negócio está por aqui, não entendo mais nada. Ainda bem que se lembrou de mim. Assim eu ganho um bichinho pela vitória.

Com respeito à parte do clube, o Sr. Reinaldo Reis explicou que já conversou com a mãe de Jorge Luis e ficou sensibilizado ao ouvir dela que o considerava um verdadeiro pai para seu filho. — Dona Virgínia Campos não fez qualquer crítica ao Vasco — disse. Chora muito a morte de Jorge Luis e vive o drama da família, mas ela própria consegue consolar a todos. Depois da missa de sétimo dia, cujo local ainda não foi marcado, o presidente Reinaldo Reis conversará com a mãe de Jorge Luis e dará todo o apoio à família, independentemente do movimento dos jogadores e torcedores.

Os jogadores do Vasco estão muito abalados por causa da morte do companheiro. Brito é o que mais sofre e perdeu três quilos de anteontem para ontem. O jogador, que é muito amigo da família, passa todo o dia confortando a mãe e as irmãs de Jorge Luis. Ontem, treinando individual, Brito machucou o joelho esquerdo saltando num exercício. O Dr. Luis Leão afirmou que a contusão foi proveniente de uma contração muscular e acredita que o zagueiro ficará recuperado para a partida de domingo. Paulinho está muito preocupado por causa da tensão nervosa entre os jogadores. O técnico explicou que os treinos da semana terão como base recreação, a fim de procurar aliviar o ambiente. O individual de ontem durou 45 minutos. Nel, Alcir e Bouglieux treinaram à parte. Tanto no campo, como no vestiário, os jogadores quase não falavam e estavam calados. Por causa disso, Paulinho resolveu até suspender um treino de dois toques que pretendia realizar. O Vasco fará hoje um coletivo. Caso Nel esteja recuperado, voltará ao time no lugar de Adilson. Assim, o time que enfrentará o Santos deverá formar com Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana e Eberall; Bouglieux e Alcir; Nado, Nel, Valfrido e Silvino.

Os jogadores do Vasco estão muito abalados por causa da morte do companheiro. Brito é o que mais sofre e perdeu três

HORA DE DESCANSO



Tostão espera com confiança a hora da partida

FLAMENGO	CRUZEIRO
(Claudinei) Ubirajara	1 Raul
Murilo	2 Pedro Paulo
Guilherme	3 Procópio
(Moisés) Onça	4 Darcil Meneses
Carlinhos	5 Zé Carlos
Paulo Henrique	6 Murilo
Gilbert	7 Natal
Liminha	8 Tostão
Dionísio	9 Evaldo
Silva	10 Dirceu Lopes
Rodrigues Neto	11 Rodrigues

Jogadores do Vasco deram NCr\$ 200,00 cada um para o mausoléu de Jorge Luis

Os jogadores do Vasco decidiram ontem destinar NCr\$ 200,00 do prêmio que receberão pela vitória contra o Atlético Mineiro para a construção de um mausoléu de mármore para seu companheiro Jorge Luis.

Além disso, por iniciativa de Brito, os jogadores e alguns membros da torcida organizada do clube vão abrir uma conta numa cadeia de bancos em favor da família do jogador falecido, onde os sócios e torcedores poderão colaborar.

VASCO APOIA

Essa conta será aberta na mesma cadeia de bancos que funcionou no recente censo que o Vasco fez com seus torcedores. Ontem à tarde, alguns jogadores e torcedores já se reuniram com o presidente Reinaldo Reis e estudaram o plano para seu lançamento, que será nos mesmos moldes da Conta do Almirante.

Com respeito à parte do clube, o Sr. Reinaldo Reis explicou que já conversou com a mãe de Jorge Luis e ficou sensibilizado ao ouvir dela que o considerava um verdadeiro pai para seu filho.

— Dona Virgínia Campos não fez qualquer crítica ao Vasco — disse. Chora muito a morte de Jorge Luis e vive o drama da família, mas ela própria consegue consolar a todos. Depois da missa de sétimo dia, cujo local ainda não foi marcado, o presidente Reinaldo Reis conversará com a mãe de Jorge Luis e dará todo o apoio à família, independentemente do movimento dos jogadores e torcedores.

BRITO O MAIS ABALADO

Os jogadores do Vasco estão muito abalados por causa da morte do companheiro. Brito é o que mais sofre e perdeu três

Câmara quer que clubes segurem seus jogadores

Brasília (Sucursal) — Lamentando a morte do jogador Jorge Luis, do Vasco, o Deputado Paulo Abreu (Arena-SP) apresentou, ontem, na Câmara, projeto de lei estabelecendo que "todo o atleta profissional deverá ser obrigatoriamente segurado para poder exercer sua profissão."

Nos termos do projeto, o seguro deverá ser comprovado por ocasião do registro do atleta para as competições e será fiscalizado pelas federações esportivas.

SEGURO

O projeto determina que o valor mínimo do seguro será fixado de acordo com a população da cidade onde o atleta estiver filiado e nas seguintes condições:

a) cidade com mais de 1 milhão de habitantes: 100 salários mínimos regionais; b) cidade com mais de 500 mil habitantes: 50 salários mínimos; c) cidade com mais de 200 mil habitantes: 40 salários mínimos; d) cidade com mais de 100 mil habitantes: 30 salários mínimos; e) cidade com até 100 mil habitantes: 20 salários mínimos.

Nos casos de invalidez temporária ou redução de capacidade, o valor do seguro será calculado de acordo com as tabelas fixadas pelo Instituto de Resseguros do Brasil.

O prêmio do seguro será pago pelo clube a que estiver filiado o atleta e não poderá, em hipótese alguma, ser deduzido do salário.

O Flamengo tentará se reabilitar das últimas derrotas e conquistar a primeira vitória no Gomes Pedrosa, enfrentando, hoje, às 21 horas, no Maracanã, o Cruzeiro, que, além de tudo, pensa em se desforrar dos 5 a 1 que sofreu para o mesmo adversário no início de ano.

Gilbert na ponta-direita e Dionísio no lugar de Fio são as novidades do Flamengo, que ainda não sabe qual será o goleiro, se Claudinei ou Ubirajara. Quanto ao Cruzeiro, sua equipe estará completa para defender uma invencibilidade de 37 partidas oficiais. O juiz será José Mário Vinhas, auxiliado por Amílcar Ferreira e Lourálber Monteiro.

SÓ DERROTAS

Depois de uma boa campanha na Taça Guanabara, pelo menos até a última partida, contra o Bonsucesso, quando lhe bastava o empate para conquistar o título, o Flamengo passou a só conhecer derrotas. Começou com os 2 a 0 para o Bonsucesso, mas até aí a equipe vinha se apresentando bem, e mesmo nesta partida teve tudo para obter um placar bem diferente.

Abalado com este resultado, pois bastava ao Flamengo empatar para ganhar a Taça, e isso ele considerava como certo antecipadamente — talvez até demais — o time decresceu de produção verticalmente. Seguiu-se a derrota por 2 a 0 para o Santos, na estréia do Gomes Pedrosa, e depois o resultado adverso de 4 a 1 para o Botafogo, na final da Taça Guanabara.

DEPOIS DA QUEDA

Foram três derrotas consecutivas, agravadas pelo fato de a equipe do Flamengo só ter marcado um gol — contendo-se ainda o empate de 0 a 0 com o Botafogo — nos 360 minutos de futebol que disputou. Houve ameaças de queda de técnico, dirigentes, jogadores brigaram e foram ameaçados de eliminação, alguns levaram a culpa pelos maus resultados, abalando ainda mais um time que já perdera o seu equilíbrio emocional.

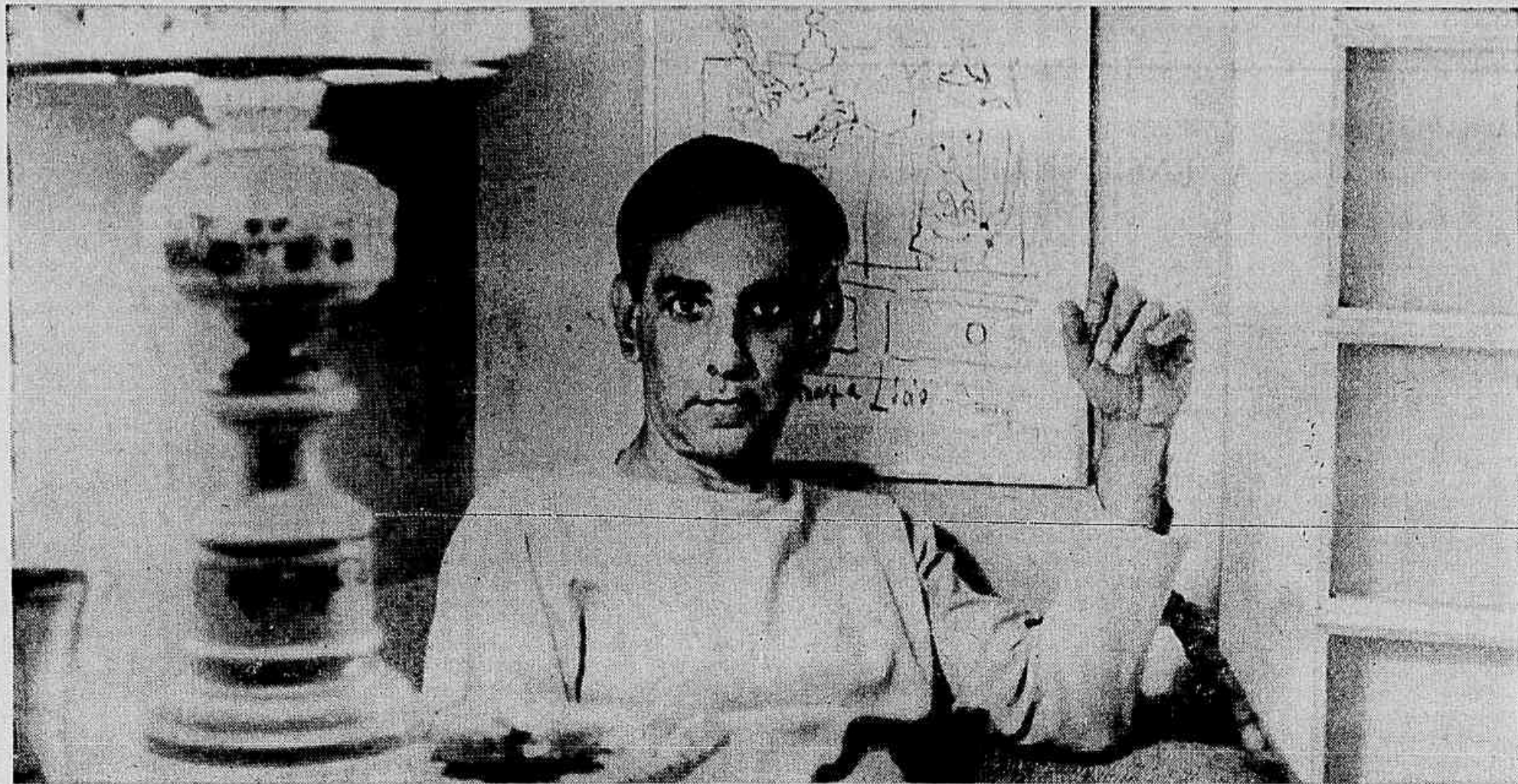
Depois da derrota para o Botafogo, a equipe teve a sorte de não estar escalada para a rodada seguinte, encontrando pela frente uma semana para descansar e esquecer os maus resultados. Disso tudo, o técnico Válder Miraglia chegou à conclusão que Fio foi o culpado dos gols que o Flamengo não marcou e que não havia substituído à altura para o ponta-direita Luis Carlos. Dionísio estará, encarregado, esta noite, de marcar os gols que Fio desperdiçou, enquanto o ponteiro Gilbert, do Bonsucesso, fará a sua estréia no mesmo time que ele ajudou a derrotar há alguns dias.

Uma vitória, hoje, será sumamente importante para o Flamengo, que encontrará a reabilitação ante um adversário colocado entre as melhores equipes do Brasil.

FAVORITO

Praticamente com a mesma formação que o elevou a condição de uma das três melhores equipes do país — juntamente com Santos e Botafogo — o Cruzeiro entrará em campo, esta noite, com as honras de favorito. Isso porque além do adversário ainda não estar totalmente recuperado psicologicamente da perda da Taça Guanabara, a equipe mineira vem se apresentando melhor de jogo para jogo, o que se pode constatar com o fato de ela estar sem perder há 37 partidas.

Contudo, o Cruzeiro parece não ter muita sorte contra o Flamengo. No último Gomes Pedrosa, foi derrotado por 3 a 0, sem que o time carioca tivesse metade do conjunto que possui atualmente. Depois, no início deste ano, num amistoso, o placar aumentou e o Flamengo chegou aos 5 a 1, resultado que o Cruzeiro ainda não esqueceu e que quer descontar esta noite.



LÚCIO, ROMANCISTA, POETA

LÚCIO / A FÉ NO DESESPÊRO

Quase seis anos atrás, um derrame havia paralisado seu braço de escritor. Mas em pouco tempo ele encontrou um novo meio de se exprimir, na escrita de uma tela e um pincel. Ontem, porém, a interrupção foi definitiva. É doloroso, mas é verdade: o coração de Lúcio Cardoso parou de bater

Sentado à sua mesa de trabalho um homem de meia-idade trabalha com afinco, no silêncio só rompido pela música de Gluck que vem da sala. Ao seu lado a bengala de junco indica uma perna semiparalisada, e enquanto a mão direita permanece inerte, a esquerda movimenta-se nervosamente entre os pincéis, o óleo, o guache. Ao perceber a chegada de alguém, ele vira-se com dificuldade, sorri e tenta explicar o que está fazendo, mas os sons são vagos e sem sentido. Ninguém o entende, mas não importa, porque os olhos expressam a lucidez, a perseverança, a felicidade de Lúcio Cardoso.

Deus e revolta

A madrugada de 7 de dezembro de 1962 interrompeu a carreira de um escritor, mas possibilitou o enriquecimento da pintura brasileira contemporânea. O derrame cerebral que

paralisou o lado direito de Lúcio Cardoso e impediu-o de escrever seus romances ou mesmo ditá-los — uma vez que ele não podia falar — forçou uma nova saída para o talento e a expressão que o artista podia dar.

E a fatalidade que incluiu-o no mundo sombrio de seus personagens foi sendo pouco a pouco superada pela fé em si mesmo e em Deus, uma busca constante nos livros que escreveu. Mas a fé de Lúcio não é aquela do menino nascido em Curvelo, Minas Gerais, em agosto de 1913, educado na tradição mineira de uma família tradicional e seguidora do catolicismo provinciano.

Essa visão foi logo rompida por Lúcio adolescente, que já em Belo Horizonte procura compreender a existência e anota suas preocupações num pequeno diário, que se perdeu anos depois. Ele ainda não é romancista quando vem para o Rio como um desconhecido, só lançando sua primeira obra, *Maleita*, em 1934. Romance naturalista — onde estão acentuadas a objetividade e a extrospecção, e apresenta o meio dominando os personagens — a obra não mostra, no entanto, o Lúcio Cardoso que está para aparecer.

Deus, o homem, o destino, a carne e o pecado são os temas que mais aparecem em seus romances, enquanto que a tônica das poesias está na força da revolta e na violência da linguagem. *Salgueiro*, em 35, é o romance seguinte, que já traz no bojo a marca do artista: o morro, a miséria, a fome e a desgraça abatendo-se sobre todos os personagens, enquanto apenas deles encontra uma saída para Deus.

Logo depois, Lúcio despede-se da poesia:

"estou cansado da poesia, estou cansado vou dormir agora no silêncio do abandono vou dormir de tédio, adeus poesia viva oh sombra agonizante, vou dormir de [morte...]"

Voltado inteiramente para o romance, escreve seu primeiro livro importante — *A Luz no Subsolo* — em 1936. O fatalismo, o bem e o mal, o emaranhado entre o real e o imaginário, a estrutura dos personagens caracterizada pelas lembranças e pesadelos estranhos e doentios, a busca de Deus, ainda que pelo crime — afirmam-no como um dos pioneiros do romance introspectivo no Brasil.

Na mesma direção o romancista encaminha a criação de *Mãos Vazias*, dois anos depois; e é este aprofundamento íntimo dos personagens que ele perseguirá até seu último romance, vinte anos mais tarde.

Vieram as publicações, entre outras, de *O Desconhecido*, *Dias Perdidos*, *Inácio*, *O Escravo*, *O Anfiteatro*, *O Enfeitado*. Adonias Filho assim se refere a Lúcio Cardoso: "Os velhos santos, os ascetas de grande pureza, falaram da mortificação, da tortura consciente ou inconsciente da carne. E Lúcio Cardoso, talvez levado por inexpricável inspiração, na ansia de santificar suas criaturas, voltou-se para os ascetas e fez do sofrimento o cenário, o maior de seus romances."

Em 1959 publicou seu último livro, a *Crônica da Casa Assassina*, "o mais completo, o tecnicamente mais perfeito, o que mais reflete o mundo e o complexo problema do destino que atormenta o romancista" — diz o jornalista João Máximo. Resta ainda o *Diário*, obra que escrevia e que permaneceu inacabada, mas que o escritor sempre esperou terminar.

Antes, a pintura-hobby

Lúcio, no entanto, não se restringiu à publicação quase ininterrupta de seus romances: peças de teatro, traduções, colaborações em jornais e revistas, histórias infantis, programas de rádio, desenho e pintura "quase como um

hobby", diz seu amigo Walmir Ayala. Também o cinema entrou em seu esquema de trabalho com a produção de *A Mulher ao Longe*, filme que permaneceu inacabado.

"Mais uma vez, trabalhando hoje, senti que travellings, panoramas e long-shots nada mais são senão capítulos, frases, balbucios, do mesmo romance que não se conclui nunca e que, através das imagens, procura apenas transmitir sua fantástica existência."

Embora a vida desregrada, a bebida em excesso, de fortunas gastas em uma só noite revelem a liberdade que ele considera como a única integral do ser humano — "a de sermos monstros para nós mesmos" — Lúcio não afastou-se de sua fé e de seu Deus.

Depois, a pintura-expressão

De repente veio o derrame; pouco antes o escritor assim se expressava: "Escrevo — e meu coração pulsa. Por que escrevo? Infundável é o número de vezes que já fiz a mesma pergunta e sempre encontrei a mesma resposta. Escrevo apenas porque em mim alguma coisa não quer morrer e grita pela sobrevivência."

Helena, sua irmã, conta que Lúcio pouco antes do derrame teve o pressentimento de que alguma coisa estava para acontecer. Isto porque sentiu, de repente, uma necessidade enorme de pintar, tendo feito um mural em duas paredes da casa de um amigo. Dois dias depois de comunicar o presságio, a fatalidade.

Os primeiros tempos foram duros e tristes, os amigos não acreditando numa recuperação. Otávio de Faria, um de seus amigos mais próximos, organizou uma biblioteca crítica de Lúcio Cardoso que chegou para alguns a assemelhar-se a um réquiem.

"Como é triste essa dor de não poder ter coisa alguma, como é horrível ter perdido tanto, e como agora me sinto — e sempre, e cada vez mais — desamparado e triste! Escuto o conselho que me dão... rezar. Rezar mesmo com os lábios duros e trancados..."

A perseverança, a ginástica que praticava na ABBR, trouzeram-lhe de novo o gosto pela vida, que veio associada à pintura: a cor, a luz e o espaço permitiram-lhe a possibilidade de extrair o talento e a força que tinha dentro de si e que não podiam mais ser expressados pela palavra.

Os antigos companheiros que apareciam para visitá-lo começaram a arquitetar uma exposição de seus trabalhos; os críticos que examinavam as telas compreendiam o vigor dos verdes, dos azuis, dos laranjas, e viam nela uma nova fase da obra do artista. Walmir Ayala — que organizou sua primeira mostra na Galeria Goeldi — dizia que os quadros "são todos na base da figuração, lembrando os personagens de seus livros, vegetações estranhas e exóticas, figuras isoladas e envoltas em mistério e solidão, tudo enfim muito ligado à sua linha de literatura."

Os últimos anos

Em 1966, a Academia Brasileira de Letras conferiu a Lúcio Cardoso o Prêmio Machado de Assis, pelo conjunto de sua obra. Naquela época, Otávio de Faria publicava um artigo em que ressaltava quanto Lúcio estava vivo e presente entre os intelectuais brasileiros e os meios artísticos, citando como exemplo a iminente publicação, pela Gallimard, da edição francesa da *Crônica da Casa Assassina* e a exposição de pintura na Galeria Atrium, em São Paulo.

Do pastel e do guache — que eram os materiais empregados nos primeiros trabalhos — pintados com os dedos, Lúcio passou para a pintura a óleo quando adquiriu maior comando muscular e controle manual dos instrumentos.

Analisando sua pintura de 1968, o crítico Clarival do Prado Valadares diz: "Entre a fase anterior e a atual o comando linear se acentua, sem contudo diminuir a dramaticidade da figura e da cena, que antes estava indicada e agora bem mais próxima de uma depuração, de uma narrativa plena, como a da imagem literária do autor."



LÚCIO, PINTOR

TEATRO | YAN MICHALSKI

CARA A CARA COM A "MEGERA" (I)

Mais importante do que a realização em si me parece ser a fundação do grupo cujas atividades essa realização inaugura. Não concorda totalmente com os mentores da Comunidade quando eles afirmam que a estrutura vigente impede praticamente o teatro brasileiro de produzir espetáculos culturalmente válidos e atuais; posso citar uma boa meia-dúzia de produções, em cada uma das últimas três ou quatro temporadas, que foram culturalmente válidas e atuais, sem deixarem de se sujeitar à estrutura econômica vigente — e que, ainda por cima, se revelaram capazes de cobrir suas despesas e dar algum lucro. Mas não deixa de ser verdade que dentro da estrutura atual, em larga parte por culpa das autoridades governamentais, está-se tornando cada vez mais difícil fazer um teatro bom e livre dentro das regras da iniciativa privada e da lei da oferta e da procura. A tentativa da Comunidade no sentido de transcender essa limitação através da corajosa experiência de coresponsabilidade, onde cada membro da sociedade contribui não só com o seu trabalho, mas também com uma parcela do capital, para a realização conjunta, me parece portanto digna de todos os aplausos — ainda que eu não consiga compartilhar totalmente o otimismo de Paulo Afonso Grisolli quanto à não repercussão da eventual reamadorização dali resultante sobre a qualidade dos espetáculos que venham a ser montados.

Igualmente digno de aplausos me parece o princípio de coresponsabilidade na medida em que ele significa trabalho de equipe levado às últimas consequências, de modo a abrir a cada comunitário acesso a uma contribuição criativa na concepção e na feitura do espetáculo.

● O TEXTO — DOMADO OU DOMADOR?

Por isso mesmo, a escolha de *A Parábola da Megera Indomável* para a realização inaugural do grupo me parece pouco feliz, antes mesmo de entrar na discussão dos méritos e das deficiências intrínsecas do texto. Pelas informações que tenho e pelo respeito que o grupo me merece, creio que houve efetivamente um trabalho coletivo na preparação do espetáculo; mas quem assistir à realização sem dispor dessas mesmas informações sairá do teatro com uma impressão exatamente contrária: a impressão de que assistiu a uma espécie de recital totalmente dominado pela personalidade de um único indivíduo, compositor da partitura, regente da orquestra e executante da parte solista, enquanto os outros participantes não passam de meros tocadores de instrumentos acompanhantes. Pessoalmente, posso garantir que não houve por parte de Paulo Afonso Grisolli nenhuma intenção de se colocar num lugar de vedete dentro do grupo; mas receio que a impressão que o espectador receberá seja precisamente esta, muito mais do que a de um verdadeiro trabalho de equipe, com coresponsabilidades equitativamente distribuídas. E a culpa cabe em grande parte à própria estrutura da peça, que reserva ao personagem do Bufão — interpretado justamente por Grisolli, também autor e diretor da peça — um papel de esmagador destaque dentro do espetáculo.

Por outro lado, a escolha resultou infeliz também pelo fato de que o encenador, notoriamente irreverente em relação aos textos que costuma montar, se mostrou inibido e criticamente omissos diante da sua própria obra escrita, deixando de efetuar cortes que se impunham com meridiana clareza, e que viriam aliviar o notadamente excessivo e redundante verbosismo de vários momentos da peça, principalmente no primeiro ato.

A peça em si repousa numa idéia interessante e engenhosa: interpretando à sua maneira o ponto de partida do enredo shakespeariano, o autor estabelece um paralelo entre a situação de uma megera domada e a de um país domado, e insinua caminhos que permitam aos dois — à megera e ao país — saírem dessa incômoda situação. Mas a execução da idéia é muito desigual, e bastante decepcionante no seu conjunto. O significado simbólico dos acontecimentos é insuficientemente explícito no decorrer da ação dramática, de tal modo que o próprio autor sentiu necessidade de torná-lo óbvio — mas, então, óbvio demais — através de uma lição de moral no desfecho. E o diálogo, ao lado de alguns achados muito felizes e de imagens de indiscutível intensidade poética, desvia-se muitas vezes em digressões exaustivas que o tornam frouxo e relaxam a sua tensão dramática. O impacto da mensagem — com minhas desculpas por esta tão desmoralizada palavra — que o autor quis transmitir resulta, finalmente, bastante aquém das intenções e das expectativas.

É claro que no caso de uma experiência do tipo da *Parábola* torna-se difícil deixar de colocar em discussão o eterno problema do respectivo predomínio do texto ou da encenação numa realização teatral. Neste caso particular, admito que Grisolli tinha em mente uma experiência formal de linguagem cênica tão corajosa e renovadora que se lhe afigurasse legítimo aplicar, na escolha do texto, antes de mais nada, o critério da margem de liberdade criadora que esse texto lhe proporcionaria. Mas o acerto deste cálculo se revelou, a meu ver, duvidoso; a linguagem cênica que estava sendo testada teve o impacto dos seus pontos positivos diminuído em virtude da fragilidade do texto, enquanto os seus pontos menos satisfatórios ficaram às vezes colocados em exagerada evidência, por não existir um texto suficientemente denso para preencher os seus vazios.

Mas reconheço que se trata de um círculo vicioso de difícil solução. Se Grisolli tivesse escolhido uma obra-prima universal para submetê-la ao tratamento cênico ao qual submeteu a sua *Parábola*, não estaríamos todos nós, a esta hora, enchendo a boca com o respeito ao autor, e insinuando que quem quer se servir de um texto para experiências ousadas, deveria escrever seus próprios textos, e não estropiar as obras dos outros?

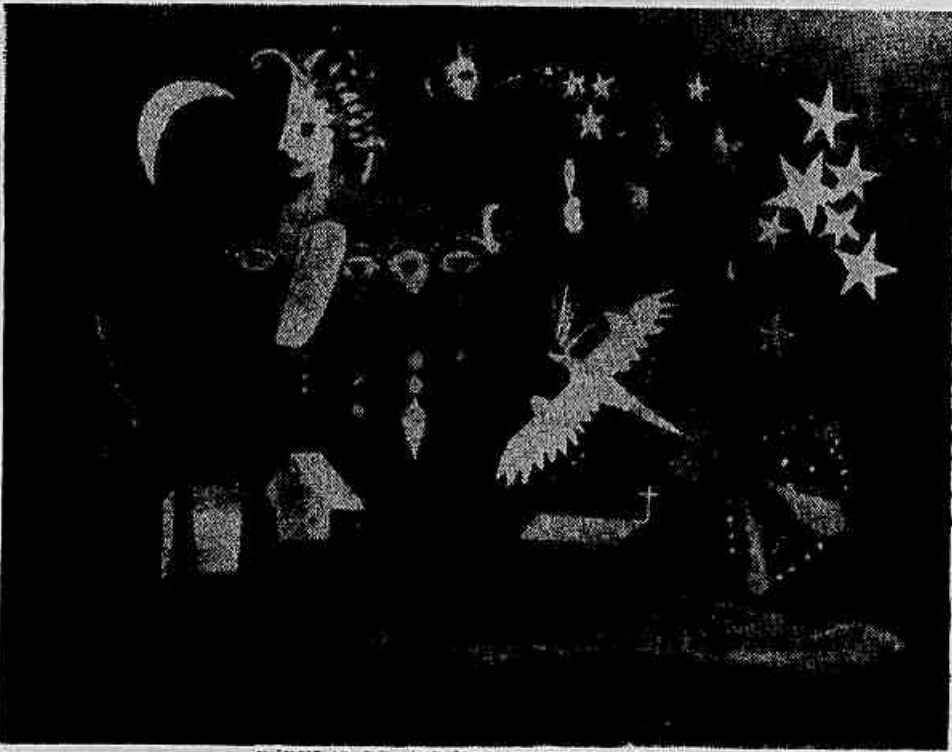
ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A ENGENHARIA DO SONHO

A primeira mostra de Afrânio Castelo Branco, em 1965, na loja Chica da Silva, fez notar ao público e à crítica a existência de um novo pintor, cuja linguagem exuberante e dramática assumia os temas religiosos, incidindo naquele terreno que facilmente denominamos primitivo. Longe disso — hoje Afrânio, consistente e amadurecido, confessa assumir elementos da arte primitiva como estímulo para a composição de um mundo em que os resíduos mágicos da história sagrada, a poesia popular do misticismo sertanejo e a crítica mordaz de um espírito atualizado e civilizado, se ligam, superpostas numa feliz estilização da luta entre o bem e o mal. A pintura de Afrânio Castelo Branco (personagem da importante trilogia dos Castelo Branco do Piauí: Sansão, Pindaro e Afrânio), resume uma crítica social, na medida em que pede contas, ao indivíduo, através de alegorias de espontâneo luxo, de sua soléncia e vocação para o ócio (ou alienação). Seus símbolos são nobres e feroces, uma incidência na repetição das figuras, especialmente na dualidade (dualidade) com que o ser maligno se manifesta, e diante da qual a proposição da esfinge tem o fascínio da indefinição. Os ricos se estendem nas areias, com barcos floridos à margem, e farândulas do supérfluo como alegorias de parques de diversão. Um Cristo antibiótico, tem co-

mo cruz uma ampola de injeção. Seu surrealismo tem definição direta, a paisagem é modesta e plebéia, os seres são fantásticos e apocalípticos.

As figuras vêm nítidas, propostas numa figuração preciosa mas escorrelta. Sua narrativa tem a síntese e o ritmo do poema. Sua ciência de fleção, de carga onírica, baseia-se numa coletânea natural dos temas de feira do nordeste, e da mitologia oral com que o povo defende seu grande direito de aventura sobrenatural. A química através da qual a alma humana confessa seus sobressaltos e maus instintos, a advertência da salvação que a fé ingênua acredita infalível, revelam-se nestes quadros. As condições da alienação estão visíveis neste novíssimo testamento onde os fantasmas do mal têm roupagem maravilhosa. Ao invés de simplesmente retratar os santos, como fez antes, ou os comícios religiosos de efeito teatral, Afrânio Castelo Branco domina sua nova fase com uma pesquisa psicanalítica do terror em suas mil e uma noites de fábula. Por outro lado, uma certa composição cênica coloca os personagens em plena liberdade de ação, onde o equilibrista, o paude-sebo, o estandarte, a pipa, o fogo de artifício, o carrossel, são suportes para símbolos naturalmente infiltrados na nossa vivência de perplexidade e insegurança.



FABULAS DE AFRÂNIO CASTELO BRANCO

MÚSICA | RENZO MASSARANI

CRÔNICAS

Substituindo-se à direção do próprio teatro, o TBO está realizando no Municipal uma temporada lírica nacional que continuará com Andrea Chemier, Bohème, Cavalleria Rusticana e Pagliacci; a iniciativa merece o maior respeito, pois procura reagir às renúncias dos meios oficiais e ajudar os nossos esquecidos cantores e o público do melodrama, que no passado tiveram tantas gloriosas oportunidades. Ao mesmo tempo, entretanto, é inevitável indagar se a iniciativa particular pode útilmente realizar algo neste campo que atualmente, mais do que nunca, exige meios financeiros adequados, organização artística, repertórios renovados, vozes seguras, ensaios, ensaios e ensaios. Assisti a um único quadro do Trovatore destes dias e infelizmente as conclusões são negativas. A coragem e a abnegação de intérpretes que, para vencer as águas estagnadas do Municipal, trabalham em cooperativa e até oferecem parte da bilheteria em benefício dos colegas mais necessitados não pode substituir aquela dignidade artística que a ópera exige em dias de perfeições discográficas e cine-

matográficas. A bem dizer, o único elogio sincero que poderia ser feito aos intérpretes da obra-prima verdiana seria para Fernando de Carlos Váler. O restante — cantores, conjuntos sinfônico e coral, quadro técnico — não passou de resultados que seriam aceitáveis apenas num teatro de bairro e a preços populares. Temo que a nobre tentativa agrave ainda mais o problema da lírica no Rio de Janeiro.

No penúltimo recital 1968 da Pró-Arte, segunda-feira, o ilustre pianista György Sándor reuniu no Municipal um público bastante numeroso; assistindo à primeira parte do concerto, em Bach-Liszt e na 111 de Beethoven, aplaudi os grandes recursos técnicos do jovem húngaro, mas fiquei um pouco desiludido com os resultados propriamente musicais. Com certeza, estes também terão muito a melhorar no restante do programa, com Schumann, Liszt, Debussy, Bartók, Mignone e Prokofiev. Em outubro, recital do pianista brasileiro Caio Pagano.

Quando Sándor continuava com a Pró-Arte, passei para o Auditório da ABI

● FICHA BIOGRÁFICA

Afrânio Castelo Branco nasceu no Piauí, em Teresina, em 1930. Formou-se em 1950 pela Escola de Belas-Artes do Rio de Janeiro. Expôs pela primeira vez em 1960, no Salão Nacional de Belas-Artes: naturezas mortas. Em 1963 ingressa no Salão Nacional de Arte Moderna. Expõe individualmente na Chica da Silva, pela primeira vez, em 1965. Em 1966 expõe no Salão Nacional de Arte Moderna e individualmente na Maison de France, apresentado por Harry Laus. Participa, em 1967, da IX Bienal de São Paulo. Expôs este ano em Fortaleza, a convite da Secretaria de Cultura do Ceará. A fase que comentamos neste artigo será exposta dia 30, às 21 horas, na Galeria Varanda (Rua Xavier da Silva, 59), com apresentação de José Roberto Teixeira Leite.

Apesar do prestígio que conquistou com suas exposições no Rio, Afrânio Castelo Branco vive em Teresina, onde realiza uma paciente pesquisa de despojoamento e fidelidade à fonte que lhe dá o engenho e a arte. Há nesta renúncia quase monástica da efervescência do grande centro, com suas enganosas facilidades, seus abismos e tentações, aquele clima de revisão espiritual evidenciado em seus catecismos de novos anjos e fascinantes demônios, com toda uma nomenclatura científica em que a imagem da máquina move a engenharia do sonho.

PANORAMA

DAS LETRAS

PETRONIO — Na bibliografia brasileira, *No Tempo de Petrólio* é um livro solitário. O autor, Fernando de Azevedo, recentemente eleito para a Academia Brasileira de Letras, é dos poucos, em nossa terra, cuja erudição permite o empreendimento cultural que a obra representa. Os aspectos mais importantes da civilização romana são aí examinados, tendo por centro a figura de Petrólio, cuja vida e obra são analisadas de maneira aguda e inteligente. O livro teve lançada, não faz muito, sua terceira edição, revista e aumentada, como tomo II das *Obras Completas de Fernando de Azevedo*, editadas pela Melhoramentos.

HOMEM E MULHER — O último título da Vozes na coleção *Questões Abertas* é de autoria de uma protestante, Franchine Dumas, esposa de pastor, engajada na vida política, e mergulhada, por sua própria vida profissional, na reflexão sobre as questões sociais. Em *A Dialética Homem-Mulher no Mundo Atual*, estuda a autora, sob diferentes aspectos (o sociológico, o psicológico, o cultural, o teológico e o dos problemas concretos), as características fundamentais da comunidade familiar, partindo do simples face-a-face entre o homem e a mulher sugerido pelo Gênesis antes da intervenção de qualquer contrato social. Prefácio de Madalena Barot.

TEILHARD — É sabido que Teilhard de Chardin viveu, em toda a sua intensidade, a crise do mundo moderno, percebeu-lhe o alcance e se propôs, como num desafio, a radicar, no seu próprio âmago, o esforço de uma reflexão criadora. Estudando-lhe a obra, no ensaio de leitura crítica Teilhard de Chardin (lançamento da Editora Vozes), Eusebio Martinazzo, em seguida a um esboço daquela crise, passa à análise do conceito geral da doutrina do grande Jesuíta (Gênese do Pensamento e Corpo da Doutrina), para chegar a considerações em torno das perplexidades e interrogações que dela se originam (*Questões Seletas e o Problema do Método*).

MARXISTAS — A transcrição e análise de largos trechos das principais obras de Marx e outros marxistas, de Engels, Lênine, Trotsky e Stalin a Togliatti, Mao Tse-tung e Che Guevara — é esse o importante conteúdo do livro de C. Wright Mills, que a Zahar acaba de incluir na coleção *Biblioteca de Ciências Sociais, Os Marxistas*, tradução de Valtensir Dutra, com revisão técnica do professor Luciano Martins. O conhecido sociólogo, cujos livros são lidos em todo o mundo, paralelamente à análise do pensamento marxista, examina criticamente a ideologia do liberalismo, encaradas as duas filosofias como a única alternativa política válida de nosso momento histórico.

O HOMEM — Explica Erich Fromm, no seu livro *Análise do Homem* (6.ª edição da Zahar, na série *Biblioteca de Ciências Sociais*), que esse estudo é, sob muitos aspectos, uma continuação de *O Medo à Liberdade* (também lançado pela Zahar), no qual tentou analisar como o homem moderno procura fugir de si mesmo e de sua liberdade. Já em *Análise do Homem*, examina Fromm o problema da ética, das normas e valores que levam à compreensão do Eu humano e de suas potencialidades. O autor adota a posição de que a Psicologia deve não só desmascarar os falsos juízos éticos, como, ainda, servir de base à criação de normas de conduta objetivas e válidas.

DOCUMENTAÇÃO — A Carta Encíclica do Papa Paulo VI sobre a regulação da natalidade tem o seu texto reproduzido em versão portuguesa no 3.º fascículo do volume I de *Sedoc — Serviço de Informação*, o mensário editado pela Vozes desde julho último. O documento promulgado por Paulo VI vem antecedido de apresentação do Secretário Nacional do Apostolado dos Leigos, Dom Lucas Moreira Neves, que, em seus comentários, fixa alguns pressupostos básicos para a compreensão da Encíclica. Ainda neste número de *Sedoc*, como um de seus temas de relevo: o problema dos casamentos mistos, ou seja, o do casamento e divisão entre as Igrejas.

CELEBRAÇÕES — Diante da urgência de atualização dos responsáveis pela ação pastoral do campo da saúde, a Irmã Violeta Padim apresenta, no segundo volume da coleção *Medicina, Pastoral Catequese* (iniciativa do ISPAC e publicação da Vozes), o trabalho *Celebrações em Hospitais e Escolas de Enfermagem*, em que parte de composições primordialmente catequéticas, com a preocupação de chegar a uma participação comunitária nos ambientes visados pela ação a desenvolver. Inclui-se no volume um roteiro, essencialmente prático, de uma reformulação pastoral nos hospitais, indicando as principais diferenças entre uma catequese arcaica e uma catequese pós-conciliar.

L. B.

PANORAMA DO TEATRO

TUCA LANÇA BRECHT — Esta noite no Teatro Mamboré, o Teatro Universitário Carioca, agora numa nova fase de organização e de visão artística, estará lançando a sua versão de Os Hóspedes e os Curiaéis, de Brecht.

Traduzida por Mário da Silva, esta peça de Brecht faz parte da sua série de Lehrstücke, ou seja, peças didáticas. O próprio autor explicou que essas peças em um ato, destinadas à representação por parte de alunos das escolas, visavam a instruir não o público, mas sim os meninos que iriam interpretá-las. "A peça didática — escreve Brecht — instrui, por isso que é representada, e não pelo fato de que a vejamos. Em tese, a peça didática não precisa de nenhum espectador, se bem que a presença deste possa, naturalmente, ser aproveitada. Na base da peça didática encontra-se a expectativa de que o intérprete, ao realizar determinado tipo de ação, ao assumir determinadas atitudes, ao reproduzir determinadas falas etc., possa ser socialmente influenciado." Isto não impediu, porém, que algumas das peças didáticas de Brecht (a mais conhecida das quais é A Execução e a Regra) fossem representadas ainda em vida de seu autor, também por companhias profissionais e para públicos normais.

Este não é, porém, o caso de Os Hóspedes e os Curiaéis. Escrita em 1934, a peça somente veio a ser estreada 24 anos mais tarde, em 1958, dois anos após a morte de Brecht. O lançamento verificou-se na cidade alemã de Halle. Não se tem notícia de qualquer montagem da peça fora da Alemanha, o que acrescenta um interesse especial à iniciativa do TUCA.

O espetáculo foi dirigido por dois jovens integrantes do grupo, Reimundo Lima e Ricardo Silva, e conta com cenografia de Colmar Dinis e Jorge Gomes, e com arranjos musicais de Luis Claudio. Raquel Levi orientou o trabalho da expressão corporal. O elenco é integrado por Alberto Steinberg, Colmar Dinis, Dora Zaverucha, Ellana Lehmann, Hélio Sardi, Gilson de Moura, Jorge Gomes, Marcelo Pletsch, Márcia Fiani, Maria de Belém, Marilena Cunquejo, Mário Jorge, Marlene Segal, Paulo César, Vanda Mazini e Zaqueni Jorge.

NO COPACABANA — Depois do encerramento da temporada da Companhia Internacional de Marionetes, programado para domingo, Oscar Ornstein apresentará no Teatro Copacabana o maior sucesso paulista do ano: A Cozinha, de Arnold Wesker, em produção de John Herbert e Antunes Filho, dirigida por este último. A Cozinha já está com data de estréia marcada: 5 de outubro, e ficará no Rio apenas um mês. Durante este tempo, o diretor João Bethencourt estará ensaiando a próxima produção de Oscar Ornstein, que deverá estreiar no Copacabana no dia 12 de novembro: Linhas Cruzadas (no original: Relatively Speaking). Prosseguindo com o filão já anteriormente adotado pelo produtor, essa peça, de autoria de Alan Ayckbourn, trará ao palco do Copacabana dois artistas que atingiram a celebridade através da televisão: Glória Menezes e Tarsisio Meira.

TEATRO E OCIDENTE — O ciclo de conferências intitulado O Teatro e o Ocidente, que Bárbara Heliodora está ministrando no Teatro Novo, terá prosseguimento às 17h30m de hoje, abordando desta vez o teatro renascentista da Itália e da Espanha. Como sempre, haverá leituras de trechos de peças, a cargo da Companhia Dramática do Teatro Novo, e projeções de slides.

IONESCO, SEXTA-FEIRA — Está sendo anunciada para depois de amanhã a estréia, no Teatro Gláucio Gil, de Agonia do Rei, de Ionesco, que Luis de Lima traduziu e está dirigindo, com Glauce Rocha, Tais Moniz Portinho, Flávio Migliaccio, Rogério Fróis e Ana Ariel no elenco, e com cenografia de Claudio Moura.

TEATRO NACIONAL BRITÂNICO — O elenco oficial da Grã-Bretanha abriu na semana passada a sua temporada de 1968/69, com uma remontagem da sua versão de As You Like It, com um elenco exclusivamente masculino, inclusive em papéis femininos. O programa do primeiro trimestre da temporada prevê, ao lado de várias remontagens, a pré-estrela mundial de The Advertisement, da jovem autora Natalia Ginzburg, que ganhou com esse texto o Prêmio Mazotto, primeiro prêmio de um concurso internacional para jovens dramaturgos.

Y. M.

DA MÚSICA

ORQUESTRA FILARMÔNICA TCHÉCA — A maior das seis orquestras de Praga está preparando uma série de concertos sinfônicos na América Latina, que naturalmente incluirá o Brasil. Trata-se de um conjunto de renome mundial, composto por 122 elementos, artistas altamente preparados, muitos dos quais atuam também como solistas e membros de famosos conjuntos camaráticos. O próprio maestro Karel Ancel, diretor artístico da orquestra, regerá os concertos também no Brasil.

PANY SOLTHER, jovem pianista brasileira, tocou o Concerto n.º 1 de Chopin em Bad Mergentheim, e um crítico local escreveu: "Desde o primeiro momento, sentimo-nos impressionados com seu toque disciplinado, brilhante e agradável; ela dominou a parte pianística sem apelar para efeitos inúteis."

VILA-LÓBOS NA ARGENTINA — A Rádio Municipal de Buenos Aires realizou uma série de programas dedicados à arte de Heitor Vila-Lóbos, que foram retransmitidos por todas as emissoras argentinas e pelo Sódre de Montevideu.

MÚSICA CONTEMPORÂNEA — No quinto Concerto de Música Viva, em Munique, Wolfgang Furtner dirigiu a novíssima cantata do jovem compositor berlinense Arjbert Reinmann. Verrá lá morte. Para o crítico da Sueddeutsche Zeitung, "a música tecnicamente complicadíssima testemunha o dom do compositor de utilizar a expressividade vocal; atingiu uma unidade espiritual como tão cedo não se encontrará no âmbito da música de hoje."

CADERNOS DE FOLCLORE — O primeiro Caderno de Folclore da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro foi totalmente distribuído, tendo-se esgotado a edição de 5.000 exemplares. Atualmente, estão sendo distribuídos o segundo e o terceiro cadernos que poderão ser encontrados na Rua Pedro Lessa 35, 6.º andar.

R. M.

Ouço no rádio: morreu Lúcio Cardoso.

Era um homem de olhos entre verde e cinza, e cabelos grisalhos; bonito e maldito. Um escritor: escrevia a lápis, em cadernos escolares. Vinha de calção-bermuda, descalço, da Rua Joana Angélica à Praça General Osório. Na primeira mesa do bar Jangadeiros, de frente para as amendoineiras cujas folhas o vento arrancava num barulho de latas que caem, encomendava uma garrafa de vinho branco e escrevia a lápis no caderno escolar, sempre bebendo vinho.

Volta e meia tornava-se proprietário de uma Kombi. Isso durava três,

quatro meses, não mais. Aproveitávamos para ir a São Conrado: vinho branco, camarão torrado.

Ele tinha uma namorada, creiam. Liliane. Telefonavam-se às seis horas da manhã. Almoçavam juntos quase todos os dias. A Lúcio cabia enfiar a casa com flores e guirlandas. Lembrou-me que por ré-lo descalço eu suspeitava que mais cedo ou mais tarde ele morreria. Seus amigos particulares, só dele: Carlos Drummond de Andrade, Otávio de Faria, Marcos Konder Reis; os outros, nós dividíamos sem dificuldade — a turma de Ipanema, os malditos de Ipanema.

LÚCIO

Aquelas caderninhos pouco a pouco se transformavam em livros de trezentas, quatrocentas páginas. Quando saíam as críticas ele parecia criança, mandava todo mundo ler, decorava. A mim, garantia:

— Você está liquidado, meu querido. Você é escritor de um livro só. Vai viver um bocadinho e no fim da vida escreverá um livro genial.

Quantas farras fizemos juntos, santo Deus. Quantos copos de vinho, e chope, e uísque, e cachaça com siri na Lapa, perdedores de livros que nós sempre fomos. Uma vez eu fugi com uma dona casada e ele ficou — ele e Isabel ficaram consolando o marido

numa ilha deserta. Passaram três dias tentando explicar ao homem que aquilo era perfeitamente natural, até que a provisão de bebidas se esgotasse.

E novamente estávamos todos em Ipanema, suicidados e sem compromisso. Quando chovia falávamos mais baixo, ele lia em voz alta os seus prediletos — Genet, Camus, Pasolini, Pavese, Faulkner. Escrevia versos e distribuía aos amigos; fazia desenhos, era um pintor de domingo. Deitava-se pesado, com roupa e tudo e sem sapato, enquanto nós ficávamos na sala, bebendo e esperando.

Lá se foi Joaquim Lúcio Cardoso. Há um sorriso na superfície da Terra.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria



Tom Jobim: apresentado à Primeira-Ministra da Índia

PICADINHO

● No Flag, fim de semana: os Alvaro Toledo, os Sousa Campos, Maritza Osório e Maria do Rosário Nascimento Silva.

● No Petit Clube, Silvia Amélia e Paulo Marcondes Ferraz, e o Sr. Valter Moreira Sales, acompanhado do filho.

● No Jivau, os Roberto Andrade, os Pligiani, os Alair Couto. Era um desfile de jóias sensacionais, usadas pelas senhoras presentes.

● Casaram-se, no fim de semana, Rute Sobral Pinto e Wilson Salazar, ambos advogados.

● Os moradores das proximidades do Largo do Humaitá andam assustados: as palmeiras das redondezas, velhas e mortas, ameaçam desabar a qualquer vento mais forte. Uma caiu, ferindo gravemente quatro pessoas e destruindo um caminhão; outra já havia caído há uma semana. E até agora nenhuma providência foi tomada.

● Estão seguindo para a Europa Henriette e Mário Pacheco (compras e negócios) e, já embarcaram Miriam e Milton Cabral.

● Vera Larraigoti Sasso tem uma camisa de toureiro, daquelas cheias de babadinhos, autografada por Luis Miguel, o famoso Dominguin. Roger e Vera vão hospedar o toureiro, que está sendo esperado no Rio.

● Mais um atelier de alta costura vai ser aberto no Rio é o de Lucila Nonato.

● Depois de uma viagem pelas Baamas, e de uma temporada em Miami, chegou Hélio Pena e Costa. Marília ainda fica em Miami alguns dias.

● Teresinha Soares, gravadora de Belo Horizonte, que faz serigrafia erótica, vendeu todos os trabalhos que mandou para a Exposição Internacional de Arte, no México.

● Jair, servente da joalheria H. Stern de Copacabana, aprendeu o ponto de aralato, durante uma mostra de tapeçaria que lá se realizou e está fazendo sensacionais cintos para homens.

● Tendo como ponto de partida o Quarteto de Cordas, a diretoria do Teatro Municipal está estudando um plano a fim de especializar músicos do coro tornando-os solistas.

● A turma jovem do Orfeão Portugal está preparando uma festa com muito je-je-je. Título: Noite do Fim do Mundo...

● A música que compôs sobre Brigitte Bardot vende ainda tanto na Europa, que permite a Miguel Gustavo, o autor, viver apenas de seus direitos autorais.

● Preços acessíveis ainda têm os quadros, muito bons, do pintor Inácio Rodrigues. Ele está expondo na Galeria Giro, e sua obra é, toda ela, baseada na opressão e nos atuais conflitos humanos.

● Patrícia Teixeira teve a sua primeira filha. Assim, os Ernani Teixeira, Helena Brito e Cunha e Gustavo Engelke não, agora, avós. D. Zaira Almeida e Silva e o casal Henrique Brito e Cunha estréiam como bisavós.

● Depois de amanhã, em Salvador, no Teatro Castro Alves, Maria Lúcia Godói vai dar um recital de poesia.

● Dorival Caiati embarcou ontem para descansar na Bahia. Lá ficará por um mês.

● Elvis Presley, tentando recuperar o prestígio perdido, lançou esta semana um novo disco, agora em novo estilo — o soul music — : A Little Less Conversation.

● No dia 26, a Boutique Di Roma promove o seu desfile de verão, Coordenadas dos modelos: cinturas marcadas e saias godês. É a influência de Luis Ferrand que se faz sentir na moda carioca.

● Hoje é a vez da Boutique Mariázinha lançar a sua coleção. As tunicas são a constante do desfile.

SÃO PAULO DIA A DIA

● A Inglaterra promoverá, em março de 68, uma grande feira industrial, no Ibirapuera. Toda a maquinaria poderá ser vendida no local ou encomendada para importação direta.

● O Ministro Carlos Simas estará presente, no dia 27, às comemorações que vão ser realizadas pela Telefônica de São Bernardo do Campo, quando prestará importantes declarações — segundo sua assessoria.

● Lúcia Matarazzo, em breve, viajará para a Europa, a fim de assinar contrato de representação da Imperchic da etiqueta Dior no Brasil.

● Mimi Lafer e Sofia Bernardes, em Washington, visitando John e Maria Helena Cadenhead.

● Luis Dumont Vilares foi convidado pelo Príncipe Bernard para realizar, na Holanda, uma série de palestras sobre o Brasil. Já embarcou.

● Mme. Rosita, recém-chegada de Paris e Roma, trazendo uma bela coleção de vestidos de Valentino,ucci, Givenchy, St. Laurent e Dior.

A NOITE DO COUNTRY

A Arte, os artistas e o respeito que se tem por eles, em seu país; a emoção sentida ao ver o Cristo Redentor de perto; a beleza do Rio; e uma lenda indiana que fala do sentimento da amizade foram os assuntos focalizados por Indira Gandhi no simpático e inteligente discurso que proferiu depois do jantar em sua homenagem, no Country, ontem à noite.

"Sobretudo bondosa; humana e consciente de suas pesadas responsabili-

dades" — foi a impressão deixada entre os que a conheceram.

A decoração do salão foi feita com cravos e orquídeas brancas e a maneira encontrada por várias senhoras presentes de homenagear o Primeira-Ministra foi vestir trajes de seda indiana ou saris autênticos. D. Berenice Magalhães Pinto usou um sari azul; Gladys Hime, um sari vermelho.

Jair Rodrigues, ao final do jantar, discretamente guardou o menu e o cartão com seu nome que estavam sobre a mesa, para levar de lembrança para sua mãe — "a velha Conceição."



Os Embaixadores da Grã-Bretanha: Sir John Russell e Sr. A.

UM FESTA EM PREPARO

Já há grande movimentação em torno da organização da festa que será oferecida ao Governo brasileiro pela Rainha Elisabete II da Inglaterra, aqui no Rio, nos salões da Embaixada britânica. Conhecidos decoradores cariocas estão sendo sondados e a eles se pede apresentação de projetos refe-

rentes aos arranjos especiais para a noite de 6 de novembro.

A Rainha, possivelmente, verá, durante essa festa, um show de escola de samba, a exibição de passistas, e ouvirá a música de artistas nacionais.

A decoração dos salões deve ser feita à base de flores tropicais e de pássaros brasileiros.

ONTEM, EM BRASÍLIA

Um bonito espetáculo de ballet, coreografado por Dalai Ashcar, foi apresentado ontem à noite, em Brasília, no Palácio dos Arcos (Itamarati), durante a recepção oferecida pelo Governo brasileiro em homenagem à Primeira-Ministra Indira Gandhi. Vinte e quatro moças tomaram parte do ballet que foi batizado de Dança para Indira. Rute Lima foi a estrela da dança e Bidu Salão acompanhou-a cantando música de Vila-Lóbos. A coreografia de Dalai, sobre a música de Vila-Lóbos, foi criada tendo em vista o local onde as moças dançaram: ao invés do tradicional palco de tábuas de madeira, o chão de mármore do Itamarati.

O QUE É QUE O RIO TEM?

Segundo categorizado agente de viagem, com profunda experiência internacional, apenas "três dias de programas para o turista." Pouco, em face dos cinco dias que as agências costumam sugerir aos visitantes estrangeiros que destinam a Manaus e outros cinco para Salvador. E que, nessas duas cidades, há muito a oferecer aos que vêm de fora: caçadas, confecções de trajes típicos em 24 horas, excursões, programação noturna de visita a locais folclóricos, tours detalhados e atraentes.

Aqui, no final do terceiro dia, o turista — que não tenha nenhuma relação de amizade com o carioca — fica sem nada para fazer. Depois do Corcovado e do Pão de Açúcar não existe nada de organizado para oferecer ao visitante: shows de samba, espetáculos de macumba, capoeira. Espetáculos de música típica, na linha do Carnaval, por exemplo, deveriam receber subvenções dos órgãos competentes para que fossem produzidos, um atrás do outro, e visando especialmente à platéia turística.

É tempo de a Secretaria de Turismo pensar a sério no caso: tornar o Rio uma cidade turística. Porque por enquanto o Rio é apenas uma cidade com beleza natural.

DESFILE

Alguns dos vestidos usados pelas convidadas ao jantar do Governador Negrão de Lima e D. Ema, antemem:

● Lourdes Catão, longo amarelo-claro com bolero bordado.

● Fernanda Colagrossi, um longo com etiqueta de Pucci.

● Maria Elisa Ortemblad, longo rosa-pálido, de corte singelo.

● Marilu Pitanguí, vestido solto, verde-alface, gênero futura mamãe.

● Heloisa Aleixo Lustosa, de preto, com barriga de fora.

● Maria Luísa Dantas, de longo azul-céu todo bordado.

FÓRMULA

De Slavik, decorador russo radicado em Paris, autor das reformas dos drugstores franceses e agora contratado para reformar uma cadeia de drugstores em Nova Iorque: "A fórmula de uma decoração que funcione é simples: use-se um terço de nostalgia, um terço de conforto e um terço de felicidade burguesa." Segundo Slavik, trata-se de um coquetel psicológico que permite às pessoas não se entenderem, quando saem de casa.

QUEM TEM MEDO?

Quem Tem Medo da Ásia é o título do livro recém-lançado nas livrarias cariocas e que trata da política dos Estados Unidos no Sudeste asiático. Os personagens abordados no volume são Dean Rusk, David Bell — Administrador da AID — os Senadores Fulbright, Eugene McCarthy, Mike Mansfield, Wayne Morse, Russel Long, Stuart Symington, Bourk Hickenlooper.

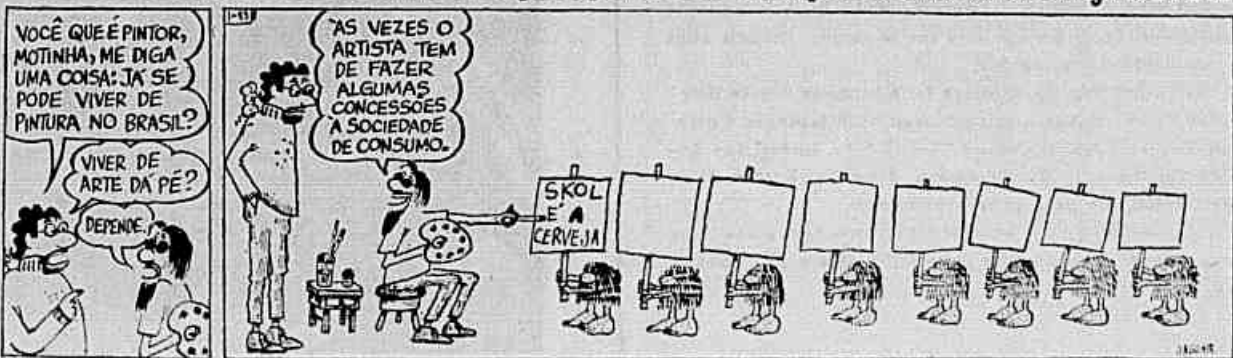
É CHEGADA A HORA DOS PENSADORES

Aprenda a pensar inteligentemente lendo o LIVRO-TEXTO da CIÊNCIA CRISTA

BIBLIOTECA E SALA DE LEITURA DA CIÊNCIA CRISTA

Av. Mar. Câmara, 271 - 3.º andar. — Entrada franca de 2.ª a 6.ª-feira, de 12 às 18 horas

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL



FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

ARGENTINA LANÇA SELOS DE CRIANÇAS



Uma menina de cinco anos e um menino de nove venceram o concurso de desenhos de selos postais promovido pela Secretaria de Comunicações da Argentina, em colaboração com o Conselho Nacional de Educação, entre os alunos dos jardins-de-infância e das escolas primárias de Buenos Aires.

Os selos O Aniversário da Vovó, de Patricia Lynch, e O Mar, de Edgardo Gómez, foram colocados em circulação no sábado, cada um deles no valor de 20 pesos e na tiragem de um milhão de unidades.

TEMA LIVRE

O concurso — o primeiro desse tipo realizado na Argentina — estabeleceu que o tema seria livre: os alunos, de acordo com suas inclinações, poderiam apresentar desenhos imaginativos, decorativos e de observação.

Antes da execução dos desenhos, os alunos ouviram palestras ilustradas sobre a história da filatelia e receberam instruções de renomados professores de artes plásticas a respeito do uso das cores.

A seleção dos trabalhos começou nas próprias escolas, desenvolveu-se nos Conselhos Escolares e terminou na Inspeção Técnica de Desenho. Além de Patricia e Edgardo, mais 50 crianças receberam prêmios diversos.



O SÉLO DA CONFERÊNCIA DOS EXÉRCITOS

Solicitado pelo Estado-Maior do Exército ao Departamento dos Correios e Telégrafos, entrou ontem em circulação o selo — de NCR\$ 0,05 — comemorativo da realização, no Rio, da VIII Conferência dos Exércitos Americanos. O selo, em azul e cinza escuro, tem uma tiragem de dois milhões de exemplares.

Os filatelistas poderão obter até o dia 29, na Praça General Tibúrcio (Praça Vermelha), o carimbo oval que, além do selo, registrará o encontro dos Exércitos americanos para o estudo conjunto dos problemas militares de interesse comum, particularmente os referentes à Segurança e Desenvolvimento do Continente.

A REUNIAO

Inaugurada segunda-feira na Escola de Comando do Estado-Maior do Exército, a conferência reúne todos os países americanos, à exceção do México, Costa Rica, Barbados, Haiti e Trinidad-Tobago. Participaram dos debates os Comandantes-em-Chefe ou chefes de Estado-Maior da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, El Salvador, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Segurança e Desenvolvimento é o principal tema do encontro, segundo proposta do Brasil. Todas as delegações apresentarão teses a respeito.

As conferências anteriores foram realizadas na Zona do Canal (Panamá) — 1960, 61, 62 e 63 —; West Point (EUA) — 1964; Lima — 1965, e Buenos Aires — 1967.



OS
12 ANOS
DA
AEROLINEAS
PERUANAS

A Direção-Geral de Correios do Peru comemorou o 12.º aniversário de fundação da companhia de aviação Aerolíneas Peruanas com a emissão no início do mês de dois selos, série de um milhão de exemplares.

O selo de 3,60 soles tem o desenho (estilizado) do Antarku, personagem mitológico do Inca Túpac Yupanqui que, segundo o historiador Sarmiento Gamboa, atuava como sentinela avançada do Monarca Conquistador. O segundo selo, de 5,60 soles, apresenta a figura de uma alpaca, ruminante oriundo do Peru, sob um jato em ascensão. Os dois selos foram impressos na Áustria.

Lima-Antofagasta-Santiago foi o primeiro voo da Aerolíneas Peruanas, que hoje pouso com seus jatos em Guayaquil, Bogotá, Panamá, México, Miami, Nova Iorque, Los Angeles, Montreal, La Paz, Santiago, Assunção, Buenos Aires, Montevideo, Rio de Janeiro e São Paulo.

No próximo ano, a Aerolíneas Peruanas abrirá sua linha para a Europa. Esses voos serão feitos com o jato Convair 580.



A hora de sorrir

Mais tranqüila que das outras vezes que veio ao Brasil, Maísa é agora uma mulher que se diz feliz com o casamento e que só lamenta não poder cantar no Brasil, por falta de convites. Entusiasmada com Maria Betânia, admira a coragem de Caetano Veloso e seu movimento tropicalista. Maísa é uma nova mulher

O CANTO TRANQUILO DE MAÍSA

São Paulo (Sucursal) — Maísa, você encontrou a felicidade?

Ela ri da pergunta, seus olhos riem muito mais, mas responde logo:

— Pode existir coisa mais bês-ta que ser feliz?

Maísa agora é uma mulher tranqüila, que sorri muito, sem os gestos nervosos do tempo em que cantava Ouça, procurando comunicar-se com os outros por intermédio dos seus olhos imensos, que falam ainda mais que a sua voz personalíssima, um tanto rouca e velada.

No seu apartamento ela veste calças compridas vermelhas e blusa preta, e de imediato, quem a vê falar, sorrir, tem a impressão de que morreu a Maísa que tinha uma vida tão atribulada, e que até fêz sonoterapia para esquecer seus problemas.

— O que eu quero, agora, é viver na Espanha com meu marido e meu filho, mas sempre vou ter que voltar ao Brasil, porque aqui

estão minhas raízes. Apenas lamento o fato de não poder cantar para esse público, não recebo convites dos empresários brasileiros para me exibir aqui, coisa que não posso entender, já que me solicitam para outros países.

Maísa transmite a quem a vê de perto a certeza de que é um ser isolado dos demais, com atitudes e idéias próprias, as quais ela dá ainda mais vida pela sua aparência, que faz com que se conclua: "Essa mulher viveu."

O que fez durante a sua ausência de dois anos foi divulgar a música brasileira, procurando dar nas suas apresentações aquele seu toque pessoal, e isso faz com que pense que os nossos cantores deveriam definir-se, deixando de ser temperamentais, e procurando adotar uma linha. Por esse motivo aprecia Caetano Veloso, que considera muito válido por seu movimento tropicalista.

— Tenho trabalhado tanto, conhecido tanta gente, que me fal-

ta tempo para compor. Só tenho feito poesia, e cinema, talvez venha a fazer com Visconti, que usará como tema a minha vida.

Dos compositores brasileiros atuais diz gostar muito de Chico Buarque de Holanda, pretendendo levar na sua volta algumas composições dele, e ainda quer gravar Eu e a Brisa, de Johnny Alf.

— Mas o que não posso entender — diz colocando toda expressão nos olhos imensos — é que eu não possa cantar aqui por ausência de contratos, já que carinho do público não me falta. Senão, como explicar ele todo de pé me aplaudindo quando anunciaram minha presença no teatro em que se exibiu Maria Betânia?

Apesar dessa mágoa, Maísa sorri, e nesse sorriso parece estar escondida a frase que disse quando foi embora da última vez, definindo a tranqüilidade que encontrou com o seu casamento:

— Sabe, agora nós somos dois a rir da criatura humana.



A todos Maísa surpreende com sua nova imagem, bem diferente daquela dos primeiros anos da carreira

PANORAMA

DO CINEMA

ABSURDO — De acordo com os artigos 14, 68 e 99 do Decreto 20.493, da legislação de censura em vigor, o espetáculo pode ter as seguintes restrições quanto à idade: Livre — pode ser visto por público de qualquer idade; Impróprio para crianças até 10 anos; Impróprio para menores de 14 anos; Impróprio para menores de 18 anos. Além disso, o que há é a interdição total do espetáculo, de acordo com o artigo 41 do mesmo decreto. Diante disso, perguntamos: é possível a interdição até 21 anos que foi imposta ao filme Edipo Rei, de Pasolini? A proibição até 21 anos, simplesmente não existe. Do jeito que vamos, teremos filmes censurados para menores até 30 anos de idade.

MAIS UM — Claude Lelouch já terminou o roteiro do seu próximo filme, La Vie, L'Amour, La Mort. É a história de um homem que matou, a explicação do seu ato e a sua condenação pela sociedade no tribunal. O filme trata também da impotência sexual, problema este que assume importância cada vez mais dramática no mundo moderno. Os principais atores são Amidou, Caroline Cellier e Jannine Magnan.

CINEMATECA AOS DOMINGOS — O Museu de Arte Moderna já está funcionando gratuitamente aos domingos, das 14 às 19 horas. Da mesma forma, a Cinemateca está organizando sessões com entrada franca, às 16 e 17h30m, com projeção de filmes de curta metragem.

CONVENÇÃO — Realizou-se em San Juan de Porto Rico a convenção latino-americana da Warner Brothers-Seven Arts, sob a chefia do Sr. Norman B. Katz, vice-presidente executivo da companhia. Pelo Brasil estiveram presentes os Srs. Leonard Pearlman e Oscar Cruz Reis, respectivamente representante geral da Warner no Brasil e encarregado de vendas. A reunião deu especial atenção à distribuição e planos de promoção do roadshow O Caminho do Arco-Íris, musical em cores com Fred Astaire, Petula Clark e Tommy Steele, dirigido por Francis Ford Coppola.

Em novembro, a Warner e Seven Arts realizará em Nova Iorque uma conferência extraordinária com todo o pessoal de promoção dos Estados Unidos e da Europa, a fim de planejar uma campanha mundial para o lançamento de The Madwoman of Chaillot. A direção da conferência será exercida pelo vice-presidente da companhia, Richard Lederer.

ESTREIA — Já está sendo anunciada, para a semana de 7 a 13 de outubro a estreia do filme Jenny, a Mulher Proibida, do diretor espanhol Juan Antonio Bardén. O filme é baseado no livro A Doce Música Mecânica (Les Pianos Mécaniques), do escritor Henri-François Rey. Melina Mercouri, Hardy Kruger e James Mason formam o trio principal. Bardén é o mesmo diretor de Morte de um Ciclista.

DASSIN NO MAM — Hoje, às 18h30m, na Cinemateca do MAM, o filme Jules Dassin, Mercado de Ladrões (Thieves' Highway), com Richard Conte, Valentina Cortese, 1949.

ONDE ESTÁ JULIETA? — Continua sendo ansiosamente esperada a estreia de Julieta dos Espíritos, filme de Fellini, realizado em 1964, que até hoje continua à espera de ser lançado pela Rank. Qual é o problema de Julieta? Já foi anunciada até uma campanha publicitária de lançamento do filme, mas a espera continua.

POLICIAL — Alain Delon, Maurice Ronet, Monica Vitti são os intérpretes de La Piscine, filme de Jacques Deray. É um policial que tem início com a descoberta de um cadáver numa piscina, e gera uma série de conflitos psicológicos, entre eles a paixão de um homem pela filha de um de seus amigos. O argumento é de Jean-Claude Carrière e Jacques Deray.

DA NOITE

"RIDE PALHAÇO" — Carlos Machado trocou o nome do próximo espetáculo do Fred's: ao invés de História do Carnaval vai intitular-se Ride Palhaço. Destituí, também, de trazer Marlene para estrelar o show, substituindo-a por Carminha Mascarenhas. Ao seu lado, atuarão Grande Otelo, Marina Montini, assistentes, cabruchas, modelos e bailarinas. Estréia prevista para a segunda quinzena de outubro.

CHOPADA — Claudius, Ziraldo, Fortuna, Milor Fernandes, Jaguar, Hugo, Guarani e Ronald inaugurarão, dia 27, sexta-feira, na Churrascaria Tijuca, exposição de cartazes humorísticos em serigrafia, seguida da já tradicional chopada e com a presença da Banda de Ipapema.

CARNAVAL — A Schnitt será palco, amanhã, do primeiro grito de carnaval da Zona Sul. A partir das 21 horas, lá estará a escola de samba do Salgueiro, com seus participantes fantasiados e liderados por Chica da Silva, ocasião em que será apresentado, oficialmente, o enredo para o desfile de 1969.

FESTIVAL BRASILEIRO — Milton Nascimento, Marcos Vale, Francis Hime, Vanda Sá e Joice são as atrações do atual show da Sucata, que tem ainda depoimentos gravados por Vinícius de Moraes. Milton canta Morro Velho, dedicando cada frase a Che Guevara, Norman Mailer, João Cabral de Melo Neto, Guimarães Rosa e Martin Luther King.

S.M.

PULGA CUPIM ZONA SUL 27-9797 ZONA NORTE 28-9797

Passarela

GILDA CHATAIGNIER



VITRINA VIVA

A idéia é formar um grupo homogêneo, representativo, o que houver de melhor. O objetivo é levar a todas as capitais do Brasil um *show* de moda — costureiros, maquiadores, cabeleiros. E o primeiro desfile já está marcado. Para os dias 28 e 29 deste mês em Cachoeiro do Itapemirim, no Clube Caçadores, durante a festa da Primavera. Quem vai: Tiana Modas, Hugo Rocha, Mário Vale, Jair (bijuterias), Armand, Wilson (cabeleiros), Déia (perucas), Mary (bóias e sapatos), Madame Campos, Jean (calçados), Varsano, Adonis e Duca!

AS ÚLTIMAS

* Se você ainda não sabe, o penteado da meia-estação é o coque-banana. Aquêlê mesmo que já se usou: cabelos bem puxados para trás, virgulas soltas dos lados e a *banana* bastante laqueada. * Por enquanto, já que o tempo não esquenta nem esfria, a bossa é usar o maiô inteiro. Com decotes exagerados, claro. A Portofino, no Centro Comercial de Copacabana, tem uma coleção das mais bonitas. * Para a meia-estação, o blazer vem estampado, em algodão. Mangas compridas, inclusive. Quase sempre à base do *bleu-blanc-rouge*.

* Crepe de seda estampado, com gola branca, começa a ser uma constante nos modelos de pré-verão.

* Marinheira é a moda. Para crianças também. E a Mary Poppins, *boutique* de Copacabana, é especializada no assunto.

OPINIÕES DE MESTRE

Kenneth Battelle, o cabeleleiro de Jacqueline Kennedy, o mais conhecido de Nova Iorque, começou a brigar pela importância da maquiagem. Embora não seja bem seu campo de ação, diz ele que, agora, "é muito mais necessário formar bons visagistas que bons cabeleleiros. A mulher se maquia em casa; mas pensando ela só faz no cabeleleiro. E hoje, os únicos ensinamentos em relação à pintura não passam de anúncios. O que é péssimo. Se você disser a uma mulher que ela deve andar natural, ela vai achar que o bacana mesmo é não usar maquiagem nenhuma, nem frequentar o salão de cabeleleiro, para não correr o risco de ser traída."

NA FEIRA DE BÓIAS

Em Offenbach, na Alemanha, a XXXIX Feira do Couro. Os 387 expositores (96 de outros países), desde o início de setembro, estão mostrando as novas tendências nos artigos de couro. E as novidades são as bóias do tipo envelope (no lugar das redondas); as bóias de tiracolo com correntes douradas ou prateadas para roupas *habillées* (no lugar das cartelinhas e *minutières*); as bóias de madeira e couro. Para o dia, bóias enormes; para a noite, um pouco menores (mas sempre com espaço para guardar muita coisa). O marrom e o preto são as cores mais procuradas, mesmo em crocodilo (que continua em moda).



COLÊTE

A nova mania dos americanos

O colête ninguém explica. Simplesmente porque não tem nenhuma razão lógica de existir. Mas mesmo assim é a mais nova tendência da moda americana, pelo menos a que mais aparece nas coleções. Enfeite? É a única explicação. E justifica a moda.

Um dos primeiros a usar o colête foi Valentino. Sua coleção do ano passado mostrou vários deles, inclusive o de algodão com aplicações douradas para ser usado à noite com terninhos brancos. Depois veio o estilo 1930 e ele passou para primeiro plano, foi usado e abusado pela alta costura e pelo *prêt-à-porter*. Veio a linha cigana, e ele continuou. E continua até agora. Principalmente em Nova Iorque.

Adolfo, costureiro-chapeleiro da Setima Avenida, enfeitou todas as suas roupas com colêtes bordados com pedras ou cheios de moedas. Mallory importou os estilos mais exóticos do Afeganistão e de Caxemira: colêtes de suêde bordados a mão e debruados com peles de cabra e ovelha; colêtes de veludo enfeitados com fios dourados, pedaços de espelho e jóias falsas. Valerie Porr, especialista em acessórios de plumas, usou penas de galo e de faisão para os seus. E diz que são "muito sensuais." Lee Menichetti foi mais longe: seus colêtes são totalmente dourados, bordados com pedras coloridas e cristais. E o colête virou mania.

Longo ou curto, o colête pode ser de penas coloridas; de suêde com bordados em passamanaria; de seda, bordada com pedras coloridas e correntes. Se você estiver disposta a adotá-lo, não esqueça de formar conjunto com uma pantaloneta. Principalmente porque a nova idéia é quase fantasia e exige ocasiões ultra-especiais

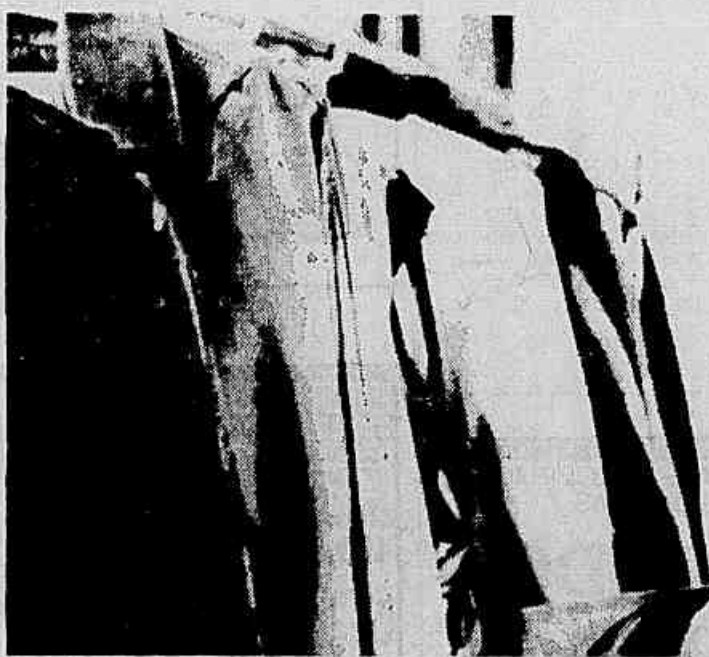
No seu atelier de Porto Alegre, Rosier cria os modelos, escolhe o couro e supervisiona a confecção. Cada uma delas, muito exclusiva

COURO ADQUIRE NOVAS DIMENSÕES COM ROSIER

(Sucursal de Porto Alegre) — O couro não é apenas um problema de moda mas, antes de tudo, uma solução prática — afirma Georges Rosier, um francês que chegou há dez anos no Brasil e se fixou no Rio Grande do Sul. Premiado pela IV Feira do Couro, em 66, começou suas atividades num pequeno atelier. Mas a clientela aumentou e o atelier tornou-se realmente pequeno para as suas atividades. Hoje está instalado na Vila Assunção, numa casa de ambiente rústico e original.

DO PREPARO E DOS MATERIAIS

O curtimento dos couros utilizados



por Rosier, geralmente feito sob sua supervisão, é realizado em Nova Hamburgo, São Paulo ou Rio. A técnica, nos nossos dias, ainda é a mesma usada no passado, mas reduziu em muito a elaboração manual. As peles e couros verdes são entregues ao curtume depois de receberem cuidados que evitam o seu apodrecimento. Em seguida, são mergulhados em água para amaciar e remover substâncias empregadas no descascamento. Os pelos desaparecem através de uma imersão em solução de cal e sulfureto de sódio. Tratados com óleo ou gordura, água quente e um agente neutralizador, peles e couros ganham, então, a flexibilidade necessária.

Antilope, napa, camurça, a vaqueta, o couro de jacaré para sapatos e bóias, a jibóia, em detalhes, e a nutria, pele equiparável ao vison em preço e qualidade, vão passando pelas suas mãos e ganhando as formas da moda.

Duas turmas de costureiras trabalham em dois turnos, de nove às nove. É uma equipe razoável e bem integrada, que faz Rosier hesitar em se transferir para o eixo Rio-São Paulo, embora reconheça que estes são mercados de alto poder aquisitivo, e que ainda contam com o turismo. Por ora, fica em Porto Alegre, desenhando modelos e recebendo sua clientela gaúcha.



BELEZA

DE FRUTAS, LEGUMES, SAÚDE E PELE BONITA

Com frutas, legumes e ervas unicamente os antigos povos cuidavam da saúde. Depois vieram as vacinas, os antibióticos e uma enorme quantidade de pilulas multicoloridas de que hoje nos valem. E muita gente passou a usar os remédios ancestrais como pura gulodice (ou dieta) que se come quando se tem vontade ou quando a gordura surge ameaçadoramente.

No entanto, o bom regulamento do aparelho digestivo depende desses produtos — principalmente das frutas e legumes — que inclusive regulam o humor de cada um e influem na beleza da pele, evitando intoxicações alimentares e respiratórias.

CURA PELAS FRUTAS

Não há melhor maneira de acabar com velhas toxinas no organismo do que com um tratamento à base de frutas. É um método de purificação muito mais indicado do que o simples jejum porque, em vez de causado pela falta de alimento, se processa por meio da atuação direta das frutas no sistema digestivo. Mas é preciso que elas estejam bem maduras e de preferência, sem a casca, que muitas vezes é recoberta por produtos químicos.

Outro cuidado importante é não começar nem interromper o tratamento bruscamente: na primeira semana, desjejum só de frutas escolhidas; na segunda semana, no desjejum e no almoço; na terceira (o máximo), frutas nas três refeições; da quarta semana em diante o processo retrocede na mesma ordem. Tudo isto, evitando beber durante as refeições e dando preferência, durante o dia, à limonada.

Os morangos, por exemplo, desintoxicam o sangue e dão ótimos resultados quando substituem o desjejum e o almoço (cuidado: comer apenas fruta não quer dizer comer muita fruta). Se durante um tratamento à base de morangos aparecerem erupções cutâneas, não é preciso susto nem pensar em alergia; são apenas os efeitos da depuração.

Já os damascos, pêssegos e peras — em forma de groselha tomada antes das refeições — combatem a acidez e regularizam a digestão.

Mas a cura por excelência é a feita com uvas, o que não exige muito sacrifício por ser a fruta um alimento integral, muito digestivo, de assimilação perfeita e grandes qualidades nutritivas. E também um dos melhores diuréticos (desintoxica os rins e o fígado), tem grande poder alcalinizante e o açúcar funciona como elemento nutritivo e energético. Exatamente por se tratar de um alimento tão forte, provoca mais reações do que qualquer outra fruta: é aconselhável intercalar, durante alguns dias de tratamento, um pouco de maçã e limão. Ainda por ser tão completa, deve ser evitada em grandes quantidades na alimentação normal, porque engorda.

Seja qual for a fruta escolhida, é importantíssimo comê-la rapidamente para que não perca as propriedades e as vitaminas.

A VEZ DOS LEGUMES

Com os legumes a história se repete: a vitamina C se altera facilmente com o ar, a luz e o calor; depois de 24 horas, os legumes perdem aproximadamente um terço desta mesma vitamina C, a metade, passadas 48 horas, e quase três quartos daí em diante. A melhor maneira de conservar os legumes é na sombra e, se possível, cozidos com casca e tudo. Só assim pode-se ter certeza de que o agrião, por exemplo, ajudará o funcionamento do pâncreas; a salsa atuará como diurético; o aipo fará bem ao estômago e aos nervos (além de servir como antídoto contra o álcool); a cebola trará benefícios à pele e ao aparelho digestivo, e a alface acalmará os nervos.

O processo de cura através dos legumes pode ser o mesmo usado com as frutas dependendo dos resultados desejados:

* para eliminar água dos tecidos, o pepino. Melhor não descascá-lo; ao contrário do que se pensa é muito mais digestivo assim;

* como laxante, bom é o aspargo, embora desaconselhado aos que sofrem dos rins;

* a beterraba tem ação benéfica sobre os nervos, o fígado e o aparelho digestivo;

* excelente contra a anemia, a cenoura. Contribui também para a beleza da pele;

* quando cru, o chuchu empresta mais sais minerais ao corpo;

* contra a acidez estomacal, o remédio é tomado com pele e sementes.

PARA USAR COMO COSMÉTICO

Fora a ação interna, frutas e legumes trazem também benefícios à pele quando aplicados diretamente sobre ela em forma de fatias, de máscaras ou sumo (sendo aconselhável misturar este último com leite para evitar qualquer tipo de intolerância).

Pêssego, abacaxi, pepino e cenoura em pedaços são aconselhados para peles muito secas; o sumo de uvas combate as rugas; o morango clareia a pele; o damasco combate qualquer espécie de irritação, mesmo as provocadas pelo sol; o pepino é calmante, e a cenoura, cicatrizante.

Já no capítulo das máscaras — espécie de cataplasmas fáceis de fazer e que podem ser guardados por algum tempo — as mais eficazes são:

* de pepinos: misture uma colher de sumo de pepino com uma colher (chá) de creme de leite e uma clara batida em neve. Junte — gota a gota — vinte gotas de tintura de benjoim e outras tantas de água de rosas. Coloque a mistura numa compressa e feche como se fosse um cataplasma. Aplique no rosto durante 20 minutos.

* de ameixas (adstringente): para quem tem poros dilatados, o remédio é misturar seis a oito ameixas (vermelhas, maduras, sem caroço e esmagadas) com seis gotas de óleo de amêndoas doces, guardar por 20 minutos e juntar água de rosas.

PERGUNTE AO JOÃO

TEATRO

Segure que ouço falar no teatro romano escuto os termos pappus, maceus e baccus. Quais os significados dessas palavras?

Esses termos não são usados genericamente em relação ao teatro romano, mas a uma parte deste teatro denominada Commedia dell'Arte. Na Commedia dell'Arte — caracterizada pela improvisação e pela mímica — pappus, maceus e baccus, juntamente com baldus, eram os nomes dados às máscaras: pappus era o velho ridículo, zombardeador de mocinhas; maceus era o aventureiro; baccus, o bêbado, e baldus, o fanfarrão.

MÉDICOS

Há possibilidade de se saber o número de médicos existente no Brasil?

Sim, embora haja divergência quanto à cifra exata. A revista Atualidades Estatísticas no Brasil, publicada há poucos meses, indica que o número de médicos no país é de 22.139, enquanto o IBGE, em números redondos, fixa esse número em 35 mil. São Paulo é o Estado que mais tem médicos, com 6.149, vindo depois a Guanabara com 3.856, e Minas Gerais com 2.613. O déficit de médicos, somente no Nordeste, é de quatro mil.

QUERO-QUERO

Qual a diferença entre o quero-quero e o teu-tê?

Nenhuma. Simplesmente, em algumas regiões do Brasil esse pássaro é conhecido como teu-tê e em outras como quero-quero, nome dado em virtude de seu canto...

O quero-quero está sempre em guarda e sua voz é atendida pelos outros animais e aves como advertência de perigo. Originário da América do Sul e da família dos Caradrideos, o quero-quero habita de preferência terrenos alagadiços do litoral, mas sobretudo as margens de rios, lagos e brejos no interior.

LEITO DE PROCUSTO

Aquela lugar era um "leito de Procusto" para ele. Você sabe o significado dessa expressão?

Acredito que sim. Procusto foi salteador da Ática, que possuía um leito no qual torturava seus prisioneiros. Os que eram muito pequenos para tomarem toda a extensão da cama tinham os braços e pernas esticados. Os de tamanho maior do que o leito sofriam mutilações até caberem nele. Procusto foi morto por Teseu, que lhe aplicou o suplicio que ele mesmo inventara. Estar em leito de Procusto significa encontrar-se em situação difícil, sem escapatória.

ACRÓSTICO

Que é um acróstico?

Acróstico é uma composição de versos curtos, colocados de tal forma que as letras iniciais de cada verso formam palavras. O hábito de escrever acrósticos é muito antigo, remontando aos gregos do período de Alexandre, e também existiu entre os latinos, desde Enio e Plauto. Um acróstico muito famoso na antiguidade era a expressão "Jesus Cristo Filho de Deus e Salvador", cujas letras iniciais, em grego, formam a palavra ICXTIS, que significa peixe. Como se sabe, o peixe era um sinal usado pelos cristãos dos primeiros tempos para se identificar entre si.

DADAÍSMO

Que quer dizer Dadaísmo?

Trata-se do nome dado ao movimento literário que surgiu em Zurique, em 1916, liderado pelos escritores Tristan Tzara, André Breton, Luis Aragon, Jean Cocteau e outros. O objetivo fundamental do dadaísmo foi o de ridicularizar e destruir os dogmas então vigentes nas artes e na filosofia, apresentando uma suposta loucura em protesto contra o que consideravam como uma destruição da civilização, que se praticava nas trincheiras da Primeira Guerra Mundial. Como fenômeno literário decorrente da guerra, o dadaísmo teve caráter transitório, extinguindo-se em 1918, dando porém, na França, origem ao surrealismo.

PASÁRGADA

Existe mesmo uma cidade chamada Pasárgada?

Não, mas existiu. Fundada possivelmente por Ciro, o Grande, no local onde venceu Astiages, 549 anos antes de Cristo, Pasárgada foi capital da antiga Pérsia. Suas ruínas se encontram, atualmente, na planície de Murgabe, ao norte do lago Urmiz. Em Pasárgada, Manuel Bandeira construiu a sua cidade de sonho num dos melhores poemas da literatura contemporânea.

PASQUIM

De onde se origina o termo pasquim, utilizado para denominar jornais de segunda categoria?

Essa palavra — dizem alguns — provém dos letrados epigramáticos que se colocavam, no século XVI, numa praça de Roma que o povo chamava de Pasquino. Os satíricos romanos faziam duas estátuas dialogar entre si, afirmando perguntas e respostas em seus pedestais.

REALIZA ROMANA

Quais as fontes de informação onde posso encontrar material para um estudo profundo sobre a Realiza Romana e o Imperador Otávio Augusto?

Em primeiro lugar e obrigatoriamente deve ser consultada a seção de referência da Biblioteca Nacional, aberta de segunda a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Nas bibliotecas estaduais, se bem que menores, também há grandes quantidades de publicações a respeito, além de consultas que, por dever de consciência, devem ser feitas à Embaixada Italiana.

DESEMPREGO

Há desemprego na Europa?

O mais recente levantamento feito pelo Mercado Comum Europeu indicou que o desemprego é uma das maiores preocupações dessa comunidade integrada por seis países. O censo realizado em outubro último demonstrou que existe somente no âmbito da comunidade, um total de 1.703.000 desempregados, entre os quais muitos jovens. O levantamento, precisou as causas do desemprego: a baixa de ritmo da expansão econômica; a mecanização e a racionalização na indústria, e a queda, muito rápida, dos setores mineiro e de carvão.

BIENAL DE ARTES PLÁSTICAS

É verdade que há também na Bahia uma Bienal de Artes Plásticas?

É sim. E este ano será realizada pela segunda vez a Bienal Nacional de Artes Plásticas em Salvador, que tem como finalidade, apenas, promover os artistas nacionais, especialmente os nordestinos. A bienal será inaugurada no dia 29 de dezembro e irá até 28 de fevereiro do próximo ano. Os prêmios para essa mostra totalizam 45 mil cruzeiros novos, mas haverá ainda outros prêmios extras, concedidos por empresas particulares.

DEMOCRITO

Qual o filósofo grego que julgava que até os deuses eram constituídos de átomos?

Demócrito, que nasceu 460 anos antes de Cristo e morreu provavelmente quase centenário. Durante sete anos, no Egitto, Demócrito estudou os sistemas físico e matemático das antigas escolas. Discípulo de Leucipo, desenvolveu a teoria mecânica de seu mestre, explicando a origem do mundo pelo movimento eterno de um número infinito de corpos invisíveis e indivisíveis: os átomos. Demócrito julgava que também os deuses — produtos dos átomos — eram percebíveis como tudo o mais. A paz de espírito é o supremo objetivo do homem — dizia Demócrito.

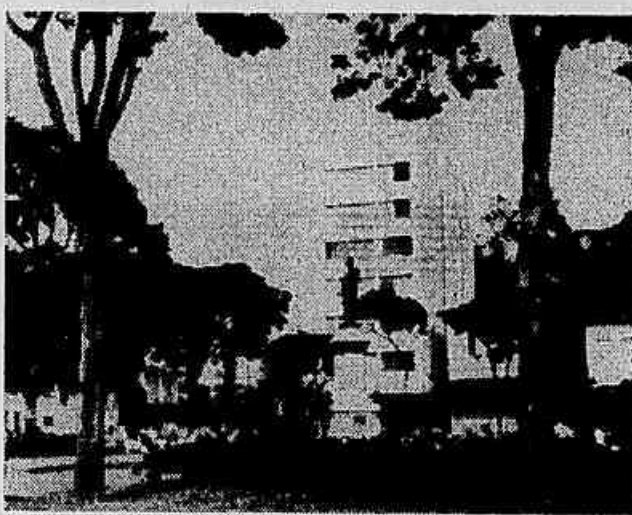
Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.



MACHADO DE ASSIS

É verdade que Machado de Assis, quando escrevia para teatro, tinha sempre como inspiração um ditado popular brasileiro?

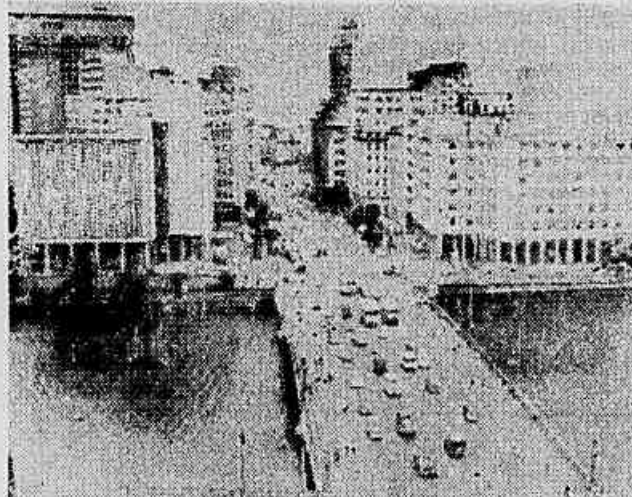
É verdade que as peças de Machado de Assis tiveram sempre, como ponto de partida, um ditado popular, mas tal ditado não era, necessariamente, brasileiro. Machado de Assis chegou até a usar um ditado grego, quando escreveu sua peça Não Consulte Médico. O ditado era o seguinte: "Quando estiveres doente, não procures médico, mas uma pessoa que já teve a mesma doença."



PETRÓPOLIS

Em que data foi criada a cidade de Petrópolis, e qual a origem de seu nome?

Considera-se 16 de março de 1843 a data de fundação de Petrópolis, embora sua inauguração e criação oficial, como cidade, tenha-se efetivado em 29 de setembro de 1857, com a Lei número 961. O topônimo Petrópolis foi criado em 1843, pelo então Mordomo da Casa Imperial, Paulo Barbosa, que, recorrendo ao grego, com a palavra polis — cidade — uniu-a a Petro, como homenagem ao Imperador Pedro II.



RECIFE

Existe algum documento provando a data certa da fundação da cidade do Recife?

No dia 12 de março de 1537, Duarte Coelho Pereira, donatário da Capitania de Pernambuco, concedeu o Foral de Olinda. Lei municipal adotou esse dia para as comemorações oficiais do aniversário de Recife, mas o assunto é motivo de polémica entre os historiadores, que não encontraram provas concretas sobre a data de fundação. Pode-se, portanto, afirmar que Recife perdeu sua certidão de nascimento.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO TONELERO (R. Tonelero, 56) — apresenta "DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO", com

ELIZETH E ZIMBO-TRIO

Texto e apresentação de MILLOR FERNANDES — Dir.: OSVALDO LOUREIRO

ÚLTIMOS DIAS

Hoje, às 21h30m — Ampla estacionamento — Tel.: 37-3960

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

AGUARDEM

CICLO RUSSO

"DIÁRIO DE UM LOUCO" (Gogol),
"O JARDIM DAS CEREJEIRAS" (Tchecov)
e "A MÃE" (Gorki)
no TEATRO IPANEMA

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxurrada ROGÉRIA E GRANDE ELENCO
Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16 horas
Preços a partir de R\$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

John Herbert e Antunes Filho, que apresentaram "BLACK-OUT" anunciam agora o grande sucesso paulista

"A COZINHA"

O Espetáculo Que Ferve
outubro — SOMENTE TRINTA DIAS — outubro
TEATRO COPACABANA

ASSISTAM

NO

TEATRO

SANTA

ROSA

UMA

COMÉDIA

DE

ZIRALDO

Últimas
semanas por
motivo de
viagem. Hoje,
às 21h30m



TEATRO COPACABANA

CIA. INTERNACIONAL

DE MARIONETES — ROSANA PICCHI

Apresenta no mundo das Marionetes

Diariamente, às 18h — Vesp.: 50s, Sáb., e Dom.: às 16h

Reservas: 57-1818 (R. Teatro)

(SOMENTE ATÉ DOMINGO)



TEATRO NOVO apresenta

O PRAZER DE VER E OUVIR

10 encontros com Geny Marcand, objetivando o estudo do

relacionamento entre as linguagens plástica e

musical através dos tempos

Custo total do ciclo: R\$ 15,00 — Inscrições no

Teatro Novo — Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271



TEATRO NOVO e TAILINE

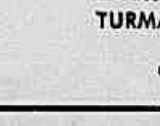
Apresentam

TEATRO MIMOS DA POLÔNIA

Temperada de 8 a 13 de outubro

Vendas de Assinaturas

R. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271



TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Lgo. da Carioca — Tel.: 52-3550 — 50 15 DIAS

Apresenta a peça de PLÍNIO MARCON

2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

Dirigido: Mário Prieto

Hoje, às 21h30m — Ingressos: 5,00 — Estud.: 3,00



LEITURA DINÂMICA

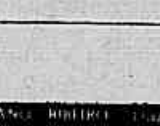
INSTITUTO DE LEITURA DINÂMICA

Rua Siqueira Campos, 43 — 1/926

TURMAS:

TARDE — NOITE

Curso intensivo aos sábados



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA

UMA ASSINATURA DO

JORNAL DO BRASIL



O MERCADO BRUTAL ONDE SE COMPRAM

CORPOS... E SE ALUGAM ALMAS!

ROD TAYLOR CLAUDIA CARDINALE HARRY GUARDINO

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

COMANDO de MARGINAIS

(TIME WELL WITH HEROES)

TECHNICOLOR

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

a nova ONDA

em Night Club

Discoteca AVANÇADA. Pista de Danças pra frente. Luz eletrônica japonesa.

Decoração psicodélica.

CABRAL 1500

BAR EXTERNO COM CHOPE MAIS GELADO DA ORLA MARÍTIMA

Rua Bolívar, 8-A — Esq. de Av. Atlântica
Telefones: 57-7914 — Copacabana

Funciona na sobrela do Restaurante Cabral 1500

chope gelado e bom gosto

DRUGSTORE

soo exclusividade nossa

Ao lado do Cine Drive-In-Lapa

churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

DRIVE IN

CASTELO DO JOÃO

LOGO ATRÁS A CURVA DO MESMO NOME A MELHOR VISTA DO RIO

COMA O MELHOR PELOS MENORES PREÇOS SEM SAIR DO CARRO

ESTACIONAMENTO PARA 300 AUTOMÓVEIS

BOITE DRINK — CAUBY PEIXOTO

Apresenta a Internacional

LUCIENNE FRANCO

Av. Princesa Isabel, 82-A — Res. e Inf.: 57-7006

RIO-NAPOLI

RESTAURANTE — PIZZARIA

Cozinha Internacional

Nova Decoração

Atendimento Rápido

Rua Teixeira Melo, 53-B — Pça. General Osório (Ipanema)

SUCATA FESTIVAL

Apresenta hoje e todas as noites

com: MILTON NASCIMENTO — MARCOS VALE — FRANCIS HIME — WANDA SÁ — JOYCE — TRIO 3-D

Dir.: Mielé & Boscoli

Reservas: 27-3589

RESTAURANTE NEW LIFE

(Antigo Bar Sete)

ESPECIALIDADES VARIADAS

As Sábados: COZIDO ESPECIAL

Aos Sábados: FEIJOADA COMPLETA

Aos Domingos: CABRITO A CACAROLA e LEITÃO À BRASILEIRA

e mais 50 Pratos a sua escolha

Chope da Bráhmia — Aberto a partir das 8 horas

Rua Bolívar, 7-A — Telefones: 36-6399

CHEZ TOI

Apresenta hoje e todas as noites

com: MIRIAM BATUCADA — PEDRINHO RODRIGUES

Um Show de Paulo Monty

Aos Sábados: Feijoada — Dir.: José Fernandes

Aguardem: TOP LESS GIRLS

R. Cinco de Julho, 312 — Tel.: 57-7006

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO

• CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA

• CHOPP BEM GELADO

R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

CHURRASCARIA GALETO

A mais bela da América Latina

Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE

Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum — Res.: 37-5368 e 36-3583

CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

CHURRASCARIA CHOPARIA

Almôço e Jantar — Sugestões diárias do "chefe"

Choparia das 17h às 22h com

CHUÇA-CHUCA e seu conjunto eletrônico

• O melhor chope da região — Ar Condicionado

EDIFÍCIO AV. CENTRAL — 4º andar — Tel.: 52-1328

HI-FI BAR RESTAURANTE

ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER

Sugere para hoje: das 15 horas lanches dançantes desde NCR\$ 1,50. Das 18 horas jantar musical. Sugestão: STROGOFF. NCR\$ 6,80. A meia-noite, programação divertida, sem couveiro e sem consumação. Após 2 horas da madrugada a famosa Canja NCR\$ 2,00

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-4019

Lúxo e primoroso serviço

Atenção: Boite Plaza apresenta programação a 1h da madrugada

MARIA DA GRAÇA JOAQUIM PEREIRA

ROBALINHO

UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES

na

ADEGA DE EVORA

Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

ARTE MODERNA BRASILEIRA

JOSÉ MORAES

(em exposição)

TAPETES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

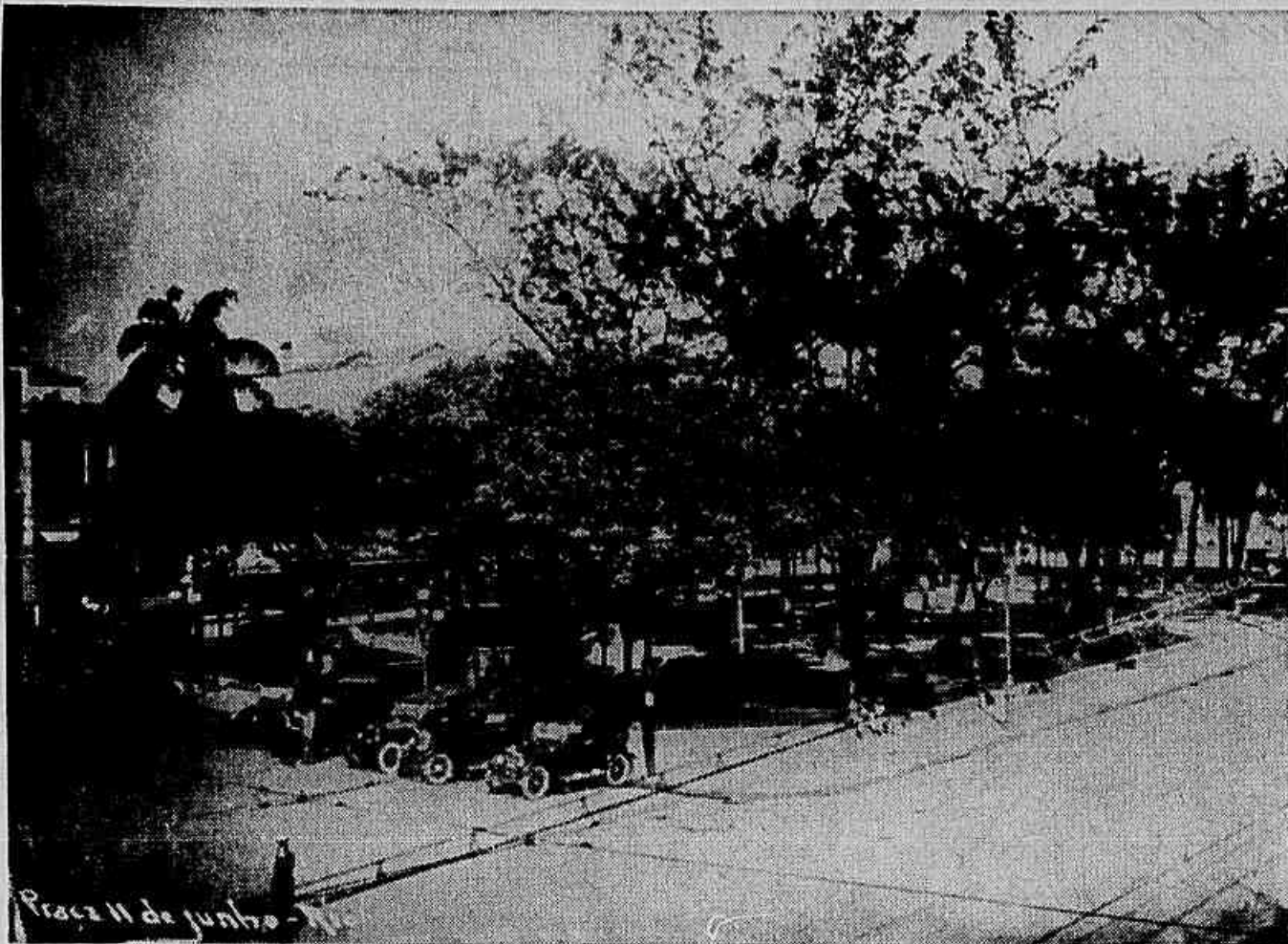
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — G8

O QUE HÁ PARA VER

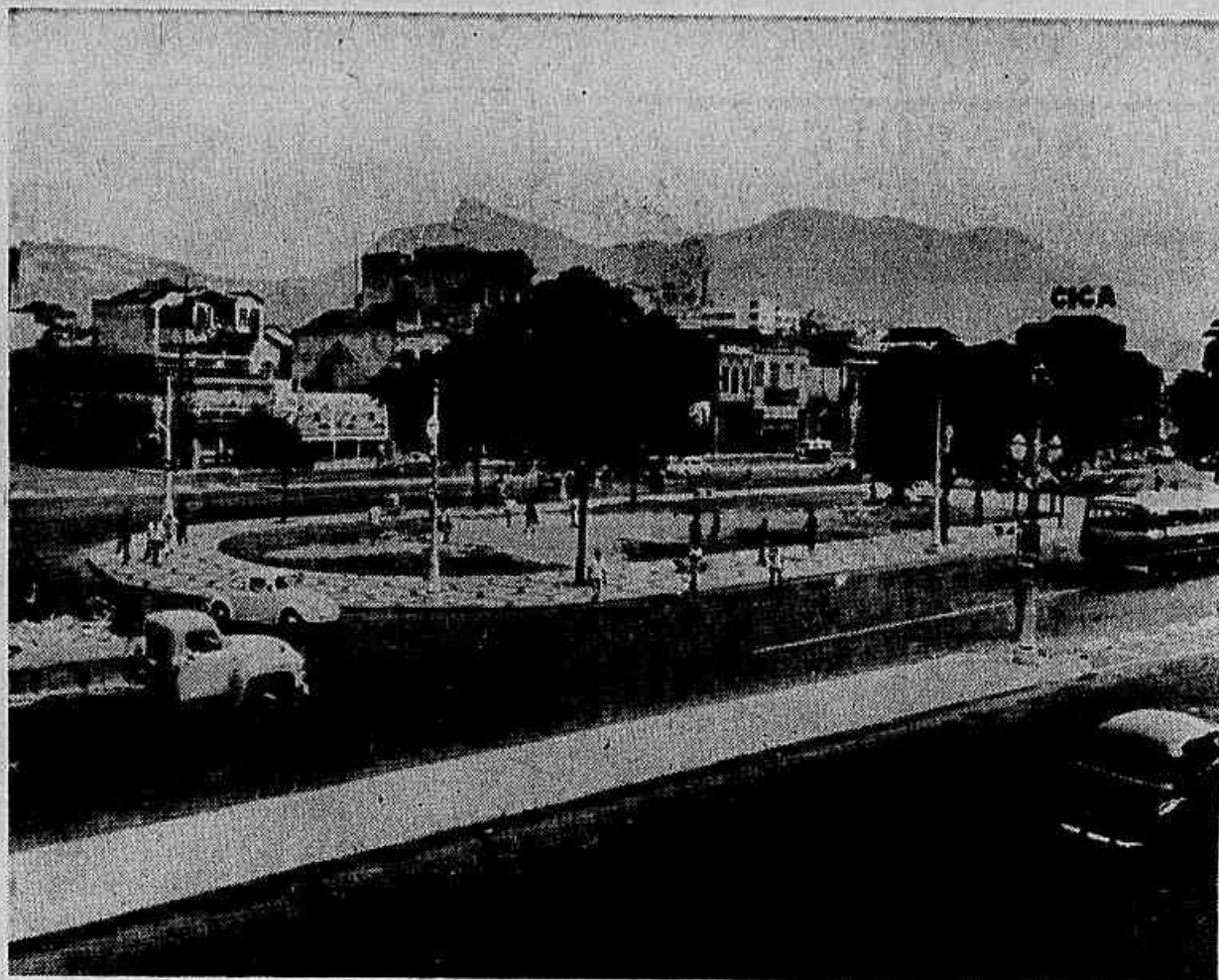
Cinema

ESTRÉIAS

O PLANETA DOS MACACOS (Planeta dos Macacos, de Franklin Schaffner. Uma nave espacial, de robô, à Terra, encontra a dominada por uma espécie superior de símios. Baseado em novela de Pierre Boulle, o autor de A Ponte do Rio Kwa. Com Charlton Heston, Roddy McDowell, Kim Hunter, Maurice Evans, Deluxe Color. São Luís e Lábulo: 13h, 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 40m, 19h 50m, 22h, 23h, 24h, 25h, 26h, 27h, 28h, 29h, 30h, 31h, 32h, 33h, 34h, 35h, 36h, 37h, 38h, 39h, 40h, 41h, 42h, 43h, 44h, 45h, 46h, 47h, 48h, 49h, 50h, 51h, 52h, 53h, 54h, 55h, 56h, 57h, 58h, 59h, 60h, 61h, 62h, 63h, 64h, 65h, 66h, 67h, 68h, 69h, 70h, 71h, 72h, 73h, 74h, 75h, 76h, 77h, 78h, 79h, 80h, 81h, 82h, 83h, 84h, 85h, 86h, 87h, 88h, 89h, 90h, 91h, 92h, 93h, 94h, 95h, 96h, 97h, 98h, 99h, 100h, 101h, 102h, 103h, 104h, 105h, 106h, 107h, 108h, 109h, 110h, 111h, 112h, 113h, 114h, 115h, 116h, 117h, 118h, 119h, 120h, 121h, 122h, 123h, 124h, 125h, 126h, 127h, 128h, 129h, 130h, 131h, 132h, 133h, 134h, 135h, 136h, 137h, 138h, 139h, 140h, 141h, 142h, 143h, 144h, 145h, 146h, 147h, 148h, 149h, 150h, 151h, 152h, 153h, 154h, 155h, 156h, 157h, 158h, 159h, 160h, 161h, 162h, 163h, 164h, 165h, 166h, 167h, 168h, 169h, 170h, 171h, 172h, 173h, 174h, 175h, 176h, 177h, 178h, 179h, 180h, 181h, 182h, 183h, 184h, 185h, 186h, 187h, 188h, 189h, 190h, 191h, 192h, 193h, 194h, 195h, 196h, 197h, 198h, 199h, 200h, 201h, 202h, 203h, 204h, 205h, 206h, 207h, 208h, 209h, 210h, 211h, 212h, 213h, 214h, 215h, 216h, 217h, 218h, 219h, 220h, 221h, 222h, 223h, 224h, 225h, 226h, 227h, 228h, 229h, 230h, 231h, 232h, 233h, 234h, 235h, 236h, 237h, 238h, 239h, 240h, 241h, 242h, 243h, 244h, 245h, 246h, 247h, 248h, 249h, 250h, 251h, 252h, 253h, 254h, 255h, 256h, 257h, 258h, 259h, 260h, 261h, 262h, 263h, 264h, 265h, 266h, 267h, 268h, 269h, 270h, 271h, 272h, 273h, 274h, 275h, 276h, 277h, 278h, 279h, 280h, 281h, 282h, 283h, 284h, 285h, 286h, 287h, 288h, 289h, 290h, 291h, 292h, 293h, 294h, 295h, 296h, 297h, 298h, 299h, 300h, 301h, 302h, 303h, 304h, 305h, 306h, 307h, 308h, 309h, 310h, 311h, 312h, 313h, 314h, 315h, 316h, 317h, 318h, 319h, 320h, 321h, 322h, 323h, 324h, 325h, 326h, 327h, 328h, 329h, 330h, 331h, 332h, 333h, 334h, 335h, 336h, 337h, 338h, 339h, 340h, 341h, 342h, 343h, 344h, 345h, 346h, 347h, 348h, 349h, 350h, 351h, 352h, 353h, 354h, 355h, 356h, 357h, 358h, 359h, 360h, 361h, 362h, 363h, 364h, 365h, 366h, 367h, 368h, 369h, 370h, 371h, 372h, 373h, 374h, 375h, 376h, 377h, 378h, 379h, 380h, 381h, 382h, 383h, 384h, 385h, 386h, 387h, 388h, 389h, 390h, 391h, 392h, 393h, 394h, 395h, 396h, 397h, 398h, 399h, 400h, 401h, 402h, 403h, 404h, 405h, 406h, 407h, 408h, 409h, 410h, 411h, 412h, 413h, 414h, 415h, 416h, 417h, 418h, 419h, 420h, 421h, 422h, 423h, 424h, 425h, 426h, 427h, 428h, 429h, 430h, 431h, 432h, 433h, 434h, 435h, 436h, 437h, 438h, 439h, 440h, 441h, 442h, 443h, 444h, 445h, 446h, 447h, 448h, 449h, 450h, 451h, 452h, 453h, 454h, 455h, 456h, 457h, 458h, 459h, 460h, 461h, 462h, 463h, 464h, 465h, 466h, 467h, 468h, 469h, 470h, 471h, 472h, 473h, 474h, 475h, 476h, 477h, 478h, 479h, 480h, 481h, 482h, 483h, 484h, 485h, 486h, 487h, 488h, 489h, 490h, 491h, 492h, 493h, 494h, 495h, 496h, 497h, 498h, 499h, 500h, 501h, 502h, 503h, 504h, 505h, 506h, 507h, 508h, 509h, 510h, 511h, 512h, 513h, 514h, 515h, 516h, 517h, 518h, 519h, 520h, 521h, 522h, 523h, 524h, 525h, 526h, 527h, 528h, 529h, 530h, 531h, 532h, 533h, 534h, 535h, 536h, 537h, 538h, 539h, 540h, 541h, 542h, 543h, 544h, 545h, 546h, 547h, 548h, 549h, 550h, 551h, 552h, 553h, 554h, 555h, 556h, 557h, 558h, 559h, 560h, 561h, 562h, 563h, 564h, 565h, 566h, 567h, 568h, 569h, 570h, 571h, 572h, 573h, 574h, 575h, 576h, 577h, 578h, 579h, 580h, 581h, 582h, 583h, 584h, 585h, 586h, 587h, 588h, 589h, 590h, 591h, 592h, 593h, 594h, 595h, 596h, 597h, 598h, 599h, 600h, 601h, 602h, 603h, 604h, 605h, 606h, 607h, 608h, 609h, 610h, 611h, 612h, 613h, 614h, 615h, 616h, 617h, 618h, 619h, 620h, 621h, 622h, 623h, 624h, 625h, 626h, 627h, 628h, 629h, 630h, 631h, 632h, 633h, 634h, 635h, 636h, 637h, 638h, 639h, 640h, 641h, 642h, 643h, 644h, 645h, 646h, 647h, 648h, 649h, 650h, 651h, 652h, 653h, 654h, 655h, 656h, 657h, 658h, 659h, 660h, 661h, 662h, 663h, 664h, 665h, 666h, 667h, 668h, 669h, 670h, 671h, 672h, 673h, 674h, 675h, 676h, 677h, 678h, 679h, 680h, 681h, 682h, 683h, 684h, 685h, 686h, 687h, 688h, 689h, 690h, 691h, 692h, 693h, 694h, 695h, 696h, 697h, 698h, 699h, 700h, 701h, 702h, 703h, 704h, 705h, 706h, 707h, 708h, 709h, 710h, 711h, 712h, 713h, 714h, 715h, 716h, 717h, 718h, 719h, 720h, 721h, 722h, 723h, 724h, 725h, 726h, 727h, 728h, 729h, 730h, 731h, 732h, 733h, 734h, 735h, 736h, 737h, 738h, 739h, 740h, 741h, 742h, 743h, 744h, 745h, 746h, 747h, 748h, 749h, 750h, 751h, 752h, 753h, 754h, 755h, 756h, 757h, 758h, 759h, 760h, 761h, 762h, 763h, 764h, 765h, 766h, 767h, 768h, 769h, 770h, 771h, 772h, 773h, 774h, 775h, 776h, 777h, 778h, 779h, 780h, 781h, 782h, 783h, 784h, 785h, 786h, 787h, 788h, 789h, 790h, 791h, 792h, 793h, 794h, 795h, 796h, 797h, 798h, 799h, 800h, 801h, 802h, 803h, 804h, 805h, 806h, 807h, 808h, 809h, 810h, 811h, 812h, 813h, 814h, 815h, 816h, 817h, 818h, 819h, 820h, 821h, 822h, 823h, 824h, 825h, 826h, 827h, 828h, 829h, 830h, 831h, 832h, 833h, 834h, 835h, 836h, 837h, 838h, 839h, 840h, 841h, 842h, 843h, 844h, 845h, 846h, 847h, 848h, 849h, 850h, 851h, 852h, 853h, 854h, 855h, 856h, 857h, 858h, 859h, 860h, 861h, 862h, 863h, 864h, 865h, 866h, 867h, 868h, 869h, 870h, 871h, 872h, 873h, 874h, 875h, 876h, 877h, 878h, 879h, 880h, 881h, 882h, 883h, 884h, 885h, 886h, 887h, 888h, 889h, 890h, 891h, 892h, 893h, 894h, 895h, 896h, 897h, 898h, 899h, 900h, 901h, 902h, 903h, 904h, 905h, 906h, 907h, 908h, 909h, 910h, 911h, 912h, 913h, 914h, 915h, 916h, 917h, 918h, 919h, 920h, 921h, 922h, 923h, 924h, 925h, 926h, 927h, 928h, 929h, 930h, 931h, 932h, 933h, 934h, 935h, 936h, 937h, 938h, 939h, 940h, 941h, 942h, 943h, 944h, 945h, 946h, 947h, 948h, 949h, 950h, 951h, 952h, 953h, 954h, 955h, 956h, 957h, 958h, 959h, 960h, 961h, 962h, 963h, 964h, 965h, 966h, 967h, 968h, 969h, 970h, 971h, 972h, 973h, 974h, 975h, 976h, 977h, 978h, 979h, 980h, 981h, 982h, 983h, 984h, 985h, 986h, 987h, 988h, 989h, 990h, 991h, 992h, 993h, 994h, 995h, 996h, 997h, 998h, 999h, 1000h, 1001h, 1002h, 1003h, 1004h, 1005h, 1006h, 1007h, 1008h, 1009h, 1010h, 1011h, 1012h, 1013h, 1014h, 1015h, 1016h, 1017h, 1018h, 1019h, 1020h, 1021h, 1022h, 1023h, 1024h, 1025h, 1026h, 1027h, 1028h, 1029h, 1030h, 1031h, 1032h, 1033h, 1034h, 1035h, 1036h, 1037h, 1038h, 1039h, 1040h, 1041h, 1042h, 1043h, 1044h, 1045h, 1046h, 1047h, 1048h, 1049h, 1050h, 1051h, 1052h, 1053h, 1054h, 1055h, 1056h, 1057h, 1058h, 1059h, 1060h, 1061h, 1062h, 1063h, 1064h, 1065h, 1066h, 1067h, 1068h, 1069h, 1070h, 1071h, 1072h, 1073h, 1074h, 1075h, 1076h, 1077h, 1078h, 1079h, 1080h, 1081h, 1082h, 1083h, 1084h, 1085h, 1086h, 1087h, 1088h, 1089h, 1090h, 1091h, 1092h, 1093h, 1094h, 1095h, 1096h, 1097h, 1098h, 1099h, 1100h, 1101h, 1102h, 1103h, 1104h, 1105h, 1106h, 1107h, 1108h, 1109h, 1110h, 1111h, 1112h, 1113h, 1114h, 1115h, 1116h, 1117h, 1118h, 1119h, 1120h, 1121h, 1122h, 1123h, 1124h, 1125h, 1126h, 1127h, 1128h, 1129h, 1130h, 1131h, 1132h, 1133h, 1134h, 1135h, 1136h, 1137h, 1138h, 1139h, 1140h, 1141h, 1142h, 1143h, 1144h, 1145h, 1146h, 1147h, 1148h, 1149h, 1150h, 1151h, 1152h, 1153h, 1154h, 1155h, 1156h, 1157h, 1158h, 1159h, 1160h, 1161h, 1162h, 1163h, 1164h, 1165h, 1166h, 1167h, 1168h, 1169h, 1170h, 1171h, 1172h, 1173h, 1174h, 1175h, 1176h, 1177h, 1178h, 1179h, 1180h, 1181h, 1182h, 1183h, 1184h, 1185h, 1186h, 1187h, 1188h, 1189h, 1190h, 1191h, 1192h, 1193h, 1194h, 1195h, 1196h, 1197h, 1198h, 1199h, 1200h, 1201h, 1202h, 1203h, 1204h, 1205h, 1206h, 1207h, 1208h, 1209h, 1210h, 1211h, 1212h, 1213h, 1214h, 1215h, 1216h, 1217h, 1218h, 1219h, 1220h, 1221h, 1222h, 1223h, 1224h, 1225h, 1226h, 1227h, 1228h, 1229h, 1230h, 1231h, 1232h, 1233h, 1234h, 1235h, 1236h, 1237h, 1238h, 1239h, 1240h, 1241h, 1242h, 1243h, 1244h, 1245h, 1246h, 1247h, 1248h, 1249h, 1250h, 1251h, 1252h, 1253h, 1254h, 1255h, 1256h, 1257h, 1258h, 1259h, 1260h, 1261h, 1262h, 1263h, 1264h, 1265h, 1266h, 1267h, 1268h, 1269h, 1270h, 1271h, 1272h, 1273h, 1274h, 1275h, 1276h, 1277h, 1278h, 1279h, 1280h, 1281h, 1282h, 1283h, 1284h, 1285h, 1286h, 1287h, 1288h, 1289h, 1290h, 1291h, 1292h, 1293h, 1294h, 1295h, 1296h, 1297h, 1298h, 1299h, 1300h, 1301h, 1302h, 1303h, 1304h, 1305h, 1306h, 1307h, 1308h, 1309h, 1310h, 1311h, 1312h, 1313h, 1314h, 1315h, 1316h, 1317h, 1318h, 1319h, 1320h, 1321h, 1322h, 1323h, 1324h, 1325h, 1326h, 1327h, 1328h, 1329h, 1330h, 1331h, 1332h, 1333h, 1334h, 1335h, 1336h, 1337h, 1338h, 1339h, 1340h, 1341h, 1342h, 1343h, 1344h, 1345h, 1346h, 1347h, 1348h, 1349h, 1350h, 1351h, 1352h, 1353h, 1354h, 1355h, 1356h, 1357h, 1358h, 1359h, 1360h, 1361h, 1362h, 1363h, 1364h, 1365h, 1366h, 1367h, 1368h, 1369h, 1370h, 1371h, 1372h, 1373h, 1374h, 1375h, 1376h, 1377h, 1378h, 1379h, 1380h, 1381h, 1382h, 1383h, 1384h, 1385h, 1386h, 1387h, 1388h, 1389h, 1390h, 1391h, 1392h, 1393h, 1394h, 1395h, 1396h, 1397h, 1398h, 1399h, 1400h, 1401h, 1402h, 1403h, 1404h, 1405h, 1406h, 1407h, 1408h, 1409h, 1410h, 1411h, 1412h, 1413h, 1414h, 1415h, 1416h, 1417h, 1418h, 1419h, 1420h, 1421h, 1422h, 1423h, 1424h, 1425h, 1426h, 1427h, 1428h, 1429h, 1430h, 1431h, 1432h, 1433h, 1434h, 1435h, 1436h, 1437h, 1438h, 1439h, 1440h, 1441h, 1442h, 1443h, 1444h, 1445h, 1446h, 1447h, 1448h, 1449h, 1450h, 1451h, 1452h, 1453h, 1454h, 1455h, 1456h, 1457h, 1458h, 1459h, 1460h, 1461h, 1462h, 1463h, 1464h, 1465h, 1466h, 1467h, 1468h, 1469h, 1470h, 1471h, 1472h, 1473h, 1474h, 1475h, 1476h, 1477h, 1478h, 1479h, 1480h, 1481h, 1482h, 1483h, 1484h, 1485h, 1486h, 1487h, 1488h, 1489h, 1490h, 1491h, 1492h, 1493h, 1494h, 1495h, 1496h, 1497h, 1498h, 1499h, 1500h, 1501h, 1502h, 1503h, 1504h, 1505h, 1506h, 1507h, 1508h, 1509h, 1510h, 1511h, 1512h, 1513h, 1514h, 1515h, 1516h, 1517h, 1518h, 1519h, 1520h, 1521h, 1522h, 1523h, 1524h, 1525h, 1526h, 1527h, 1528h, 1529h, 1530h, 1531h, 1532h, 1533h, 1534h, 1535h, 1536h, 1537h, 1538h, 1539h, 1540h, 1541h, 1542h, 1543h, 1544h, 1545h, 1546h, 1547h, 1548h, 1549h, 1550h, 1551h, 1552h, 1553h, 1554h, 1555h, 1556h, 1557h, 1558h



Praça Onze, 1906



Praça Onze, 1968

A ciência, cada vez mais preocupada com os problemas de poluição do ar, apresenta, como os paisagistas, a existência de áreas arborizadas nos grandes centros urbanos como uma das formas mais eficazes de combatê-la. Mas, estes grandes centros urbanos, cada vez mais, diminuem suas áreas arborizadas em nome do progresso, do desenvolvimento. O Rio é um dos melhores exemplos desta asfixia, hoje pior do que ontem, em que nem mesmo a presença do Parque do Flamengo consegue afastar a ameaça constante.

AS ÁRVORES DO RIO

SÉRGIO FLEURY

Para que o Rio seja considerado uma cidade arborizada, seria necessário que se plantassem em suas ruas cerca de 200 mil árvores, o que será impossível nos próximos dez anos porque os hortos não estão capacitados para cobrir este déficit.

Atualmente com 7% de sua área total destinados a parques e jardins — a metade do índice ideal — o Rio tem na Zona Sul o seu pior problema de arborização, devido às constantes obras de urbanização, como o alargamento da Rua Barata Ribeiro, que implicou na retirada de 240 árvores.

O AR E A ÁRVORE

A importância das plantas para a vida humana é ensinada em todas as escolas; mas foi só em 1772, com a descoberta dos fenômenos da fotossíntese, que o ser humano pôde compreender por que razão a atmosfera terrestre permanecia sempre saudável, não obstante a respiração e a decomposição dos corpos animais durante milhões de anos.

Pela fotossíntese, as plantas verdes transformam o ar viciado em ar puro. Daí a necessidade de que as cidades grandes tenham áreas arborizadas. Estas áreas diminuem constantemente com o progresso urbanístico.

É esse progresso que vem atingindo o Rio com grande violência. O Campo de Santana, que tinha mais de 50 mil espécies de árvores e plantas ornamentais nos seus 174 mil m², teve a sua área reduzida em 18 218 m², em 1938, com a construção da Av. Pres. Vargas, e hoje possui 1 025 árvores.

Também a Quinta da Boa Vista sofreu uma redução de sua área de três milhões de m² para

600 mil. O mesmo vem acontecendo em outros locais, e o planejamento para a criação de novas áreas verdes não equivalerá às áreas perdidas.

OS JARDINS CARIOCAS

O Rio tem atualmente em suas ruas 400 mil árvores; seriam necessárias mais 200 mil para que fosse considerada uma cidade relativamente arborizada. Sua área verde urbanizada (jardins) é de 5 200 mil metros quadrados, dos quais 3 200 mil gramados e 2 300 mil ensaiados.

Segundo estudos urbanísticos modernos, uma cidade deve ter no mínimo 14% de sua área total destinados a jardins, o que significa, para o Rio, o dobro do que existe atualmente.

O Departamento de Parques, em seu programa de recuperação, encontra dificuldades porque não existem mudas em número suficiente. Os hortos existentes na Guanabara não têm capacidade para suprir as necessidades, pois a cada dia vêm diminuindo a sua área e assistência técnica.

Os hortos de Campo Grande, Santa Cruz e Ilha do Governador atendem somente às necessidades locais dos moradores, e os de Vila Isabel e Caju (oficiais) não têm a mínima programação. Por isso, quando há necessidade de se substituir uma árvore de um jardim ou rua, o Departamento de Parques, sem recursos, planta uma espécie ainda pequena, que precisaria ficar mais algum tempo no horto. Começa uma outra luta: a da sua preservação.

O PROTESTO

Para o paisagista Roberto Burle Marx, é um absurdo que o Rio tenha hoje menos jardins que no tempo do Império, já que a população cresceu assustadoramente. Como exemplo da falta de uma política ordenadora, ele cita o exemplo da Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana, atualmente ocupada por uma escola e um teatro, prejudicando totalmente a área de recreação, que já era mínima.

O bairro de Copacabana, segundo Burle Marx, é o mais afetado pela falta de áreas verdes, e todos os erros cometidos no local já estão sendo repetidos na Barra da Tijuca.

A construção vertical, feita em ritmo vertiginoso, impede a penetração dos raios solares indispensáveis à vida das árvores, que a cada dia se tornam mais fracas e sem vida.

— Isso traz uma série de implicações para o ser humano, pois o ar poluído pelo escapamento de gases não se purifica. Os subúrbios são mais privilegiados nesse ponto, por terem casas com jardim, embora haja uma outra ameaça que é a fumaça das fábricas. Recentemente, em Londres, quiseram diminuir a área do Hyde Park para construir um estacionamento para automóveis. As mães, com seus carrinhos de bebê, impediram isto permanecendo no local vários dias.

“O que nos falta é o amor às árvores”, conclui Burle Marx.



Em 1906, a Av. Rio Branco, então Central, possuía, além das árvores nas calçadas, uma longa fileira em seu centro. Nas ruas do Rio de hoje, há um déficit de 200 mil árvores



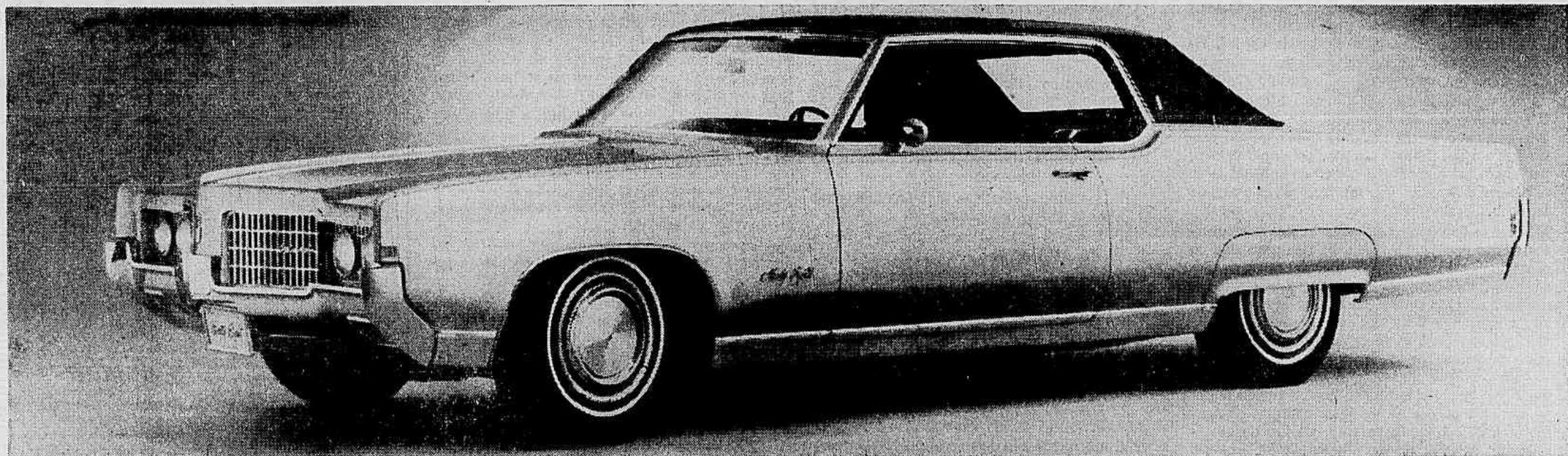
Campo de Santana, Quinta da Boa Vista ou Largo do Machado sofrem o mesmo processo: suas áreas são reduzidas, suas árvores são devastadas

Farnborough acabou sem exhibir Concorde

Leia AVIAÇÃO na página 4

caderno de Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1968



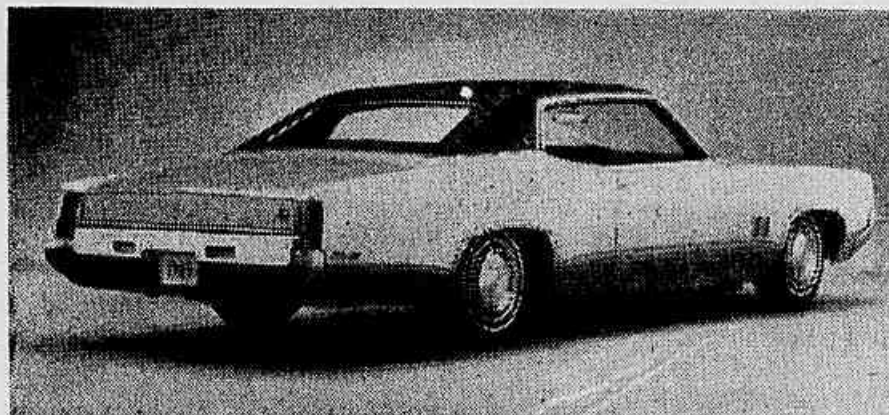
A linha 1969 dos Oldsmobile 98, de estilo completamente novo, é apresentada em 6 modelos, inclusive o Holiday Coupe. São mais compridos, porta-malas mais espaçoso e distância entre eixos de 3,23m. Um silencioso sistema de ventilação interna eliminou os ruidosos quebra-ventos. (Foto exclusiva para o JB)



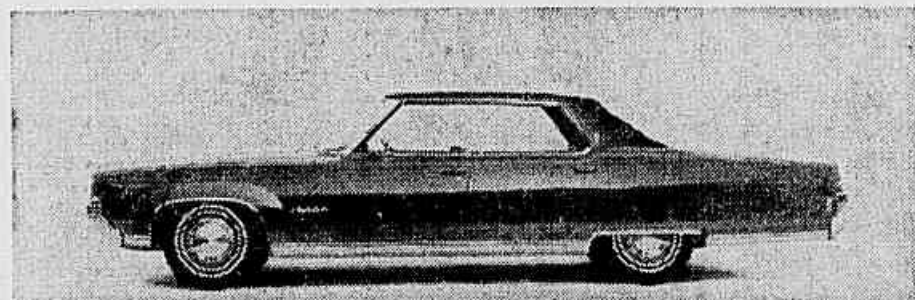
John S. DeLorean, vice-presidente da Divisão Pontiac, é considerado um inovador na indústria automobilística, conforme atestam os dois Grand Prix da linha 1969. Sob a sua direção, a Pontiac introduziu no mercado a tala larga, motores com comando de válvulas na cabeça, limpadores de pára-brisa embutidos e os pára-choques de plástico. Em sua linha de 1969 a Pontiac apresenta, no Grand Prix, a novidade da antena de rádio embutida no pára-brisa. Esta inovação — exclusiva do carro que tem o capô mais longo já lançado pela indústria — e um posto de comando original, fazem do Grand Prix um dos automóveis de maior destaque, na atualidade. (Foto exclusiva para o JB)

Os americanos da GM para 1969

O Oldsmobile Toronado, famoso pela tração dianteira, apresenta para 1969 os seguintes melhoramentos: 6cm mais comprido e uma nova traseira que foi redesenhada para lhe conferir um ar sóbrio. Internamente, o Toronado foi luxuosamente redecorado, apresentando um sistema de aquecimento elétrico para desembarçar a janela traseira.



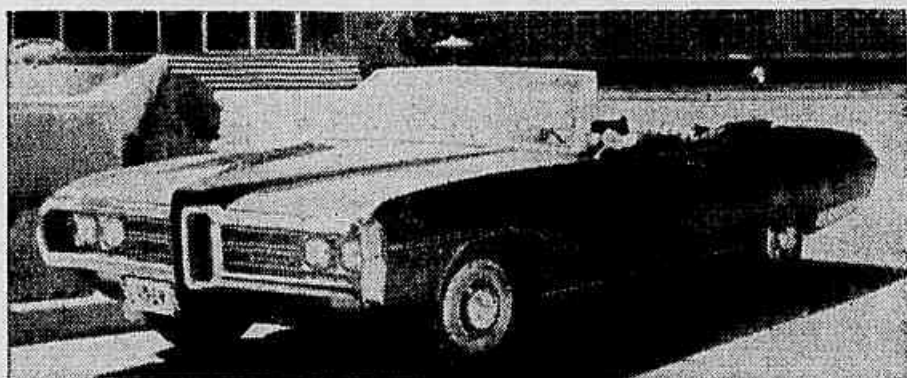
Para 1969 a Oldsmobile simplificou sua linha de carros de preço médio. A série 88 foi batizada com o nome de Delta 88. Na foto, o cupê Oldsmobile Delta 88 Royale, com 3,15m de distância entre eixos, carro chefe da linha, onde se nota o original pára-choque cromado, teto recoberto de vinyl e uma faixa característica, pintada ao longo da carroceria.



O Luxury Hardtop Sedan, Oldsmobile 98, modelo 1969, inteiramente novo, com distância entre eixos de 3,23m, é apresentado também com bancos dianteiros individuais.



O Cadillac modelo 1969 foi redesenhado, para parecer mais comprido, baixo e largo. À frente, dois faróis horizontais combinados com a luz de estacionamento e faroletes instalados na curva do pára-lama, acompanham o pára-choque, como se vê neste Fleetwood Brougham. A característica familiar do desenho da grade apresenta-se com barras verticais e horizontais disfarçadas em cada recosto retangular, criando assim um efeito de grade flutuante. O conforto climático do Cadillac, opcional, instalado em mais de 95% da produção total, e o novo sistema de circulação do ar, resultaram na eliminação de todas as janelas de ventilação, proporcionando melhor visão e linhas funcionais. (Foto exclusiva para o JB)



Este é o modelo conversível da linha Bonneville, da Pontiac. Nessa linha há, ainda mais três modelos de automóvel e uma camioneta de três bancos. Um novo estilo e performance elevada caracterizam essa série luxuosa da Pontiac para 1969.

Turismo mostra hoje as belezas das praias de Ubatuba

TRANSPITO

Recordar é viver

TUDO COMEÇOU EM ROMA
PARTE I

Há muito tempo, quando comecei a aprender História do Brasil, lembro-me de que ensinavam ter sido o nosso país descoberto por acaso.

Se não me engano, o Almirante Cabral, no cuidado de se afastar das calmarias das costas da África, acabou encontrando as costas do Brasil.

A veracidade deste fato não me cabe, como leigo no assunto, duvidar ou discuti-la, o fato é que, neste ano, quando se comemora o quinto centenário do nascimento do Descobridor, também, por acaso, fiz uma importante descoberta, que muito irá interessar aos leitores, estudiosos de trânsito.

Longe de querer comparar as duas descobertas, desejo apenas ilustrar aqui a importância do acaso, no descobrimento de um documento valiosíssimo, para aqueles que admiram a pesquisa, como deve ser todo aquele que se interessa por trânsito, ou pretende entender do assunto. Não se deve esquecer nunca que estamos num Estado, em que existem milhões de técnicos em trânsito.

Eu precisava de um bom intróito, e pareceu-me, nesta chuvosa tarde de sábado, quando escrevo estas linhas, o acaso do descobrimento do Brasil uma boa comparação para o acaso do descobrimento do relatório da missão inglesa, que fez um estudo de trânsito no Rio, em março de 1953.

A história começa num ônibus de excursão turística, em Roma, quando no último domingo de maio encontrei, fazendo o mesmo passeio, o Dr. Silvio Pedrosa, da Associação Nacional de Indústrias.

Como todo brasileiro no exterior, o fato de falarmos a mesma língua nos aproximou e deste motivo para descobrirmos laços antigos de amizade foi um passo.

Ao terminarmos a excursão, acordamos jantar juntos no restaurante Biblioteca, e aí começa o acaso.

Mais tarde, ao tomarmos o táxi e solicitarmos ao motorista que nos levasse ao citado restaurante, ele apenas olhou para nós e disse: "Não sei onde fica."

Como se pode ver, não somente os motoristas de táxi de São Paulo que usam esta expressão clássica: "Não sei onde fica", os de Roma também.

Em vista deste fato novo, sugerimos que nos levasse à Via Veneto, tão famosa, e tão querida por todos que visitam Roma.

Lá, haveríamos de nos orientar e informar sobre o endereço que procurávamos.

Chegados à Via Veneto, iniciamos a agradável caminhada a pé, por volta de 21 horas, na noite de *domenica*.

As calçadas repletas de pessoas, as mesas dos cafés totalmente lotadas, com gente importante, gente famosa. Afinal, era verão em Roma...

Numa dessas mesas, chamou-nos a atenção a presença de uma figura por demais conhecida. Era o ator Walter Pidgeon, bastante envelhecido, mas ainda dono da personalidade que o fez famoso.

Em sua companhia, o brasileiro Dr. Hélio Cipriano, velho amigo do Dr. Silvio Pedrosa, que, ao nos reconhecer, veio em nossa direção, estabelecendo-se, é claro, o tradicional *papo carioca*.

Desse encontro, surgiu a promessa do envio a mim, quando ele regressasse ao Rio, do relatório da missão inglesa, e, da promessa à realidade, a 2 de julho do corrente ano, recebi o prometido com o seguinte bilhete:

"Prezado Celso. Cumprindo a promessa que fiz em Roma, estou remetendo o estudo feito pelos técnicos ingleses, sobre o trânsito no Rio. Estou às ordens para qualquer informação que desejar sobre aquelas pessoas. Cordialmente Hélio Cipriano."

Até hoje, não pude entrar em contato com o Dr. Hélio, e, ao iniciar a publicação deste valioso relatório, desejo, agradecendo-lhe a cooperação, homenageá-lo pelo gesto raro, do cumprimento da promessa feita, numa conversa informal de uma noite de verão romano.

(Em tempo, para os curiosos, não fomos jantar no Biblioteca mas, por sugestão de Walter Pidgeon, no restaurante típico *Mea Pataca*).

UMA PEÇA DOCUMENTÁRIA DE RARO VALOR

O relatório já está com suas folhas envelhecidas e amareladas pelo tempo, são quinze longos anos de esquecimento.

Li-o todo, com a afeição de quem lê o último *best seller*. É interessantíssimo, provocando tristeza, desânimo, esperanças e, muitas vezes, gostosas gargalhadas.

Achei-o tão bom que não resisti à tentação de fazer dele o tema dos próximos assuntos que deste canto o JORNAL DO BRASIL me dá a oportunidade de transmitir a seus leitores.

Por serem trinta e oito páginas datilografadas em espaço dois, elas serão divulgadas parceladamente, uma vez por semana, limitando-me a comentar o que se divulga, e em alguns casos a transcrever trechos em inglês, para que não se perca o delicioso humor britânico, quando analisa os verdadeiros absurdos existentes naquela época e que, em alguns casos, perduram até hoje.



CELSONO FRANCO

Mas, vamos ao assunto propriamente dito: O título do trabalho foi o: *Tráfego nas Ruas e a Segurança, no Rio de Janeiro*.

Na sua introdução os técnicos ingleses dizem o seguinte:

Em março de 1953, fomos indicados pela United Nations Technical Assistance Administration, para assessorar o Governo do Brasil, nos problemas de trânsito do Rio de Janeiro.

As duas tarefas principais da missão eram propor medidas necessárias a:

(1) melhorar a circulação de trânsito na área metropolitana do Rio de Janeiro.

(2) trazer uma coordenação efetiva entre as operações de trânsito e as atividades de segurança.

Os técnicos chegaram ao Rio, no dia 16 de março de 1953, e o seu trabalho deveria ser completado em dois meses.

As primeiras cinco semanas de trabalho foram gastas colecionando informações de departamentos administrativos em correlação com o trânsito, estudando em primeira mão o movimento de tráfego e analisando a situação de acidentes. O tempo restante foi gasto preparando o relatório.

Fizeram questão de frisar que: *estavam perfeitamente alertados, tal como foi anunciado pela imprensa logo após a chegada deles, que a sua presença no Rio, deveria refletir contrariamente (adversely) na administração da cidade.*

Em outras palavras, a imprensa, já naquela época, sentia que o resultado de um trabalho técnico especializado fatalmente teria que criticar a situação reinante.

Por causa desse fato, prosseguem os ingleses, eles foram capazes de assegurar às autoridades oficiais com as quais tiveram contato que a tarefa da comissão seria apenas sugerir os meios de solucionar os problemas mais urgentes, mas que as soluções finais e detalhadas seriam exclusivas das autoridades locais.

A *velha suscetibilidade, tão presente quando se critica com conhecimento de causa, e que infelizmente não se faz presente no zelo do cumprimento do dever, por quem tem o dever de cumprir, já se fazia presente naquela época também.*

Algumas das propostas feitas, diziam os ingleses, se referem exclusivamente à parte administrativa e consideramos as mais importantes. *Algumas delas, os senhores verão mais adiante, nesta série que hoje se inicia, de que muitas destas soluções, não puderam ser tomadas até hoje.*

Mas, prosseguindo, em segundo lugar, diziam eles, julgamos que alguns departamentos precisam urgentemente de conhecimento especializado, que poderá ser melhor obtido na Europa ou nos Estados Unidos. *Sem comentários.*

Finalizando, eles consideravam que as condições encontradas iriam piorar rapidamente, a menos que novas facilidades para o trânsito fossem criadas. Ficamos muito satisfeitos, finalizam, que planos para importantes novas estradas e avenidas se encontrem bem avançados. *Acho tão importante a observação feita em 1953 sobre o futuro do trânsito do Rio, antes portanto do advento da indústria automobilística nacional, que transcrevo a seguir o trecho no original inglês: "Finally, we consider that conditions will rapidly deteriorate unless new traffic facilities are provided."*

O DISTRITO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A descrição do Rio é concisa e objetiva, dando uma ideia precisa da seriedade do problema eminentemente técnico, de capital importância na vida de cada um dos habitantes da cidade. É preciso que o leitor vá fixando as ideias expostas por esta comissão técnica, para que possa apreciar o humor das observações sobre as condições encontradas e, repito, algumas ainda existentes.

O Distrito Federal do Rio de Janeiro é um Estado autônomo delimitado ao norte e a oeste pelo Estado do Rio, e ao sul pelo oceano Atlântico. O Distrito Federal é, aproximadamente, retangular em forma, tendo 60km, de comprimento e 20km, de largura, com uma área total de 1167km quadrados. O eixo longitudinal se estende no sentido este-oeste e, no extremo este do Distrito, é delimitado pela baía de Guanabara. A orientação do eixo principal faz com que as vias mais importantes coloquem o motorista sempre ofuscado pelo sol, quer no rush matutino, como no vespertino, o que torna de capital importância, as medidas tomadas por nós, para aumentar a visibilidade dos sinais.

O centro do Rio de Janeiro, uma cidade de 2,4 milhões de habitantes, está situado junto à entrada da baía.

A zona do cais situa-se no prolongamento das praias da baía junto do centro da cidade, e o aeroporto foi construído junto da entrada da baía, utilizando-se uma área aterrada, aproveitando o desmonte de morros da cidade.

Note-se que eles procuram localizar entre si o centro da cidade e as estações geradoras de tráfego.

O Distrito Federal consiste largamente de picos e montanhas e a cidade cresceu ao longo das superfícies planas existentes entre eles. Cerca de 15% da área total do Distrito está construída. Algumas das montanhas parecem ser de sólida rocha, outras são uma mistura de rocha e terra. Elas são encontradas junto do centro da cidade, algumas vezes elevando-se a pique, a uma altura de várias centenas de metros.

Já se preocupavam com o risco da proximidade de montanhas mistas de rocha e terra, com alturas elevadas, junto às construções, podendo ser perigoso em caso de influência dos elementos adversos como chuvas, etc.

O desenvolvimento da cidade e de seu sistema de ruas e avenidas são largamente orientados pelas condições topográficas.

Não encontramos nenhum estudo de origem e destino de tráfego, orientando estas construções.

As grandes áreas habitacionais podem ser, de uma maneira, não muito precisa, divididas em quatro zonas: (1) A Zona Central, onde existem as duas grandes avenidas principais, se cortando em ângulo reto: Avenida Rio Branco e Avenida Presidente Vargas o normal seria se cruzarem em rotunda e by-pass; (2) A Zona Sul, ligada ao centro por uma boa e larga avenida de duas pistas passando através de túneis, sob duas montanhas; neste tempo, ainda não se tinha a indústria automobilística nacional, e não havia ainda a necessidade das pistas do atêrro, então inexistentes; (3) e (4) as Zonas Norte e Oeste, que estão estranguladas ao longo de quatro linhas férreas e são atlhadas das outras zonas, por meio de uma cadeia de estradas de qualidade inferior, frequentemente pavimentadas com paralelepípedos, tendo ainda trilhos de bondes entre elas.

A primeira parte da estrada principal entre o centro da cidade e o resto do país é a Avenida Presidente Vargas, uma larga avenida de uma largura total de 90 metros, incluindo as calçadas e áreas reservadas a outros fins, que não rolamento de veículos. Esta avenida passa a Estação Central de trem e após cerca de 3,5kms faz uma curva no sentido norte e, eventualmente, se junta com a Avenida Brasil.

Esta, é uma nova avenida, tipo auto-estrada, com seis pistas de rolamento (seis lane) e é praticamente a única estrada de carga, importante, que permita atingir-se o interior, embora haja outra em construção. Pergunto eu: qual?

Esta avenida se bifurca, logo após sair do Distrito Federal, uma seção indo para São Paulo e outra para Petrópolis e Belo Horizonte.

A população do Rio de Janeiro está aumentando rapidamente. Tendo dobrado desde 1920, e entre 1940 e 1950, teve um aumento de 35%. Nenhum esforço tem sido feito para limitar o tamanho da cidade, garantindo a sua habitabilidade, construindo cidades satélites, mas um contínuo desenvolvimento em larga escala é processado pelo processo simplista de demolir um prédio de dois andares e construindo em seu lugar um de 20.

E o Departamento de Trânsito que se vire para arranjar vaga para os moradores estacionarem os seus carros.

Em 1952, aproximadamente 20 edifícios de cinco ou mais andares de altura, eram licenciados cada mês.

COMENTARIO NOSSO

Como vêm os leitores, o relato é impressionante nos dá uma ideia do deserto e da desordem em que o Rio, como toda e qualquer cidade, cresceu.

Esta é a herança que se tem que enfrentar para colocar em ordem, ou tentar colocar em ordem, o trânsito desta cidade.

O propósito desta publicação, longe de ser uma simples crítica, é, antes de tudo, uma homenagem àqueles administradores, de todos os setores que tiveram a ligação com o trânsito, em minorar os males apontados, apesar das aberrações provocadas pela organização caduca, e as injunções políticas.

Insisto em anunciar, que existem passagens que hoje, lidas, são até cômicas e eu lhes diria, trágicas, pois implicam em perda de tempo, dinheiro e de vidas humanas.

Em virtude de a maioria do texto ser tradução do relatório, limitei-me a colocar em grifo, as minhas observações, exceção feita a este parágrafo.

Esperamos que os leitores tirem o proveito sadio do que aqui vamos mostrando e comentando, no firme propósito de criar uma mentalidade de trânsito.

Agradeço, como eventual ocupante do cargo de Diretor do Trânsito, àqueles que, no exercício de qualquer cargo público, impediram com sua ação, que apesar da explosão automobilística, em boa hora havida em nossa terra, com o advento da indústria automobilística nacional, impediram que se realizasse o vaticínio pessimista do início deste trabalho: *"We consider that conditions will rapidly deteriorate unless new traffic facilities are provided."*

A todos aqueles que ajudaram a construir o Unless, o meu muito obrigado.

Willys lança novo plano de consórcio

A Willys fez uma descoberta realmente muito boa em matéria de consórcio e já a está aplicando na prática.

O Consórcio Nacional Willys está vendendo veículos sem qualquer reajustamento de prestações para os consorciados após o recebimento dos carros.

A primeira vista o plano parece complicado e, até mesmo, impraticável, mas, na verdade, a coisa é muito simples e não muito difícil de ser explicada.

Somando os totais das prestações dos consorciados que já receberam seus carros, e o total das prestações dos que ainda não foram sorteados, encontraremos NCr\$ 27.000,24, que é a quantia referente ao preço de dois automóveis com a soma de NCr\$ 0,24 consequente daquele arredondamento de prestações a que nos referimos há pouco.

No 13.º mês o carro sofrerá mais um aumento de NCr\$... 500,00 e passará a custar, portanto, NCr\$ 14.000,00.

Valor do carro: NCr\$ 14.000,00.

Valor das prestações entre os 13.º e 10.º meses: consorciados já sorteados: 12 x 361,12 é igual a NCr\$ 4.333,44; 12 x 377,78 é igual a NCr\$ 4.533,36; 48 x ... 398,61 é igual a NCr\$ 19.133,28.

Somando-se o total das prestações dos já sorteados, NCr\$... 8.866,80 com as prestações dos não sorteados, NCr\$ 19.133,28, encontraremos NCr\$ 28.000,08 que é o preço de dois carros, com soma de NCr\$ 0,08 do arredondamento.

Como se pode, facilmente, verificar, o desenvolvimento dos cálculos se processará sempre da mesma maneira até atingir o número total de prestações e cada consorciado que receber o seu carro ficará pagando por ele sempre a prestação que pagava na ocasião em que foi sorteado, sem sofrer o mínimo acréscimo.

O novo plano de preço fixo após a entrega do veículo só será observado para os grupos de consórcio com duração de 24 ou 36 meses. O plano de 50 meses continuará obedecendo às normas anteriores, isto é, com reajustamento das prestações para todos os consorciados, sem exceção, a cada aumento sofrido pelo veículo.

Para facilitar a explicação e simplificar os cálculos, não consideramos, aqui, as taxas de administração e seguro que são acrescidas às prestações e que, como estas, não sofrerão acréscimos para os consorciados após o recebimento dos carros.

GRANDE ACEITAÇÃO

O novo plano lançado pela Willys está tendo uma grande aceitação por parte do público, principalmente agora com o lançamento do novo carro médio — Corcel — que já será entregue aos revendedores a partir do próximo dia 12 de outubro e para o qual já foram fechados inúmeros grupos de consorciados.

O III Rallye Nacional da GB

Quase quarenta carros já se inscreveram para o III Rallye Nacional da Guanabara, promovido pela revista Auto-esporte, Rallye Clube do Rio e Centauro Motor Clube, sob patrocínio da Pirelli, Alitalia e Shell.

O argentino Juan R. Ramirez, que solicitou informações detalhadas sobre a prova, inclusive com roteiro e mapas das regiões a serem percorridas, ainda não confirmou a inscrição de sua equipe que participaria com dois carros Torino 380 W e um Fiat 1500 cupê.

As inscrições continuam abertas na redação da revista Auto-esporte, no Rio e em São Paulo, até as 18 horas do dia 8 de outubro.

Já está, definitivamente, assentada a participação dos seguintes carros, cuja numeração será a que precede o nome da equipe:

1 — Equipe Mondim; 2 —

Equipe Antaris; 3 — Equipe

Mondim; 4 — Equipe Antaris;

5 — Equipe Mondim; 6 — Equipe

Antaris; 7 — Carlos Visetti

e Mauro Feijó; 8 — Equipe

Antaris; 9 — Eduardo Caldas

e Aurisio Pallavido; 10 — Equi-

pe Antaris; 11 — Paulo Martinielli e Geraldo Luis Siqueira; 12 — Mauro Artur Porjaz e Albino Brenar; 13 — Luis Eduardo Mala; 14 — Udo Baumgart e Horst Schupp (equipe Spider); 15 — Giuseppe Perugino e Maurizio Quadrelli; 16 — Equipe Spider; 17 — Francisco Silva Sampaio; 18 — Equipe Spider; 19 — Cláudio André Modern; 20 — Equipe Spider; 21 — Humberto Colpaert Filho e Décimo Mazzacotto; 22 — Arisio Nunes e Altair Nunes (Belo Horizonte); 24 — Ivo de Miranda Moura; 25 — Sérgio Fabiano e Gilberto Pinto; 30 — João Vital e Ardelim Pinto; 32 — Péricles Bravo e Myron Villanova (Ambar Rallye Team); 34 — Francisco Magalhães Castro e Ricardo Magalhães Castro (Ambar Racing Team); 36 — Christopher Anthony Burrows; 38 — Ricardo Freire dos Santos e Antenor Coelho; 40 — Luis Roberto Prado; 44 — 46 — 48 — Allion Cunha Carneiro (Belo Horizonte); 55 — Marcelo Bucha de Oliveira; 77 — 79 — Filipealdi Team; 66 — Paulo Roberto Alonso de Souza e Mirosław Jan Koudela.

Domingo há prova no AIR

A prova automobilística I Duzentas e Cinquenta Milhas do Rio, que será disputada domingo, no Autódromo Internacional do Rio, em Jacarepaguá, está despertando bastante interesse entre os pilotos e o público.

As inscrições estão abertas para veículos GTB (Grupo III), Sport Protótipos (Grupo VI), Protótipos CBA e Turismo Força Livre, e serão encerradas amanhã, às 21 horas.

A prova vai chamar-se Prova Deputado Rubem Cardoso, em homenagem ao líder do Governo na Assembleia Legislativa da Guanabara. O deputado comparecerá para dar a bandeira de largada.

Para esta prova, haverá prêmios no valor de NCr\$... 15.000,00, com NCr\$ 4.000,00 para o primeiro colocado, prêmios para os cinco primeiros na classificação geral e para os 1.º e 2.º classificados em cada categoria.

Os melhores pilotos brasileiros estarão empenhados em luta que promete desenrolar-se bastante equilibrada.

Amaciando

Waldyr Figueiredo
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Carros importados continuam chegando. E peças de reposição?

Há bem pouco tempo, o Banco Central oficializou a sua Instrução 94, regulamentando, em definitivo, a importação de automóveis.

Essa medida veio trazer tranquilidade não só para os compradores, mas, também, para as firmas sérias, honestas que militam no ramo.

Antes de a Instrução 94 ser oficializada, qualquer marginal do mercado de importação, valendo-se de expedientes escusos, conseguia tomar dinheiro de muita gente a título de mandar vir automóveis estrangeiros e desapercecia, como num passe de mágica, deixando todos a ver navios.

A importação de automóveis era uma dor de cabeça constante para as firmas conceituadas.

E era, igualmente, uma preocupação muito grande para as autoridades tanto assim que levou o Sr. Alfeu Amaral, gerente de importação da Cacex, a elaborar um trabalho, sob todos os aspectos excelente, que permitiu aos dirigentes do Banco Central chegar à redação da sua Instrução 94, em boa hora oficializada.

Foi uma vitória para muita gente, inclusive para nós do JORNAL DO BRASIL, que mais de uma vez nos batemos para que houvesse uma regulamentação séria para o caso da importação de automóveis.

Agora, há um outro assunto que está a merecer a atenção das nossas autoridades ligadas à importação no ramo da indústria automobilística.

Não é novidade para ninguém que, de uns tempos para cá, o número de carros importados em circulação no Brasil aumentou assustadoramente. Até aí nada de novo.

Acontece, porém, que quem compra um carro importado, está, na maioria das vezes sem saber, comprando, também, problemas sérios.

Entrar automóvel é todo o dia. Mas e quando começaram a entrar peças de reposição em proporção igual?

É uma pergunta que muita gente gostaria de fazer e que até pagaria para conseguir uma resposta.

O que está acontecendo é um verdadeiro absurdo. Permite-se a importação do carro mas não se obriga a importação de peças de reposição. É comum ver-se carros parados em cima de cavaletes à espera de um amigo ou de um tripulante de avião ou navio que queira, num rasgo de generosidade — muitas vezes pago a peso de ouro — trazer a peça que está faltando para que o reparo possa ser feito e o carro volte a andar.

É realmente um problema muito sério. Tão sério quanto o era o da importação de automóveis.

Vamos esperar que alguém resolva, a exemplo do gerente de importação da Cacex, tomar as dores daqueles que estão sendo prejudicados e desenvolver um trabalho visando protegê-los.

Está faltando uma outra Instrução.



Este modelo de luxo do Corolla também poderá ser um dia produzido em série no Brasil

Toyota do Brasil poderá lançar automóvel em 1970

De ALBERTO BEUTTENMULLER
Fotos de Wilson Santos

São Paulo (Sucursal) — A Toyota do Brasil pretende lançar dentro de dois anos um carro de passeio no Brasil. Este modelo deverá ser o Toyota Corolla 1100 Sedan, mas a fábrica não está autorizada a afirmar qual o modelo certo, pois, além de ser segredo, os planos ainda estão sendo feitos para que ele não seja mais caro do que o Volkswagen — seu maior competidor em todo o mundo.

A questão nem é de concorrência entre empresas, mas entre países — Alemanha e Japão. Basta ver as últimas estatísticas do primeiro semestre deste ano. O Japão produziu 1 981 139, entre janeiro e julho de 1968, a Alemanha produziu 1 571 661, no mesmo período. Nessa concorrência o beneficiado será o mercado brasileiro, em futuro bem próximo.

UM CARRO PRÁTICO

O Toyota Corolla 1100 Sedan, tem quase as mesmas especificações de um outro modelo da fábrica — o Corona, mas que no momento não está, de forma alguma, planejado para o Brasil.

Quem quiser importar um Corolla deverá pagar NCr\$ 17 mil, preço absurdo, se levarmos em consideração que seu custo é de NCr\$ 4 mil, no Japão. Um carro bem popular como se vê.

O Corolla mede quatro metros de comprimento, 1,40m de altura total, e cerca de 800kg. Sua velocidade máxima é de 145km/h; caixa com quatro marchas; freios hidráulicos sobre as quatro rodas; motor com 74 HP, quatro cilindros e de 1 490 cc; capacidade do tanque: 45 litros; refrigeração a água e ventilador; bateria de 12 volts; alternador de 12 volts e 465 watts. Suspensão dianteira independente, amortecedores hidráulicos, tanto na parte dianteira como na traseira.

NOVOS MODELOS

Enquanto o sonho de construir um automóvel continua apenas nos planos dos engenheiros da Toyota do Brasil, ela vai produzindo, mensalmente, seus 90 veículos, entre jipes, Pick-Ups e utilitários, em diversos modelos.

Para o Salão do Automóvel deste ano, a Toyota não mudará muito sua linha de produção, onde apenas alguns detalhes vão ser melhorados. As mudanças serão, principalmente, no tocante à visibilidade. As camionetas de carga terão aumentado o vidro traseiro da cabina, rebaxamento do painel lateral inferior da porta (todos os modelos), ajustador do banco do motorista (todos os modelos), aumento da visibilidade do vidro dianteiro, melhoria no suporte do motor e coxim (todos os modelos) e porta lateral, só para o utilitário capota de aço e o capota de aço chassi longo.

Os modelos principais são os utilitários capota de lona, capota de aço chassi longo, além da camioneta de carga com caçamba. Simplificando: há o jipe e a camioneta, mas uma coisa é importante: o motor é diesel Mercedes-Benz de 78 HP, para todos os Toyota Bandeirante, que no Japão são conhecidos por Toyota Land Cruiser.

UM TESTE DURO

Para comprovar que os produtos da Toyota são resistentes e funcionais, um jornalista japonês — Gunji Fujimoto — de 74 anos atravessou 17 países, de Alasca ao Brasil, com um Corona, levando 62 dias para chegar a São Paulo.

O jornalista Gunji Fujimoto trabalha, no momento, no Japão, mas já viveu por 16 anos nos Estados Unidos. Fez questão de posar junto ao Toyota Corona, modelo de luxo, que se fôr im-

portado custará cerca de NCr\$ 21 mil, mas no Japão custa só NCr\$ 8 mil.

Este modelo está, também, nos planos da companhia brasileira, mas só daqui a uns 10 anos.

O modelo que deverá se firmar no Brasil e competirá com as principais fábricas automobilísticas do país será o Corolla. Além do Corolla simples, há, também, o de luxo. Um veículo de boa aceitação, também, é o Toyota Hi-Ace que tem todas as principais virtudes de uma grande camioneta. Outro modelo em estudo, mais para o futuro, será o caminhão Toyota Dyna, que funciona tanto a gasolina como a Diesel.

MERCADO É PROBLEMA

Os diretores da Toyota têm muito para pensar, antes de lançar um carro no Brasil e apelar sempre para estatísticas frias:

— O que o Brasil produz em um ano, o Japão produz em um mês. O imposto no Brasil é o mais caro do mundo — cerca de 40 por cento. No Japão, não chega a dez por cento — explica o relações-públicas, Sr. Flávio Kurita.

Para provar a dificuldade na fabricação de um automóvel japonês, acrescenta ainda:

— A Toyota japonesa produz 38% para uso doméstico e 20% são exportados só para os Estados Unidos. A Toyota japonesa produz 4 800 veículos por dia, sendo a líder das indústrias no Japão.

Para comprovar as estatísticas da Toyota, basta ver a produção mundial deste ano, de janeiro a julho: os Estados Unidos produziram 5 881 432 unidades, com aumento de 18,8%; logo a seguir vem o Japão com a produção de 1 981 139 unidades, e aumento da ordem de 36,4%. A Alemanha fica em terceiro lugar, com 1 571 661 unidades, e aumento de 29,9%. A Inglaterra vem em quarto lugar, com 1 156 271 unidades e aumento de 14,1%, em sua produção com relação a igual período, no ano passado.

Nas exportações para os Estados Unidos, a primeira fábrica é a Volkswagen, com 287 019 unidades, com aumento de 149%. A Opel está em segundo, com 44 436 e a Toyota, em terceiro, com 25 689 unidades.

FABRICA DE TEARES

No Brasil, a Toyota é considerada uma fábrica jovem, pois começou há dez anos, em 1958, sendo a mais recente em instalações e produção de veículos.

A Toyota Motor Company, japonesa, teve sua origem nos planos de Sakichi Toyota, famoso inventor japonês, que se dedicava aos aperfeiçoamentos de teares automáticos. A primeira fabricação só foi concluída em 1926, levando o nome de seu descobridor. Em novembro do mesmo ano, instalou-se na província de Aichi, a Toyota Automatic Loom Works Co. Ltd., destinada à produção em massa dos referidos teares. E de uma fábrica de teares nasceu a maior fábrica de automóveis do Japão, pois este era o grande sonho do engenheiro Toyota.

Em 1933, começaram os estudos, e em 1935 (maio) foi terminado o primeiro automóvel e em agosto o primeiro caminhão. Dois anos mais tarde, fundava-se a Toyota Motor Company, com um capital inicial de 12 milhões de ienes, (US\$ 3,5 milhões pelo câmbio da época). O capital atual da fábrica, no Japão, é de 38 bilhões de ienes (cerca de 110 bilhões de dólares) em 27 anos de atividade.

No Brasil, a Toyota começou com NCr\$ 10 mil e aumentou para NCr\$ 10 milhões, atualmente. Ocupa uma área de 13 mil metros quadrados e tem nacionalização de 97,05 sobre o peso.



O jornalista japonês Gunji Fujimoto — à esquerda da foto conversando com o administrador da Toyota do Brasil, Sr. Shinji Tsonei — veio do Alasca ao Brasil dirigindo este Corolla de luxo

O 53.º Salão de Londres

Os produtos mais modernos da indústria automobilística britânica e de vários outros países serão mostrados em 500 stands na 53.ª Exposição Internacional do Automóvel, a realizar-se em Earls Court, Londres, de 16 a 26 de outubro deste ano.

Novos modelos de todo o mundo, carrocerias especiais, acessórios e peças, assim como trailers e casas-reboque, ficarão expostos diariamente ao público de 10h às 21h, com exceção dos domingos.

As pessoas que visitarem a mostra em caráter profissional receberão gratuitamente um guia, um catálogo e um distintivo especial que lhes dará direito à atenção especial dos expositores. Os visitantes terão ainda à disposição uma confortável sala de estar e serviços de intérpretes. (BNS).

PLANTA INDÍGENA, EVITA A QUEDA DOS CABELOS

CAMPINAS — SP — Um Agrônomo, ao passar o suco de uma planta indígena nos cabelos, descobriu que os mesmos escurecem, adquirindo grande resistência à queda. Novos fios aparecem com sua cor natural. Quem já usou, apes-se pelo seus resultados positivos. Com o nome de SEIVA DO AMAZONAS, o único distribuidor para o Rio é a DROGARIA V. SILVA, Rua da Assembleia, 64/66, e na DROGASIL — SP. (P)

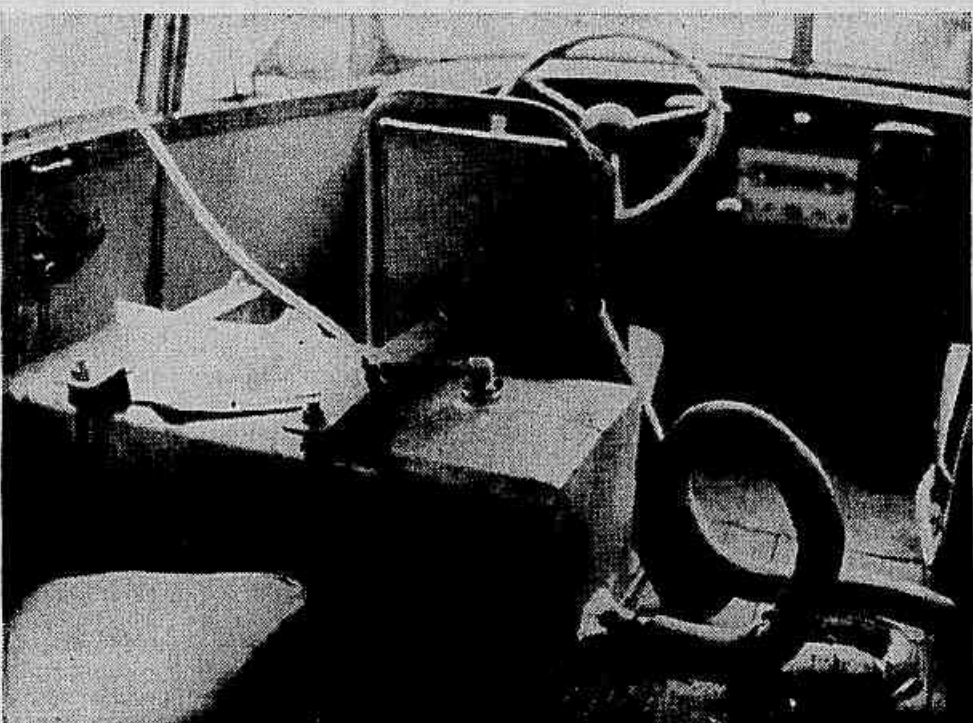
Mesmo com esta estrêla na frente seu Mercedes é mais Mercedes na Cobraço



Porque a COBRAÇO é concessionário autorizado (não é intermediário). Porque só técnicos treinados na Fábrica põem a mão no seu Mercedes (desde a revisão de entrega). Porque financia em até 24 meses (não mais) pelas melhores taxas do mercado. VOCE que não acredita em milagres, compre na COBRAÇO e rode tranquilo (garantia de 10.000 km ou 6 meses).



Av. Brasil, 2520 - Tels.: 28-3536 e 28-5677



Este é o aparelho que vai ser colocado em todos os ônibus e caminhões de São Paulo

Lei obriga a usar o eliminador de fumaça

São Paulo (Sucursal) — O eliminador de fumaça, um invento que o professor de Educação Física, Luis Carbone Beline, vem tentando colocar em uso desde 1932, será, a partir de outubro próximo, obrigatório nos ônibus e caminhões de São Paulo.

O professor fundou agora uma firma — Lucarbe S. A. Indústria e Comércio — para aproveitar o resíduo deixado pela fumaça, no seu aparelho, que tem funcionamento ainda em segredo. A lei que estabelece a obrigatoriedade do uso do eliminador de fumaça também é antiga — Lei Municipal n.º 5 660 de 1959 — portanto com quase dez anos.

COLOCAÇÃO DE GRAÇA

O professor Beline não faz questão de se colocar — de graça — seu invento em qualquer caminhão e ônibus, eliminando a fumaça e diminuindo, com isso, a poluição do ar.

— Posso instalar o eliminador de fumaça em qualquer caminhão, ou ônibus, gratuitamente, mas quero o resíduo carbônico que fica retido. Com ele posso industrializar diversos produtos, entre eles: pneus, disco, pente,

caixa de baterias, saltos de borracha para sapato e aparelho de telefone — explicou o inventor.

Desde 1951, seu invento está registrado no Sedai — um serviço de assistência Estadual ao inventor, — sob o n.º 104.889. Sua luta, porém, vem de 1932, quando ao descobrir a possibilidade de eliminar a fumaça com seu aparelho, começou a bater de porta em porta para vender sua ideia.

— O valor de meu invento é de NCr\$ 200 mil, mas o Governo do Estado de São Paulo quer dar-me apenas NCr\$ 50 mil — diz o professor Beline num desabafo.

MUITOS INTERESSADOS

O primeiro interessado, de forma concreta, no eliminador de fumaça Lucarbe, foi uma firma norte-americana — Amkor Corporation —, de Nova Iorque, localizada na 5.ª Avenida, 365.

O professor Luis Carbone Beline recebeu através do consulado norte-americano uma carta, propondo-lhe a compra de seu invento, mas sua resposta foi imediata:

— Apesar de mal compre-

endido pelos dirigentes brasileiros, sempre quis que meu invento ficasse no Brasil.

Para conseguir seu intento, o professor de Educação Física, com 50 anos, criou a firma Lucarbe, vendendo ações a NCr\$ 5,00. Sua finalidade é bem simples, segundo suas próprias palavras:

— Quero que meu invento seja explorado por uma firma nacional, por isso criei a Lucarbe. Podem acreditar, coloco de graça meu aparelho, quero apenas o resíduo retido na minha máquina. O resíduo tem valor, chega a custar de NCr\$ 10,00 a NCr\$ 15,00, o quilo.

Para chamar a atenção das autoridades, o professor Beline já instalou seu invento num microônibus, que está rodando em exposição permanente pela cidade de São Paulo. No momento em que estava estacionado em frente ao Teatro Municipal, chegou-lhe a boa notícia: seu eliminador será obrigatório em todos os ônibus e caminhões paulistas, para diminuir, com isso a poluição enorme que existe na capital, maior mesmo que a da própria região do ABC — Santo André, São Bernardo e São Caetano — onde estão instaladas as grandes indústrias.

trias automobilísticas e de autopeças interessados no alimentador. Zóximo recebeu, antes mesmo do funcionamento de sua peça-aparelho, uma proposta de NCr\$ 120 mil para negociá-la com uma empresa norte-americana. Mas o inventor não gosta que se fale nesse assunto e a poucas pessoas mostra o cheque condicional, em dólares, que veio acompanhando a proposta de compra.

No momento, Zóximo continua trabalhando nas oficinas da Escola de Engenharia, no Recife, para aperfeiçoar o protótipo que será levado ao exterior para os testes.

Se tudo correr bem, o inventor pretende, na volta, vender a patente do seu alimentador ZA a um grupo brasileiro "para que além de tudo, a economia de divisas beneficie o meu país."

Alimentador ZA vai a testes no estrangeiro

Recife (Sucursal) — A Sudene promoverá, brevemente, a ida do inventor Zóximo Azevedo ao exterior, para que ele possa acompanhar o aperfeiçoamento, num laboratório especializado, do seu alimentador ZA, peça que substitui com vantagens o carburador, a bomba de gasolina e o silenciador, nos motores à explosão.

O alimentador, de eficiência já comprovada pelo pessoal técnico do Parque de Motomecanização da 7.ª Região Militar, nesta capital, passará por novos testes nas oficinas da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Pernambuco, onde será construído o protótipo definitivo que Zóximo levará ao estrangeiro.

GRUPOS INTERESSADOS

Já existem alguns grupos ligados às indús-

Relação de carros roubados

Estamos publicando hoje duas relações fornecidas pela Delegacia de Furtos de Automóveis: a primeira de carros furtados e a segunda de veículos recuperados até o dia 18 deste mês.

N.º do motor	N.º da placa	Marca	Ano	Data do Furto	N.º do motor	N.º da placa	Marca	Ano	Data do Furto
CP 321	GB 7.84.97	Mercedes	1960	25-8-68	146.932	SP 32.62.37	Volks	1963	6-8-68
005.044	SP 4.28.78	Dauphine	1960	14-8-68	148.328	RS 52.64.91	Volks	1963	27-8-68
09.401	GB 12.14.47	—	—	16-8-68	150.129	GB 16.69.84	Volks	1968	15-8-68
13.110	GB 15.72.78	DKW	1962	7-8-68	154.538	—	Volks	1968	31-8-68
15.175	GB 18.90.72	Volks	1967	28-8-68	115.231	GB 16.66.22	Volks	1968	19-8-68
15.307	RS 6.05.64	Simca	1962	8-8-68	156.269	GB 17.35.33	Volks	1968	21-8-68
T.B. 16.633 Chassis	GB 31.80.12	—	—	23-8-68	157.815	SP 46.95.95	Volks	1968	22-8-68
17.145	GB 19.04.65	Volks	1960	26-8-68	184.796	GB 18.66.16	Volks	1968	31-8-68
21.085	MG 1.27.32.78	Volks	1967	26-8-68	169.240	BA 1.13.41	Volks	1963	30-8-68
26.235	MG 3.60.65	Volks	1968	3-8-68	00.21.00.11	GB 27.78.94	JK	1960	25-8-68
27.513	MG 3.13.19	Simca	1964	19-8-68	214.661	RJ 61.87.14	Kombi	1964	21-8-68
29.488	GB 29.31.17	Volks	1967	6-7-68	229.257	GB 4.05.72	Volks	1964	14-8-68
29.952	RJ 65.20.82	Volks	1960	31-8-68	235.322	SP 33.18.68	Kombi	1963	19-8-68
31.651	GB 29.69.12	Volks	1967	13-8-68	297.042	RS 29.70.42	Volks	1965	13-8-68
34.895	BA 78.28	Volks	1967	12-8-68	322.259	RS 77.87.76	Volks	1965	27-8-68
35.069	GB 29.57.56	Volks	1967	22-8-68	328.500	MG 1.31.80.78	Volks	1963	31-8-68
36.726	GB 29.70.32	Volks	1967	18-4-68	333.989	MG 31.12.92	Volks	1965	27-8-68
36.942	GB 29.69.04	Volks	1967	21-8-68	347.870	GB 25.43.98	Volks	1966	19-8-68
41.722	GB 28.03.92	Kombi	1966	26-8-68	368.550	GB 26.77.36	Volks	1966	3-8-68
42.474	GB 30.14.35	Volks	1967	24-8-68	375.332	PR 1.21.89.47	Volks	1966	22-8-68
42.749	GB 30.32.30	Volks	1967	15-8-68	391.399	GB 27.30.25	Kombi	1966	17-8-68
045.464	GB 11.74.65	Rural	1960	14-7-68	418.707	RS 52.30.69	Volks	1966	27-8-68
46.710	MG 5.89.21	Volks	1967	6-8-68	432.409	GB 28.45.58	Volks	1966	17-8-68
050.272	GB 14.45.88	Aero	1960	31-8-68	521.334	MG 1.02.92	Volks	1966	17-8-68
50.304	RS 9.07.05	Volks	1961	27-8-68	522.784	MG 1.02.10.20	Jeep-Willys	1958	29-8-68
50.435	MG 1.60.70	Volks	1967	29-8-68	809.574	GB 3.18.38	Rural	1959	18-8-68
50.941	GB 30.69.79	Volks	1967	11-7-68	830.607-H	GB 16.76.35	Chevrolet	1968	21-8-68
58.638	GB 30.72.70	Volks	1967	29-8-68	848.377	GB 16.07.43	Volks	1964	19-8-68
59.058	GB 30.73.86	Volks	1967	12-8-68	857.377	MT 88.57	Chevrolet	1963	15-8-68
64.209	—	Chevrolet	1964	5-8-68	2.105.040	ES 12.93.55	Aero	1962	30-8-68
64.670	SP 36.82.49	Volks	1967	10-8-68	3.005.842	RS 1.16.83.31	Aero	1963	20-8-68
69.323	GB 51.04.83	Volks	1967	10-8-68	6.044.904	GB 34.05.47	Aero	1966	14-8-68
C.P. 70.278	SP 35.82.71	Triumph	1967	27-8-68	6.044.904	GB 34.05.47	Aero	1966	14-8-68
72.638	GB 31.25.22	Volks	1967	26-8-68	6.238.030	SC 23.41.57	Rural	1966	14-8-68
73.304	ES 10.33.89	Volks	1967	26-8-68	6.269.160	MG 1.21.67.30	Rural	1966	17-8-68
80.110	GB 18.08.76	Chevrolet	1968	30-8-68	6.908.4.735-M	GB 61.05.63	Chev.-Cam.	1960	1-8-68
84.0521 H	GB 15.46.68	Chev. Pick-Up	1968	16-8-68	7.060.229	GB 28.29.81	Aero	1967	3-7-68
89.786	GB 31.51.19	Volks	1967	25-8-68	7.302.376	GB 31.92.24	Rural	1967	19-8-68
89.990	GB 31.66.16	Volks	1967	9-8-68	7.361.246	GB 12.10.59	Aero	1968	29-8-68
89.993	RJ 61.83.00	Morris	1961	17-8-68	8.070.794	GB 12.29.59	Aero	1968	29-8-68
89.999	GB 31.70.34	Volks	1967	20-8-68	8.070.794	MG 35.95.81	Ford-Camion	1968	13-8-68
92.306	GB 28.72.72	Volks	1962	1-9-68	8.111.669	GB 11.58.20	Rural	1963	31-8-68
93.692	GB 31.83.92	Volks	1967	5-8-68	8.321.456	GB 14.81.90	Aero	1968	29-8-68
99.128	GB 33.01.93	Volks	1967	17-8-68	8.321.712	GB 16.45.46	Rural	1968	6-7-68
99.306	PR 2.02.18	DKW	1957	9-8-68	8.322.401	GB 17.00.80	Rural	1968	17-8-68
109.673	SP 18.92.26	Volks	1962	22-8-68	8.322.401	GB 96.88	Volks	1968	29-8-68
113.894	GB 10.63.34	Volks	1968	5-8-68	8.322.401	GB 12.78.87	Volks	1968	25-7-68
115.428	GB 11.10.66	Volks	1968	5-8-68	8.322.401	GB 13.21.51	Volks	1968	18-8-68
116.491	SP 1.17.27.37	Volks	1968	8-8-68	8.322.401	GB 16.66.22	Volks	1968	18-8-68
116.739	GB 11.43.73	Volks	1968	26-7-68	8.322.401	GB 3.25.83	De Soto	1966	25-6-68
117.809	GB 12.30.94	Volks	1968	30-8-68	8.322.401	MG 1.65.11.46	Chevrolet	1963	29-8-68
118.345	GB 11.70.47	Volks	1968	9-8-68	8.322.401	GO 4.61.97	Chev.-Cam.	1968	13-8-68
122.188	SP 13.56.96	Volks	1968	22-8-68	8.322.401	GB 31.62.31	Chev.-Pick-Up	1967	14-8-68
126.125	GB 13.03.91	Volks	1968	22-8-68	8.322.401	MG 1.86.28.66	Chev.-Perua	1967	29-8-68
128.324	GB 13.21.51	Volks	1968	18-8-68	8.322.401	SO 50.67	Chev.-Cam.	1968	15-8-68
128.932	MG 2.84.64	Volks	1968	21-8-68	8.322.401	GB 11.37.23	DKW	1958	8-8-68
133.273	GB 13.69.53	Volks	1968	30-8-68	8.322.401	GB 22.00.05	Ford	1953	30-6-68
136.825	RS 78.03.00	Volks	1968	13-8-68	8.322.401	SP 37.41.44	Chev.-Perua	1967	30-7-68
139.650	GB 14.90.48	Volks	1968	3-9-68	8.322.401	GB 14.99.95	Chevrolet	1960	10-8-68
140.139	GB 15.05.01	Volks	1968	4-8-68	8.322.401	—	Chevrolet	1961	27-8-68
142.014	GB 15.41.07	Volks	1968	6-8-68	8.322.401	RJ 4.13.64	Mercedes	1957	9-8-68
144.251	MG 3.19.32	Volks	1968	29-8-68	8.322.401	GB 49.03.07	Chevrolet	1967	15-8-68
					8.322.401	GO 4.81.39	Merc.-Cam.	1961	13-8-68
					8.322.401	MG 96.63.67	Merc.-Cam.	1958	31-8-68

VEÍCULOS RECUPERADOS ATÉ 18/9/68

N.º do motor	N.º da placa	Marca	N.º do motor	N.º da placa	Marca
203.613	GB 21.62.38	Volks	V.O. 11.619	GB 10.03.16	DKW
219.907	ES 4.65	Volks	B.H. 11.332	GB 28.76.27	Karmann-Ghia
224.334	GB 13.20.83	Volks	11.378	GB 28.54.19	Volks
226.546	GB 3.74.72	Volks	11.894	RJ 27.58.70	Volks
238.845	PI 93.84	Volks	18.977	SP 40.18.83	Volks
254.738	GB 12.32.48	Volks	19.420	GB 27.87.31	Chevrolet
26-723.859	GB 22.94.04	Volks	29.799	GB 29.01.08	Volks
292.044	GB 23.45.63	Volks	21.728	GB 18.26.92	Volks
3-006.328	GB 2.41.76	Panhard	32.003	GB 29.15	Volks
342.943	GB 23.19.04	Kombi	23.044	GB 14.58	Volks
359.156	GB 23.90.40	Kombi	26.373	GB 13.37.74	Aero
366.638	—	Volks	V.O. 26.074	GB 17.83.07	DKW
384.741	GB 24.76.10	Volks	28.826-B	RJ 6.67.98	Volks
387.946	GB 26.96.89	Volks	28.930	GB 29.42.63	Volks
395.972	GB 30.00.22	Volks	36.318	GB 29.69.92	Volks
418.016	GB 28.00.12	Volks	39.056	MG 1.52.59	Volks
G-580.146-REM	RJ 19.42.95	Fordson	46.478	SP 9.15.18	Volks
591.277 GAM	GO 1.35.94	Chevrolet	49.907	GB 14.14	Volks
592.827 (59A.28-27M)	GO 1.23.14	Chevrolet	—	GB 30.51.81	Volks
611.239 (G.61A1239M)	GO 42.75	Chevrolet	50.540	GB 30.49.66	Volks
613.373	GO 54.40.89	Chevrolet	60.905	GB 30.70.63	Volks
645.016	GO 35.51.72	Chevrolet	61.669	SP 36.51.15	Volks
B-1.071.951	GB 25.87.05	Aero	65.243	GB 30.98.72	Volks
B-1.090.527	GB 11.62.36	Aero	65.261	GB 31.02.41	Volks
B-1.097.089	GB 12.96.33	Aero	65.982	SP 36.76.30	Volks
1-G-251.050	GB 61.73.64	Austin	71.963	GB 31.26.80	Volks
2.804.446	GB 14.38.31	Volks	77.619	ES 12.96.89	Volks
3.006.181	GB 21.26.13	Aero	78.822	GB 31.37.96	Volks
3.167.331	SP 13.62.25	Rural	80.395	GB 32.25.17	Volks
4.199.177	GB 13.44.95	Aero	82.706	SP 1.66.38.74	Volks
5.003.556	GB 24.32.91	Aero	84.706	GB 31.58.69	Volks
7.001.974	GB 29.11.43	Aero	84.960	GB 31.60.33	Volks
B-7.309.182-Chassis	SP 36.51.15	Volks	85.494	GB 31.58.37	Volks
B-5.006.100	GB 10.19.86	Aero	87.784	GB 31.69.62	Volks
144. ZBR. 15.369 P	RJ 45.46.95	Chevrolet	88.030	GB 31.67.73	Volks
0021.010.778	GB 30.27.13	JK	98.837	GB 32.30.39	Volks
238.294.726	GB 11.30.61	GMC	98.123	GB 32.08.42	Volks
309.171.442	GB 69.46.90	Chevrolet	103.442	GB 31.77.26	DKW
1.274.037.180	GB 3.95.21	Hillman	109.516	GB 30.17.44	Kombi
745	—	Volks	115.565	GB 3.70.73	Morris
N.F.G. 111-B	GB 61.93.31	Chevrolet	119.305	GB 12.13.87	Volks
003.439	GB 13.07.93	DKW	127.509	GB 12.91.25	Volks
4.751	GB 14.73.30	Simca	135.237	GB 14.38.23	Volks
8.190	GB 10.61.72	Simca	141.340	MG 3.32.40	Volks
8.588	GB 40.66.10	Volks	147.809	GB 16.14.28	Volks
10.498 - (B.H.)	GB 38.69.21	Karmann-Ghia	151.222	RJ 14.09.21	Volks

AVIAÇÃO

FARNBOROUGH ENCERRADA DOMINGO: SEM CONCORDE

Com shows aéreos iniciados no dia 16 e exposição aberta ao público entre os dias 20 e 22 do corrente, realizou-se mais uma vez a mostra internacional aérea de Farnborough, que teve como ponto alto o Salão do Avião, de 1968, na Inglaterra, certamente organizado, como sempre, pela Society of the British Aerospace Companies (SBAC). Empreendimento fraco, em relação aos anteriores, uma vez que a grande vedete, que seria o supersônico Concorde, deixou de ser apresentada. Em seu lugar, o público viu em voo um bombardeiro Vulcan modificado, empregado como avião de provas para o motor Rolls-Royce Olympus 593, que moverá a esquadra aeronave do século. Aliás, a apresentação do famoso supersônico, ou melhor, do primeiro protótipo do mesmo, vem sendo adiada sucessivamente, tendo sido anunciada a primeira vez para 28 de fevereiro deste ano, transferindo-se em seguida para junho, posteriormente para setembro durante a Exposição de Farnborough e, já agora, com data marcada para o próximo mês de novembro, se as circunstâncias o permitirem...

O restante da programação transcorreu em seu ritmo costumeiro. Cerca de cem aviões, inclusive vários de outros países, foram inscritos para tomar parte nos shows aéreos de duas horas marcados para os dias de visitação pública. Nove outros países planejaram o envio de uma variedade de tipos de avião, e a maioria foi aceita, porque usa motores Rolls-Royce ou Bristol, de fabricação britânica. Da França seguiu o avião de patrulha marítima Breguet Atlantic. Da Holanda, o avião de transporte Fokker F-27, para rotas curtas e médias, e o Fokker F-28, para rotas curtas. Da Alemanha, o Dornier 31, avião experimental de carga, de decolagem vertical e que usa dois motores Rolls-Royce RB-162, auxiliares de decolagem. Da Suécia, o interceptador supersônico Saab Draken, de um lugar e movido por motor Rolls-Royce. Da Iugoslávia, o avião de ataque Soko Jastreb. Da Itália, o avião de treinamento e de ataque ao solo Aeromachi. Dos Estados Unidos, a versão anglicizada do americano Mac-Donnell Douglas Phantom, caça de dois lugares e longo alcance. Também estiveram presentes aparelhos do Canadá e do Japão.

Para assinalar o 50.º aniversário da Real Força Aérea, foi apresentada uma formação de 50 por 20 jatos Provost de treinamento e aviões antigos e famosos fizeram uma demonstração. Entre eles figuraram um bombardeiro Lancaster e dois caças — um Spitfire e outro Hurricane — da II Guerra Mundial. Enfim, constituiu Farnborough deste ano um acontecimento discreto, de rotina, em relação ao que dele se esperava. Os aviões costumeiros, as apresentações de sempre, exceção feita no campo metalúrgico onde o progresso vem sendo conseguido aceleradamente e esteve evidente em vários stands, como, por exemplo, o da Imperial Metal Industries, o maior produtor europeu de titânio e outro grupo de stands no qual o público viu o equipamento inteiramente novo, o do Ministério da Tecnologia.

MAIS HORAS DE VOO NOS APARELHOS DA PAN AM

A Pan American World Airways iniciou um programa de 16,5 milhões de dólares para fortalecer as asas de 66 Boeings 707 e, assim, acrescentar mais 90.000 horas de voo nas operações de cada aeronave. O trabalho implica na substituição de 500 pés quadrados de asa, com painéis de desenho avançado e material mais pesado. Oito Boeings 707-321 B e C já passaram pela adaptação na base de manutenção da companhia em Miami, com uma despesa de 250 mil dólares por unidade.

EM OPERAÇÕES NORMAIS O SUPER ONE-ELEVEN

Conheça a Europa provando os seus melhores vinhos

Se você não for um apreciador de vinho, então não participe da excursão organizada pela Swissair e Vinhos Bernard Taillan, que a partir de 15 de outubro, mostrará todas as grandes vinícolas da Europa. Os excursionistas terão a oportunidade de provar os melhores vinhos do mundo.

A VIAGEM

Trata-se de uma viagem de estudos a sete países europeus, com visita às mais famosas regiões de vinho e adegas. Todo participante será um convidado de honra nas recepções e degustações dos melhores vinhos e champanhas como Moët & Chandon, Calvet, Bujart e Sandeman, além de conhecer 20 das cidades mais bonitas da Europa.

O preço é de US\$ 1.400,00 por pessoa, incluindo o transporte aéreo em classe econômica, transportes para todos os passeios, excursões e visitas técnicas, passagens de trem — de primeira classe — e de ônibus especial, todos os transportes de aeroportos e estações marítimas e ferroviárias, o transporte de 20 kg de bagagem por pessoa, acomodações em hotéis de primeira classe, com banho ou chuveiro privativo. Inclui, também, todos os banquetes, algumas refeições, café da manhã, taxas e gorjetas.

ROTEIRO

Terça-feira, 15 de outubro, embarque no Aeroporto do Galeão às 13h50m, no jato DC-8-62 Super Suico da Swissair, voo SR 203, rumo a Genebra, onde se chega às 5h55m.

Durante a tarde de quarta-feira, está programada uma visita à cidade de Genebra, compreendendo o Palácio das Nações, Monumento da Reforma, Museu e Parque Ariano, cidade velha e catedral de São Pedro.

No dia 17 de outubro, ida de barco para Lutry às 9 horas, chegando às 13h05m. A tarde, degustação de vinho e visita à região. Retorno a Genebra em meia hora, pelo trem.

No dia seguinte, às 14h05m, embarque pela TAP com destino a Lisboa. Chegando ao aeropor-

to Portela de Sacavém às 16h30m, com traslado para o hotel. Sábado, 19 de outubro, às 8h embarque pela TAP para o Porto onde se chega em 40 minutos. Pela manhã, visita ao famoso vinho do porto Sandeman, com recepção e degustação. Tarde livre para visita à cidade e, à noite, volta para Lisboa.

O dia de domingo é dedicado à visita a Lisboa, incluindo a Avenida da Liberdade, Estufa Fria, Torre de Belém, Museu das Carruagens, Convento dos Jerônimos e ponte sobre o rio Tejo. Segunda-feira, embarque para Madri às 11h25m.

Chegando a Madri às 12h25m, o grupo será trasladado para o hotel. À tarde, visita à cidade, incluindo o Palácio Real, Museu Prado, Puerta del Sol, Carrera de San Jerônimo e demais pontos de interesse turístico. No dia seguinte, embarque com destino a Bilbao e daí, em ônibus especial, partida para Navarra onde será visitada a região de vinho Vaqueiros Navarra, com degustação, é claro.

Quarta-feira, 23 de outubro, ida para Bordéus via Biarritz e Bayonne e à maravilhosa Côte Basque. Chegada no dia 24 de outubro.

Em Bordéus, no dia 25, visita às Caves Calvet, com recepção e degustação de vinhos, além de uma ida para Cognac para assistir à fabricação do conhaque Pellison, com recepção e degustação e, em seguida, retorno a Bordéus.

Sábado 26 de outubro, embarque para Paris, chegada marcada para as 11h55m e resto do dia livre. No dia 27, inauguração do Salão Internacional da Alimentação, visita como convidado especial dos Vins Bernard Taillan e degustação nos diversos stands.

No dia 28, partida em ônibus especial para Champagne, visita às Caves Moët & Chandon, com degustação do famoso champanha, recepção no Castelo de Saran e retorno a Paris. No dia seguinte, visita à fábrica engarrafadora Bernard Taillan que produz 100 mil garrafas por dia, e degustação de vinhos.

Banquete na beira do rio Sena e visita à cidade incluindo o Museu do Lou-

vre, Universidade de Sorbonne, catedral Notre Dame, Palácio de Luxemburgo, Montmartre, Sacré-Coeur e Torre Eiffel.

O dia 30 de outubro é livre para compras, até às 17h05m hora do embarque para Basel, chegando lá às 18h25m.

As 20h30m, embarque em navio de luxo para uma excursão de três dias pelo rio Reno, incluindo cinco refeições por dia e visita às cidades Speyer e Ruedesheim e seus restaurantes e adegas. No dia 2 de novembro, chegada a Dusseldorf com visita ao famoso Altstadt. No dia seguinte, visita à cidade e embarque para Zurique às 21 horas.

Segunda-feira, 4 de novembro, visita à cidade, incluindo a Bahnhofstrasse, suas lojas luxuosas, os maravilhosos jardins à beira do lago, as casas medievais ao longo do rio Limmat, a igreja Grossmuenster, a Universidade e o monte Dolder. As 20h20m, embarque para Roma.

No dia 5 de novembro, visita a Roma, compreendendo a Fonte de Trevi, Panteão, Basílica de São Pedro, Via Apia antiga, Galeria, Museu Borgheze e demais pontos turísticos. No dia seguinte, partida para Florença, em ônibus especial; visita da região de vinho e degustação no dia 7 de novembro, e, no dia 8, visita à cidade e às famosas obras de arte e partida para Milão, onde o grupo permanece no dia 9, visitando a cidade.

No dia 10, embarque para Edimburgo onde, no dia 11, haverá visita à maior destiladora de uísque — Tomatin — que fabrica a matéria-prima das melhores marcas de uísque escocês, com recepção e degustação. Partida para Londres às 23h15m.

No dia 12 de novembro, visita à cidade, incluindo o Palácio de Buckingham, Trafalgar Square, National Gallery, Torre de Londres, Museu Britânico e outros lugares. Quarta-feira, dia 13, dia livre para compras. À noite, jantar de despedida oferecido pela Swissair.

No dia 14, volta ao Brasil, via Zurique. Chegada ao Rio de Janeiro no dia 15 às 8h50m.



No Brasil a rainha das aeromoças

Chega hoje, ao Brasil, a Rainha Mundial das Aeromoças, Srta. Jill Spavin, coroada em concurso que se realizou em princípios deste ano em Punta del Este, no Uruguai.

Jill Spavin acompanha altos dirigentes da American Airlines, empresa onde trabalha. A finalidade da visita ao Brasil é a realização de uma série de apresentações e seminários para agentes de turismo e pessoal de companhias de aviação. Estes seminários visam a familiarização com o transporte aéreo na América do Norte e com os serviços prestados por essa empresa.

Jill é loira, de olhos castanho-esverdeados, tem 25 anos de idade, sendo esta a sua terceira visita à América do Sul. Durante sua estada em nosso país, ela visitará várias companhias de aviação nacionais para um contato com as aeromoças brasileiras a respeito da reciprocidade de turismo entre o Brasil e os Estados Unidos.

A Rainha Mundial, uma das 3.500 aeromoças que trabalham para a sua companhia, está em serviço há pouco mais de dois anos, tendo voado na ponte aérea Boston—Nova Iorque e nos voos de longo percurso Nova Iorque—Los Angeles e Nova Iorque—Dallas. Antes disso, cursou a escola de aeromoças da empresa, um dos setores da Academia de Voo da American Airlines, uma verdadeira universidade de aviação que ocupa uma área de mais de doze quilômetros perto do novo aeroporto supersônico de Dallas.

Os seminários brasileiros serão realizados hoje, no Hotel Glória, no Rio, e amanhã e depois no Clube Cidade de São Paulo, na capital paulista. Após as reuniões haverá coquetel oferecido à imprensa, agências de turismo e companhias de aviação.



Jill Spavin vem falar de turismo

PASSAPORTE

PERITOS DE TURISMO NA ALEMANHA — Três grupos de peritos em turismo foram convidados pelo Centro de Turismo Alemão para empreenderem viagens de informações através da Alemanha. Um grupo do Automóvel Clube da Dinamarca percorreu os rios Reno e Mosela. Peritos australianos visitaram Frankfurt, Berlin, Hamburgo, Bremen e Dusseldorf. Um grupo da América do Sul, depois de visitar Berlin, esteve na Vayiera e Baden-Württemberg. A organização das viagens foi feita pelo Centro de Turismo Alemão em colaboração com a Lufthansa, a E. F. Federal Alemã, o Touring Clube Alemão e os serviços de turismo das localidades visitadas.

INGRESSO NOS PARQUES NACIONAIS — O presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal aprovou a nova tabela de taxas a serem cobradas em todos os parques nacionais, aos visitantes. As taxas incluem sobre visitantes a pé ou transportados. A tabela prevê a cobrança de um ingresso de NCr\$ 0,30 por pessoa; automóvel com 5 pessoas, NCr\$ 1,00, e ônibus, locação ou caminhão, NCr\$ 5,00. Crianças até dez anos não pagam ingresso. Para o acampamento ao ar livre foi fixada a seguinte tabela: por pessoa, maior de dez anos, diárias de NCr\$ 0,30; abrigos — por pessoa, maior de dez anos, diária de NCr\$ 3,00; casas exclusivas — por pessoa, diária de NCr\$ 5,00.

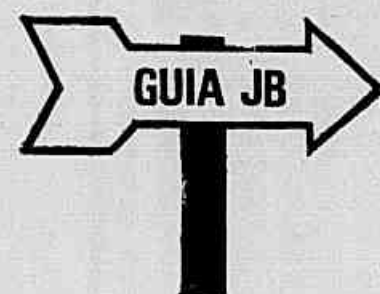
No caso de ingresso de automóvel será cobrado um acréscimo de NCr\$ 0,30 por pessoa que exceder ao total fixado de cinco pessoas.

Para a ocupação de abrigos ou casas será cobrado um depósito de quantia equivalente a um período de sete dias: NCr\$ 21,00 para abrigos e NCr\$ 35,00 para casas exclusivas. A ocupação máxima permitida é de sete dias.

CENTRO DE ACOLHIDA EM PARIS — Foram recentemente inaugurados em Paris dois centros de acolhida destinados a receber jovens estrangeiros ou franceses de passagem pela capital para estadas curtas. Primeiro surgiu o Foyer Internacional d'Accueil de Paris (FIAP) para cuja construção o Governo francês contribuiu com 50% e mais tarde aconteceu a inauguração do Centro International de Séjour (CIS). O FIAP fica na Rue Cabanis, 14.º Distrito, tem 350 leitos que se repartem em quartos com 4, 5 e 6 camas e quartos particulares. O CIS, está na Rue Maurice Ravel, 12.º Dis-

ESCALA

Foi inaugurada, no dia 17, a Tufitur, a mais nova agência de turismo da cidade de Friburgo. No primeiro semestre deste ano, 8.614 brasileiros visitaram a Inglaterra. O número de turistas brasileiros na Inglaterra aumentou de 62% em relação ao mesmo período do ano passado. Visando oferecer maior conforto aos turistas e mais facilidade de acesso à cidade, a prefeitura de Ouro Preto decidiu mandar construir um campo de pouso, atendendo, assim, à velha aspiração dos habitantes da cidade e de várias companhias de aviação, que operam regularmente no país. De 2 a 5 de outubro, o município fluminense de Cantagalo, estará comemorando o 111.º aniversário de sua emancipação política, com um grande programa de festividades. Estive em visita ao Brasil o Sr. Hans Aeppli, vice-presidente de viagens e vendas da Swissair. Já estão no porto de Santos os tubos compressores do moderno sistema de ar condicionado do São Paulo Hilton Hotel, cuja obra já está na 20.ª etapa. A Agência Abreu lançou, recentemente, três excursões de fim de ano, sob o título Juvenil na Europa, que com, fazendo um sucesso sem precedentes. Quarenta e oito hotéis da Jamaica, representando 82% das acomodações da ilha, serão ligados ao Panamuc, sistema eletrônico de reservas da Pan Am. O sistema vai eliminar os atrasos nas confirmações e oferecerá a agentes de viagens e ao público informações e confirmações de reservas aéreas e acomodações em hotéis, mediante uma simples chamada telefônica para a Pan Am.



SAÍDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Porto do Rio de Janeiro previstas para os próximos meses:

Para a Europa: — Brasil Star (24/9), Andrea C (29/9), Amazon (1/10), Yapeyu (7/10), Augustus (5/10), Enrico C (10/10), Rio Tunuyan (10/10), Eugenio C (14/10), Argentina Star (15/10), Aragon (22/10), Giulio Cesare (26/10), Pasteur (29/10), Alberto Doder (30/10), Anna C (30/10), Paraguay Star (5/11), Eugenio C (10/11), Arizana (12/11), Augustus (16/11), Uruguay Star (19/11), Brasil Star e Enrico C (26/11), Anna C e Rio Tunuyan (28/11), Amazon (3/12), Yapeyu (4/12), Eugenio C (7/12), Giulio Cesare (8/12), Argentina Star e Pasteur (17/12), Aragon (24/12), Andrea C (30/12), Augustus e Enrico C (31/12).

Para os Estados Unidos: — Argentina (11/10) e Brasil (6/12).

A fim de obter informações completas sobre chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: Blue Star Line (42-4156), Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line (43-4501), ELMA (23-2234), Hamburg Sudamerikanische (23-1865), Linea C (43-7961), Italia SPAN Genova (43-8860), Mitsui OSK Lines, Royal Mail e Moore McCormack (31-3000) e Royal Intercean Line (43-3553).

CORCOVADO & PAO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado * NCr\$ 2,50
Palmeiras * NCr\$ 2,00
Silvestre NCr\$ 0,60
Terceira parada NCr\$ 0,16
Segunda parada NCr\$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Palmeiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr\$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr\$ 1,50 somente até a Urca.

PAQUETA

As passagens nas barcas entre Rio e Paqueta ou vice-versa custam NCr\$ 0,25 nos dias úteis e NCr\$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	13h
13h	15h
15h	17h30m
17h30m	19h
19h	23h
22h30m	

Saídas de Paqueta:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

Interino

trito. É um edifício de 12 andares que tem 18 quartos de 2 leitos e 63 quartos de apenas um leito.

TAP CRESCE A JATO — Inaugurando seus modernos escritórios de Salvador, Bahia, a TAP acaba de completar a primeira fase de sua organização comercial no Brasil, mantendo, agora, representações próprias no Rio, São Paulo, Santos, Porto Alegre, Salvador, Belo Horizonte, Recife e Belém. Na compra de lojas próprias, máquinas, veículos, equipamentos e decoração de seus escritórios, a TAP já investiu no Brasil a soma de 3 milhões e 350 mil cruzeiros novos e abriu emprego para 107 funcionários locais.

CAMELOS NA AMÉRICA — Está sendo restaurado na serra da Tehachapi, Califórnia, o local onde, em 1857, a Cavalaria americana realizou uma pitoresca experiência, substituindo cavalos por camelos. Os velhos quartéis do Forte Tejon estão sendo reconstruídos com materiais encontrados no próprio local e conservando todas as características de cem anos atrás, pois o Estado da Califórnia considera o Forte um monumento nacional e, como tal, não poderá ter suas características alteradas.

SHERATON-RIO EM ESTUDOS — A Embratur já está estudando minuciosamente o projeto do luxuoso hotel Sheraton-Rio que será construído no Rio. Esse hotel será erguido na Praia do Vidigal, na Avenida Niemeyer, e seus hóspedes, além de gozarem de uma vista privilegiada, terão acesso à praia sem precisar atravessar a rua. O projeto é do arquiteto brasileiro Henrique Mindlin e prevê a construção de 600 apartamentos dotados de todo o conforto, piscina, restaurante, boates, lojas comerciais, salas de convenções e uma série de outras dependências de alto padrão. O Sheraton-Rio representará um investimento de 12 milhões de dólares que a Sheraton, que já opera com 165 hotéis em 12 países, vai fazer no Brasil.

CRUZEIROS FRANCESES — Os transatlânticos franceses oferecerão este ano uma série de viagens que vão desde uma de apenas dois dias, sem passaporte, à Inglaterra, até os cruzeiros mais longos como um ao Japão com duração de 66 dias. De 1962 a 1966, o número de viajantes que participaram desses cruzeiros franceses passou de 6.335 para 20.581. Para os próximos anos, os armadores franceses esperam um aumento muito mais acentuado.

A viagem demora cerca de 11h5m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêreo — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, terça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CACA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zoo), terça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RIO BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, terça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Film do Bairro Gávea, terça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Arouca — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Terça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Arouca, 1 — Centro da Cidade, terça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 26-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, terça a dom.: 12 às 16h30m; segunda e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete, Rua do Catete — Tel.: 25-4302, terça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo, Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

INDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5808 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

COTAÇÃO DAS MOEDAS

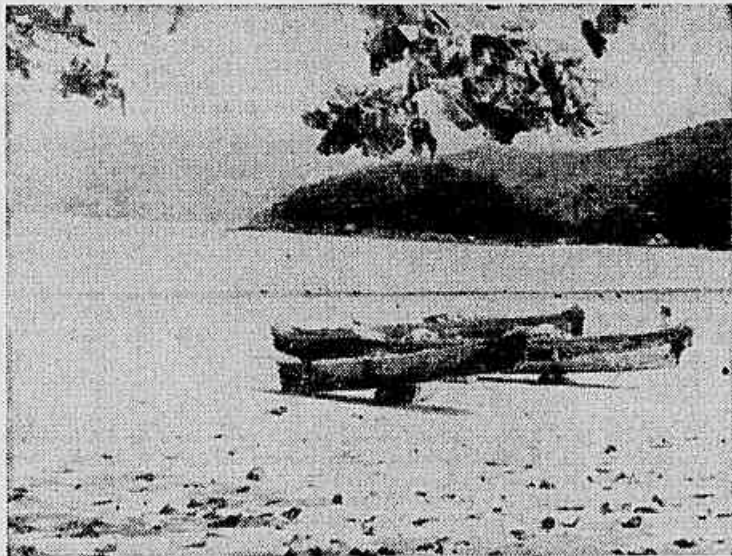
Dólar (Estados Unidos)	3,65
Lira (Inglaterra)	3,723
Franco (França)	0,730
Franco (Suíça)	0,850
Escudo (Portugal)	0,129
Peso (Argentina)	0,0114
Marco (Alemanha)	0,909
Dólar (Canadá)	3,418
Lira (Itália)	0,00589
Franco (Bélgica)	0,073
Coroa (Dinamarca)	0,486
Coroa (Suécia)	0,708
Florim (Holanda)	1,005
Peseta (Espanha)	0,053
Peso (Uruguai)	0,015

Turismo

UBATUBA

um convite ao descanso

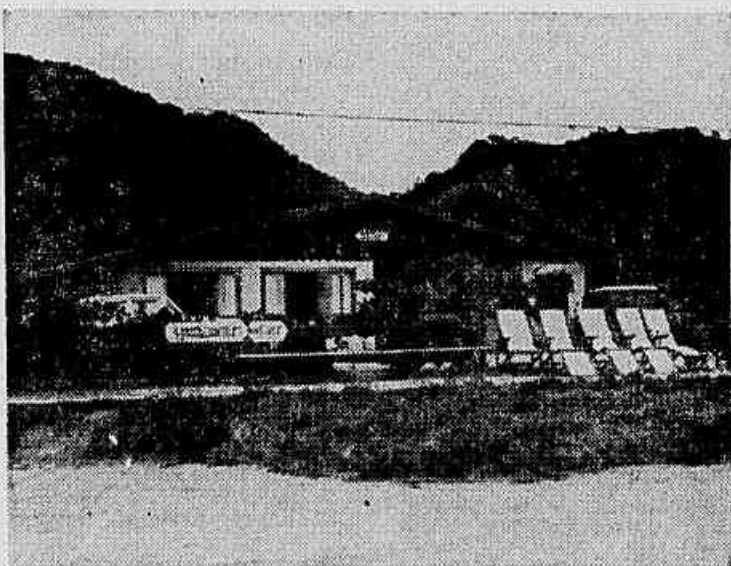
DE MÔNICA SOUTELLO — Fotos de Ariovaldo dos Santos



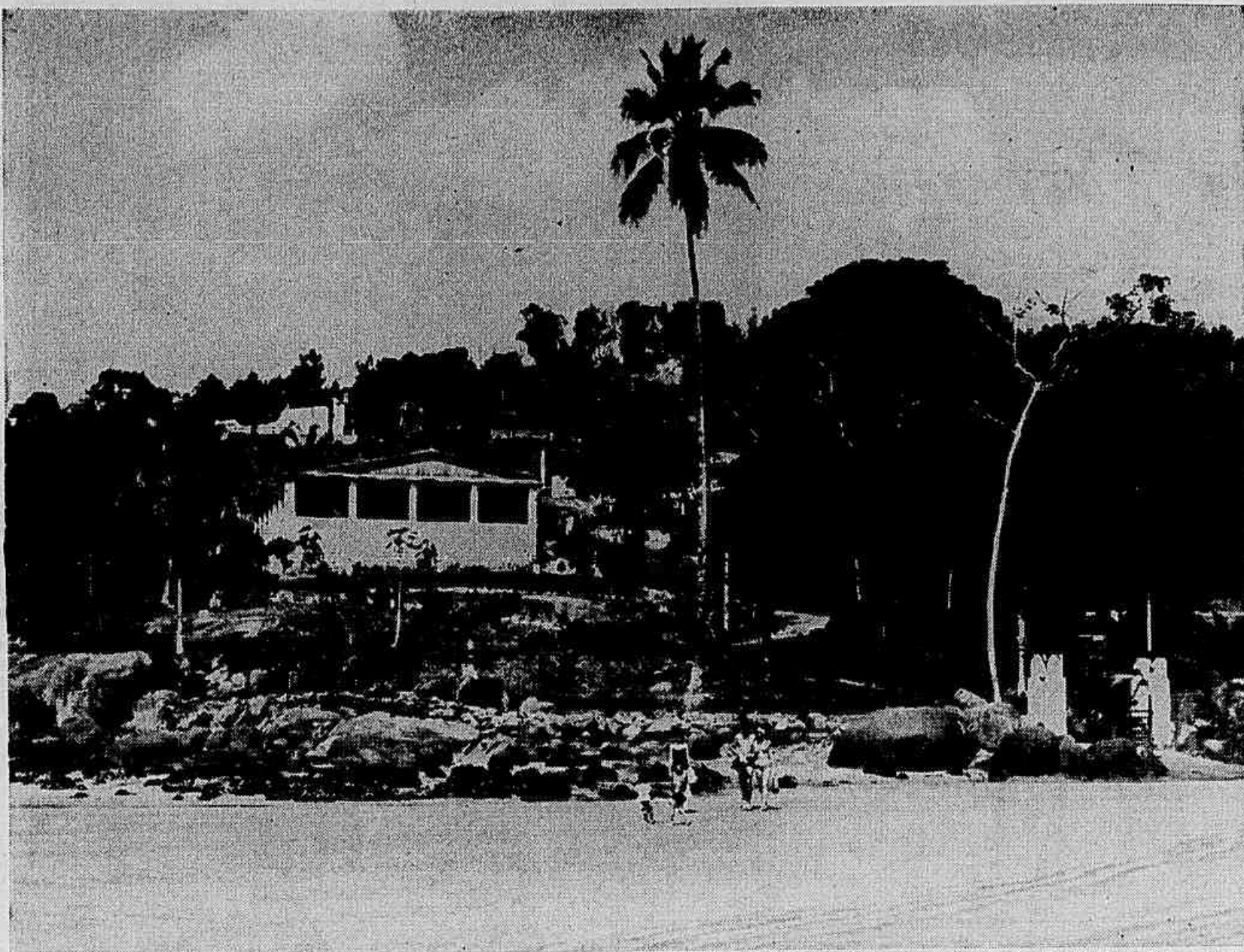
O clima é ótimo e a vegetação intensa ameniza o calor



Na praia do Lázaro, os pescadores puxam arrastão até meio-dia



Os hotéis são pequenos, mas muito confortáveis. Os da beira da praia são os melhores



As casas de veraneio mais bonitas ficam em Lagoinha e Maranduba

São Paulo (Sucursal) — Aos poucos os turistas vão redescobrimdo Ubatuba. Depois das chuvas do ano passado, parte da estrada entre São José dos Campos e Caraguatuba desapareceu e com isso sumiram também os turistas. Agora, a estrada está sendo reconstruída e, apesar de ter ainda trechos bem ruins, é grande o movimento nos fins de semana.

Ao contrário das outras praias paulistas (Santos, Guarujá e Ilhabela), que são bonitas, mas sofisticadas, Ubatuba tem mais de 62 praias, quase sempre vazias, algumas até inexploradas. É o lugar ideal para quem quer descansar, sem se preocupar com o luxo das praias muito frequentadas. Os oito hotéis que servem à cidade oferecem bastante conforto, embora nenhum possa ser considerado de primeira.

AS PRAIAS

Estrangeiros e casais em lua-de-mel são os que mais vão a Ubatuba. As casas de veraneio e a maioria dos hotéis dão diretamente na praia. A areia dura permite que os carros passem juntinho do mar, sem perigo de atolar. Nas noites de luar, o programa favorito dos namorados é brincar de derrapar na areia molhada, como no filme *Um Homem... Uma Mulher*.

Essas praias de areia dura, mas branca, ficaram famosas pelos poemas que Anchieta ali escreveu quando estava preso entre os índios tamoiós. Naquele tempo, Ubatuba chamava-se Iperoig. E Iperoig já foi porto importante que servia ao escoamento de toda a produção de café do vale do Paraíba. Dessa época de dinheiro fácil ficaram alguns casarões coloniais que, hoje, junto com uns poucos edifícios de três andares, formam o centro da cidade.

Mas as boas praias e atrações turísticas ficam fora do centro, em direção a Caraguatuba. A praia do Tenório é a mais frequentada e também a que fica mais perto da cidade. Na praia das Toninhas, onde está o hotel do mesmo nome, o mar é um pouco forte. Os dois hotéis mais simpáticos, Fritz e Le Pastis, ficam na praia da Enseada, uma das mais bonitas da região.

Para ver o arrastão, você não precisa madrugar. Até meio-dia os pescadores estão lá na praia do Lázaro puxando a rede e trazendo uma variedade enorme de peixes. E, indo até a praia do Lázaro, dê um pulo à praia ao lado, a do Sununga, onde fica a Gruta que Chora. O carro não vai até lá. Você tem que deixá-lo na ponta norte da praia do Lázaro e andar uns 15 minutos a pé. Continuando o passeio, para os lados de Caraguatuba, você vai passar pelas praias de Lagoinha e Maranduba e poderá ver casas de veraneio muito bonitas.

Essas são as praias mais conhecidas e também as de mais fácil acesso. Mas se você preferir fazer o passeio de lancha, poderá descobrir muitas outras, completamente abandonadas, e que só são alcançadas mesmo por mar. De lancha, pode-se ir ainda às ilhas que ficam em frente a Ubatuba, lugar ótimo para caça submarina. De modo geral, o mar nas praias de Ubatuba é calmo, raso e de poucas ondas, e por isso mesmo ideal para esqui aquático, mas desanimador para os que preferem o surf.

Para quem pretende ficar muito tempo em Ubatuba, vale a pena fazer um passeio de um dia a São Sebastião e Ilhabela. São 85 km asfaltados de Ubatuba a São Sebastião. Para Ilhabela, pega-se a balsa em São Sebastião. A travessia leva dez minutos e custa NCr\$ 2,40 ida e volta.

Além das praias, existem outros passeios que você não deve perder. O Serviço de Turismo da Prefeitura, que funciona no mesmo sobrado da Câmara Municipal, tem à disposição do turista folhetos com informações sobre tudo o que se tem para fazer em Ubatuba e inclui, também, dados sobre preços e localização de hotéis e restaurantes. Algumas das excursões recomendadas são: visita ao Engenho Velho (a 3 km da cidade), lugar onde se destila a famosa cachaca Ubatubana; ida à jazida de granito verde, pedra bonita que Ubatuba produz e exporta; passeio até a cascata Ipiranguinha, pela estrada de Taubaté, distante 14 km do centro. E, quem quiser levar uma lembrança de Ubatuba deve passar numa das casas de arte caçara, existentes na cidade, e comprar um balaio ou um tapete rústico.

O TRANSPORTE

Partindo de São Paulo você tem três opções para ir a Ubatuba: pegar um carro, ônibus ou avião. O melhor mesmo é ir de carro para que possa passear bastante lá. O trajeto é fácil: pela via Dutra, vá até São José dos Campos (84 km) e dobre à direita. Daí até Ubatuba são 159 km. De carro faz-se a viagem em cinco horas. O ônibus, da Expresso Rodoviário Atlântico, leva seis horas, a passagem custa NCr\$ 6,80 e as viagens são diárias, com saídas de São Paulo às 6h30m e 14h. A única companhia de aviação que faz essa linha é a VASP e mesmo assim só nos fins de semana. O DC-3 sai do Aeroporto de Congonhas aos sábados, às 8h30m e volta segunda-feira à mesma hora. A viagem é rápida: 45 minutos e custa NCr\$ 71,90, ida e volta.

Para quem sai do Rio, a viagem é um pouco maior. São 292 km entre o Rio e Taubaté, pela via Dutra, e mais 103 km de Taubaté a Ubatuba, por uma estrada quase toda de terra. Mas, quem preferir pode seguir a mesma rota dos paulistas: ir até São José dos Campos e depois pegar a estrada que vai para Ubatuba. Quem não tiver carro, pode ir de ônibus até Taubaté e lá pegar outro às 6h30m ou 14h30m para Ubatuba.

Chegando a Ubatuba, escolha os hotéis à beira-mar. São os mais confortáveis. O Fritz Apartamentos, na praia da Enseada é o melhor deles e cobra NCr\$ 30,00 a diária do casal, incluindo um excelente café da manhã. O Le Pastis, na mesma praia, custa NCr\$ 25,00 a diária para dois. E o Hotel das Toninhas, na praia do mesmo nome, cobra NCr\$ 50,00 por casal, com todas as refeições incluídas. Se você ficar num hotel que não tenha restaurante ou se quiser variar de comida, saiba que, depois das três horas da tarde, os restaurantes servem muito mal. E se você quiser comer mesmo bem, peça uma boa peixada, que a maioria dos cozinheiros de lá, sabe caprichar nesse prato. E, não dispense a caipirinha de entrada, o aperitivo que qualquer barzinho na beira da praia, faz com gosto.

"CAMPING"

NO ALASCA

O Camping Clube do Brasil acaba de receber notícias do êxito alcançado pelo sócio Pedro Hélios Foster Leite, residente em Teresópolis, que acaba de chegar a Fairbanks (Alasca), com seu trailer Turiscar Brillant. Pedro Foster já iniciou a viagem de volta, também acampando durante todo o percurso. Se é possível ir ao Alasca acampando, talvez muita gente resolva usar a fórmula para a Copa do Mundo em 70, no México.

TROFÉU BRASILEIRO

A delegação do Brasil, dirigida pelo Presidente do Camping Clube do Brasil, arquiteto

Ricardo Batalha Menescal, acaba de receber um troféu originalíssimo. Trata-se da distância percorrida pelas delegações, ao Rallye Internacional, multiplicada pelo número de participantes da competição. O Brasil, com apenas 11 participantes, dado a distância que o separa de Norrköping (Suécia), foi o vencedor. É o primeiro troféu de campismo conquistado por uma delegação brasileira. Os noruegueses, com 900 participantes, não devem ter gostado muito.

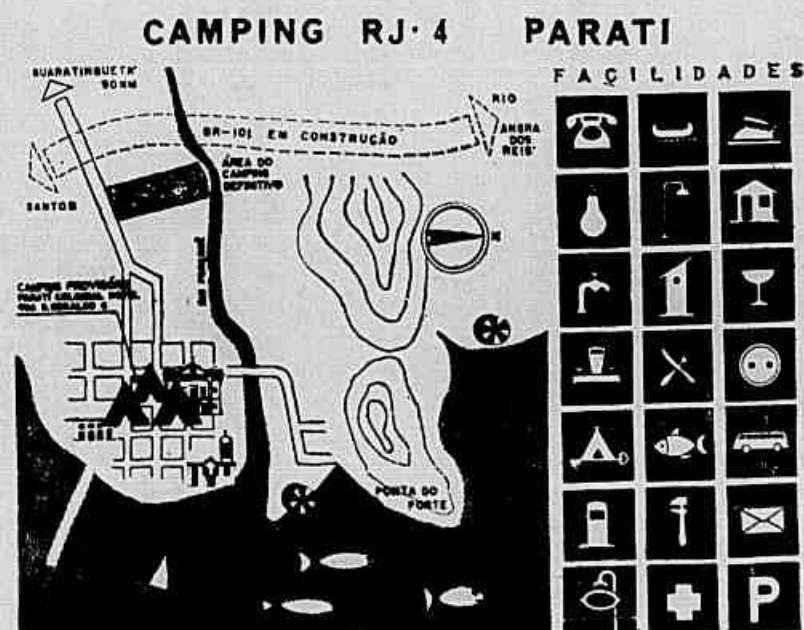
INTERNACIONAL

Cerca de 7 000 campistas, 1 200 trailers e 450 barracas estiveram presentes este ano ao Rallye da 20.ª Assembléia Anual da FICC. No próximo ano o encontro se realizará em Woburn

Abbey a 60 km de Londres. O Camping Clube da Inglaterra e Irlanda já tem como certa a afluência de 10 000 campistas. O Brasil começa a se preocupar em repetir a façanha deste ano. Mais duas vitórias e a taça do FICC será definitivamente nossa.

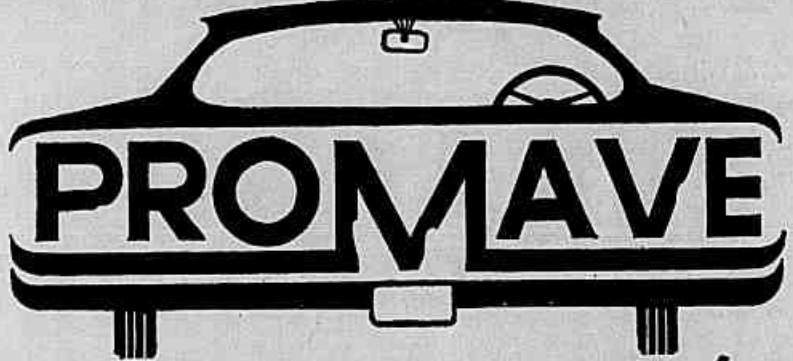
TCHECO

No encontro de Norrköping, mais um país socialista ingressou na comunidade internacional do camping. Agora, junto com a Hungria e a Polônia, a Tcheco-Eslováquia é membro da Federação Internacional de Camping e Caravaning e passam a ser válidos no território tcheco os carnets internacionais.



CORCELNCR\$ 275,00 EM 50 MESES
SEM ENTRADA E SEM JUROSPIANO "B"
NCR\$ 13.000,00 DO
CONSORCIO NACIONAL**GASTAL S.A.**VOLUNT. PÁTRIA, 48-46-8123
AVENIDA ESQ. S. JOSÉ 22-3150**COMPRAMOS! PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA!**

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 - 8.500	67 - 8.600	66 - 8.000	65 - 8.400	66 - 7.000
66 - 7.600	66 - 7.700			
64 - 6.600	65 - 7.300	65 - 6.800	64 - 6.500	65 - 6.000
63 - 6.200	64 - 7.000		63 - 5.600	64 - 5.300
62 - 5.700	63 - 6.500	64 - 5.800	62 - 5.100	63 - 4.700

ema - automóveisAv. Mem de Sá, 14-A (Junto à Rua do Passeio)
Tel. 22-4229 e 32-5397 - Estacionamento próprio**FINANCIAMENTO PRIORITÁRIO
AGORA SIM... CARROS NOVOS E USADOS
SEM ENTRADA**

VOLKS 62 a 67 a partir de	96,00 MENSAL
Aero Willys 61 a 67 a partir de	96,00 MENSAL
Kombi 60 a 67 a partir de	96,00 MENSAL
Karmann-Ghia 63 a 67 a partir de ..	120,00 MENSAL
Rural a partir de	96,00 MENSAL
Simca a partir de	120,00 MENSAL
Corcel a partir de	312,00 MENSAL
VOLKS Tigrao a partir de	360,00 MENSAL
Galaxie 67 a partir de	408,00 MENSAL
Opala a partir de	432,00 MENSAL
Opel a partir de	432,00 MENSAL

**SEM LANCE - SEM SORTEIO - PELO MÉTODO DIRETO**

VENHA HOJE VER E BUSCAR O SEU CARRO

táxi, caminhões, tratores, também pelo mesmo método com

15% de entrada e o restante em 35 meses a partir de NCR\$ 192,00

POSTOS DE VENDAS

- ESCRITÓRIO CENTRAL: Av. 13 de Maio N.º 23, S/330/31/32 - Tel.: 32-1310
- Av. Marechal Peixoto n.º 300, S/803 NITERÓI
- Av. Marechal Peixoto n.º 300 S/505 NITERÓI
- Av. Copacabana n.º 1003 S/203
- Av. Presidente Vargas n.º 529 S/309/10
- Rua Bento Lisboa n.º 86 Tel. 45-4839
- Rua das Marrecas n.º 40 S/501 Tel. 52-3356
- Rua da Quitanda n.º 19 S/402 Tel. 31-3015
- Rua Afonso Ribeiro n.º 394 Loja B - PENHA
- Rua da Assembléia n.º 61 S/901 Tel. 22-9341
- Praça Tiradentes n.º 9 S/1001 Tel. 32-0063
- Rua Almerinda Freitas n.º 36 S/401 MADUREIRA
- Av. Amarel Peixoto n.º 130 S/301 Nova Iguaçu
- Av. Copacabana n.º 605 S/1201 Tel. 56-4798
- Rua Bento Cardoso n.º 751-A BRÁS DE PINA
- Rua Álvaro Alvim n.º 21 S/1310 das 12 às 18 horas
- Av. Rio Branco, 183 - 5.º andar
- BONSUCESSO - Praça das Nações, 88 - CINE PARAÍSO
- MADUREIRA - Av. Edgar Romero n.º 19 - CINE ALFA
- BOTAFOGO - Rua Voluntários da Pátria n.º 335 - CINE BRUMI
- CASCADEIRA - CINE REGÊNCIA
- PENHA - Av. Brás de Pina n.º 2 - CINE SÃO PEDRO

Nosso império de renda é doado a Casa de Nazaré do Instituto Menino Jesus, criada no Município de ITAOCARA - Estado do Rio.

"Nós ajudamos a amparar e abrigamos crianças pobres." - Irmão Pedro.

Automóveis**Rotor Stereo Shop**

*NOVO PADRÃO EM CARROS USADOS!!!

VOLKSWAGEN 66, equipado, KARMANN-GHIA 64, revisado KARMANN-GHIA 66, único dono KARMANN-GHIA 67, super-equipado KOMBI 61, revisada BELCAR 63, como novo BELCAR 65, luxo, motor garantia

Sómente carros 100% revisados.

Entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227 - Até 20 horas.

Galaxie 68

0 Km.

Abaixo tabela. Transportado correto. Carro novo verde metálico. - Rua Santa Lima, 345. - Trator: 46-7213.

Impala 1966**Super-Sport**

2 portas, tipo de luxo, novo, com alavanca no chão, mecânica, direção hidráulica, cor vermelho com teto de vinil. Interior preto, v. rayon, doc. diplomata. Tel. 37-5066. Emprego 68.

J. K.

Vendo, com pintura nova, servo freio, carroceria 68, roda cromada, motor e diferencial novo, rádio e eletrola, pneus novos, em 24 meses sem entrada, com carta de garantia. Único dono, proprietário de oficina. Tel. 34-0448 - Sr. Darci.

(JK) Alfa Romeo

0 Km.

Pronta entrega, todas as cores. Finc. 24 meses, crédito direto consumidor. Acetato carro usado parte pago. Ver Rua Barão da Torre, 188 - Tel.: 27-2650 - Sr. Lóbo.

Karmann-Ghia

1968

Conversível, com rádio e toca-fitas. - Tel. 37-4055.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda. tem novas cl. mot. dia e noite, cidade e Estados, pl. entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russell, 344 loja 7 - 45-1856 e 45-0232 - Glória.

Locadora Júnior

aluga 68

Itamaraty, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tel. 46-3800 - 46-3136 filial ao Diner's Result - CBC.

MORRIS 1300

PRONTA ENTREGA
Financiamento através da Venda Direta ao Consumidor. Garantia de Fábrica: 10.000 Km. Estoque de peças originais. Oficina própria especializada.

Comércio e Indústria
Repres. Exclusivos há 23 anos da British Motor Co. BMC - Av. Ataulfo de Paiva, 822-C - Leblon Tel.: 27-3993

Ônibus**MERCEDES BENZ**

Vende-se urbanos com 2 portas. Em ótimo estado de conservação. Carroceria CERMAVA - Modelo LP e Monobloco 0321 HLST - 1965. À vista a partir de NCR\$ 15.000,00. - Procurar o Sr. Pestana ou Sr. Armando nos telefones 52-4934 - 52-4935 - 22-8747 e - 22-7049.

Volks 0

Pronta entrega, vermelho. Ver garagem Benfica, Av. Suburbano, 105. Trator R. Professor Est. de Melo, 117, ap. 101 - 2. Sr. Jair, até às 21,30h.

Volkswagen 68

Côres a escolher, entrada NCR\$ 2.160,00 ou NCR\$ 1.080,00 entrega imediata, selo pelo crédito direto ao consumidor. Rua Conde de Irajá, 500 - Botafogo.

Volks - 68

Zero km

Entrada	50 meses
1.200,00	244,00
2.400,00	220,00
3.600,00	204,00
4.800,00	172,00
6.000,00	148,00
7.200,00	124,00

Emplacado, equipado e segurado. Sem juros, correção monetária. - Se não receber o seu carro, terá imediatamente o seu dinheiro de volta. Adquirir o seu carro cobrando para a construção da nova sede do

CLUBE DO OTIMISMO
Av. Pres. Vargas, 1.146
Grupo 1310/11
Rua Hermengarda, 487

Jarrão Automóveis**COMPRA - TROCA - FACILITA**

VOLKS	68	24	prestações de	542,
VOLKS	66	24	prestações de	380,
VOLKS	65	24	prestações de	362,
VOLKS	63	24	prestações de	316,
VOLKS	62	24	prestações de	297,
KOMBI	64	24	prestações de	344,

Entradas a partir de 2.000, - Todos com

GARANTIA DE 3 MESES.

Equipados - Revisados

COMPARE NOSSO PREÇO TOTAL

Temos outros planos à sua escolha

VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA

Curso grátis para motorista

RUA SÃO CLEMENTE, 195 - LOJA F

Tel.: 26-8214 - BOTAFOGO

A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO MONTEPIO DO ESTADO DA GUANABARA - ASMEG - (IPÊG) INFORMA

que estão abertas as inscrições para funcionários estaduais, federais e ao público em geral, as inscrições no novo plano popular de autofinanciamento de veículos, de qualquer tipo, marca ou ano.

VOLKSWAGEN

Ano	Mens.	Ano	Mens.
1969	180,00	1963	66,00
1968	120,00	1962	60,00
1967	108,00	1961	54,00
1966	102,00	1960	48,00
1965	90,00	1959	42,00
1964	78,00	1958	36,00

INSCRIÇÕES:

Avenida Rio Branco, 18/609
Avenida Rio Branco, 108/1.704
Avenida Rio Branco, 183 - 5.º andar
Avenida Almirante Barroso, 90/309
Rua Siqueira Campos, 68-C - Copacabana
Telefones: 43-9414 - 22-3737 - 32-2542.

É NA SEDAN QUE VOCÊ COMPRA**O NOVO GALAXIE, 68 - 2.ª SÉRIE**

E com o GALAXIE - 2.ª SÉRIE - a SEDAN também lhe apresenta a nova linha de caminhões Ford 69, uma garantia certa de maior lucro, diâmetro. Ford F-350 e F-600 (diesel ou gasolina), além da Pick-up F-100, com eixo duplo dianteiro. Escolha o modelo de sua preferência e pague tudo a LONGO prazo.

Facilitamos a entrada e recebemos o seu veículo usado, pelo mais alto preço da praça.

em 24 MESES

Temos também seção de peças legítimas Ford, com garantia de fábrica e serviço de assistência técnica permanente.

Sedan s.o.

Revendedor Ford

Rua Mariz e Barros, 821

Tels.: 34-0530 e 34-8338

**NÓS LHE OFERECEMOS...****- CARRO NOVO, A SUA ESCOLHA PELO PREÇO DE TABELA****- EM PRESTAÇÕES QUE VOCÊ DETERMINAR****- EMPLACADO, EQUIPADO E SEGURADO****- SEM JUROS, SEM REAJUSTE, SEM CORREÇÃO E... O MAIS IMPORTANTE****SE NÃO ENTREGARMOS O SEU CARRO, DEVOLVEREMOS IMEDIATAMENTE O SEU DINHEIRO!...****(CONDIÇÃO ESTABELECIDA EM CONTRATO)****E, ADQUIRINDO O SEU CARRO, VOCÊ ESTÁ COLABORANDO PARA CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DO***** Clube do Otimismo****"AUTO FINANCIAMENTO REAL DE VEÍCULOS"****AV. PRES. VARGAS, 1146 GRUPO 1310/11****RUA HERMENEGARDA, 487 - MEIER****Na Líder é assim Seu carro em 50 meses****COM PEQUENA ENTRADA**

Marca	Mensal
VOLKS 61/2/3	100,80
VOLKS 64/5	117,60
VOLKS 66	134,40
VOLKS 68/0 km.	168,00
AERO 65	134,40
SIMCA 66	117,60
KOMBI 67	134,40

Planos para financiamento de táxis e caminhões

LÍDER VEÍCULOS

Rua Álvaro Alvim n.º 21 - s/1006.

Av. Copacabana, 605 - s/1201.

De 2.ª a sáb., das 9 às 20 hs.

Otaviano**AUTOMÓVEIS**

24 MESES, CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR
SEM PARCELAS
ENTREGA IMEDIATA
TROCAMOS

Marca	Ano	Inicial	Mensal
VOLKS	67	3.950	458,00
VOLKS	66	2.950	398,00
VOLKS	65	2.690	379,00
VOLKS	64	2.490	359,00
SIMCA	64	1.800	299,00
VOLKS	63	2.200	347,00
AERO	63	1.800	299,00

Entregamos o automóvel emplacado e segurado em nome do comprador, garantia de procedência e revisados.

RUA FRANCISCO OTAVIANO, 42 COPACABANA.**AUTOPEÇAS E REVEND.****- ACESSÓRIOS**

VENDO 2 motores Mercedes Benz L.P. 321, com cambio em estado novo em perfeito funcionamento. - Base e Vite NCR\$ 5.000,00 cada urgente. Rua Maxwell, 344. V. Isabel.

Capota
PISSOLETRA
Rua Riachuelo, 360-A
Tels. 32-5823 / 32-1511

Fitas importadas**(Cartridge)**

Recebemos fitas gravadas, toca-fitas 4 - 8 track, fitas virgens, preço especial pl. rev. Oll Imp. Ec. Av. Central, 1704. Tel. 43-9997.

Peugeot**PEÇAS GENUÍNAS****Transmotor S/A****DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO**

R. São Januário, 779

Tel. 34-4312/13

Mecânica - Lanterna

Bateria - Pintura

Lubrificação - 28%

desconto em peças colocadas em nossas oficinas.

PEUGEOT**PEÇAS GENUÍNAS****Transmotor S/A****DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO**

R. São Januário, 779

Tel. 34-4312/13

Mecânica - Lanterna

Bateria - Pintura

Lubrificação - 28%

desconto em peças colocadas em nossas oficinas.

PEUGEOT**PEÇAS GENUÍNAS****Transmotor S/A****DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO**

R. São Januário, 779

Tel. 34-4312/13

Mecânica - Lanterna

Bateria - Pintura

Lubrificação - 28%

desconto em peças colocadas em nossas oficinas.

PEUGEOT**PEÇAS GENUÍNAS****Transmotor S/A****DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO**

R. São Januário, 779

Tel. 34-4312/13

Mecânica - Lanterna

Bateria - Pintura

Lubrificação - 28%

desconto em peças colocadas em nossas oficinas.

PEUGEOT**PEÇAS GENUÍNAS****Transmotor S/A****DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO**

R. São Januário, 779

Tel. 34-4312/13

Mecânica - Lanterna

Bateria - Pintura

Lubrificação - 28%

desconto em peças colocadas em nossas oficinas.

PEUGEOT**PEÇAS GENUÍNAS****Transmotor S/A****DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO**

R. São Januário, 779

Tel. 34-4312/13

Mecânica - Lanterna

Bateria - Pintura

Lubrificação - 28%

desconto em peças colocadas em nossas oficinas.

PEUGEOT**PEÇAS GENUÍNAS****Transmotor S/A****DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO**

R. São Januário, 779

Tel. 34-4312/13

Mecânica - Lanterna

Bateria - Pintura

Lubrificação - 28%

desconto em peças colocadas em nossas oficinas.

PEUGEOT**PEÇAS GENUÍNAS****Transmotor S/A****DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO**

R. São Januário, 779

Tel. 34-4312/13

Mec

Agenda

omecu ontem, para os apo-
pendentes de servidores fa-
do pessoal da Administra-
de Janeiro. Para o pessoal
seguinte: lotes 1 (para as U-
amãria); lote 3, dia 27; alu-
da Judicial, dia 15 de ou-

erados no Rio, os seguintes:
ingles, procedente de Buenos
antos, para Salvador, Tene-
dres, Lisboa e Londres, Fina-
ngela, de Londres, Cherbur-
S Palmas, para Santos, Mon-
eres. Cargueiros: hoje proce-
ra São Paulo, Marmadawn, Lukma-
Fina, Marmadawn, Del Campo,
amãria; lotes 10 e 11, para as U-
o, Cap. San Diego; do
nki, dia 27. Procentos de
Ronard, Lóide Cuba e Black-
os o Nopal Rex.

nhã, às 18h45m, na sede do
v. 13 de Maio, salas 1202.
seminário sobre a Imprensa
5º centenario da morte de
ca posição no Calendario
ntalada pelo Sr. Alberto
ntem debates ao final.

O Instituto de Arquitetura
mento da Guanabara prom-
Conferências sobre proble-
nas áreas metropolitanas. Co-
heiros, agrônomos e arquit-
inscrever em seus órgãos di-
das universidades existem
informações na Av. Rio Bran-
telefone 22-1703.

Ministério da Educação
o das iniciativas da presen-
di entre nós, iniciou ontem
uma série de programas que
são às 16 horas, durante to-
manência de Indira Gandhi.
ogramas a PRA-2 mostra na-
tos interessantes da vida
possumos e História da gran-
da de Indira Gandhi é tem-
erie de programas da Radi-
strados com musica indiana
coloridas, música erudita

curso de Iniciação em Radi-
igestivo, patrocinado pela S-
e Radiologia e Sociedade Bra-
erologia e Nutrição e Organi-
ativa, terá início dia 28 de O-
dos Médicos do Rio de Je-
elo telefone 42-4588. ***
da Maternidade Estadual Fer-
peroverá um curso de Atua-
Gen., Patol. e Neonatal. Int-
neral José Cristino, 87, 3.º sa-
de Cardiologia da Faculda-
da da UEG tem reunião ma-
Atual como moderador o
Benchimol. *** Sexta-feira, 1.º
Marinha, às 10 horas, haverá
Clínica Cirúrgica com o se-
ssamento Estatístico da Quinze-
marques; Padronização de E-
tética (Vasco Penso); Esfor-
de Esófago (Elmar, Araújo)
orta (Abolin e Silvino)
Delgado (Aragão), Abolin e A-
logia (Magalhães).

E/Servico

quase toda a extensão da R-
e, em Jacarepaguá, são moti-
ções dos moradores à Admini-
no Distrito de Obras.

RECÃO — O leitor Carlos
— Rua Barão de Bonanal
Cascadura — reclama da
or, situada na Rua Silva e
ente aparecem as professoras
nte e ir voltar sem terem au-
teresse pela escola." Afirma-
to de Carvalho que "a Escola
tem diretora e as professoras
deixam a escola antes do

Ensino Primário da Secret-
Estado informou que apesar
na Escola Azevedo Júnior
respondendo pelo cargo." Seg-
Amália, do Gabinete do De-
rito, a denúncia da leitora Ca-
lho será apurada imediatamente
sua providencia para a norma-
ção da escola.

AVEL — Moradores da Rua
Costa, Pedro Batista e João
para o JORNAL DO BRASILEI-
riedade de sua rua "clama-
ocavam desastres e quando o-
os carros ficavam atolados
moradores alegam que já fi-
no distrito da administração
do Distrito de Obras da
ora nenhuma providencia foi

ascencelmo Bani, responsável
ores de Jacarepaguá, inform-
sto, pela sua seção, o calçar
depende apenas da libera-
inda que as providencias fo-
mente quando chegaram ao
reclamações dos moradores.

mplo e COPACABANA — Alugue-
de su quarto casa 178 su chav-
coz. Ud. Tabuleiros 20, av. 204
COPACABANA — Alugueiras
apt. 803, 804 e 814 da Rua
cacharias, 1035 C/ sala
co, banho, comp., kitche,
sa, la locação, com ou se-
ga garagem, NC\$ 1.200
C/ sala, 114 - 140. Tel. 32-46
ESCRITÓRIOS KRUIAMAN

de saletas - Alugue-
todo o mês - Alugue-
de Clary, 94, c/ sala, 2 qts.
me varanda c/ vista p
ve p/ luxuosa residência,
intermediação, Chaves c/ gar-
port, Pelé e Av. Rio B. B.
14 - 140. Tel. 42-3300
CRISTOS KRUIAMAN

COPACABANA — Alugue-
202 da R. Santa Clara, 1.ª
ala de 50,00 m², 3 qts.,
banh., administr. embudo,
intermediação, Chaves c/ gar-
mane c/ AMINISTRADORA
LIDA, Av. Rio Branco, 158
banh. 1714. Tel. 32-1603. A pr-
p/ jacacoe e gratis - 114
328.

o de op. COPACABANA — Rua Sta-
da 21, apt. 113, requisa c/ Banha-
cozinha, — Alugue-se quanto
ap. Alo- os qts. e sala sep.
c/ sala com c/ banheiro e
Chaves c/ porteiro, Tel. 408
408 - Adm. Massat - Rua Dabo-
CRECI 79-135 CRECI 131-47

ZONA CENTRO

ap. 803. LTDA. Av. Rio Branco, 156
38 ter. - Botafogo - Rio de Janeiro
- 20131-000. Tel. 32.1603. A pr
na locação é grátis - 1
1328.

COPACABANA - Rua Sta.
n. 115, esquina c/ Barata I
- Alugam-se diversos apart
tos de qto. e sala sep., c
e sala conj., banheiro e co
- Chaves c/ porteiro. Rua
Adm. Massol - Rua Dobr
79, sala 408. Tel. 42-67
42-1335 - CRECI 1 131.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO



MAIOR SEGURANÇA INTERNA — Novos aperfeiçoamentos nos carros de passageiros aumentam a segurança dos seus ocupantes contra colisões laterais. Modificações nas portas, batentes e em outras partes reforçaram, consideravelmente, a carroceria dando mais proteção aos passageiros por duas formas distintas: a) evitando que o veículo abalroado penetre na cabina e b) permitindo que o veículo atingido seja empurrado de lado, pelo carro provocador do choque. As inovações foram pesquisadas e desenvolvidas pela Fisher Body Division, da General Motors, responsável pela fabricação das carrocerias GM, como parte de um contínuo programa de aperfeiçoamento da companhia, e começaram a ser introduzidas nos modelos 1969. O ponto alto do sistema é uma barra de aço, leve mas altamente resistente, soldada ao longo do interior de cada porta, destinada, em uma colisão lateral, a impedir que a parte dianteira do carro abalroado penetre na cabina da vítima do choque e, também, permitir que o mesmo seja empurrado, escapando, assim, à força total do impacto. Embora relativamente raras, as colisões laterais têm constituído um sério problema para a engenharia automobilística, uma vez que as portas e janelas enfraquecem naturalmente a capacidade de absorção dos choques, o que não acontece quando a colisão se verifica na dianteira ou na retaguarda dos carros. Empregando as novas técnicas para coligar e avaliar dados, a Fisher analisou não só colisões provocadas no seu campo de provas em Milford, Michigan, como, também, as ocorridas, acidentalmente, em vias públicas. Concluindo pela perigosa vulnerabilidade das portas, concentrou-se, então, em reforçar toda a estrutura lateral das viaturas, incluindo batentes, dobradiças, suportes e trincas, para com apoio principal na longarina inferior acima mencionada, constituir uma cadeia que absorvesse e dispersasse a força de um impacto lateral. Na figura acima o novo sistema de segurança estrutural que a GM introduziu nos seus próximos modelos. O ponto-chave do sistema são as longarinas de aço colocadas horizontalmente no interior das portas (A), que ajudarão a distribuir a força do choque e impedirão que o carro abalroado penetre na cabina de sua vítima. As longarinas, os reforços adicionais nas colunas das portas (B e C), trincas e dobradiças aperfeiçoadas, formam uma cadeia protetora em ambos os lados dos veículos, assegurando maior proteção aos passageiros.

APRESENTAÇÃO DO CORCEL — A Ford e Willys vão promover a apresentação do Corcel, seu próximo lançamento, nos próximos dias 26 e 27 para a rede de revendedores e a crônica especializada. Lá estarão para, mais uma vez, ver de perto o carismático e saber das novidades a respeito do seu lançamento ao público que deverá acontecer no dia 12 de outubro. E para falar em Corcel, podemos informar que a sua venda através do Consórcio Nacional Willys está superando todas as previsões.

VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

AUTOMÓVEIS -

VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 1964, vendendo por NCr\$ 5.500,00 a vista. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)
AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)
AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)

AERO WILLYS 1964, em excelente estado, superequipado, troco, facilito, Rua Haddock Lobo, 32-B. (B)
AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)

AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)
AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)

AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)
AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)

AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)
AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)

AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)
AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)

AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)
AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)

AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)
AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)

AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)
AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)

AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)
AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)

AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)
AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)

AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)
AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)

AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)
AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)

AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)
AERO WILLYS 62, c/ 67, garantia de fábrica. Fil. azul, cor cinza-azul, com 24 meses de garantia. Ver Anúncio de 16/9/68. (B)



foram a pé
acessato e voltaram
de auto

SUCESSO ABSOLUTO! É a frase que mais se aplica ao resultado da 1.ª ASSEMBLEIA DO AUTO FINANCIAMENTO VENAUTO, realizada dia 22 na ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO. Em ambiente de completo entendimento e esclarecimento com a participação direta de todos os inscritos — FATO INÉDITO EM TODO O BRASIL, EM AUTO-FINANCIAMENTO — foram contemplados 22 mutuários que ACREDITARAM NO NOSSO PLANO.

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

VENAUTO CUMPRU COM O PROMETIDO
AQUI ESTÁ A LISTA DOS CONTEMPLEADOS:

DKW 67, Belcar, único. Longo prazo pequena entrada. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.
DAUPHINE 61 — Venda licitada. 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 64, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.

DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.

DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.

DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.

DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.

DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.

DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.

DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.

DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.

DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.

DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.

DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.

DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.

DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.

DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.

DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.

DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.

DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.

DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1968, 1600 cc, 120 km/h, 100%, rádio Blaupunkt, pneus novos. NCr\$ 1.750,00. Tel. 55-6892.
DKW BELCAR 67, superequipado, impecável, qual quer, 1